



Relatório de Sustentabilidade 2023



AS / M CAR
gratias
Y

gestão

CNF

AS

Índice

| | |
|---|---------|
| Mensagem do Presidente..... | pag.5 |
| 1. O Grupo Águas de Portugal | |
| 1.1 O Grupo AdP em grandes números..... | pag.8 |
| 1.2 Um olhar sobre o Grupo em 2023..... | pag.11 |
| 1.3 Perfil do Grupo..... | pag.15 |
| 1.4 Modelo de governo..... | pag.24 |
| 1.5 Gestão do risco e sistema de controlo interno..... | pag.41 |
| 2. O nosso Posicionamento Estratégico | |
| 2.1 Um Grupo empresarial de referência no sector do ambiente..... | pag.48 |
| 2.2 Quadro Estratégico de Compromisso..... | pag.53 |
| 2.3 O Grupo AdP e os ODS..... | pag.55 |
| 2.4 Os nossos Stakeholders..... | pag.61 |
| 2.5 O nosso compromisso de Sustentabilidade 2022-2025..... | pag.67 |
| 3. O nosso desempenho | |
| 3.1 Trabalhar com Propósito..... | pag.91 |
| 3.2 Agir pelo Clima..... | pag.117 |
| 3.3 Acelerar a economia circular da água..... | pag.129 |
| 3.4 Valorizar os territórios..... | pag.142 |
| 3.5 Inovar para impactar..... | pag.169 |
| 3.6 Garantir água e saneamento além-fronteiras..... | pag.177 |
| 3.7 Educar para a sustentabilidade..... | pag.189 |
| 4. Anexos | |
| Sobre o relatório..... | pag.201 |
| Análise de Materialidade..... | pag.202 |
| Monitorização Compromisso de Sustentabilidade 2022-2025..... | pag.204 |
| GRI content index..... | pag.208 |
| Siglas..... | pag.223 |
| Declaração de Verificação Externa..... | pag.226 |

AB
cur
gestão
3
M

AS
prof. to
cur
4
A

Mensagem do Presidente:

Os princípios e valores da sustentabilidade enformam o ADN do Grupo Águas de Portugal, premissas fundamentais para a missão de serviço público que prosseguimos, com uma visão de longo prazo, assente num modelo organizacional robusto e numa cultura ética forte, e materializando o compromisso de melhoria do capital natural e humano, em benefício das populações atuais e das gerações futuras.

A circunstância de assinalarmos três décadas de existência constitui, em simultâneo, o momento apropriado de sujeição a escrutínio público do cumprimento do mandato que determinou a constituição do Grupo, e a oportunidade propícia para perspetivar a nossa atuação em vista de um futuro mais sustentável.

No horizonte de uma geração contribuímos de forma decisiva para alcançar o designio original de colocar Portugal entre os melhores padrões de desempenhos da Europa na atividade “em alta” de abastecimento de água e do saneamento básico, tendo ficado praticamente assegurada a universalidade na cobertura do serviço e salvaguardados os mais elevados padrões de qualidade, conformidade, segurança, fiabilidade e eficiência.

O setor da água, nas suas múltiplas dimensões que se entrecruzam, está hoje confrontado com desafios da mesma magnitude, agora por imperativo da intensidade dos usos, das novas exigências ambientais e de saúde pública, do esforço de infraestruturação requerido na transição climática, da dinâmica de descarbonização e circularidade na cadeia de operação da água e, ainda, do profundo impacto da transformação digital em todos os domínios da atividade.

Neste enquadramento de grande exigência, o País conta com este Grupo empresarial jovem que cresceu saudável e dispõe da robustez humana, técnica, económica e financeira singular no perímetro do setor empresarial do Estado, com uma forte implantação no território, um espetro alargado de parcerias e grande proximidade à comunidade, estando pois apto a corresponder aos novos desafios que enfrentamos.

O rumo definido pelo Grupo, consubstanciado no Quadro Estratégico de Compromisso, instrumento potenciador da criação de valor para todos os stakeholders, incorpora os princípios de eficiência, inovação e qualidade de serviço, a par da responsabilidade empresarial, ambiental e social. Nesse sentido, confere especial atenção ao robustecimento do modelo de governo e ao reforço do alinhamento com os princípios e boas práticas de gestão, a salvaguarda do compromisso de integridade, a valorização das pessoas e o incentivo ao conhecimento e inovação.

O Compromisso de Sustentabilidade firmado internamente em 2022 veio consagrar as nossas ambições no domínio da sustentabilidade, alinhadas com os ODS, focadas no propósito do nosso trabalho, na ação pelo clima, na economia circular, na valorização dos territórios, na inovação com impacto, na cooperação para uma gestão sustentável da água a nível internacional e na educação para a sustentabilidade.

Assumimos o pleno alinhamento na concretização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 das Nações Unidas. A nossa adesão, em 2010, ao United Nations Global Compact e à Global Compact Network Portugal, bem como ao programa SDG Ambition, veio sublinhar esse empenho em contribuir para a implementação da agenda de desenvolvimento das Nações Unidas, onde a água constitui um dos ODS e ocupa um papel central e transversal a todos os outros.

No ano 2023, cada uma das empresas do Grupo procedeu à subscrição dos 10 Princípios do United Nations Global Compact, reafirmando, desta forma, o nosso compromisso de respeitar integralmente os

AS
5
2023/10/10
CAJ
A

dez princípios consagrados pelas Nações Unidas neste Pacto Global, que envolvem os Direitos Humanos e do Trabalho, Proteção do Ambiente e Mecanismos Anticorrupção.

O referencial de ética organizacional do Grupo, que tem o reconhecimento da APEE - Associação Portuguesa de Ética Empresarial, apoia-se nos Princípios de Bom Governo e está em alinhamento com a recomendação da OCDE sobre Integridade Pública e os Princípios do Global Compact das Nações Unidas, nomeadamente o 10º Princípio que promove o combate à corrupção em todas as suas formas, e com as metas do ODS16 - Paz, Justiça e Instituições Eficazes.

A presente demonstração do nosso vínculo aos princípios e valores da sustentabilidade, de forma coerente e consistente com o trabalho realizado, constitui um pré-requisito essencial para credibilizar o envolvimento empenhado com todos os *stakeholders*, quer a nível interno quer no que respeita à mobilização coletiva da sociedade, dos diferentes setores produtivos e dos agentes públicos, para a gestão sustentável da água, seguramente, o grande desafio do século.

José Furtado

Presidente do Conselho de Administração

Global Compact – Governance de Sustentabilidade Empresarial e Liderança

Critério 19: Comprometimento do CEO e Liderança

Critério 20: Adoção da Administração e da Supervisão

in “Informação de Progresso Pacto Global das Nações Unidas”

I. O Grupo Águas de Portugal

“30 anos a fazer a diferença na vida das pessoas”

O nosso Propósito

Fazer a diferença na vida das pessoas

A nossa Visão

Ser um dos mais eficientes e sustentáveis operadores internacionais na gestão da água, pelo enfoque na excelência do serviço ao cliente, na inovação, na resiliência, na neutralidade energética e carbónica e na economia circular.

A nossa Missão

Construir, explorar e gerir sistemas de abastecimento de água e de saneamento de águas residuais, num quadro de sustentabilidade económica, financeira, técnica, social e ambiental com um elevado grau de competência, capaz de responder, com eficácia e eficiência, aos grandes desafios que se colocam, em Portugal e no Mundo, no setor do ambiente.

Os nossos Valores

- Sustentabilidade na utilização dos recursos naturais e preservação da água enquanto recurso estratégico essencial à vida.
- Equilíbrio e melhoria da qualidade ambiental.
- Equidade no acesso aos serviços básicos.
- Promoção do bem-estar através da melhoria da qualidade de vida das pessoas.

“Estamos conscientes do impacto que temos no desenvolvimento do país”

“Continuaremos a desempenhar o nosso papel na gestão integrada e sustentável dos recursos hídricos, fazendo a diferença na vida das pessoas”

“Garantimos a qualidade, continuidade e eficiência dos serviços públicos de água, no sentido da proteção da saúde pública, do bem-estar da população, da acessibilidade aos serviços públicos, da proteção ambiental e da sustentabilidade económica e financeira”

I.1. O Grupo AdP em grandes números

3731

Número de Trabalhadores/as

790,5 Milhões de Euros

Volume de Negócios

>8 milhões de pessoas

Servidas

38%

Mulheres em Cargos de Gestão de Topo

596 Milhões de m³

Água Captada

552 Milhões de m³

Água residual tratada devolvida ao meio ambiente

93,3%

Resíduos produzidos valorizados

6,5 Milhões de m³

Água para reutilização

39,2 GWh

Energia renovável produzida

5,0%

Autossuficiência energética

100% Empresas com certificação

Em Gestão da Qualidade

100% Empresas com certificação

Em Gestão Ambiental

94% Empresas com certificação

Em Gestão de Saúde e Segurança no Trabalho

53% Empresas com certificação

Em Responsabilidade Social

65% Empresas com certificação

Em Gestão de Energia

47% Empresas com certificação

Em Gestão da Conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal

AS
CN
8
NA

Principais Prémios e Distinções em 2023

"BARRAGENS NA PALMA DA MÃO" VENCE WORLD SUMMIT AWARDS PORTUGAL 2023

O projeto "Barragens na palma da mão/ Dams at your fingertips", desenvolvido pela Águas do Norte, conquistou um prémio nos World Summit Awards Portugal 2023 na categoria "Environment & Green Energy".

Os prémios, da responsabilidade da Associação Portuguesa para o Desenvolvimento das Comunicações (APDC), têm como objetivo destacar e promover os projetos globais mais notáveis na aplicação de Tecnologias de Informação e Comunicação, abrangendo oito categorias, de entre os melhores projetos selecionados em cada um dos mais de 180 países participantes. A Águas do Norte está assim apurada para disputar a final internacional nesta categoria.

Representando uma abordagem inovadora no panorama nacional, a plataforma "Barragens na Palma da Mão" conquistou também recentemente o prémio Kaizen, na categoria "Digitalização".

AdP DISTINGUIDA PELO GLOBAL COMPACT PORTUGAL

A Águas de Portugal foi reconhecida pelos seus 13 anos de participante no United Nations Global Compact e pela plena integração dos Dez Princípios do UN Global Compact e de alinhamento com as agendas globais, nomeadamente a Agenda 2030 das Nações Unidas e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

EPAL E ÁGUAS DO TEJO ATLÂNTICO DISTINGUIDAS COM PRÉMIOS APEE

A APEE - Associação Portuguesa de Ética Empresarial entregou esta semana os prémios "Reconhecimento de Práticas RS e Sustentabilidade".

A EPAL foi distinguida com 2 prémios e uma menção honrosa para os projetos "Merchandising Circular", "Projetos de Sustentabilidade Ambiental com Valor Social" e "Serviço waterbeep para clientes com deficiência visual (cegos e amblíopes)".

A Águas do Tejo Atlântico recebeu uma menção honrosa pelo projeto W Wellbeing.

GRUPO AdP PREMIADO NOS WATER INNOVATION AWARDS

A Water Europe distinguiu a Águas do Tejo Atlântico, com o seu projeto "Rega sustentável com água+ no Parque das Nações", na categoria "Prémio de Tecnologias e Infraestruturas de Água" nos "Water Europe Awards".

Atribuído pela maior instituição da Europa no setor, este prémio é um reconhecimento claro da estratégia e do trabalho que a empresa vem desenvolvendo na produção de água reciclada para vários usos sustentáveis não potáveis, em linha com a economia circular e da mitigação dos efeitos das alterações climáticas.

AS
er
9
H

DISTINÇÕES ERSAR

- Águas de Santo André distinguida pela ERSAR com “Selo de Qualidade Exemplar de Água para Consumo Humano”
- EPAL e Águas do Algarve distinguidas pela ERSAR com o Prémio de excelência Serviço de abastecimento público de água

SEEWATER – 360 Virtual Reality & Drone Aerial Imaging - Uma nova forma de ver o risco

A AdDP venceu o Prémio de Segurança da Security Magazine, na categoria de Inovação, com o projeto “SeeWater – 360 Virtual Reality & Drone Aerial Imaging – Uma nova forma de ver o risco”.

Os Prémios de Segurança da Security Magazine, nas categorias de Inovação, Cibersegurança, Segurança corporativa e Segurança no trabalho, constituem-se como uma forma pública de distinguir as organizações que, em cada ano, se tenham distinguido na implementação de projetos inovadores, melhores práticas, desenvolvimentos realizados em matéria de segurança em Portugal.

EPAL e AdTA distinguidas com “Tubos de Ouro”

O ENEG 2023 (Encontro Nacional de Entidades Gestoras de Água e Saneamento) organizado pela APDA (Associação Portuguesa de Distribuição e Drenagem de Águas) distinguiu a EPAL nos Tubos de Ouro com uma Menção Honrosa atribuída ao projeto “waterbeep para Clientes Cegos e Amblíopes”, na categoria “Melhor projeto de interação com o Cliente”, tendo sido reconhecidas as boas práticas exemplares no domínio da resposta às necessidades dos Clientes e Consumidores com vulnerabilidade. A AdTA foi vencedora dos “Tubos de Ouro” com o projeto “Há ART no Esgoto”, que visa sensibilizar a sociedade para a importância crucial dos serviços de saneamento, combinando a magnificência da arte com a urgência da resolução das questões ambientais, com enfoque para a escassez de água agravada pelas alterações climáticas.

AS
AdTA
cur
10
H

1.2. Um olhar sobre o Grupo em 2023

Nos últimos 30 anos, houve avanços significativos nos serviços abastecimento de Água e Saneamento de Águas Residuais e Portugal é reconhecido internacionalmente pelas mais importantes instituições como um caso de sucesso. Temos hoje indicadores de desempenho em matéria de serviços de água e saneamento que se comparam com os países mais desenvolvidos. Para isso muito tem contribuído o Grupo Águas de Portugal com a sua ambição na Gestão e a determinação dos seus trabalhadores e trabalhadoras

➤ *Continuámos a apostar na melhoria contínua*

- De realçar a prossecução da política de desenvolvimento e melhoria contínua dos seus processos, para a qual contribuem fortemente as certificações dos sistemas de Qualidade, Ambiente e Segurança, Energia, Responsabilidade Social, Energia e Gestão de ativos, numa lógica de transparência e credibilidade. Em 2023, 100% das empresas do Grupo garantiram a sua certificação em Qualidade ISO 9001 e em Ambiente ISO 14001, 94% em Segurança ISO45001, 53% em Responsabilidade Social SA8000, 65% em Energia ISO 50001, 54% (das 13 operacionais) em Gestão de Ativos ISSO 55000, 47% em Gestão da Conciliação NP 4552, 12% em Segurança da Informação ISO 27001, 12% em Inovação ISO 4457 e 46% com Laboratórios acreditados na ISO17025.

➤ *Continuámos a garantir a eficiência, a qualidade, a quantidade e a segurança do serviço que prestamos*

- Para continuar a assegurar o serviço de excelência que prestamos, continuámos a trabalhar a resiliência dos sistemas no contexto da seca e escassez de água, cenários cada vez mais exigentes em termos de qualidade, quantidade e segurança.
- O Grupo AdP está a desenvolver a implementação, à escala nacional, da reutilização de água, enquanto origem de água alternativa para usos não potáveis, contribuindo para a salvaguarda e uso sustentável dos recursos hídricos naturais, particularmente em zonas de maior escassez.

➤ *Gerimos os riscos inerentes à atividade do Grupo face às alterações climáticas*

- Reforço das medidas de adaptação às alterações climáticas, com destaque para a eficiência hídrica, resiliência do abastecimento de água com novas origens (ApR – Água para Reutilização) e a

promoção da redução de consumos através de campanha de sensibilização para uso eficiente da água “Água é Vida – Não a desperdice”.

- Temos vários projetos em curso para responder, em termos de oferta, à procura de ApR existente nas comunidades servidas pelo grupo AdP.

➤ *Continuámos o caminho da inovação*

- Foi concluída o processo referente à primeira edição do concurso de inovação proativa do Grupo AdP e deu-se início ao lançamento da segunda edição, beneficiando do Fundo de Inovação constituído pela AdP SGPS.”

➤ *Apostámos na descarbonização*

- Foi desenvolvida a ferramenta de inventário da pegada carbónica das empresas do Grupo AdP (âmbitos 1 2 e 3) e elaboraram-se os inventários de emissões do Grupo AdP de 2019 (ano base do inventário) e de 2022 (último ano com dados disponíveis). Esta ferramenta permite o desenho e o desenvolvimento do Programa NEUTRO do Grupo e de cada uma das suas empresas, bem como a criação de um orçamento plurianual para a neutralidade carbónica.
- Demos passos significativos para alcançarmos a neutralidade energética, continuando a trabalhar nas ações que em concreto vão contribuir para atingir as metas definidas no programa de neutralidade energética e do plano para a neutralidade carbónica.

➤ *Continuámos o caminho dos ODS*

- A Águas de Portugal foi reconhecida pelos seus 13 anos de participante no United Nations Global Compact e pela plena integração dos Dez Princípios do UN Global Compact e de alinhamento com as agendas globais, nomeadamente a Agenda 2030 das Nações Unidas e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.
- Continuámos em 2023, parceiros do Observatório dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável nas empresas portuguesas, uma iniciativa da CATÓLICA-LISBON em parceria com a BPI Fundação la Caixa. É um projeto de grande alcance, que pretende estudar como as grandes e pequenas e médias empresas em Portugal estão a incorporar a Agenda 2030 nas suas estratégias empresariais.
- Em novembro, coorganizámos a Semana da Responsabilidade Social, iniciativa anual da APEE - Associação Portuguesa de Ética Empresarial, com apoio do Global Compact Network Portugal e o tema que levámos foi “A água não cai do céu”.

- No plano internacional, em 2023 o Grupo AdP deu continuidade a diversos trabalhos de parceria e cooperação, designadamente com o Banco Mundial, instituição com a qual protocolou o alargamento das atividades de parceria, nomeadamente ao nível da “Utilities of the Future”.

➤ *Apostámos na motivação e bem-estar dos nossos trabalhadores/as*

- Continuámos o programa corporativo de atribuição de bolsas de estudo com vista a contribuir para o desenvolvimento e aprendizagem das/os filhas/os das/dos trabalhadoras/es sendo este um programa de Responsabilidade Social interna de grande impacto. Em 2023, foram entregues 63 Bolsas de Estudo para o ano letivo 2023/2024 aos descendentes dos agregados familiares dos/as trabalhadores/as do nosso Grupo. Destas, 28 bolsas são para crianças e jovens com ensino especial e 35 para jovens que frequentam o ensino superior. O programa de atribuição de bolsas de estudo aos filhos de trabalhadores/as do Grupo Águas de Portugal arrancou no ano letivo de 2013/2014, tendo já sido atribuído um total de 472 bolsas.
- Foram iniciados os trabalhos de revisão do Acordo Coletivo de Trabalho com os sindicatos.
- Promovemos o diálogo através da auscultação de clima organizacional nas 17 empresas do Grupo.
- Apostámos na formação continuando a dar-se especial atenção e valor aos planos de desenvolvimento pessoal, não descurando, contudo, as necessidades mais transversais e estratégicas.
- No âmbito da saúde e bem-estar, alinhada com a nossa política no âmbito da Conciliação, continuámos com: (i) o programa de Ginástica, disponibilizado três vezes por semana, aos (às) trabalhadores/as, em horário pós-laboral (ii) e com a disponibilização de consultas de apoio psicológico, a todos(as) os (as) trabalhadores(as) e famílias (iii)
- Em 2023 continuamos como parte ativa em diversos projetos de promoção de igualdade de género de inclusão, de combate à pobreza e exclusão social.

➤ *Responsabilidade Social*

- Acolhemos este ano, novamente, uma estagiária participante no projeto de empreendedorismo feminino Girl Move, promovido pela Fundação homónima que tem como missão a criação de um movimento de vida, de apoio e capacitação no feminino em Moçambique, através da sua educação e da criação de redes humanas de entreatajuda e cooperação entre pares, inter-geracional e internacional. O seu principal objetivo é capacitar jovens, através da educação e da cooperação de forma a combater o abandono escolar precoce, casamentos e gravidezes prematuras e a violência de género, que são problemas que afetam a população jovem feminina moçambicana e

que prejudicam a realização dos direitos humanos básicos e a oportunidade de atingir em pleno o seu potencial humano. Um dos programas desenvolvidos chama-se “Change” e dirige-se a jovens licenciadas entre os 20 e os 30 anos, que podem fazer um “estágio de vida”, com a duração de um ano, com o apoio das entidades parceiras do projeto. Neste âmbito recebemos em 2023 a jovem moçambicana Lucinda Livele.

- Destacamos a Tarifa Social da Água que tem como objetivo apoiar os utilizadores finais domésticos, com baixos rendimentos e em risco de pobreza e exclusão social. Também realçar o serviço de atendimento da EPAL para a Comunidade Surda através de linguagem gestual mediante uma parceria com o Serviin – Portal do Cidadão Surdo permitindo um atendimento mais personalizado através de vídeo chamada permitindo a este público comunicar com a EPAL através de língua gestual. O mesmo atendimento está implementado para clientes com deficiência visual desde 2006 permitindo que tenham acesso à fatura da água em braille bem como a disponibilização de um folheto de informações úteis também em braille.
- A Águas de Portugal continuou em 2023 parte integrante da ENIPSSA- Estratégia Nacional para a Integração das Pessoas em Situação de Sem Abrigo.
- Atendendo a que o apoio a ações de inclusão social de âmbito nacional faz parte da nossa estratégia de Responsabilidade Social, continuámos em 2023 a ser parceiros do desporto paralímpico, com o apoio ao Comité Paralímpico de Portugal (CPP) rumo aos Jogos Paralímpicos de Paris 2024, estando cientes do impacto e orgulho que esta parceria com o Comité Paralímpico de Portugal tem para todos os/as trabalhadores/as do Grupo AdP.

➤ *Educação Ambiental*

- A sensibilização para o valor da água faz do Grupo AdP um agente ativo na mudança de comportamentos face a este recurso, promovendo a consciencialização das populações para a importância da utilização sustentável dos serviços de água e saneamento. Em 2023 foi lançada a campanha “Água é Vida”, em parceria com os municípios um pouco por todo o país com o objetivo de sensibilizar para o uso parcimonioso da água.

1.3. Perfil do Grupo

1.3.1 Quem somos

O foco do negócio do Grupo AdP é o ambiente e o serviço à comunidade. A montante o grupo extrai recursos naturais e distribui-os na comunidade. Por outro, a jusante, a comunidade gera águas residuais que o grupo trata, valoriza e devolve de forma ambientalmente adequada ao meio recetor.

O Grupo Águas de Portugal (AdP) com três décadas de existência, é o maior grupo empresarial do sector do ambiente em Portugal, de capitais exclusivamente públicos. Foi criado em 1993 e assume uma função estruturante no país, contribuindo para a gestão dos recursos disponíveis e para a prossecução de políticas públicas e dos objetivos nacionais no domínio do ambiente

Um Grupo que tem por missão prestar serviços públicos de abastecimento de água e de saneamento, está bem ciente da enorme responsabilidade inerente a estas atividades essenciais. Através das empresas participadas, de base regional e integrando a sustentabilidade nos alicerces da estratégia de gestão e como instrumento potenciador da criação de valor para todos os nossos *stakeholders*, elevámos progressivamente o nosso contributo para a concretização dos ODS e entendemos que somos parte da solução para essa concretização. O Grupo AdP tem um papel preponderante na qualidade de vida das populações.

As atividades das suas empresas constituem serviços públicos essenciais (abastecimento de água e do saneamento de águas residuais) e são fundamentais para a concretização dos objetivos nacionais, através da implementação das medidas definidas e previstas nos planos estratégicos sectoriais, indispensáveis ao bem-estar das populações, ao desenvolvimento das atividades económicas e à proteção do meio ambiente.

Atualmente, presta serviços a mais de 8 milhões de portugueses, cerca de 70% da população, 214 Municípios servidos em abastecimento de água e 217 em saneamento e, conta com 3731 trabalhadores/as.

O Grupo AdP opera ainda na área das energias renováveis com o objetivo de maximizar o aproveitamento do potencial energético dos seus ativos e dos recursos endógenos, e em mercados internacionais, através da prestação de serviços em associação com parceiros locais ou empresas portuguesas do setor.

O Grupo Águas de Portugal assegura serviços básicos requeridos para o desenvolvimento económico, e ambiental para o funcionamento dos diferentes setores de atividade e para a eco-inovação da sociedade.

- ✓ Presta um contributo fundamental para uma sociedade mais resiliente, segura e equitativa no acesso e uso de recursos hídricos, para a proteção do ambiente e para o desenvolvimento sustentável.
- ✓ Constitui um espaço profissional de referência em engenharia, inovação e criação de conhecimento, consubstanciado num sistema descentralizado de competências assente numa ampla base regionalizada de 3731 profissionais.
- ✓ Preserva uma relação próxima e construtiva com os acionistas e clientes no intuito de salvaguardar um elevado grau de satisfação das necessidades e expectativas dos utilizadores finais.

Com um longo historial de sucessos e dotado de uma estrutura empresarial técnica e económico-financeira robusta, o grupo tem a missão de corresponder com eficácia aos grandes desafios de futuro que se colocam ao setor do ambiente. A prestação de um serviço público contínuo, com exigentes padrões de qualidade e com tarifas socialmente aceitáveis, tem marcado presença no dia-a-dia das empresas do Grupo e na sua visão de futuro. Numa sociedade cada vez mais exigente, o rigor na fiabilidade do serviço prestado é diariamente alcançado, quer do ponto de vista da continuidade, quer da qualidade.

Exercemos a nossa atividade em articulação com as políticas estratégicas sectoriais definidas pelo Governo, num quadro de racionalidade empresarial, otimização permanente da eficiência, qualidade e segurança do serviço prestado.
In Orientações Estratégicas

A eficiência técnica, económica e financeira, a melhoria da resiliência do Grupo face às alterações climáticas, a racionalidade na utilização dos recursos e a transparência dos modelos de gestão são os principais desafios com que o Grupo AdP se depara, para dar resposta aos seus acionistas e demais partes interessadas. Mas muitos outros grandes desafios se colocam à gestão da água e à proteção do ambiente. Desafios que só podem ser superados e alcançados se, para além de tudo o que já somos, já fizemos e temos como base, for consolidado e todos estivermos alinhados e conscientes desta grande missão, na qual todos “Nós AdP” podemos e devemos participar.

A resposta do grupo aos desafios está bem patente na evolução das taxas de cobertura dos sistemas integrados, cuja exploração e gestão estão sob a sua responsabilidade, na resolução dos passivos ambientais assim como nos indicadores de qualidade de serviço.

Integrando a sustentabilidade nos alicerces da estratégia de gestão o Grupo é um instrumento potenciador de criação de valor para todos os seus stakeholders. A gestão do core-business das nossas empresas, assenta em pilares de universalidade, continuidade, qualidade de serviço, eficiência e equidade de preços.

A sustentabilidade do Grupo AdP é ainda geradora de dinamismo no tecido empresarial nacional e local,

pelo potencial de sustentação e crescimento que promove aos sectores económicos.

Os objetivos do Grupo AdP são determinados pelas políticas governamentais para o sector, através de orientações vertidas nos planos estratégicos aplicáveis às suas áreas de atuação, de orientações gerais emanadas através de despacho ministerial e por orientações específicas dos Acionistas.

A 14 dezembro de 2023 foi aprovada a resolução que estabelece o Plano Estratégico para o Abastecimento de Água e Gestão de Águas Residuais e Pluviais 2030 (PENSAARP 2030).

O PENSAARP 2030 estabelece o quadro de desenvolvimento do setor dos serviços de águas (abastecimento de água e saneamento de águas residuais), atualizando o PENSAAR 2020 e introduzindo uma nova componente: a gestão de águas pluviais. Partindo da avaliação da situação atual do setor e tendo presentes, designadamente, os desafios emergentes das alterações climáticas, o PENSAARP 2030 identifica as grandes prioridades estratégicas de investimento e financiamento dos serviços de águas para a presente década.

A AdP - Águas de Portugal, SGPS, S.A. é a holding do Grupo sendo uma sociedade gestora de participações sociais. A 31 de dezembro de 2023, o Grupo era constituído por 19 empresas, das quais 13 entidades gestoras de sistemas de abastecimento de água e de tratamento de águas residuais, 4 empresas instrumentais e 2 empresas fora de Portugal.

Através das empresas participadas, de base regional, o Grupo tem sido fundamental para a concretização dos objetivos nacionais, através da implementação das medidas definidas e previstas nos planos estratégicos sectoriais.

Estas empresas, quando consubstanciam parcerias entre o Estado e os Municípios, podem assumir o modelo de sociedades concessionárias de sistemas de titularidade estatal ("sistemas multimunicipais") ou o modelo de sociedades gestoras de sistemas municipais em regime de parceira pública, sendo o capital social maioritariamente detido pela AdP, em representação do Estado.

Dada a experiência e conhecimento adquiridos, o Grupo estrutura-se numa plataforma comum, que fomenta o acesso concertado aos mercados, a integração dos recursos e a difusão da experiência acumulada entre as participadas.

O Estado e os Municípios confiaram ao Grupo AdP um papel central na resolução dos desafios nacionais ao nível ambiental, cujo desempenho muito tem contribuído direta ou indiretamente para o crescimento económico do país.

AS
JF
CNR
A

Através da titularidade e gestão de uma carteira de participações em empresas predominantemente concessionárias dos sistemas multimunicipais, tem por missão conceber, construir, explorar e gerir sistemas de abastecimento de água, de saneamento e de águas residuais, num quadro de sustentabilidade económica, financeira, técnica, social e ambiental.

Ao longo dos últimos 30 anos o Grupo AdP investiu cerca de 8 mil milhões de euros, que aliados à capacidade de planeamento e de execução, à experiência na gestão operacional e financeira, ao desenvolvimento de soluções inovadoras e ao forte empenho e dedicação dos seus trabalhadores/trabalhadoras tem permitido a melhoria destes serviços públicos essenciais, com impactos positivos e concretos sobre a qualidade do ambiente, a saúde pública, os níveis de atendimento e a sustentabilidade global do setor.

Alguns indicadores-chave analisados ao longo do relatório avaliam o impacto do Grupo Águas de Portugal como por exemplo Cobertura de Água e Saneamento, Qualidade da Água, Redução da Poluição, Investimentos em Infraestrutura e muitos outros que demonstram o impacto que temos na vida dos portugueses

O Grupo tem contribuído ao longo das últimas 3 décadas para uma profunda transformação do setor em Portugal

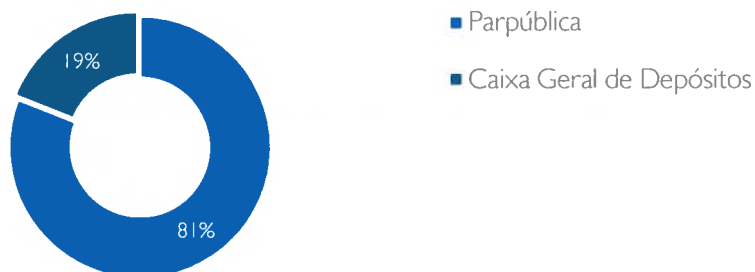
Global Compact – Implementação do 10 Princípios na Estratégia e Operações

Critério 2: Descrição da implementação da cadeia de valor.

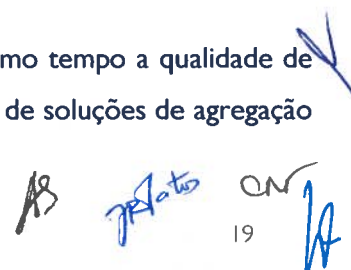
in “Informação de Progresso Pacto Global das Nações Unidas”



A função acionista é assegurada pela Parpública, SGPS, S.A., (81% e pela Caixa Geral de Depósitos. (19%)



Os Municípios são acionistas das empresas concessionárias, assumido ao mesmo tempo a qualidade de clientes. Trabalhamos em estreita colaboração com os mesmos na construção de soluções de agregação



de operações em baixa aplicando o nosso know-how, no sentido de promover soluções mais eficientes e com preços mais justos de abastecimento e saneamento às populações.

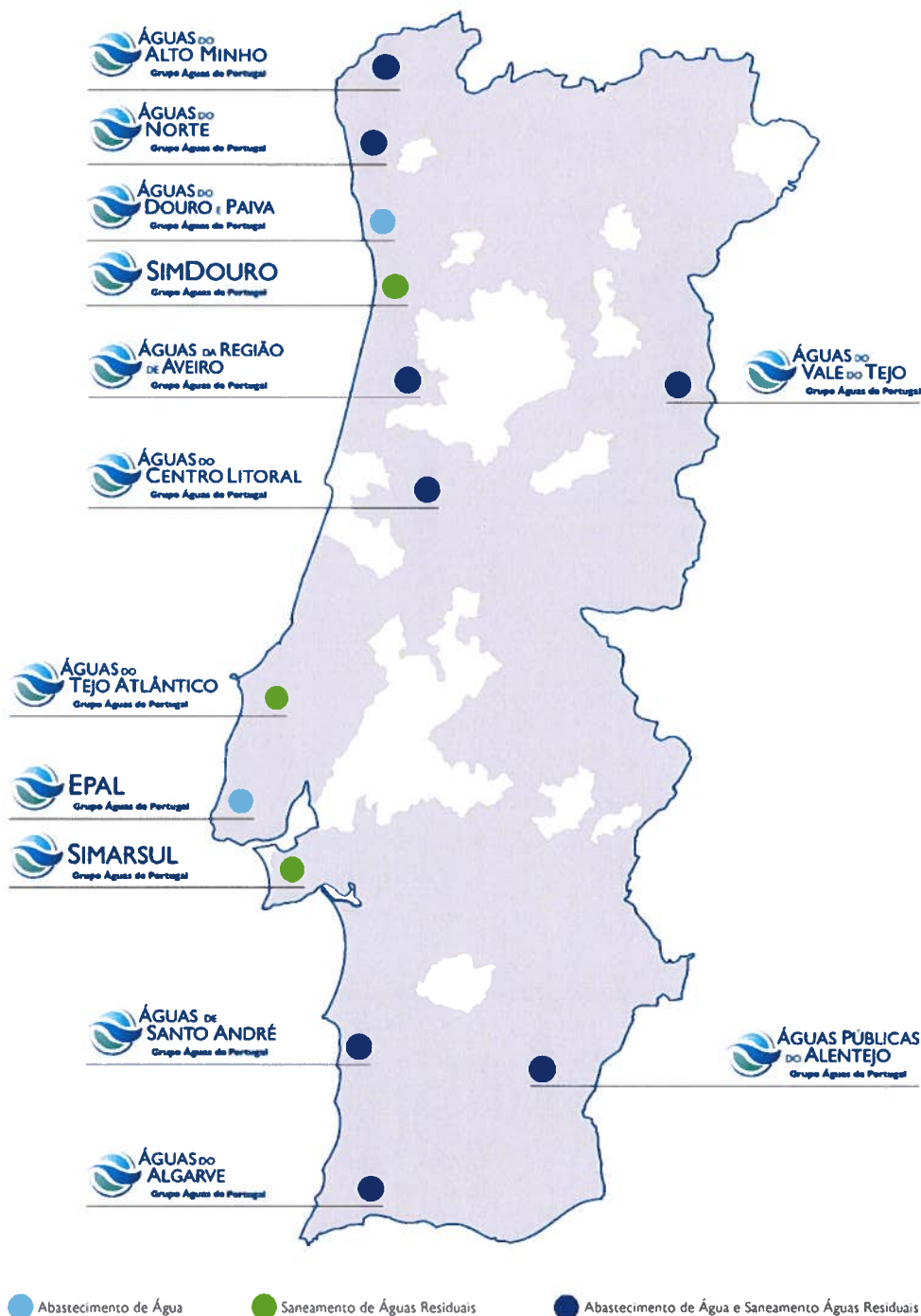
A regulação das atividades desenvolvidas pelo Grupo AdP é exercida pela Entidade Reguladora dos Serviços de Água e Resíduos (ERSAR). A ERSAR orienta e fiscaliza a conceção, execução, gestão e exploração dos sistemas, bem como a atividade das respetivas entidades gestoras, e assegura a regulação dos respetivos setores e o equilíbrio entre a sustentabilidade económica dos sistemas e a qualidade dos serviços prestados, de modo a salvaguardar os interesses e direitos dos cidadãos na prestação de bens e serviços essenciais. A ERSAR monitoriza e avalia a qualidade de serviço prestado, através de um conjunto de indicadores, efetuando um exercício de *benchmark* entre as várias entidades gestoras dos setores das águas e dos resíduos, publicando anualmente os resultados. Desde 2004, altura em que a ERSAR iniciou a avaliação da qualidade de serviço, publicada no Relatório Anual do Setor de Águas e Resíduos em Portugal, que as empresas do Grupo têm apresentado uma avaliação positiva da qualidade serviço.

A APA – Agência Portuguesa do Ambiente acompanha a regulação ambiental a que as entidades gestoras dos serviços de água do Grupo AdP estão sujeitos.

I.3.3 Onde estamos

Temos consciência que temos um impacto imediato e futuro no desenvolvimento das cidades e na qualidade de vida das pessoas

O Grupo AdP, através das 13 empresas operacionais tem uma presença alargada no território continental, de Norte a Sul, prestando serviços a cerca de 80% da população portuguesa.



Handwritten signatures and initials, including 'AS', 'J. Santos', 'CNR', and 'HA'.

1.4. Modelo de Governo

O Grupo conta com um modelo de governo robusto, baseado na ética e transparência, com respeito integral pelos Princípios do Bom Governo das empresas do Sector Empresarial do Estado e numa estratégia empresarial que vai de encontro às necessidades nacionais garantindo a sustentabilidade das operações, a eficiência e qualidade dos serviços, e a criação de valor para os acionistas e demais partes interessadas.

O *Governance* do Grupo AdP assenta:

1. Na implementação de uma filosofia de gestão profissionalizada, baseada nas competências adequadas e no incremento da capacidade produtiva segundo os mais exigentes parâmetros de qualidade, em prol do cumprimento da sua missão;
2. Na adoção das melhores práticas de gestão, segundo os Princípios de Bom Governo das empresas do Setor Empresarial do Estado;
3. No desenvolvimento de uma cultura organizacional orientada para a excelência do desempenho, através da utilização de um conjunto de práticas empresariais de referência, assente fundamentalmente, numa filosofia de gestão que contemple as dimensões económica, ambiental, social e ética.

O Grupo aposta no alinhamento entre todas as empresas participadas, na promoção e difusão das boas práticas de Governance

AS
gestão
CAR
A

1.4.1. Órgãos sociais

Por deliberação da AG de 17 de abril de 2023 e para o triénio 2023-2025 o Conselho de Administração da holding do Grupo AdP (AdP SGPS) é composto por seis administradores (cinco executivos e um não executivo), dos quais um presidente, um vice-presidente e os restantes vogais, que exercem funções por períodos de três anos. A gestão corrente foi delegada na Comissão Executiva composta apenas por administradores executivos – um presidente, um vice-presidente e três vogais.

Conselho de Administração

| | |
|---------------------|---|
| Presidente | José Carlos dos Remédios Athaíde Furtado |
| Vice-Presidente | José Manuel Leitão Sardinha |
| Vogal | Catarina Isabel Clímaco Monteiro d'Oliveira |
| Vogal | Alexandra Maria Martins Ramos da Cunha Serra |
| Vogal | Pedro Manuel Amaro Martins Vaz |
| Vogal não Executivo | José Realinho de Matos (em representação da Parpública) |

Comissão Executiva

| | |
|-----------------|--|
| Presidente | José Carlos dos Remédios Athaíde Furtado |
| Vice-Presidente | José Manuel Leitão Sardinha |
| Vogal | Catarina Isabel Clímaco Monteiro d'Oliveira |
| Vogal | Alexandra Maria Martins Ramos da Cunha Serra |
| Vogal | Pedro Manuel Amaro Martins Vaz |

Restantes Órgãos sociais, órgãos de fiscalização e auditor externo

Mesa da Assembleia-Geral

| | |
|-----------------|---------------------------------------|
| Presidente | Isabel Sofia Sousa Santos Albuquerque |
| Vice-Presidente | Maria Helena Dias Duarte |
| Secretário | José Espírito Santo Menezes e Teles |

AS
JCF
CMR
24

Conselho Fiscal

| | |
|------------|----------------------------------|
| Presidente | Ricardo Jorge Pinto Reis |
| Vogal | Cristina Maria Pereira Freire |
| Vogal | Filipe Arrais Lima Bacelar |
| Suplente | Tiago Manuel Rodrigues Estevinho |

Revisor oficial de contas

Grant Thornton & Associados, SROC, Lda., representada por Pedro Miguel Raposo Lisboa Nunes,
ROC

Secretário da sociedade

| | |
|----------|-------------------------|
| Efetivo | Cristina Rebelo Pereira |
| Suplente | Ricardo Cortes Ribeiro |

Em 2023, o Conselho de Administração reuniu 11 (onze) vezes e a Comissão Executiva reuniu 53 (cinquenta e três) vezes. Nenhum dos seus membros faltou injustificadamente.

Mandato 2020-2022

- Comissão Executiva: 16 (dezassexes) reuniões
- Conselho de Administração: 2 (dois) reuniões

Mandato 2023-2025

- Comissão Executiva: 36 (trinta e seis) reuniões
- Conselho de Administração: 9 (nove) reuniões

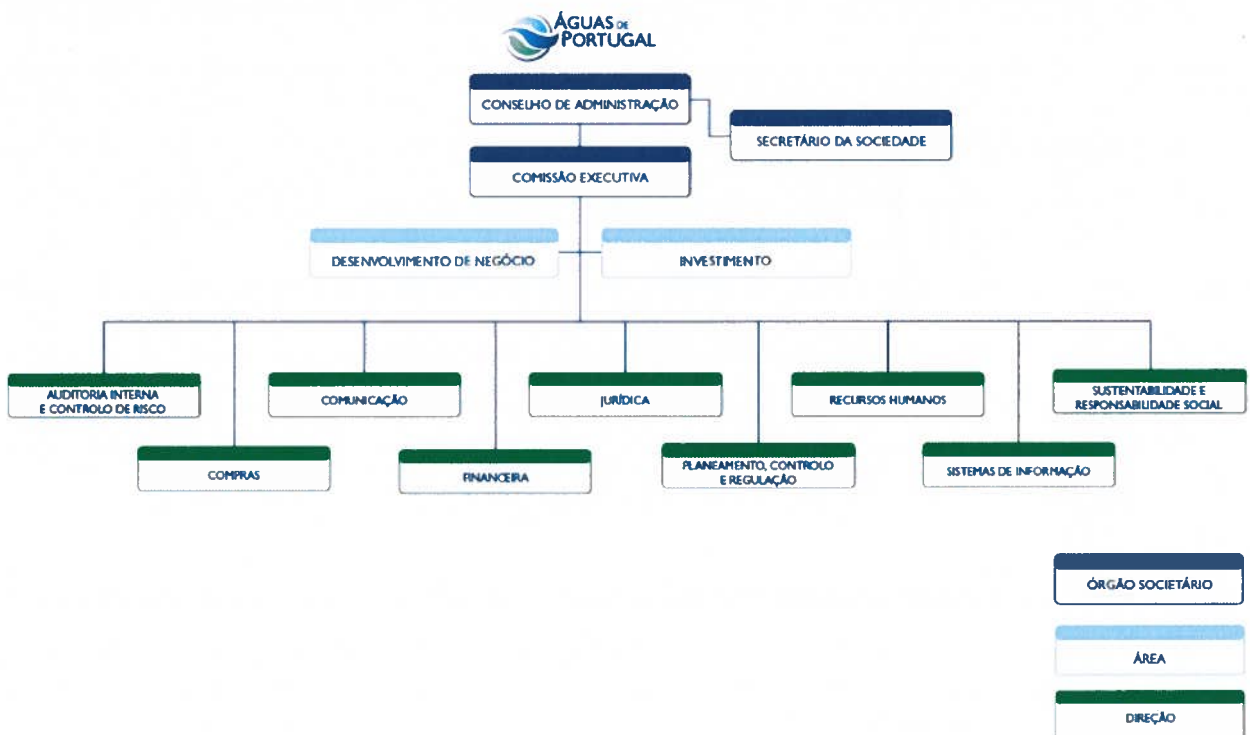
1.4.2. Estrutura organizacional

A estrutura organizacional do Grupo Águas de Portugal assenta em dois níveis organizacionais e de decisão, com competências distintas: i) Grupo (estratégico), ii) Empresas Participadas (operacional).

As Empresas Participadas, dotadas de meios próprios e com responsabilidade pelos resultados, têm uma gestão operativa descentralizada, mas que funcionam no quadro de um sistema de planeamento e controlo conduzido pela holding. É a partir da holding que se definem, de forma participada e interativa, as orientações estratégicas, os planos de negócio e de investimento, os objetivos e orçamentos anuais, procedendo-se, periodicamente, à sua revisão e controlo. A gestão das empresas participadas do Grupo AdP é assegurada por um conselho de administração (CA), cujos presidentes e membros são eleitos em Assembleia-Geral (AG). Cabe também à AG eleger um conselho fiscal e um revisor oficial de contas, que garantam a fiscalização da empresa. A composição dos CA prevê a distinção entre administradores executivos e não executivos.

A estrutura organizativa contempla ainda um conjunto de órgãos funcionais, que apoiam a gestão do Grupo, sendo responsáveis pela definição e implementação das políticas, pela gestão dos recursos corporativos e pela avaliação e controlo das empresas participadas.

Órgãos Funcionais



Global Compact – Implementação dos 10 Princípios na Estratégia das Operações

Critério I: Descrição da corrente principal nas funções corporativas e unidades de negócio.

in "Informação de Progresso Pacto Global das Nações Unidas"

Financeira

É responsável por definir e coordenar a política financeira do Grupo. Garante a gestão contabilística e fiscal do Grupo, nomeadamente harmonizando critérios, procedimentos e práticas de acordo com as normas nacionais.

Planeamento, Controlo e Regulação

É responsável assegurar a prestação da correta informação de gestão aos órgãos decisores para a adequada tomada de decisão, assim como a implementação de medidas corretivas e coordenar a estratégia regulatória, incluindo em matéria tarifária, e assegurar o relacionamento com a Entidade Reguladora, identificando os elementos-chave para a minimização do risco regulatório e dos respetivos impactos na esfera patrimonial do Grupo AdP”.

Recursos Humanos

É responsável pela definição das políticas e estratégia de recursos humanos do Grupo, bem como pela gestão dos seus recursos.

Auditoria Interna e Controlo de Risco

É responsável pela identificação dos riscos inerentes aos negócios do Grupo, a realização de auditorias internas às empresas participadas em posição maioritária, a caracterização dos elementos-chave de controlo necessários para minimizar ou eliminar o seu impacto e a realização de testes de conformidade para avaliar os resultados.

Comunicação

É responsável pela definição da estratégia e da política de comunicação do Grupo e prestar assessoria direta ao Conselho de Administração nestas matérias.

Sustentabilidade e Responsabilidade Social Corporativa

É responsável por planear, coordenar e executar a política de sustentabilidade e o programa de responsabilidade social do Grupo AdP, dando expressão organizada à visão, estratégia e compromisso dos princípios do desenvolvimento sustentável que o Grupo venha a fixar.

Desenvolvimento do Negócio

É responsável por identificar, o estudo e desenvolvimento de novos negócios, contribuindo para detetar e estudar novas oportunidades de mercado e desenvolvimento de novos modelos de gestão ou melhoria de soluções existentes.

Investimento

É responsável pelo acompanhamento do processo de planeamento anual dos investimentos pelas empresas e da respetiva execução ao longo do ano, a coordenação da componente técnica das candidaturas a empréstimos do Banco Europeu de Investimentos e do correspondente reporte ao banco

e fecho do projeto, e a centralização de procedimentos diversos, a nível interno e externo, relativos aos investimentos do Grupo AdP.

Jurídica

É responsável por assegurar a prestação de assessoria jurídica ao Grupo, de acordo com a estratégia definida, de forma a assegurar a defesa dos interesses da AdP e a conformidade com a Lei.

Compras

É responsável por assegurar as negociações para a contratualização de fornecimentos para o Grupo, procurando rentabilizar o binómio custo/benefício com a melhor qualidade existente no mercado, de forma a contribuir para os resultados do Grupo.

Sistemas de Informação

É responsável por apoiar a definição e assegurar a implementação das estratégias relacionadas com os Sistemas e Tecnologias da Informação e Comunicação, visando proporcionar a maior operacionalidade/funcionalidade às Empresas/Grupo, e contribuir para os seus resultados.

Data Protection Officer– Encarregado de Proteção de Dados

O DPO auxilia o responsável pelo tratamento ou o subcontratante em todas as questões relacionadas com a proteção de dados pessoais. O DPO deve, concretamente: (i) informar e aconselhar o responsável pelo tratamento ou o subcontratante, bem como os seus trabalhadores, sobre as respetivas obrigações nos termos da lei da proteção de dados; (ii) controlar o cumprimento, por parte da organização, de toda a legislação relacionada com a proteção de dados, nomeadamente em auditorias, atividades de sensibilização e formação do pessoal implicado nas operações de tratamento; (iii) prestar aconselhamento sempre que tenha sido realizada uma Avaliação de Impacto sobre Proteção de Dados e controlar a sua realização; (iv) atuar como ponto de contacto para pedidos de pessoas relativamente ao tratamento dos seus dados pessoais e ao exercício dos seus direitos; (v) cooperar com as Autoridades de Proteção de Dados e atuar como ponto de contacto das mesmas sobre questões relacionadas com o tratamento.

Secretário da Sociedade (Artº 446º B CSC)

As responsabilidades do Secretário da Sociedade são, entre outras matérias que lhe sejam especialmente atribuídas pelo órgão de administração da sociedade, as resultantes do disposto no artº.446-B do Código das Sociedades Comerciais e sgts., competindo-lhe, nomeadamente, o apoio às reuniões dos órgãos sociais e o seguimento/acompanhamento das respetivas deliberações junto da estrutura interna da sociedade, das empresas participadas e respetivos gestores.

Empresas Participadas

Empresa Portuguesa das Águas Livres (EPAL)

Empresa centenária que, desde 1993, é detida a 100% pela AdP- Águas de Portugal, SGPS, S.A. Tem por missão a prestação de serviços de água e a gestão sustentável do ciclo urbano da água ao longo da sua sequência de atividades e negócios. É responsável pelo abastecimento de água em “alta”, direta ou indiretamente, a 35 municípios na margem norte do rio Tejo, e pela distribuição domiciliária ao município de Lisboa, onde tem cerca de 360 mil clientes diretos, abrangendo globalmente uma população de cerca de 2,8 milhões de pessoas que representam ¼ da população portuguesa. A concessão da exploração e da gestão do Sistema Multimunicipal de Abastecimento de Água e de Saneamento do Vale do Tejo foi atribuída à Águas do Vale do Tejo e à EPAL – Empresa Portuguesa das Águas Livres, S.A, a sua gestão delegada.

Águas do Norte (AdNorte)

Atividade em “alta” - A AdNorte é a entidade gestora do sistema multimunicipal em “alta” da região do Norte responsável pelas atividades de abastecimento de água e tratamento de águas residuais em “alta”. Na sequência do Decreto n.º16/2017 de 1 de fevereiro, passou por um processo de cisão que levou à criação do novo sistema multimunicipal de abastecimento de água do Sul do Grande Porto e do novo sistema de saneamento do Sul do Grande Porto, resultando numa alteração do seu âmbito de abrangência territorial.

Atividade em “baixa” - A AdNorte é a entidade que explora e gere, em regime de parceria pública o sistema de águas em “baixa” da região do Noroeste.

Águas do Douro e Paiva (AdDP)

A AdDP é a entidade gestora do sistema multimunicipal de abastecimento de água do sul do Grande Porto e resulta da cisão do sistema multimunicipal de abastecimento de água e de saneamento do Norte de Portugal na sequência da publicação do Decreto-Lei n.º 16/2017 de 1 de fevereiro.

SIMDOURO

A SIMDOURO é a entidade gestora do sistema multimunicipal de saneamento do Grande Porto e resulta da cisão do sistema multimunicipal de abastecimento de água e de saneamento do Norte de Portugal na sequência da publicação do Decreto-Lei n.º 16/2017 de 1 de fevereiro.

Águas do Centro Litoral (AdCL)

A AdCL é a entidade gestora do sistema multimunicipal em “alta” da região Centro responsável pelas atividades de abastecimento de água e tratamento de águas residuais em “alta” e resulta da agregação, em junho de 2015, da Águas do Mondego, Simlis e Simria.

Águas do Vale do Tejo (AdVT)

A AdVT é a entidade gestora do sistema multimunicipal em “alta” de abastecimento de água e de saneamento do Vale do Tejo e resulta da cisão do sistema multimunicipal de abastecimento de água e de saneamento de Lisboa e Vale do Tejo da qual resultou a criação de dois sistemas multimunicipais de saneamento de águas residuais: o sistema da Grande Lisboa e Oeste e o Sistema da Península de Setúbal. Na sequência da publicação do Decreto-Lei n.º 34/2017, de 24 de março, que promoveu a referida cisão foi redenominada a sociedade e substancialmente alterado o seu âmbito territorial.

Águas do Tejo Atlântico (AdTA)

A AdTA é a entidade gestora do sistema multimunicipal de saneamento de águas residuais da Grande Lisboa e Oeste, resultando da cisão do sistema multimunicipal de abastecimento de água e de saneamento de Lisboa e Vale do Tejo na sequência da publicação do Decreto-Lei n.º 34/2017, de 24 de março.

SIMARSUL

A SIMARSUL é a entidade gestora do sistema multimunicipal de saneamento de águas residuais da península de Setúbal e resulta da cisão do sistema multimunicipal de abastecimento de água e de saneamento de Lisboa e Vale do Tejo na sequência da publicação do Decreto-Lei n.º 34/2017, de 24 de março.

Águas do Algarve (AdA)

A AdA é a entidade gestora do sistema multimunicipal em “alta” da região do barlavento e do sotavento algarvio, responsável pelas atividades de abastecimento de água e tratamento de águas residuais em “alta”.

Águas da Região de Aveiro (AdRA)

A AdRA – Águas da Região de Aveiro, S.A. é a entidade que gere e explora, em regime de parceria pública, os serviços de água e saneamento em “baixa” da região metropolitana de Aveiro.

Águas Públicas do Alentejo (AgdA)

A AgdA é a entidade que gere e explora, em regime de parceria pública, os serviços de água e saneamento em “alta” da região do baixo Alentejo.

Águas do Alto Minho (AdAM)

A Águas do Alto Minho é a entidade responsável pela exploração e gestão do sistema de águas da região do Alto Minho, na prestação de serviços de abastecimento de água e saneamento de águas residuais. Os contratos de parceria e de gestão do sistema da AdAM foram celebrados em 2019 e têm um prazo de 30 anos.

Águas de Santo André (AdSA)

A AdSA tem por missão gerir e explorar o Sistema de Santo André, de forma a assegurar o abastecimento de água às populações abrangidas, em qualidade e quantidade, e a recolha e tratamento das águas residuais das áreas abrangidas, bem como satisfazer as necessidades das indústrias localizadas na Zona Industrial e Logística de Sines ('ZILS'), relativamente a água potável, água industrial, água residual e resíduos industriais.

AdP Internacional (AdPI)

Agrega as empresas com atividade sediada fora de Portugal e tem por missão conduzir a gestão dos negócios do Grupo AdP fora do território nacional. De salientar que a sustentabilidade económica, é, um driver fundamental na atividade desenvolvida, mas também existe um papel de relevo no domínio da cooperação, uma vez que na sustentação de algumas iniciativas promovidas, ou na continuidade das mesmas, está subjacente uma perspetiva de cooperação e responsabilidade social em detrimento de uma lógica de natureza exclusivamente comercial.

A atividade da AdP Internacional assenta em três dinâmicas conceptuais interligadas: Gestão da Água, Literacia da Água e Diplomacia da Água, cada uma delas incorporada nas linhas de atuação e ações a desenvolver de modo multifacetado, permitindo consolidar uma coerência na apresentação das soluções oferecidas ao mercado.

AdP VALOR

Tem por missão impulsionar a inovação estratégica no Grupo AdP, dinamizando a rede de competências críticas disponíveis, lançar e gerir novos negócios sustentáveis alinhados com as prioridades do Grupo e centrados nos princípios da economia circular, gerir processos técnicos estratégicos agregadores que potenciem a criação de valor e o sucesso na superação dos desafios do Grupo e prestar serviços especializados de engenharia e operação, num contexto de sustentabilidade e de valorização do ciclo urbano da água.

AdP ENERGIAS

Tem por missão maximizar a utilização dos ativos e dos recursos endógenos e renováveis, racionalizar os consumos energéticos e reduzir ou compensar as emissões de gases com efeitos de estufa das empresas do Grupo AdP, em paralelo com o desenvolvimento de atividades complementares que permitam potenciar e valorizar as infraestruturas operacionais, num quadro de sustentabilidade económica, social e ambiental, o seu negócio baseia-se no desenvolvimento de iniciativas relacionadas com as atividades, metas e objetivos definidos corporativamente.

AS
gestão Y
cur
H

Comités Especializados

O Conselho de Administração da Holding nomeia equipas multidisciplinares para gerirem e acompanharem projetos transversais no Grupo.

Reforçados em 2021, no âmbito dos ajustamentos que têm vindo a ser introduzidos ao nível do modelo de governo, da estrutura corporativa e da valorização da rede multipolar de competências no Grupo funcionam como espaços de convergência de saberes, experiências e sensibilidades, designadamente para enriquecimento pessoal, melhoria de processos de decisão e maior consistência do Grupo.

Vocacionados para conferir maior eficácia na implementação de orientações transversais, na fluidez dos processos de comunicação, no estudo de propostas de integração de processos / funções e no aprofundamento da partilha de boas práticas nas empresas do grupo Águas de Portugal.

Os Comités Especializados são constituídos por Diretores e responsáveis de áreas funcionais de cada uma das empresas, por indicação dos respetivos Conselhos de Administração. A coordenação de cada Comité deve ser assegurada por um dos seus membros, a designar pelo próprio Comité, devendo ser promovida a sua rotatividade a cada 3 (três) meses. Atualmente existem os seguintes comités:

- Compras
- Comunicação
- Engenharia
- Financeiro
- Gestão de ativos
- Gestão comercial para as baixas
- Laboratórios acreditados
- Manutenção
- Operação Abastecimento
- Operação Saneamento
- Planeamento Controlo e Regulação
- Recursos Humanos
- Serviços Jurídicos
- Sistemas de Informação e CiberSegurança
- Sustentabilidade e Responsabilidade Social
- Energia

AS
JRS ato
CNR
HA

I.4.3. Instrumentos de Bom Governo

Uma missão assente numa visão de longo prazo, num modelo organizacional robusto e numa cultura ética forte.

Na prossecução da nossa missão de serviço público, gerimos um recurso estratégico essencial à vida e ao desenvolvimento humano. Uma missão da maior responsabilidade, interiorizada por todos os representantes dos órgãos de gestão e por todos os/as colaboradores/as, que no dia-a-dia cumprem a sua função de forma responsável.

A aposta numa gestão rigorosa das empresas assegura os princípios de transparência e credibilidade, com base em valores de integridade e ética. As preocupações diárias com a eficiência ou o crescimento económico não podem ser dissociadas de uma conduta ética e responsável.

Adotámos sistemas de informação e de controlo interno adequados à nossa dimensão, complexidade, por forma a cobrir todos os riscos relevantes.

O Grupo Águas de Portugal como agregador de empresas públicas que prestam o serviço público a mais de 8 milhões de pessoas assume desde sempre a convicção de que as preocupações diárias com a eficiência ou o crescimento económico não podem ser dissociadas de uma conduta ética e responsável. Para isso acredita que a concretização dos seus interesses de longo prazo alinhados com a Agenda 2030 está necessariamente alicerçada no estrito cumprimento dos mais elevados padrões de conduta ética. Todos aqueles que se relacionam com as empresas do Grupo AdP nas suas atividades comerciais, institucionais e sociais têm interesse legítimo na transparência, no diálogo e na atitude ética das empresas do Grupo e dos/as seus/suas trabalhadores/as.

Valores éticos do Grupo AdP e Princípios de Atuação

Os valores e princípios que norteiam a atuação do Grupo AdP constituindo-se como o seu referencial ético de base e que dão forma à conduta dos colaboradores/as na sua atuação diária.

O Grupo AdP tem como Valores Centrais:

VALORES

- Excelência
- Integridade
- Responsabilidade
- Rigor

E rege-se pelos seguintes Princípios:

- Conformidade Legal, regulamentar e de outras declarações subscritas
- Respeito e proteção dos direitos humanos
- Luta contra a corrupção
- Contributo para o desenvolvimento sustentável

O Compromisso de Integridade



O Compromisso de Integridade do Grupo AdP, subscrito por todas as suas empresas, em dezembro de 2021 representa um comprometimento com a implementação do modelo de integridade e de todos os instrumentos que lhe estão associados por forma a assegurar a cultura de integridade do Grupo Águas de Portugal.

A Política de Integridade do Grupo AdP apresenta a nossa visão sobre a ética e a integridade, consolidando o compromisso das empresas constituintes com um modelo de governação assente nos mais elevados padrões éticos, na transparência, responsabilidade e na excelência das práticas de gestão pública.

A Política, que descreve o modelo de integridade que é o garante da qualidade ética das decisões e opções das empresas do Grupo, assenta em três eixos que estruturam a ação em atividades de prevenção de situações de conduta desconforme ou inadequada, mecanismos de deteção de potenciais situações de violação ao referencial ético e instrumentos e mecanismos de resolução, ação e avaliação.

Partilhamos a visão sobre transparência e integridade pública das instâncias internacionais como a ONU, a OCDE e a União Europeia e revemos a nossa atuação na Recomendação da OCDE sobre Integridade Pública, onde se “reconhece como prioritário a promoção de uma cultura de integridade pública consistente alinhada a valores, princípios e normas éticas comuns para sustentar e privilegiar o interesse público sobre os interesses privados no setor público”.

O nosso referencial ético que assenta nos valores e princípios plasmados no Código de Ética e de Conduta, pelos Princípios de Bom Governo que obrigam o Grupo, pelo alinhamento com o 10º Princípio do Global Compact das Nações Unidas - Anticorrupção e pelo alinhamento com as metas do 16ª ODS- Justiça e Instituições Eficazes da Agenda 2030 das Nações Unidas.

Em 2019 todas as empresas do Grupo AdP tinham respondido à Call to Action Anticorrupção, apresentada pelo UN Global Compact, subscrivendo a Campanha Portuguesa Anticorrupção. Neste ano de 2023 este compromisso foi reforçado.

O referencial ético é coadjuvado por normas de conduta e um conjunto de outras políticas e procedimentos internos que garantem a conformidade com os diferentes instrumentos que regulam a atividade e atuação do Grupo. A Política vem confirmar que este conjunto de princípios se constitui como

critério de referência harmonizado em todos os processos de tomada de decisão, a nível interno e nas relações com as partes interessadas.

DIREITOS HUMANOS



1.º Princípio

As empresas devem apoiar e respeitar a proteção dos direitos humanos, reconhecidos internacionalmente.

2.º Princípio

As empresas devem garantir a sua não participação em violações dos direitos humanos.

PRÁTICAS LABORAIS



3.º Princípio

As empresas devem apoiar a liberdade de associação e o reconhecimento efetivo à negociação coletiva.

4.º Princípio

A abolição de todas as formas de trabalho forçado e obrigatório.

5.º Princípio

A abolição efetiva do trabalho infantil.

6.º Princípio

A eliminação da discriminação no trabalho.

PROTEÇÃO AMBIENTAL



7.º Princípio

As empresas devem apoiar uma abordagem preventiva aos desafios ambientais.

8.º Princípio

Realizar iniciativas para promover a responsabilidade ambiental.

9.º Princípio

Encorajar o desenvolvimento e a difusão de tecnologias amigas do ambiente.

ANTICORRUPÇÃO



10.º Princípio

As empresas devem combater a corrupção em todas as suas formas, incluindo extorsão e suborno.



Os instrumentos internos que materializam a implementação dos compromissos no âmbito da ética, *compliance* e outras obrigações legais relacionadas são:

- ✓ Código de Ética e de Conduta
- ✓ Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas
- ✓ Regulamento de Denúncias Voluntárias de Irregularidades
- ✓ Manual de Contratação Pública do Regime Geral
- ✓ Manual de Compras
- ✓ Guia de Boas Práticas em contratação Pública
- ✓ Bolsa de júris

AS
Y
JPS
ato
cu
W



INSTRUMENTOS

- Código de Ética e de Conduta
- Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas
- Regulamento de Denúncias Voluntárias
- Manual de Contratação Pública do Regime Geral
- Manual de Compras
- Guia de Boas Práticas em Contratação Pública
- Bolsa de Júris

Instrumentos

Código de Conduta e Ética do Grupo AdP

O Código de ética e conduta, revisto em 2023, vem expressar o compromisso do Grupo AdP com uma conduta ética nos seus relacionamentos internos e externos, tendo como objetivo o reforço dos padrões éticos aplicáveis e à criação de um ambiente de trabalho que promova o respeito, a integridade e a equidade.

Mais do que um compromisso, este Código de Conduta e Ética reflete a vontade de prosseguir um caminho de melhoria contínua de um Grupo empresarial que assume como princípios estruturantes da sua ação, o respeito pelos direitos dos trabalhadores, a responsabilidade da defesa e proteção do meio ambiente, a transparência nas suas relações com o exterior e a contribuição para um desenvolvimento sustentável.

A observância deste código é acompanhada pela Comissão de Ética do Grupo AdP. O Código de Ética e Conduta encontra-se disponível para consulta no site www.adp.pt.

Manual de Governo

O Manual do Governo visa dotar o Grupo AdP de um documento que permita ter um maior rigor, transparência e controlo do governo das sociedades, concentrar normas, deliberações e regulamentos, partilhar o conhecimento das matérias fundamentais ao governo da sociedade com todas as partes interessadas, e melhorar as suas práticas de governação.

AS

Manual de boas práticas de contratação pública

Identifica um conjunto de recomendações de boas práticas na área da contratação pública, que mitiguem os riscos existentes e previnam a violação dos princípios da transparência, da igualdade e da concorrência, com vista a assegurar a prossecução do interesse público.

Plano de Gestão de riscos de corrupção e infrações conexas

O Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas identifica as principais áreas que, potencialmente, poderão ser sujeitas à ocorrência de atos de corrupção, bem como os respetivos riscos daí decorrentes e os controlos instituídos pela empresa visando a sua mitigação e a sua probabilidade de ocorrência. Pretende, também, reforçar a cultura do Grupo e dos respetivos trabalhadores/as no que respeita a comportamentos éticos e boas práticas no relacionamento comercial com clientes, fornecedores e demais entidades. Este plano dá cumprimento à recomendação do CPC, de 1 de julho de 2009, bem como ao definido no Regime Geral da Prevenção da Corrupção (RGPC) do Decreto-Lei (DL) n.º 109-E/2021, de 9 de dezembro.

Por forma a dar cumprimento à recomendação do Conselho de Prevenção da Corrupção de 7 de novembro de 2012, relativa à gestão de conflitos de interesses no setor público, as empresas do Grupo AdP implementaram Declarações de Conflito de Interesse, subscritas pelos Administradores e os trabalhadores/as com funções em áreas potencialmente sujeitas à ocorrência de atos de corrupção. A aprovação de despesas dos membros do órgão de administração carece sempre de assinatura de outro administrador. Os membros do órgão de administração não intervêm na aprovação das suas próprias despesas. A aprovação de despesas dos demais órgãos sociais, quando existam, carecem sempre da assinatura de um administrador. Ainda, os membros do órgão de administração não participam em deliberações das quais possam advir direta ou indiretamente conflito de interesses, respeitantes quer a eventuais despesas por si incorridas ou em outras matérias, correlacionadas com o disposto no n.º 7 do artigo 22.º do Estatuto do Gestor Público.

Todas as empresas do Grupo AdP comunicam/disponibilizam o Plano de Prevenção de Corrupção e Infrações Conexas, nos seus sítios da internet.

Regulamento de denúncias voluntárias de irregularidades

Regulamento de denúncias voluntárias de irregularidades estabelece os procedimentos internos para a receção de comunicações voluntárias de desvios identificados ao referencial ético do Grupo AdP. Consistindo ainda num instrumento de sensibilização interna para uma atuação anticorrupção ou má governação, consciencializando os trabalhadores dos seus direitos e deveres e estabelecendo um regime de proteção de denunciantes.

Sempre que seja rececionada uma denúncia que configure uma infração conexa ou crime, a mesma será encaminhada à entidade competente.

Os mecanismos e procedimentos de receção, retenção e tratamento das denúncias / comunicações abrangidas pelo presente Regulamento observam as normas de proteção de dados em vigor, bem como as normas de segurança da informação.

Manual de compras

O manual de compras tem como objetivo sistematizar as regras a cumprir no processo de compras, garantindo a uniformização dos procedimentos e controlos, o cumprimento da legislação e regulamentação em vigor, com promoção da observância dos princípios da transparência, da igualdade e da concorrência

Global Compact – Anticorrupção

10º Princípio: As empresas devem combater a corrupção em todas as suas formas, incluindo extorsão e suborno.

Critério 12: Existência de compromissos robustos, estratégias ou políticas na área da anticorrupção

Critério 13: Gestão efetiva do Grupo AdP de forma a integrar os princípios de anticorrupção

Critério 14: Monitorização efetiva e avaliação dos mecanismos de gestão anticorrupção

in “Informação de Progresso Pacto Global das Nações Unidas”

Linha de Integridade

O Grupo AdP dispõe de um canal específico de comunicação, dirigido à Comissão de Ética, que se designa por Linha de Integridade, disponível em todos os sites das empresas do grupo AdP cuja função principal é receber das partes interessadas, internas ou externas, todas as comunicações relativas a questões éticas, que possam colocar em causa a integridade do Grupo como um todo ou de uma das suas empresas. A linha de integridade agrega todas as comunicações que possam, de alguma forma, violar os princípios e a essência da Política de Integridade adotada pelo Grupo AdP. Está disponível em www.adp.pt.

A governação da ética está cometida a dois órgãos com atribuições distintas e complementares:

- O Conselho de Ética, um órgão consultivo com estatuto de independência, que visa promover os mais elevados padrões éticos no Grupo Águas de Portugal, ao nível da cultura, da conduta e dos comportamentos e que tem por missão o aconselhamento e reflexão sobre a excelência da ética no Grupo AdP;
- A Comissão de Ética, um órgão executivo com estatuto de independência, que visa promover a análise de denúncias, questões e dilemas éticos reportados através dos canais de comunicação, confidenciais e seguros, constituídos para o efeito, particularmente no que ao reporte de irregularidades diz respeito.

A concretização do princípio da transparência é alcançada através da divulgação regular de informação sobre desempenho e iniciativas, a nível interna e externo tanto da parte da holding como de todas as empresas participadas.

AS
39
Handwritten signatures and initials in blue ink.

O modelo de integridade do Grupo AdP

O modelo de integridade do Grupo AdP, que decorre da aplicação dos valores e princípios, estrutura-se em três eixos fundamentais: prevenir, detetar e resolver, onde se integram todos os mecanismos e instrumentos de suporte e é aplicado por uma estrutura de governação que inclui dois órgãos com estatuto e atribuições distintas, o Conselho de Ética e a Comissão de Ética.



O eixo “Prevenir”, primeira linha de defesa da integridade assenta no pressuposto da integração do reflexo ético, ou seja, todas as decisões e opções de gestores e colaboradores/as têm como critérios de base a conformidade legal, os valores e princípios definidos, os compromissos externos neste domínio e as normas de conduta internas. Este pilar resulta do investimento contínuo na sensibilização, no diálogo aberto, na coerência entre o que defendemos e as nossas ações, e que resulta na cultura de integridade que nos caracteriza. A formação e-learning “Ética e Conduta no Grupo AdP” tornou-se obrigatória para todos os trabalhadores/.

O eixo “Detetar” visa enquadrar os diferentes mecanismos internos para identificar situações e áreas de risco, desvios de procedimentos ou conduta, dilemas éticos ou circunstâncias anómalas e definir medidas corretivas. O Grupo dispõe dos canais para recolher situações que podem advir de interlocutores internos ou externos e dispõe ainda dos órgãos, com as responsabilidades e autoridade adequadas, para definir as medidas necessárias a aplicar

O eixo “Resolver” integra as medidas a implementar, as metodologias de remediação para garantir a plenitude do modelo e a avaliação do desempenho ético do Grupo através dos indicadores de desempenho ético.

No final de 2022 foi feita uma avaliação sobre a implementação da política de integridade do Grupo que consistiu num processo de autoavaliação das dezassete empresas do Grupo em território nacional. Os resultados globais demonstram um grau de implementação da Política de 93%, ressaltando alguns aspetos de melhoria, relacionados com o Código de Ética e de Conduta e com a Linha de Integridade, onde se inclui o Regulamento de Denúncias Voluntárias. Foram criadas algumas medidas nomeadamente a obrigatoriedade da formação em ética e conduta para todos os colaboradores do Grupo e a revisão do código de ética.

Ir-se-á dar continuidade no ano de 2024 à avaliação sobre a implementação da política de integridade do Grupo.

1.5. Gestão do Risco e Sistema de Controlo interno

A atividade do grupo AdP encontra-se sujeita a eventos que a podem afetar adversamente, particularmente em contextos de mudança acelerada como o que vivemos. Torna-se, assim, necessário que as organizações consigam desenvolver estratégias de convivência com a incerteza, nomeadamente antecipando as ameaças, mas também identificando as oportunidades, que podem afetar a persecução dos seus objetivos.

O Grupo AdP dedica grande atenção aos riscos inerentes à sua atividade, a qual é alcançada através da monitorização e gestão periódica dos principais riscos que resultam da operação diária de todas as suas empresas através de um adequado controlo interno.

A gestão de risco deve constituir uma ferramenta do Governo da Sociedade, incorporada em todos os processos internos, constituindo um desafio transversal a todos os trabalhadores/as do Grupo.

Sistema de controlo interno

Em 2023 foi dada continuidade à FASE 2 do projeto de implementação do Sistema de Controlo Interno (SCI) do Grupo, assente na metodologia internacionalmente aceite do COSO (Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission), por se considerar como um modelo adaptável à estrutura das empresas, por ser flexível para toda a organização e para qualquer uma das suas unidades ou atividades de negócio e fiável na resposta que confere aos desafios internos ou externos existentes.

Este modelo permite uma correlação direta entre os objetivos da organização ao nível das categorias (Operação, Reporte e Conformidade), e as cinco componentes (Ambiente de Controlo, Gestão de Risco, Atividades de Controlo, Informação e Comunicação e Monitorização de Atividades), necessárias para a sua concretização.



- Ambiente de Controlo

Deve refletir a importância CI e estabelecer a disciplina e estrutura dos restantes elementos SCI. É o conjunto de regras, processos e estruturas que fornecem a base para a realização do controlo interno na organização. Define o espírito da organização, influenciando a consciência que os outros trabalhadores têm para o risco. É a base de todas as restantes componentes do SCI.

- **Avaliação dos Riscos**

Destinada a identificar, avaliar, acompanhar e controlar todos os riscos que possam influenciar a estratégia e os objetivos definidos, assegurar o seu cumprimento e verificar que são tomadas as ações necessárias para responder adequadamente a desvios não desejados.

O risco é definido como a possibilidade de um evento ocorrer e afetar (positiva ou negativamente) a realização dos objetivos definidos pela organização. Envolve um processo dinâmico e interativo para identificar e analisar os riscos que afetam a realização dos objetivos da organização, servindo de base ao entendimento de como os mesmos deverão ser geridos. Devem ser definidos objetivos aos diferentes níveis da organização, de forma consistente e por categorias, para as operações, reporte e conformidade, com clareza suficiente para que seja possível identificar e analisar os riscos desses objetivos.

- **Atividades de Controlo**

Atividades desenhadas para impedir ou reduzir o impacto adverso dos riscos. Atividades recorrentes de controlo do processo. Estas actividades são ações estabelecidas por políticas e procedimentos que ajudam a assegurar que as diretivas da Administração para mitigar os riscos na concretização dos objetivos são realizadas. As atividades de controlo são realizadas a todos os níveis da organização e em várias etapas do processo de negócio e sobre o ambiente tecnológico. As atividades de controlo podem ser de natureza preventiva ou detetiva e podem abranger uma série de atividades manuais e automáticas, como autorizações e aprovações, verificações, reconciliações e análises de desempenho do negócio. A segregação de funções é tipicamente incorporada na seleção e desenvolvimento de atividades de controlo. Quando a segregação de funções não é possível, a gestão deve desenvolver e implementar atividades de controlo alternativas.

- **Informação e comunicação**

Instituída para garantir a captação, tratamento e troca de dados relevantes, abrangentes e consistentes, num prazo e de uma forma que permitam o desempenho eficaz e tempestivo da gestão e controlo da atividade e dos riscos da empresa. A informação é necessária para a organização exercer as suas responsabilidades de CI em apoio à realização dos seus objetivos. A gestão obtém ou gera e usa informação relevante e de qualidade de fontes internas e externas, para apoiar o funcionamento do CI. A comunicação é o processo contínuo que permite à equipa compreender as responsabilidades do CI e a sua importância para o atingimento dos objetivos. Pode ocorrer tanto interna como externamente e fornece à organização as informações necessárias para a execução dos controlos diariamente. A comunicação interna é o meio pelo qual a informação é disseminada em toda a empresa, fluindo em todos os sentidos e em toda a organização. Esta permite que todos os trabalhadores recebam uma mensagem clara da gestão de que as responsabilidades de controlo devem ser levadas a sério. A comunicação externa tem uma dupla finalidade: permite a entrada de informações externas relevantes e fornece informações a terceiros em resposta a requisitos e expectativas.

AS
42
car
hf

- **Monitorização de Atividades**

É executada com vista a assegurar a adequação e a eficácia do próprio SCI ao longo do tempo, que garanta, nomeadamente, a identificação tempestiva de eventuais deficiências ou de oportunidades de melhorias. Avaliações contínuas, pontuais/independentes ou uma combinação de ambas são usadas para determinar se cada uma das cinco componentes do CI, incluindo os controlos que efetivam os princípios dentro de cada componente, está presente e a funcionar.

- As avaliações contínuas, incorporadas nos processos de negócio, nos diferentes níveis da organização, fornecem informações oportunas.
- As avaliações pontuais/independentes, realizadas periodicamente, irão variar em âmbito e frequência, dependendo da avaliação do risco, da eficácia das avaliações contínuas e de outras considerações de gestão.
- Os resultados são avaliados de acordo com os critérios estabelecidos pelos reguladores, órgãos normativos reconhecidos ou pela Administração e as deficiências são comunicadas, em tempo útil, à Administração, sendo que as mais relevantes são comunicadas também ao Conselho de Administração.

No âmbito da implementação do projeto de implementação do Sistema de Controlo Interno (SCI) do Grupo, em 2023, foram desenvolvidas as seguintes atividades:

- I. Desenvolvimento da Fase 2 do projeto com o mapeamento, pelas empresas do grupo AdP, dos restantes processos identificados como críticos e que compreendeu, entre outras atividades, a elaboração de i) fluxogramas, os quais possibilitam uma rápida compreensão das atividades desenvolvidas, e ii) Matrizes de Riscos e Controlo (MRC) onde se identificam os eventos de risco e os controlos existentes ou a implementar na sua mitigação;
- II. Conclusão da adaptação e aprovação, do Manual base de Controlo Interno do Grupo AdP, pelas empresas ainda em falta, , com a incorporação das MRC já elaboradas, e das métricas aprovadas;
- III. Realização de exercício de verificação do cumprimento das métricas de avaliação do sistema de controlo interno, não vinculativo, que permitiu às empresas, obter uma sensibilidade preliminar para o cumprimento das mesmas, bem como do funcionamento das componentes contempladas no sistema de controlo interno;
- IV. Realização de teste às métricas de avaliação do sistema de controlo interno definidas no âmbito do Manual de Controlo Interno, em todas as empresas, com vista a aferir sobre a sua exequibilidade e aderência à realidade das empresas de forma a permitirem concluir sobre o funcionamento das cinco componentes do controlo interno;
- V. Continuidade da revisão conjunta das MRC concluídas pelas empresas de modo a assegurar a consolidação da informação sistematizada e melhorar os conteúdos apresentados;
- VI. Conclusão da auditoria de testes e avaliação da eficácia dos controlos associados ao processo de processamento salarial nas empresas do Grupo, tendo por base as MRC elaboradas pelas empresas;

AS
JRS - TUGAR
43
V

No decurso de 2024 encontra-se prevista a realização das seguintes atividades:

- ✓ Conclusão da Fase 2 do projeto com o mapeamento, nas empresas onde a mesma não foi concluída e que compreenderá, entre outras atividades, a elaboração de i) fluxogramas, os quais possibilitam uma rápida compreensão das atividades desenvolvidas, e ii) Matrizes de Riscos e Controlo (MRC) onde se identificam os eventos de risco e os controlos existentes ou a implementar na sua mitigação. O trabalho encontra-se a ser efetuado com base na informação recolhida no mapeamento das MRC das empresas piloto;
- ✓ Continuação da revisão conjunta com as empresas, das MRC dos processos mapeados no âmbito da primeira fase, de modo a identificar eventuais incoerências ou situações não identificadas, consolidar a informação sistematizada, melhorar os conteúdos e assegurar a sua aderência com a realidade dos processos mapeados;
- ✓ Avaliação às métricas do sistema de controlo interno definidas no âmbito do Manual de Controlo Interno, em todas as empresas, com vista a aferir sobre a sua exequibilidade e aderência à realidade das empresas de forma a permitirem concluir sobre o funcionamento das cinco componentes do controlo interno;
- ✓ Realização da auditoria de testes e avaliação da eficácia dos controlos associados ao processo de contas a pagar nas empresas do Grupo, tendo por base as MRC elaboradas pelas empresas;

No âmbito do modelo em implementação, através da avaliação das métricas estabelecidas, conjugada com os resultados dos testes aos controlos chave, decorrente das auditorias realizadas anualmente, será possível obter informação que permita identificar se as componentes do controlo interno se encontram a operar de forma integrada, de modo a proporcionar um nível de segurança razoável à Administração sobre o desempenho do SCI.

Será promovida a sensibilização e formação sobre o controlo interno, prevista nas métricas do SCI, visando assegurar uma monitorização permanente dos controlos implementados, designadamente dos responsáveis dos processos de negócio.

A existência de um SCI conjugado com um Modelo de Gestão de Risco funcional, permitirão ao Conselho de Administração da AdP SGPS um maior enfoque da sua monitorização e análise nos riscos críticos identificados, inerentes à sua atividade e que resultam da operação diária desenvolvida.

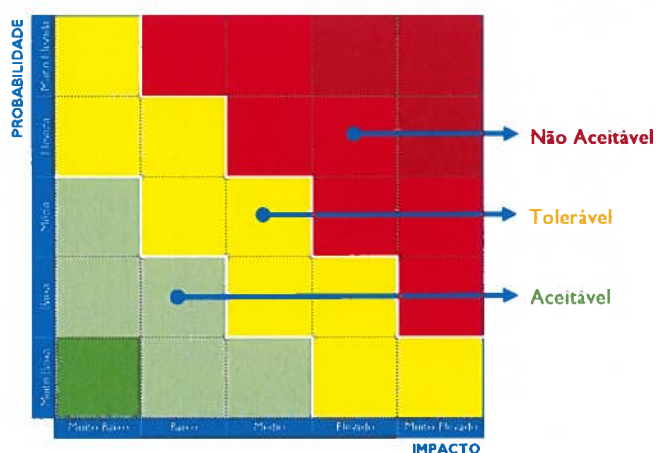
Com efeito, a existência de um Modelo de Gestão do Risco Empresarial possibilita uma avaliação integrada do risco na empresa e um amadurecimento da sua cultura de risco, permitindo criar uma linguagem comum na definição e conceito de cada risco, a par do alinhamento dos objetivos com os riscos e respetivos controlos em vigor na empresa, a reduzir o risco de perda dos seus investimentos e ativos, e ajudar a garantir a fiabilidade das demonstrações financeiras e a conformidade com as leis e regulamentação.

A adequabilidade do SCI encontra-se alinhada com o modelo de gestão do risco, sendo ajustada sempre que, através da avaliação de risco, sejam identificados riscos enquadráveis num patamar considerado não aceitável, ou detetadas insuficiências ou falhas na análise dos controlos que lhe estão subjacentes.

O Modelo de Gestão do Risco Empresarial presentemente implementado no Grupo AdP, também definido de acordo com a metodologia COSO, apresenta os riscos organizados segundo uma estrutura de classes e categorias definidas, conforme se observa em baixo:

| CLASSES | GOVERNANÇA, RELAÇÃO COM STAKEHOLDERS E CAPITAL HUMANO | SUSTENTABILIDADE ECONÓMICA | QUALIDADE DE SERVIÇO |
|------------|---|---------------------------------------|--------------------------------------|
| CATEGORIAS | Relação com Stakeholders | Contexto externo, regulatório e legal | Qualidade |
| | Modelo de Governo | Ciclo Comercial | Resiliência dos Sistemas |
| | Capital Humano | Financeiros | Resiliência das Operações |
| | | | Eficiência, circularidade e inovação |

A avaliação dos riscos é efetuada na perspetiva da probabilidade de ocorrência e do impacto, considerando os respetivos riscos inerente e residual. Deste modo, procura-se aferir a eficácia do SCI instituído para manter o nível de risco num patamar considerado aceitável, em conformidade com a seguinte matriz:



A avaliação dos riscos na perspetiva do impacto contempla as seguintes dimensões de análise:

- Financeira;
- Reputacional;
- Legal ou regulamentar; e
- Nível de alinhamento com os objetivos de negócio.

A perspetiva da probabilidade de ocorrência do risco é avaliada considerando igualmente um conjunto alargado de fatores, nomeadamente:

- Existência e eficácia de controlos;

AS
 45

- Ocorrência anterior do risco;
- Complexidade do risco; e
- Capacidade instalada para gerir o risco (pessoas, processos, sistemas).

Compete à área de Gestão do Risco da Direção de Auditoria Interna e Controlo de Risco da AdP SGPS, a identificação dos riscos inerentes aos negócios do Grupo AdP, a caracterização dos elementos-chave de controlo necessários para minimizar ou eliminar o seu impacto e a realização de testes de conformidade, para avaliar os níveis de risco a que as empresas estão sujeitas. É a área de Auditoria Interna da referida Direção que procede à verificação e validação da implementação e funcionamento dos controlos de modo a aferir a eficácia dos mesmos e a identificação das insuficiências existentes.

Reportando diretamente ao Conselho de Administração da AdP SGPS, a Direção de Auditoria Interna e Controlo de Risco da AdP SGPS tem reforçada a sua independência perante as administrações das empresas auditadas e está dotada de um adequado grau de autonomia na realização dos trabalhos, otimizando os recursos disponíveis e evitando a duplicação de estruturas.

No âmbito do processo de gestão do risco empresarial, os riscos relacionados com as classes Governação, Estratégia e Planeamento, Conformidade e Reporte são tratados e monitorizados pelas, sendo periodicamente apreciados pela AdP SGPS, na qualidade de acionista maioritário. A abordagem dos riscos da classe Operacional e Infraestrutura, além de ser assegurada pelas empresas do Grupo e respetivos órgãos de gestão é complementada por estruturas centralizadas de acompanhamento e controlo da atividade do acionista maioritário, as quais têm como responsabilidade identificar e gerir os principais riscos.

Sempre que a avaliação de um risco se enquadre num patamar tolerável ou não aceitável, são elaborados, aprovados e adotados Planos de Tratamento do Risco (PTR) como medida de mitigação, nos quais se identificam as ações corretivas a desenvolver, a estratégia de tratamento que estas consubstanciam (evitar, aceitar, reduzir ou partilhar o risco), a periodicidade de tratamento associada e os responsáveis por cada uma das referidas ações.

De igual modo, do exercício de avaliação de risco, resulta a identificação de potenciais oportunidade para as empresas do Grupo AdP, materializadas nos Planos de Implementação de Oportunidades (PIO) que, à imagem dos PTR, apresentam igualmente ações a desenvolver, prazos de implementação e responsáveis pelas referidas ações.

Considerando a maturidade operacional atingida pelas empresas, a antiguidade do Modelo de Gestão do Risco implementado no Grupo AdP e a melhoria contínua necessária, por forma a responder às crescentes exigências nas matérias relacionadas com o risco, foi dada continuidade em 2023 ao projeto de revisão do referido modelo, o qual compreendeu a revisão e atualização da matriz de riscos existente no Grupo AdP, com base no levantamento, análise e sistematização dos riscos, realizado junto de 8 empresas do Grupo AdP.

Será dada continuidade ao projeto já iniciado através das seguintes fases/atividades:

- A revisão e/ou atualização da matriz de riscos existente no Grupo AdP
- A revisão e/ou atualização da metodologia de avaliação do risco existente no Grupo AdP;

- A revisão do Manual de Gestão do Risco Empresarial;
- A integração do Modelo de Gestão do Risco Empresarial com o Modelo de Controlo Interno;
- A identificação em empresa piloto, dos indicadores de risco e Key Risk Indicators a utilizar na avaliação futura dos riscos, de modo a tornar a avaliação contínua e mais objetiva;
- A transposição do trabalho realizado na empresa piloto para as restantes empresas do Grupo AdP.

Após ter sido realizado em 2022 o acompanhamento dos PTR e dos PIO formalmente definidos pela empresa, no âmbito do exercício de avaliação de risco relativo a 2021, foi efetuada a avaliação do risco em 2023, assente na nova matriz de risco, a qual possibilitou também concluir sobre a sua aderência à realidade das empresas do Grupo.

Apresentam-se abaixo alguns dos principais riscos a que o Grupo AdP se encontra exposta, de acordo com a avaliação do risco efetuada em 2023:

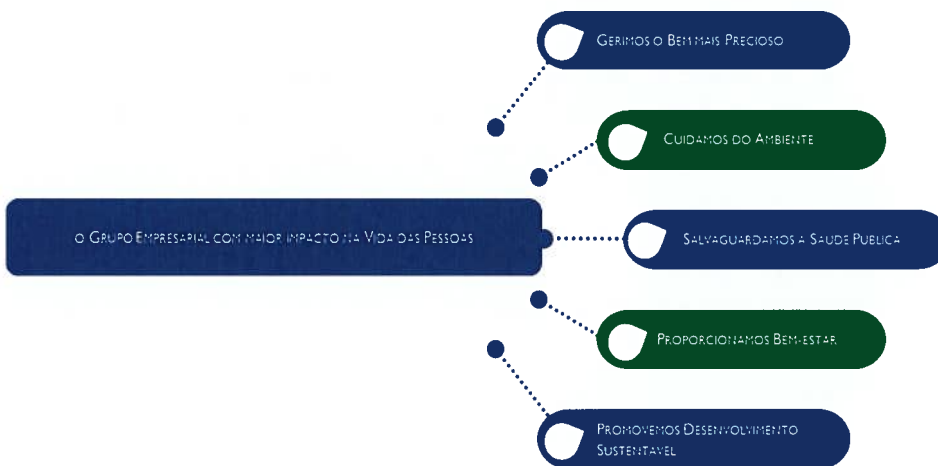
- Atração e retenção de talento - Risco de inexistência ou falhas nas competências e qualificações necessárias à prossecução da estratégia definida devido à incapacidade de atração, contratação, desenvolvimento e retenção de talento.
- Contexto Externo - Risco de não atingimento dos objetivos e planeamento estratégico definido, devido à não aprovação, aprovação parcial, ou aprovação em tempo útil, dos mesmos por parte da Tutela Setorial, Financeira e/ou Regulador.
- Adequação de Recursos Humanos - Risco de inadequado dimensionamento, alocação e capacitação dos recursos humanos (internos e subcontratados).
- Adequação das infraestruturas - Risco de inadequado dimensionamento das infraestruturas (Operational Technology e Information Technology) ou falta de capacidade de adequação e adaptação dos sistemas às exigências regulamentares e ambientais (ex.: efeitos das alterações climáticas).
- Segurança da informação - Risco de perda de confidencialidade, integridade e/ou disponibilidade de informação devido à ocorrência de eventos não autorizados ou acidentais que explorem vulnerabilidades de segurança nas tecnologias de informação e comunicação, nos processos ou nos recursos humanos.
- Para além da identificação dos principais riscos inerentes à atividade do grupo, são também mapeadas as principais tendências, a nível global e sectorial, que se possam traduzir em ameaças e oportunidades para o Grupo.

2. O nosso Posicionamento Estratégico

2.1. Um Grupo empresarial de referência no setor do ambiente

O Grupo AdP tem a Sustentabilidade no ADN do seu negócio e prossegue uma missão de serviço público, com uma visão de longo prazo, assente num modelo organizacional robusto e numa cultura ética forte, sustentando a sua atuação num compromisso com a melhoria do capital natural e humano e em benefício das populações atuais e das gerações futuras

O Grupo Águas de Portugal que tem por missão prestar serviços públicos de abastecimento de água e de saneamento e enquanto grupo empresarial com maior impacto na vida dos Portugueses, está bem ciente da sua enorme responsabilidade



Estamos comprometidos com as pessoas e com o planeta

O secretário-geral da ONU na Conferência da Água 2023 afirma que “a água deve estar no centro da agenda política global”.

“Fazer a diferença na vida das pessoas” é o propósito que compromete o Grupo Águas de Portugal e vincula igualmente os/as nossos/as trabalhadores/as, assentando num duplo vínculo de identidade e de finalidade.

É com o propósito de “Fazer a diferença na vida das pessoas” que o Grupo AdP trabalha diariamente, de norte a sul do país, em 237 municípios, para criar valor e com isso impactar positivamente os territórios onde desenvolve a sua atividade e/ ou o seu negócio tem reflexo direto ou indireto.

Na gestão da água o trabalho nunca está terminado e sobressai, em especial neste setor de serviços públicos essenciais, a enorme responsabilidade de antecipar cenários, avaliar riscos, desenvolver soluções e agir conseqüentemente.

Sabemos que vivemos num contexto de rápida mudança, que exige de todos nós alguma firmeza e a capacidade de não nos desviarmos do caminho. Mas não existe melhor forma de prever o futuro do que o construir.

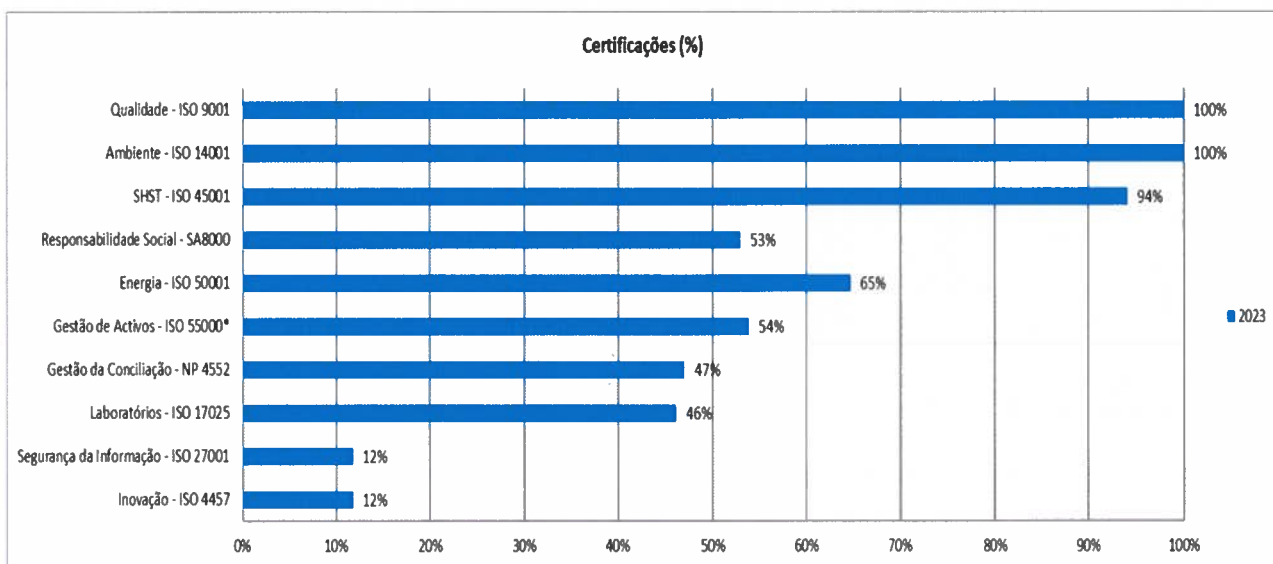
Em 2023, o Grupo AdP realizou investimentos no valor de 218,2 milhões de euros dos quais 214,2 milhões de euros na construção ou remodelação de infraestruturas de abastecimento ou de saneamento.

Considerando os relevantes desafios associados às alterações climáticas, ao esgotamento de recursos, à degradação dos ecossistemas e à poluição ambiental, reforçamos os nossos compromissos com o ambiente, a sociedade e a governança para cumprir o nosso propósito.

O Orçamento do Estado, as Regras de Bom Governo do Setor Empresarial do Estado e as orientações da Tutela e dos Acionistas, estão na base do modelo de gestão do Grupo AdP e assentam numa articulação de objetivos e de princípios de sustentabilidade de grande exigência de gestão.

São vários os desafios com que o Grupo AdP se depara, para dar resposta aos seus acionistas e demais partes interessadas: a eficiência técnica, económica e financeira, as sinergias como ganhos de economias de escala e a transparência dos modelos de gestão. A esse rigor técnico, económico e financeiro tem de ser sempre conciliado a elevação do desempenho ambiental.

O desafio subsequente de melhoria constante dos níveis de desempenho sugere a monitorização dos processos de negócios, para o que em muito contribuem as certificações dos sistemas de gestão. Em 2023, 100% das empresas do Grupo garantiram a sua certificação em Qualidade ISO 9001 e em Ambiente ISO 14001, 94% em Segurança ISO 45001, 53% em Responsabilidade Social SA8000, 65% em Energia ISO 50001, 54% (das 13 operacionais) em Gestão de Ativos ISO 55000, 47% em Gestão da Conciliação NP 4552, 12% em Segurança da Informação ISO 27001, 12% em Inovação ISO 4457 e 46% em Laboratórios acreditados na ISO 17025.



*% Referente às empresas operacionais

** Acreditação Laboratórios ISO 17025

AS
49

O Grupo dispõe de diversas ferramentas de prevenção, implementação e controlo que visam assegurar a sua atuação de acordo com os princípios e valores de Grupo.

O Manual de Indicadores de Sustentabilidade do Grupo AdP garante a uniformização na recolha de indicadores permitindo a fiabilidade na consolidação de informação referente a todo o Grupo.

Mecanismos de controlo do funcionamento dos modelos de gestão

1. Auditorias às contas das empresas por entidades externas;
2. Certificação legal das contas;
3. Auditorias ao contrato de concessão, contratos de fornecimento e recolha e contratos de entrega e receção de resíduos pela holding;
4. Auditorias aos investimentos realizados por parte da holding;
5. Auditorias de avaliação de qualidade dos serviços por parte da ERSAR;
6. Auditorias de acompanhamento dos processos de contratação pública para empreitadas alvo de apoios comunitários, por parte do fundo de coesão;
7. Auditorias aos sistemas de responsabilidade empresarial (qualidade, ambiente, higiene, saúde e segurança, responsabilidade social, gestão de ativos, gestão energética, conciliação da vida profissional com a vida familiar e pessoal, segurança da informação, inovação), por entidades certificadoras;
8. Inspeções por entidades externas (maioritariamente realizadas pela IGAMAOT e ACT).

Grupo continua a responder com determinação aos seus acionistas e demais partes interessadas

O Grupo AdP encerrou o exercício de 2023 com um resultado líquido de cerca de 102,5 milhões de euros de euros, o que representa um crescimento de 2.2% relativamente ao exercício anterior.

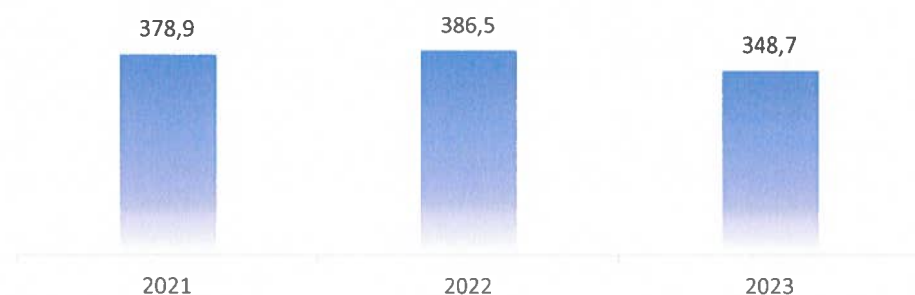
Os Acionistas desempenham um papel fundamental no modelo de negócio, porque valorizam de modo diferente os diversos interesses, que se traduzem num desafio de conciliação por parte da gestão. Os Municípios, um dos principais *stakeholders*, são acionistas e clientes em simultâneo.

Criamos valor sustentável para os nossos stakeholders

VOLUME DE NEGÓCIOS POR ATIVIDADE



EBITDA Ajustado (M€)



Enquanto sociedade anónima de capitais integralmente públicos, o Grupo AdP pauta a sua atuação pela criação de valor para os seus *stakeholders*, através da melhoria contínua do serviço prestado e da adoção de medidas de racionalização de custos e de políticas de gestão de risco financeiro.

Valor económico direto gerado, distribuído e acumulado:

| | |
|--|--------------------|
| Valor económico direto gerado i) | 1 074 571 783,20 € |
| Valor económico direto distribuído ii) | 1 118 749 402,64 € |
| Valor económico direto retido iii) | - 44 177 619,43 € |

AS
 7/2/2025
 cur
 51
 HA

A criação de valor económico para os stakeholders do Grupo resultou na seguinte distribuição:

| | |
|--|------------------|
| Custos operacionais (€) | 701 147 311,46 € |
| Trabalhadores/as (€) | 127 404 935,00 € |
| Pagamentos a provedores de capital (€) | 172 492 131,73 € |
| Estado (€) | 65 369 529,00 € |
| Donativos (€) | 387 220,08 € |

AS
727-15 cur
H

2.2. Quadro Estratégico de Compromisso

“Edificar o futuro, alicerçado no saber, na experiência e no comprometimento da gestão e das pessoas que fazem as nossas empresas” foi a premissa que esteve na base da construção do Quadro Estratégico de Compromisso

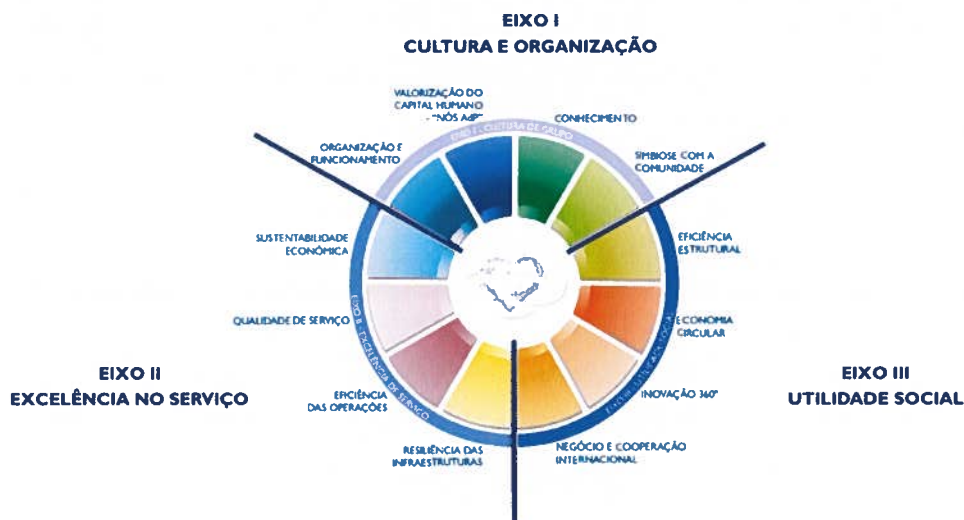
O Quadro Estratégico de Compromisso veio expressar a nossa ambição de uma busca permanente das melhores práticas, visando estabelecer um rumo mobilizador e que permitiu consolidar a nossa visão partilhada e afirmativa criando valor para todas as partes interessadas.

“A capacidade de resposta para confrontar as alterações climáticas, antecipar a dinâmica da descarbonização, potenciar a transformação digital e incorporar os princípios da economia circular requer de nós uma redobrada agilidade e alinhamento”

In Mensagem do Presidente Quadro Estratégico de Compromisso

Sendo o Grupo Águas de Portugal um dos mais eficientes e sustentáveis operadores internacionais na gestão da água, pelo enfoque na excelência do serviço ao cliente, na inovação, na resiliência, na neutralidade energética e carbónica e na economia circular o Grupo traçou um caminho sustentado que levou à identificação de três eixos principais de ação prioritários, com foco, nas Pessoas e Organização (CULTURA DE GRUPO), no Cliente e Utilizador (EXCELÊNCIA DE SERVIÇO) e no Ambiente e Sociedade (UTILIDADE SOCIAL) – tendo sido estabelecidos 12 desafios estratégicos, seguindo o trilha da Agenda 2030. (QEC disponível em www.adp.pt).

Um compromisso com três eixos, 12 desafios estratégicos materializados em 60 iniciativas



O quadro estratégico é a bússola que nos orienta no caminho que percorremos nos próximos anos.

Demos resposta às primeiras iniciativas definidas nos 12 desafios estratégicos

Esta é a década da construção de um novo paradigma de gestão integrada da água

As alterações climáticas estão destacadas no conjunto de desafios endereçados no âmbito do Quadro Estratégico de Compromisso do Grupo AdP e em 2023 e dando continuidade aos grandes desafios que definimos e enfrentamos, caminhamos com abordagens inovadoras, realçando a economia circular sendo de destacar a reutilização e os novos produtos sustentáveis a partir de águas residuais.

Segundo o "The Global Risks" apresentado pelo World Economic Forum em Janeiro, aponta as condições climáticas extremas como o principal risco enfrentado em 2024

Realçamos ainda as medidas de adaptação e mitigação realçando um conjunto de iniciativas com vista a garantir a resiliência dos sistemas, em complemento com o desenvolvimento de planos de adaptação às alterações climáticas e à descarbonização do Grupo. Salienta-se nesta dimensão a estratégia de Água para Reutilização (ApR), o plano de ação para a integração de materiais reciclados em novas obras do Grupo AdP, as ações ao nível da valorização de biogás e as ações ao nível dos eco reagentes. Destaca-se o Programa de Neutralidade Energética ZERO, cuja concretização deverá permitir ao Grupo posicionar-se como dos primeiros, a atingir a neutralidade energética em todas as suas atividades nacionais e internacionais a nível mundial. No quadro da promoção da sustentabilidade ambiental e económica das suas operações de abastecimento de água e de saneamento de águas residuais a gestão da energia constituiu uma das prioridades estratégicas do Grupo AdP. O Plano de Ação para a Reutilização do Grupo e o Programa ZERO de Neutralidade Energética foram apresentados na cimeira mundial do clima - COP'28 em dezembro de 2023.

Em 2023 e com foco na materialização de investimentos relacionados com os planos regionais de eficiência hídrica para reforço da resiliência dos sistemas de abastecimento de água, foi dada prossecução ao esforço de definição de regras e medidas adicionais de combate à seca, de que é exemplo o Plano de Eficiência Hídrica do Algarve que se enquadra também no âmbito do PRR. Complementarmente, foi mantida e reforçada a campanha de sensibilização para a redução dos consumos de água de âmbito nacional, mas com especial incidência nos territórios mais críticos, tanto a norte como a sul do país.

2.3. O Grupo AdP e os ODS



O ODS 6 “Água e saneamento para todos” é o core do Grupo Águas de Portugal é para ele que trabalhamos todos os dias. Este é o ODS que é transversal a todos os outros porque “sem água não há vida”, o que confere ao Grupo AdP um papel fundamental e de elevada responsabilidade no caminho dos ODS, em Portugal e além-fronteiras.

O acesso à água assim como o saneamento são direitos humanos consagrados pela ONU

A água é um bem essencial à vida, à paz e ao bem-estar social. Segundo os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, a escassez de água pode deslocar 700 milhões de pessoas até 2030, 3 mil milhões de pessoas em todo o mundo não têm acesso a infraestruturas básicas que lhes permitam lavar convenientemente as mãos e 61% dos países do mundo estão sem capacidade de financiamento para atingir os objetivos definidos para cobrir as necessidades básicas de acesso a água e saneamento.

A água e a segurança hídrica encontram-se no centro dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável. Segundo o Banco Mundial, sem melhorar a gestão dos recursos hídricos e assegurar o acesso global a serviços de qualidade de abastecimento de água e de saneamento, não será possível enfrentar com sucesso os grandes desafios do século XXI – desenvolvimento humano, cidades habitáveis, alterações climáticas, segurança alimentar e segurança energética.

“Não deixe ninguém para trás”. Este princípio definidor da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável

“Ainda existem mais de 2200 milhões de pessoas sem acesso a água potável e mais de 3500 milhões sem instalações sanitárias nos países em desenvolvimento”

A eficiência do uso da água aumentou 9%, mas o estresse hídrico e a escassez de água continuam a ser uma preocupação em muitas partes do mundo. Apesar do progresso, milhares de milhões de pessoas

continuam sem acesso a água potável e saneamento. Para se alcançar a cobertura universal até 2030 exigirá um aumento substancial nas atuais taxas de progresso no mundo: seis vezes no caso da água potável, cinco vezes no caso do saneamento. Para isso é necessário aumentar o investimento, a formação em todo o sector, promover inovação, melhorar a coordenação intersectorial e cooperação entre todas as partes envolvidas e adotar uma abordagem gestão da água mais integrada e holística

“Nenhum recurso é tão afetado pelas alterações climáticas como a água. A falta de água e de saneamento agrava essencialmente fome a pobreza e a saúde pública”

O ODS6 é transversal a todos os ODS e fundamental para a concretização de todos os outros.

ODS 1 – ERRADICAR A POBREZA

A água potável e o saneamento têm um impacto direto na redução da pobreza. A água é fundamental para a produção de alimentos e incrementa o acesso à educação e emprego.

ODS 2 – ERRADICAR A FOME

A água em quantidade e qualidade, é fundamental para uma agricultura sustentável e que produza alimentos com alto valor nutricional. Assim, práticas de gestão de água sustentáveis são fundamentais para garantir que toda a população tenha acesso a alimentos seguros, suficientes e nutritivos.

ODS 3 – SAÚDE DE QUALIDADE

O acesso a água potável e ao saneamento é essencial para prevenir a propagação de doenças, reduzir as taxas de mortalidade infantil e melhorar a qualidade da saúde.

ODS 4 – EDUCAÇÃO DE QUALIDADE

O acesso aos serviços de água, saneamento nas escolas é essencial, porque contribui para o bem-estar e diminui o abandono escolar.

ODS 5 – IGUALDADE DE GÉNERO

Em determinados países as mulheres e meninas são as principais responsáveis pela gestão da água de uso doméstico e são elas que percorrem as distâncias necessárias para a ir buscar. Com este tempo desperdiçado em longas caminhadas não podem dedicar-se à escola para poderem usufruir de uma educação de qualidade para o seu desenvolvimento pessoal. Disponibilizar água e saneamento seguros tem um impacto direto na promoção de oportunidades justas e equitativas. Ao garantir água e saneamento seguros de modo universal, impulsiona-se a saúde de qualidade, a educação e a progressão profissional e, conseqüentemente, a igualdade de género.

ODS 6 – ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO

A água é responsável por toda a vida no planeta e é catalisadora do desenvolvimento sustentável. As práticas sustentáveis de gestão da água, que garantem a disponibilidade de água segura e limpa e instalações sanitárias adequadas para todos, são, portanto, cruciais para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e melhorar o bem-estar geral de indivíduos e comunidades em todo o mundo.

ODS 7 – ENERGIAS RENOVÁVEIS E ACESSÍVEIS

Para o tratamento da água é necessário recorrer a energia e a água é uma fonte de produção de energia renovável e acessível. Aumentar a produção e utilização de energias renováveis e a implementação de medidas de eficiência energética tem impacto na redução das emissões de gases de efeito estufa, promovendo a transição para uma economia mais sustentável e descarbonizada e contribui para a redução da escassez de água e minimizar a sua poluição.

ODS 8 – TRABALHO DIGNO E CRESCIMENTO ECONÓMICO

Serviços de água potável e saneamento seguros, além de criar oportunidades de emprego, são cruciais para proteger a saúde pública, reduzir a propagação de doenças, melhorar a participação e assiduidade na escola e no trabalho, pelo que o acesso à água potável e ao saneamento tem impacto direto no crescimento económico, inclusivo e sustentável, e no emprego pleno e produtivo para todos. Também a agricultura é o alicerce fundamental para o crescimento económico de muitos países, que gera milhões de empregos, e é a principal atividade consumidora de água.

ODS 9 – INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURAS

A nível mundial, são muitos os meios de subsistência que dependem diretamente da água, como por exemplo, a indústria alimentar e de bebidas, a energia e a agricultura. A inovação para o desenvolvimento e aplicação de tecnologias inteligentes contribuem para uma infraestruturização no setor das águas mais resiliente e eficiente. A água é central para alcançar uma indústria, inovação e infraestruturas mais sustentáveis e, por seu lado, estas contribuem para uma gestão mais eficiente dos recursos hídricos disponíveis.

ODS 10 – REDUZIR AS DESIGUALDADES

Fomentar o acesso a água e a saneamento para todos permite suprir as necessidades básicas e promover uma vida saudável e produtiva. Deste modo, o acesso equitativo à água em quantidade suficiente, em segurança e com preço acessível, e ao saneamento seguro contribuem para a igualdade social.

ODS 11 – CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS

Para que as cidades e as comunidades sejam seguras e resilientes aos efeitos das alterações climáticas é fundamental que fomentem o crescimento sustentável. A água potável e saneamento são fundamentais em diversos aspetos da vida urbana, incluindo a agricultura, o transporte e a indústria, sendo o progresso da gestão dos recursos hídricos indispensável ao desenvolvimento de cidades e comunidades sustentáveis.

ODS 12 – PRODUÇÃO E CONSUMO SUSTENTÁVEIS

A água é fundamental para a produção de tudo o que necessitamos diariamente. Garantindo água e saneamento seguros, promovem-se padrões de consumo sustentáveis, nomeadamente na agricultura e alimentação, reduzindo-se a dependência de práticas hídricas abusivas e do consumo desenfreado, poupando os recursos hídricos.

ODS 13 – AÇÃO CLIMÁTICA

A gestão eficiente da água é fundamental para adaptar as comunidades às mudanças climáticas e reduzir os impactos das mesmas na produção, saúde, educação, emprego e qualidade de vida.

ODS 14 – PROTEGER A VIDA MARINHA

Os oceanos são o maior ecossistema do planeta. Cobrem mais de 70% da superfície da Terra, contêm 97% de toda a água do planeta e têm um papel fundamental para a humanidade: regulam o ciclo natural da água, influenciam o clima e as condições meteorológicas, estabilizam a temperatura e são habitat para a maior diversidade de espécies, produzindo alimentos, empregos, recursos minerais e energéticos necessários para a vida na Terra. Prevenir a descarga de esgotos não tratados nos meios aquáticos é fundamental para proteger a vida marinha, a saúde das pessoas e a qualidade ambiental do planeta.

ODS 15 – PROTEGER A VIDA TERRESTRE

Os sistemas hídricos saudáveis são fundamentais para proteger a biodiversidade. Pântanos e estuários são grandes ecossistemas que são profundamente afetados com a poluição ou com a escassez de água.

ODS 16 – PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES

O acesso à água é motivo de conflito, uma vez que os recursos hídricos são indispensáveis à nossa sobrevivência. A escassez e distribuição desigual dos recursos hídricos são dois fatores que fomentam a instabilidade e desigualdade social, resultando em conflitos e guerras. Políticas eficientes de gestão de água e saneamento são fundamentais para mitigar conflitos, garantindo paz, justiça e instituições eficientes.

ODS 17 – PARCERIAS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DOS OBJETIVOS

A cooperação e as parcerias são essenciais para a implementação de boas práticas para um desenvolvimento sustentável para todos. Considerando que a água é transversal a todos os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, a sua proteção ajuda a enfrentar os maiores desafios globais da atualidade.

Sendo o ODS 6 o core do nosso negócio entendemos que o nosso desempenho impacta os 17 ODS, de realçar:

- as elevadas taxas de cobertura de abastecimento e saneamento,
- a qualidade da água para consumo humano e o tratamento adequado das águas residuais, contribuindo decisivamente para o desenvolvimento socioeconómico, a melhoria da saúde pública e da vida dos ecossistemas.
- A adoção, nas empresas em baixa, de tarifas sociais permite o acesso aos serviços básicos pelas populações mais carenciadas.
- A gestão eficiente e a proteção dos recursos hídricos, bem como o aumento da resiliência dos sistemas,
- o alavancar da água reutilizada para usos que não necessitem de água potável, como a rega, a lavagem de espaços públicos, entre muitos outros, vem permitir uma maior disponibilidade deste recurso.
- O impacto que a qualidade dos serviços de abastecimento e saneamento tem na saúde pública, nomeadamente pela redução das doenças sendo hoje uma referência na área da saúde pública.
- A nossa política de não discriminação, os nossos compromissos com a igualdade de género e o nosso papel na área internacional, com grande enfoque nos PALOP concorre de forma decisiva para uma maior igualdade entre homens e mulheres no que a água diz respeito.
- A gestão da energia e a redução desses encargos associados à água, constituiu uma das prioridades estratégicas do Grupo AdP no quadro da promoção de níveis de eficiência que garantam a ecoeficiência e a sustentabilidade das suas operações de abastecimento de água e de saneamento de águas residuais. Neste âmbito, destaca-se o Programa ZERO com o qual o Grupo AdP visa reduzir os consumos energéticos e aumentar fortemente a produção própria de energia 100% renovável, tendo por objetivo atingir a neutralidade energética em 2030. A efetiva concretização deste programa, deverá permitir ao Grupo posicionar-se como dos primeiros, de dimensão

internacional, a atingir a neutralidade energética em todas as suas atividades nacionais e internacionais a nível mundial.”.

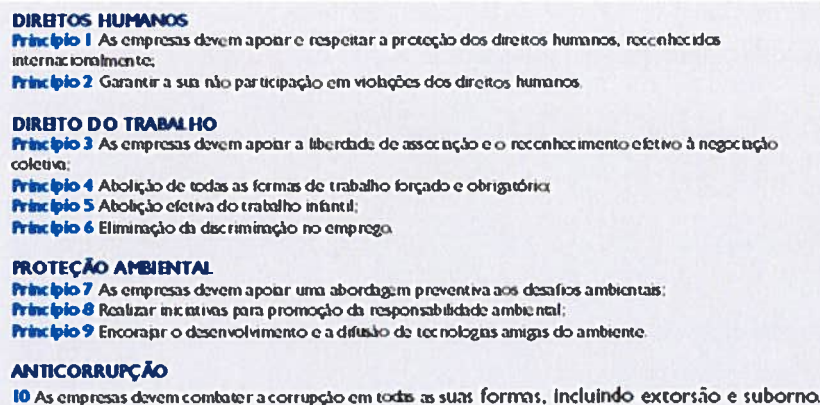
- A nossa aposta na inovação, a construção de infraestrutura sustentáveis e resilientes, bem como a adoção de tecnologias e processos industriais sustentáveis
- A mudança de paradigma de resíduo para subproduto, promovendo a economia circular
- A educação para o valor da água, faz do Grupo um agente ativo na mudança de comportamentos face a este recurso

A Águas de Portugal é membro do Board do UN Compact Network Portugal.

Todas as empresas do Universo do Grupo são signatárias do “United Nations Global Compact” (UNGC). A Águas de Portugal é membro do Board do UN Compact Network Portugal. Com esta adesão comprometemo-nos, além de uma participação ativa em prol do Desenvolvimento Sustentável, a respeitar os dez Princípios deste Pacto Global, que envolvem os Direitos Humanos e do Trabalho, Proteção do Ambiente e Mecanismos Anticorrupção.

Os benefícios desta adesão para o Grupo Águas de Portugal são:

- Mostrar liderança nos assuntos da responsabilidade social empresarial;
- Desenvolver soluções práticas para a resolução de problemas relacionados com a globalização, desenvolvimento sustentável, responsabilidade social empresarial, e na sua envolvente com os seus diferentes *stakeholders*;
- Ter uma atitude proactiva na gestão do risco na resolução dos pontos mais críticos;
- Colaborar com as Nações Unidas no alcance e a transmissão destes objetivos junto dos governos, tecido empresarial, sociedade civil e outros *stakeholders*;
- Promover as boas práticas e a aprendizagem;
- Ter acesso ao conhecimento vasto das Nações Unidas nos assuntos relacionados com o desenvolvimento;
- Melhorar a gestão da empresa/ marca, a produtividade e motivação dos trabalhadores/as assim como aumentar a eficiência no desempenho operacional.



Queremos garantir a qualidade do nosso futuro: o futuro das pessoas; o futuro da economia; o futuro do planeta

Também em 2016 Grupo AdP integrou a Aliança para os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, da qual é membro do Conselho Geral, reforçando o seu compromisso com as pessoas e com o ambiente.

No que respeita à promoção dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e ao reforço do seu compromisso com as pessoas, com a saúde pública e com o ambiente, entre as diferentes iniciativas promovidas nacional e internacionalmente merece especial sublinhado a adesão do Grupo Águas de Portugal à iniciativa “Joint Statement on the Right to Sanitation”, lançada por um conjunto de entidades europeias, com a qual se pretende que a Comissão Europeia introduza disposições legais, na revisão da Diretiva do Tratamento Urbano de Águas Residuais, que garantam o melhor acesso possível a serviços de saneamento para todo o Continente Europeu, em consonância com as disposições de direitos humanos.

Em 2022 integrámos o Observatório dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável nas empresas portuguesas uma iniciativa da CATÓLICA-LISBON em parceria com a BPI Fundação la Caixa. É um projeto de grande alcance, que pretende estudar como as grandes e pequenas e médias empresas em Portugal estão a incorporar a Agenda 2030 nas suas estratégias empresariais.

Prosseguimos com firmeza no caminho do desenvolvimento sustentável e o nosso desempenho reflete-se nos resultados alcançados nos indicadores ESG

Num ambiente em mudança como o atual, é essencial ter quadros de referência e ferramentas de medição que nos permitam avaliar como estamos a progredir. Para determinar quais iniciativas nos permitem alavancar os ODS, é fundamental poder avaliar o desempenho de todas as atividades neste sentido. Os critérios Ambientais, Sociais e de Governança (ESG) permitem-nos avaliar e ajudam-nos a melhorar.

AS
JPF-to cur JA
60

2.4. Os nossos Stakeholders


A relação com os *stakeholders* no Grupo AdP é uma prioridade estratégica. O Grupo AdP comunica de forma contínua com os seus *stakeholders*, através de diversos canais, auscultando as suas opiniões, envolvendo-os na sua estratégia. O princípio da transparência baseado no dever de prestar contas de uma forma clara e aberta, a todos os que têm legítimo interesse em saber, é um pilar fundamental da relação das empresas do Grupo AdP com os seus *stakeholders*.

O envolvimento com os *stakeholders* permite, por um lado, dar a conhecer os outputs das nossas atividades e, por outro, receber os *inputs* referentes às suas expectativas. Este intercâmbio e partilha de informação contribui para melhorar continuamente a qualidade do serviço.

Contamos diariamente com o envolvimento de 3731¹ trabalhadores/as, com 237 Municípios parceiros, com uma extensa rede de fornecedores e com um grupo forte de outros *stakeholders*, dispersos de norte a sul do país, para servirmos cerca de 8 milhões de portugueses.

O Grupo AdP tem uma metodologia, implementada, de identificação e auscultação de partes interessadas, onde estão definidas 4 etapas:

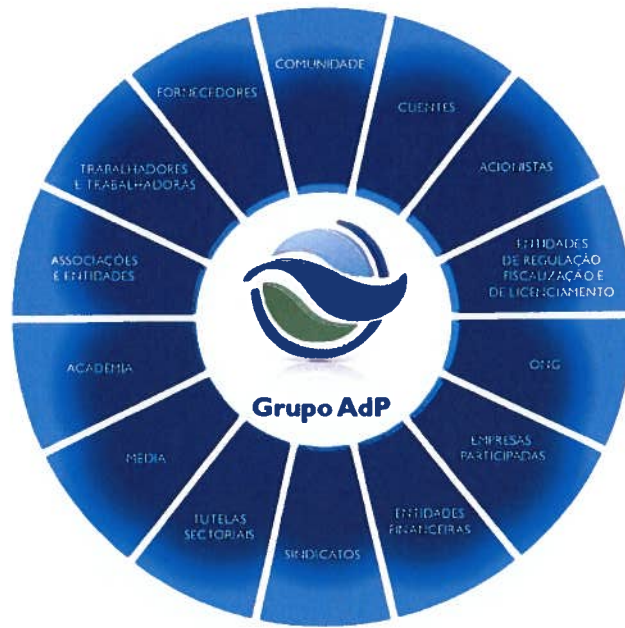


| | | |
|--|---|---|
| <p>1ª etapa</p> <p>Identificar todas as partes interessadas, segundo cinco critérios:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Influência • Vínculo • Dependência • Proximidade e Representação (Conciliação) • Ligação e Perspetiva (Core, outros)  <p>2ª etapa</p> <p>Hierarquizar as partes interessadas, definindo quais são significativas, para definir prioridades (em detrimento de uma auscultação a todas as partes interessadas).</p> | <p>Identificar quais as necessidades e expectativas das partes interessadas, percecionando opiniões referentes às temáticas consideradas relevantes.</p> <p>Identificar os maiores desafios, tendo presente o que é exequível gerir por parte das empresas.</p> | <p>Responder às partes interessadas através das diferentes formas de comunicação, nomeadamente o Relatório de Sustentabilidade.</p> |
|--|---|---|

¹ 3630 no ativo

Handwritten signatures and initials: AS, CR, and others.

O Grupo AdP identificou como os seus stakeholders os seguintes Grupos:



A comunicação com as partes interessadas desenvolve-se através de múltiplos canais, diretos e indiretos, sendo o Relatório de Sustentabilidade o documento principal de materialização desta política de transparência.

Em 2023 a comunicação com as partes interessadas desenvolveu-se como habitualmente através das diversas formas de envolvimento utilizadas, quer nas empresas individualmente, quer no Grupo como um todo, por múltiplos canais, diretos e indiretos.



AS
 Relatório de Sustentabilidade
 62
 HF

São diversos os inputs recebidos dos *stakeholders*, nomeadamente no processo coletivo e participativo de auscultação a todo o universo do Grupo AdP; consultas aos Comité de Sustentabilidade, Comité de Comunicação, Comité de RH e ONG no âmbito do cumprimento do Compromisso de Sustentabilidade; Consulta a Sindicatos (reuniões de negociação e de Comissão Paritária); Trabalhadores/as, Consultas periódicas no âmbito dos sistemas de gestão; consultas à Comunidade, entre outras.

Como resultado os temas considerados mais relevantes foram:

- Valorização dos trabalhadores/as
- Segurança no trabalho
- Economia Circular
- Comunidade
- Emergência Climática
- Inovação
- Educação ambiental
- Consumo Sustentável da Água
- Resiliência

Foi realizado o segundo Estudo Nacional sobre Atitudes e Comportamentos dos Portugueses face à Água considerando o notório crescimento de atenção para as questões ambientais e relacionadas com a escassez de água.

A informação qualitativa e quantitativa recolhida nesta 2ª edição do estudo permite-nos perceber como evoluíram as atitudes e comportamentos nestes dois anos, designadamente se os portugueses estão mais conscientes do valor da água e/ou mais sensíveis a adotar atitudes consentâneas com o uso parcimonioso do recurso.

Este estudo, à semelhança do primeiro, decorreu em duas etapas: a primeira integrou a realização de estudo qualitativo através de um focus group, constituído por um grupo heterogéneo e representativo de oito pessoas; na segunda fase decorreu o estudo quantitativo através de inquirição online e inquirição telefónica a uma amostra aleatória estratificada por região, género e idade, composta por 1000 pessoas residentes em Portugal continental.

Principais conclusões:

[ENVOLVIMENTO COM RECURSOS E IMPACTOS AMBIENTAIS]

I. ENVOLVIMENTO COM AS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

- As alterações climáticas já estão no centro das principais preocupações dos cidadãos 79,5%
- Os cidadãos (77,1%) já identificam impacto direto no seu quotidiano e estão sensíveis a mensagens/ações sobre o tema.
- A escassez de água é percecionada como consequência direta das alterações climáticas

AS
projects car
/K

2. ENVOLVIMENTO COM PROBLEMAS AMBIENTAIS

- A poluição oceânica continua a predominar nas prioridades dos cidadãos.
- Aumentou a percepção de gravidade de problemas ambientais associados a água.
- A gravidade da escassez de água decorre do reconhecimento da sua indispensabilidade (66%).
- A ausência de condicionalismo no acesso a água minimiza o impacto percebido da escassez.

3. VALORIZAÇÃO DO RECURSO ÁGUA

- Água deve ser prioritária para políticas públicas
- A água é o recurso com maior impacto no quotidiano e conforto dos cidadãos (73,9%)

[ENVOLVIMENTO COM A ÁGUA]

4. ATITUDES FACE AO RECURSO ÁGUA

- A receptividade dos cidadãos à preservação do recurso está dependente do grau de valorização atribuído à água. A valorização atribuída não é homogénea. Os cidadãos que perspetivam a água apenas como recurso orientado para consumo próprio, tendem a valorizar menos a água. Ao invés, os cidadãos que perspetivam a água como recurso central na biodiversidade e sustentabilidade do planeta, tendem a valorizar muito a água e sobretudo a sua escassez.
- A maioria dos cidadãos está convicta de que o consumo de água é excessivo (73,2%),
- A maior dos cidadãos (65,5%) relaciona o consumo excessivo com o baixo valor monetário da água e acredita que as alterações climáticas vão contribuir para o aumento do preço da água (81,7%)

- O cruzamento das atitudes face ao consumo e face à disponibilização da água permite identificar 4 tipologia de consumidores:

| RACIONAIS CONVICTOS | DESPREOCUPADOS | DESCOMPROMETIDOS | CÉTICOS |
|---|---|---|--|
| 32,3% | 24,5% | 25,7% | 17,5% |
| <ul style="list-style-type: none"> • Percecionam crise ecológica a curto prazo, estando preocupadas com a escassez da água. • Estão convictos de que a escassez de água é motivada pelo consumo irracional dos cidadãos. • Adotam comportamentos de restrição de consumo pela convicção de que compete aos cidadãos fazerem consumo racional. • Forte valorização da água. • Prevalência no género feminino. • Prevalência nas gerações com mais idade. • Distribuição transversal por habilitações escolares. | <ul style="list-style-type: none"> • Admitem a existência de consumo irracional de água, mas estão pouco preocupados com a escassez. • Todavia, consideram que a água é recurso "infinito", pelo que não possuem hábitos significantes de redução. • Não adotam comportamentos de restrição no consumo nem estão muito sensíveis para a preservação do recurso. • Razoável valorização da água. • Prevalência no género masculino. • Prevalência nas gerações mais jovens. • Prevalência em cidadãos com habilitações escolares mais inferiores ao superior. | <ul style="list-style-type: none"> • Admitem existência de consumo irracional de água, e estão preocupados com a escassez. • Não obstante, consideram que os cidadãos possuem pouco impacto na mitigação da escassez. • Estão razoavelmente preocupados com a preservação do recurso mas ainda não materializam nos atos de consumo. • Prevalência do género feminino. • Prevalência nas gerações mais jovens. • Prevalência em cidadãos com formação superior. | <ul style="list-style-type: none"> • Não admitem consumo irracional de água. • Não percecionam tendência para escassez. • Baixa valorização da água. • Consideram que o esforço humano de restrição de consumo de água não é justificável. • Não são sensíveis ao aumento do preço da água. • Prevalência no género masculino. • Prevalência na Geração X (idade 50-65 anos). • Distribuição transversal por habilitações escolares. |

5. COMPORTAMENTOS DE CONSUMO

- A taxa de utilização de água da torneira baixou ligeiramente - passou de 82,7% para 77,9%. A componente gustativa e a falta de confiança na qualidade são as principais razões para não utilização de água da torneira. Esta última razão aumentou 12,5pp face a 2018.

6. PREDISPOSIÇÃO PARA A POUPANÇA DE ÁGUA

- A perceção de desperdício está a aumentar, é similar entre gerações (menos nos mais velhos) e mais prevaente entre os Despreocupados.
- Existe predisposição genérica para a redução de consumo (35%) sem prejudicar o conforto e estilo de vida.

[RECETIVIDADE À REUTILIZAÇÃO DE ÁGUA]

7. RECETIVIDADE A FONTES ALTERNATIVAS, EM ESPECIAL ApR

- Proteção do ambiente (27,9%) e Preservação do recurso para as gerações futuras (23,9%) são os principais objetivos associados à reutilização da água.
- 74,7% dos inquiridos manifesta elevada predisposição para aceitação de ApR. Mas essa predisposição para aceitação cai para metade se implicar acréscimo de custo mensal.
- O conhecimento sobre o ciclo da água após a utilização é heterogéneo, mas tendencialmente associado a detritos e referenciais negativos.
- A água reciclada é associada de imediato ao consumo não humano com diversas aplicações:
- ✓ A utilização em situações e espaços públicos é validada no mínimo por 80% dos cidadãos.

- ✓ 74% validam a utilização em situações agrícola, pelo que não validada a hipótese de associação negativa por potencial contaminação dos produtos alimentares.
- ✓ A rega de espaço verdes privadas, veículos e/ou unidades industriais recolhem validação junto da maioria dos cidadãos
- A aceitação da água reciclada pressupõe a existência de elementos de credenciação que minimizam o risco físico, social e psicológico associado à respetiva utilização

Os inputs recolhidos dos diferentes stakeholders ao longo do ano vêm reforçar e incrementar melhoria contínua dos nossos planos de ação definidos para cada uma das ambições refletidas no Compromisso de Sustentabilidade.

Global Compact - Governance de Sustentabilidade Empresarial e Liderança

Critério 21: Envolvimento com os Stakeholders.

in “Informação de Progresso Pacto Global das Nações Unidas”

2.5. O nosso Compromisso de Sustentabilidade 2022-2025

Continuámos a trabalhar com propósito não deixando ninguém para trás

A água é um bem essencial à vida, à paz e ao bem-estar social. Segundo as Nações Unidas a escassez de água pode deslocar 700 milhões de pessoas até 2030, 61% dos países do mundo estão sem capacidade de financiamento para atingir os objetivos definidos para cobrir as necessidades básicas de acesso a água e saneamento.

A Sustentabilidade no Grupo AdP é parte integrante da sua estratégia de gestão, porquanto sustenta a sua atuação num compromisso com a melhoria do capital natural e humano e em benefício das populações atuais e das gerações futuras.

A missão de serviço público que nos está cometida faz com quem estejamos intrinsecamente comprometidos com a sustentabilidade dos serviços de abastecimento de água e de saneamento. São serviços públicos essenciais à vida, determinantes para o bem-estar das pessoas, a saúde pública, a preservação do ambiente, a atividade económica e o desenvolvimento sustentável. Sendo muitos os exemplos do impacto das nossas atividades, destacamos a elevada qualidade e disponibilidade da água que chega às nossas torneiras e a evolução positiva da qualidade das águas balneares que é atestada pelo número crescente de bandeiras azuis nas nossas praias.

As empresas do futuro devem, necessariamente, garantir a preservação do ecossistema em que vivem para assegurar a continuidade de sua atuação.

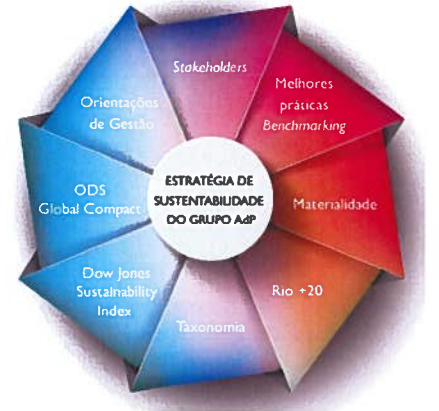
No Grupo Águas de Portugal fazemos a gestão do ciclo urbano da água em harmonia com os desafios do desenvolvimento sustentável.

O Compromisso de Sustentabilidade do Grupo Águas de Portugal para 2022-2025 fixa as ambições em linha com os princípios de eficiência, inovação e qualidade de serviço, no quadro de responsabilidade empresarial, ambiental e social estabelecido no rumo estratégico que prosseguimos com o propósito de fazer a diferença na vida das pessoas. As ambições de sustentabilidade estão alinhadas com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 das Nações Unidas e focam-se no propósito do nosso trabalho, na ação pelo clima, na economia circular, na valorização dos territórios, na inovação com impacto, na cooperação para uma gestão sustentável da água a nível internacional e na educação para a sustentabilidade.

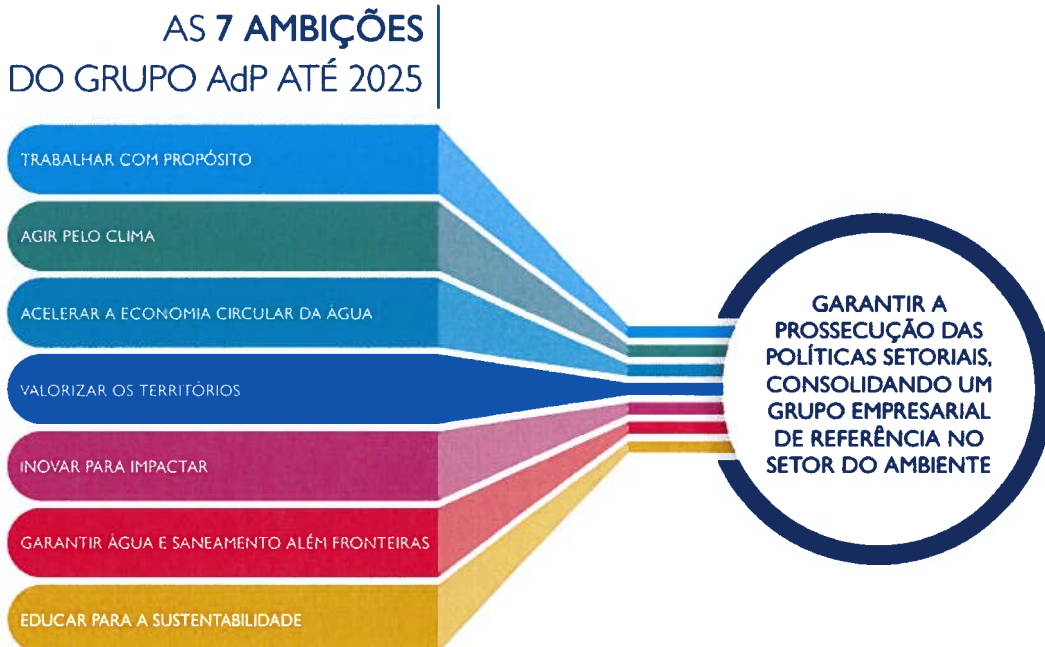
Este Compromisso com a Sustentabilidade 2022-2025, resultou da análise das orientações de gestão e da estratégia de negócio (QEC), da reflexão sobre as expectativas das partes interessadas, da consolidação das melhores práticas existentes, dos compromissos assumidos com os princípios do Global Compact, no âmbito das Nações Unidas, e com os 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável.

Inputs da Estratégia de Sustentabilidade

1. Orientações de gestão e da estratégia de negócio e do plano estratégico sectorial
2. Quadro Estratégico de Compromisso
3. Compromissos assumidos com a subscrição do Global Compact no âmbito das Nações Unidas e com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável
4. Reflexão sobre as expectativas dos *stakeholders*
5. Consolidação das melhores práticas existentes, *Benchmarking*



AS 7 AMBIÇÕES DE SUSTENTABILIDADE DO GRUPO AdP - 2022-2025



AS
 JPP
 CW
 68

Objetivos e Metas para 2025

Compromisso do Grupo AdP

40% de mulheres em cargos de decisão até 2030

100% das empresas certificadas em gestão da conciliação



AMBIÇÃO

TRABALHAR COM PROPÓSITO

Valorizar a relação com os/as colaboradores/as, encorajando a evolução profissional e pessoal.

PILAR: CULTURA DE GRUPO

| OBJETIVOS | METAS | INSTRUMENTOS |
|---|--|---|
| Investir no desenvolvimento profissional e pessoal dos colaboradores/as | <ul style="list-style-type: none"> Estabelecer uma nova política global de recursos humanos no Grupo AdP Implementar o programa de mentoring interno com foco na partilha de experiências e partilha de conhecimento Implementar o plano de desenvolvimento e aprendizagem Ampliar a oferta formativa da Academia das Águas Livres em 20% Garantir a participação de todos/as os trabalhadores/as do Grupo em ações formativas da AAL Garantir formação a todos os trabalhadores/as em >25% face ao número de horas mínimo estabelecido | <ul style="list-style-type: none"> Manual de Políticas e Processos de Recursos Humanos Plano para a Igualdade |
| Garantir a igualdade de oportunidades e promover a diversidade e a inclusão | <ul style="list-style-type: none"> Elaborar um programa de promoção de diversidade e inclusão no Grupo Garantir o cumprimento do Plano anual para a Igualdade de Género Alcançar 40% de mulheres em cargos de decisão até 2030 Sensibilizar todos os/as colaboradores/as do Grupo em diversidade e inclusão | <ul style="list-style-type: none"> Carta Portuguesa para a Diversidade Meta Nacional para a Igualdade de Género UN Global Compact |
| Garantir a segurança e saúde no trabalho | <ul style="list-style-type: none"> Implementar a cultura de segurança do Grupo e garantir 0 acidentes graves Garantir 8 horas/ano de formação em segurança para todos/as trabalhadores/as Promover a avaliação de riscos psicossociais de 2 em 2 anos | <ul style="list-style-type: none"> Sistema de Gestão Integrado |
| Promover o equilíbrio entre a vida profissional, familiar e pessoal | <ul style="list-style-type: none"> Promover a implementação de sistemas de gestão da conciliação entre vida profissional, familiar e pessoal em todas as empresas do Grupo | <ul style="list-style-type: none"> Academia das Águas Livres |
| Garantir uma comunicação interna transversal e eficaz | <ul style="list-style-type: none"> Promover o diálogo através da auscultação de clima organizacional de 2 em 2 anos Implementação da nova intranet no Grupo AdP | |



SUSTENTABILIDADE

Quanto ao grau de cumprimento em 2023 das metas fixadas, realçamos:

- ✓ Garantimos 26,7 horas de formação/trabalhador/a e a 83% dos trabalhadores/as no ativo
- ✓ 100% das empresas do Grupo AdP elaboraram e deram cumprimento ao Plano de Igualdade de Género.
- ✓ Em 2023 mantivemos o nosso compromisso com o iGen - Fórum Organizações para a Igualdade.
- ✓ Implementámos o programa de mentoring interno com foco na partilha de experiências e partilha de conhecimento
- ✓ Garantimos 38% de mulheres em cargos de decisão.
- ✓ Garantimos 10 horas de formação em segurança para todos/as trabalhadores/as
- ✓ Promovemos avaliação de riscos psicossociais
- ✓ 47% das empresas têm implementado Sistemas de Gestão da Conciliação entre vida profissional, familiar e pessoal.
- ✓ Promovemos o diálogo através da auscultação de clima organizacional nas 17 empresas do Grupo

AS
2023-05-25 car
KA


AMBIÇÃO
AGIR PELO CLIMA
Reduzir as emissões de GEE, mitigar os nossos impactos, adaptar as operações às alterações climáticas

PILARES: EXCELÊNCIA DE SERVIÇO & UTILIDADE SOCIAL

| OBJETIVOS | METAS | INSTRUMENTOS |
|---|---|---|
| Garantir a neutralidade e autossustentabilidade energética | <ul style="list-style-type: none"> Aumentar a produção de energia 100% renovável para 20% Reduzir o consumo de energia elétrica em 5% Aumentar a autossuficiência energética para 30% | Plano Estratégico de Adaptação às Alterações Climáticas (PEAAC) |
| Reduzir as emissões de GEE | <ul style="list-style-type: none"> Avellar a pegada carbónica do Grupo até 2022 Elaborar o Programa de contributo para neutralidade carbónica do Grupo até 2023 | ZERO- Programa de Neutralidade Energética |
| Promover a mobilidade sustentável do Grupo | <ul style="list-style-type: none"> Formar 100% dos utilizadores em eco condução 15% da frota com veículos menos poluentes | Certificação de Frota Move+ |
| Promover a resiliência dos sistemas e garantir a disponibilidade, a qualidade e a segurança do serviço e do produto | <ul style="list-style-type: none"> Aumentar para 100% as empresas com Planos de Segurança da Água implementados até 2022 Aumentar para 100% as empresas com PEAAC até 2023 Assegurar a continuidade do serviço de abastecimento e de recolha e rejeição de saneamento, garantindo o cumprimento dos planos de renovação, em termos da extensão, de redes em alta e em baixa de abastecimento, de saneamento e de Apr | NEUTRO- Programa de Neutralidade Carbónica |



SUSTENTABILIDADE

Quanto ao grau de cumprimento em 2023 das metas fixadas, realçamos:

- ✓ Aumentámos em 1,8% de energia renovável produzida face a 2022
- ✓ Em 2023 reduzimos o consumo específico de energia elétrica em 0,8%
- ✓ Atingimos 5,0% de autossuficiência energética em 2023
- ✓ Concluimos o desenvolvimento da ferramenta de inventário da pegada carbónica das empresas do Grupo AdP e elaboraram-se os inventários de emissões do Grupo AdP de 2019 (ano base do inventário) e de 2022 (último ano com dados disponíveis). A ferramenta irá permitir o desenho e o desenvolvimento do Programa NEUTRO do Grupo e de cada uma das suas empresas, bem como a criação de um orçamento plurianual para a neutralidade carbónica.
- ✓ Atualmente temos 13% da frota com veículos menos poluentes. Acresce que, em 2023, 16 empresas do Grupo AdP mantiveram a Certificação Energética das suas frotas de serviço".



AMBIÇÃO

ACCELERAR A ECONOMIA CIRCULAR DA ÁGUA*Gerir o ciclo urbano da água em equilíbrio com a natureza, garantindo a transição para a economia circular.*

PILAR: EXCELÊNCIA DE SERVIÇO

| OBJETIVOS | METAS | INSTRUMENTOS |
|--|---|---|
| Conservar as massas de água | <ul style="list-style-type: none"> • Altingir um mínimo de 90% de reutilização interna nas atividades de AR • Responder, em termos de oferta, à procura de ApR existente nas comunidades servidas pelo grupo AdP • Reduzir afluências indevidas na rede de drenagem de águas residuais • Prevenir e reduzir 20% das perdas físicas de água em alta e baixa • Monitorizar a qualidade da água nas origens e nos meios recelores | Plano de Ação para a Reutilização Plano de Ação de Gestão de Lamas de ETAR 2020-2030 ZERO-Programa de Neutralidade Energética |
| Minimizar os resíduos produzidos e valorizá-los enquanto subprodutos | <ul style="list-style-type: none"> • Garantir a valorização das lamas de ETA em 70% • Promover a valorização própria de lamas de ETAR em 70% • Reduzir a produção de subprodutos de ETAR em 45% | |



SUSTENTABILIDADE

Quanto ao grau de cumprimento em 2023 das metas fixadas, realçamos:

- ✓ Garantimos 90% das empresas com Planos de Segurança da Água (operacionais com atividade de abastecimento).
- ✓ Garantimos a resiliência das infraestruturas e tivemos um papel importante na coordenação da Task Force para lidar, em situação de contingência, com a seca meteorológica e hidrológica; participámos no desenvolvimento da estratégia de Adaptação dos Territórios à Seca e à Escassez; coordenámos o Grupo de Trabalho para a dinamização e fomento de produção de Água [residual tratada] para Reutilização.
- ✓ Temos vários projetos em curso para responder, em termos de oferta, à procura de ApR existente nas comunidades servidas pelo grupo AdP.
- ✓ Promovemos ativamente negócios na área da economia circular, com especial enfoque na gestão dos subprodutos gerados no ciclo urbano da água.
- ✓ Garantimos a valorização das lamas de ETA em 60%
- ✓ Garantimos a valorização própria de lamas de ETAR em 99%
- ✓ Reduzimos 2,1% da produção de subprodutos de ETAR
- ✓ 6,5 milhões de m³ de água residual tratada



AMBIÇÃO
VALORIZAR OS TERRITÓRIOS

Prestar um serviço público de excelência, com impacto direto na melhoria da qualidade de vida da população.

PILAR: EXCELÊNCIA DE SERVIÇO & UTILIDADE SOCIAL & CULTURA DE GRUPO

| OBJETIVOS | METAS | INSTRUMENTOS |
|--|--|--|
| Elevar a relação de proximidade e diálogo com os clientes e parceiros Municipais | <ul style="list-style-type: none"> Desenvolver 3 projetos piloto de redução de perdas de água com Municípios/Entidades Gestoras Desenvolver 5 projetos piloto de redução de situações indevidas com Municípios/Entidades Gestoras Implementar um sistema comum, de avaliação do serviço prestado pelas empresas em | Sistema de Gestão Integrado |
| Contribuir para o desenvolvimento de uma economia responsável | <ul style="list-style-type: none"> Elaborar e implementar Plano para as Compras Verdes | CCDesert- Observatório de Combate à Desertificação |
| Investir na relação e na partilha de valores na cadeia de fornecimento | <ul style="list-style-type: none"> Promover os valores do Grupo na sua cadeia de fornecimento (empresas) através de 20 ações de a Promover os valores do Grupo na cadeia de fornecimento através de 15 auditoria a fornecedores/ano Promover o desenvolvimento de inventários de emissões de GEE na cadeia de fornecimento: 3 | Programa de voluntária "Gota a Gota mudamos Vidas" |
| Fazer parte integrante da comunidade onde nos inserimos | <ul style="list-style-type: none"> 10.000 horas de voluntariado/ano 5 projetos de voluntariado corporativo | Programa "Águas sem fronteiras" |
| Proteger e restaurar a biodiversidade e os ecossistemas | <ul style="list-style-type: none"> Mapear as áreas protegidas no Grupo e desenhar os respetivos planos para a biodiversidade e ecossistemas | ZERO- Programa de Neutralidade Energética |
| Água como fator essencial da proteção crescente da saúde pública | <ul style="list-style-type: none"> Garantir 99,5% de água segura na alta e na baixa Garantir o cumprimento das licenças de descarga (cumprimento de limites de descarga e periodicidade nacional de monitorização) na alta e na baixa | ENPSSA Estratégia Nacional de Pessoas em Situação de Risco |



SUSTENTABILIDADE

Quanto ao grau de cumprimento em 2023 das metas fixadas, realçamos:

- ✓ Promovemos os valores do Grupo na cadeia de fornecimento através de 109 ações de sensibilização e de 27 auditorias durante o ano em análise.
- ✓ Identificamos as áreas classificadas para a conservação da natureza e da biodiversidade. Atualmente 13% de infraestruturas localizadas em áreas classificadas.
- ✓ Garantimos 99,7% de água segura na alta e 99,4 em baixa.
- ✓ Garantimos 98% do cumprimento das licenças de descarga em alta e 97% em baixa.

Handwritten signatures and initials: AS, JPF, W



AMBIÇÃO

INOVAR PARA IMPACTAR

Impulsionar uma inovação aberta, colaborativa e que gere valor para o Grupo AdP e suas empresas.

PILAR: EXCELÊNCIA DE SERVIÇO & UTILIDADE SOCIAL & CULTURA DE GRUPO

| OBJETIVOS | METAS | INSTRUMENTOS |
|---|--|-----------------------------|
| Desenvolver projetos de IDI alinhados com as áreas estratégicas de inovação e as necessidades das empresas do Grupo AdP | <ul style="list-style-type: none"> Aumentar o número de projetos em IDI em 10% Investimento, por parte da AdP SGPS, de 0,1% do VN em projetos de inovação realizados nas empresas do grupo Lançamento de concurso de inovação no seio do grupo AdP | Agenda de Inovação do Grupo |
| Desenvolver e lançar produtos, serviços e processos inovadores | <ul style="list-style-type: none"> Aumentar o número de produtos desenvolvidos no Grupo em 25% | |
| Desenvolver uma inovação aberta e assente numa rede multipolar de competências | <ul style="list-style-type: none"> Aumentar em 10%/ano as parcerias internas e externas (nacionais e internacionais) em contexto de IDI | |
| Promover a transformação digital do Grupo AdP | <ul style="list-style-type: none"> Implementar o plano estratégico de digitalização do Grupo | |



SUSTENTABILIDADE

Quanto ao grau de cumprimento em 2023 das metas fixadas, realçamos:

- ✓ Foi concluída o processo referente à primeira edição do concurso de inovação proativa do Grupo AdP e deu-se início ao lançamento da segunda edição, beneficiando do Fundo de Inovação constituído pela AdP SGPS.
- ✓ Impulsionou-se um portfolio de projetos e iniciativas direcionados à potenciação de novas áreas de negócio, com especial destaque nas áreas da circularidade.

AS
 2023/03/20
 cur
 W

Compromisso do Grupo AdP

Aumentar em 20% os países atendidos pelo know-how da AdP Internacional

Concretizar projetos de cooperação em todos os PALOP + Timor Leste



AMBIÇÃO
GARANTIR ÁGUA E SANEAMENTO ALÉM FRONTEIRAS
Cooperar internacionalmente para a promoção da gestão sustentável da água.

PILAR: UTILIDADE SOCIAL

| OBJETIVOS | METAS | INSTRUMENTOS |
|---|--|---|
| Partilhar o conhecimento através de projetos de capacitação e apoio técnico. | • Aumentar em 20% os países atendidos pela AdP Internacional | Estratégia de Internacionalização do grupo AdP Programa Água em Fronteiras |
| Promover a entrega de ajuda em atividades e programas relacionados com a água, saneamento e clima em países em desenvolvimento. | • Concretizar projetos de cooperação nos PALOP + Timor Leste | |
| Operar numa geografia de referência | • 1 operação internacional | |



SUSTENTABILIDADE

Quanto ao grau de cumprimento em 2023 das metas fixadas, realçamos:

- ✓ Levámos o nosso know-how a Angola, Argentina, Costa do Marfim, Cabo Verde, Guiné-Bissau; Grenada; Moçambique; Tunísia, Timor-Leste, Índia e Paquistão.

Compromisso do Grupo AdP

Elaboração de um plano estratégico para a educação para o desenvolvimento sustentável

Campanhas nacionais / ano



AMBIÇÃO
EDUCAR PARA A SUSTENTABILIDADE
Ser um ator de referência em matéria de educação para o desenvolvimento sustentável.

PILAR: UTILIDADE SOCIAL & CULTURA DE GRUPO

| OBJETIVOS | METAS | INSTRUMENTOS |
|--|--|---|
| Promover a educação para o desenvolvimento sustentável | • Elaboração de um plano estratégico para a educação para o desenvolvimento sustentável • > 1.000 visitas às instalações/ano e > 40.000 visitantes/ano | AQUAQUIZ Museu da Água Águas 360° |
| Promover uso racional da água e a promoção do consumo água da torneira | • 1 campanha nacional/ ano | Plano global de comunicação |
| Promover o uso sustentável da rede de Saneamento | • 1 campanha nacional/ ano | Plano global de comunicação |
| Promover a utilização de APR | • 1 campanha nacional/ ano mostrando bons exemplos de espaços verdes e de atividades industriais e comerciais, além de boas práticas de aproveitamento de águas nas habitações | Plano global de comunicação |
| Promover a Economia Circular e a Neutralidade Energética | • Promover boas práticas, como o aproveitamento energético sustentável, os novos produtos e materiais nas ETAR e ETAR e os novos biofertilizantes orgânicos, dando corpo na sociedade às atividades do grupo | Plano global de comunicação |
| Promover a inovação | • Campanha dirigida à população em bons exemplos de processos, produtos e serviços inovadores desenvolvidos e comercializados pelo grupo AdP | Plano global de comunicação |



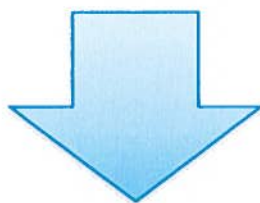
SUSTENTABILIDADE

Quanto ao grau de cumprimento em 2023 das metas fixadas, realçamos:

- ✓ Todas as empresas do Grupo mantêm uma relação de grande proximidade e de parceria com as comunidades locais, com ações junto das populações das áreas de intervenção e com um foco especial nas comunidades escolares. A par de um conjunto diverso de iniciativas regionais, em

2023, recebemos nas instalações das empresas do Grupo 1.950 visitas com um total de 83.529 visitantes.

- ✓ A Educação para o Desenvolvimento Sustentável é uma iniciativa estratégica transversal do Grupo AdP que tem por objetivo contribuir ativamente para a prossecução de atividades fortemente orientadas para uma educação ambiental e de cidadania, que possa fomentar a adoção de comportamentos mais conscientes e sustentáveis, em especial no que respeita ao valor da água enquanto recurso escasso e essencial à vida e a todas as dimensões da atividade humana. Neste âmbito, destaca-se a dinamização do AQUAQUIZ, um jogo interativo e pedagógico criado pelo Grupo Águas de Portugal com o objetivo de apoiar a educação e sensibilização para o valor da água. No mês de março, visando assinalar o Dia Mundial da Água, decorreu a quarta edição da competição interescolar de âmbito nacional. O AQUAQUIZ, desde o seu o seu lançamento, em fevereiro de 2019, já envolveu cerca de 870 escolas e mais de 8.400 jogadores/as, com um total superior a 56 mil jogos realizados.
- ✓ A sensibilização para o valor da água faz do Grupo AdP um agente ativo na mudança de comportamentos face a este recurso, promovendo a consciencialização das populações para a importância da utilização sustentável dos serviços de água e saneamento de que é exemplo a campanha “Água é Vida”, lançada em 2023 em parceria com os municípios.
- ✓ Visando contribuir para suscitar uma maior sensibilização pública em torno da valorização da água enquanto recurso valioso e escasso fundamental para a concretização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas, o Grupo Águas de Portugal promoveu a edição portuguesa do livro “O Valor da Água”, de Gary White e Matt Damon, convocando todos a agir de forma responsável nos usos e consumos de água.
- ✓ Em 2023, foi lançada a 2ª edição dos Prémios Verdes VISÃO + Grupo Águas de Portugal, visando reconhecer, divulgar e premiar as boas práticas e os exemplos de excelência que se destacam pelo contributo para o ambiente e desenvolvimento sustentável no quadro da atual emergência climática.
- ✓ Em 2023 foi dado início ao plano estratégico para a educação para o desenvolvimento sustentável.



Handwritten signatures and initials in blue ink, including "AB", "JPT", "CR", and "HA".



Garantir a prossecução das políticas setoriais, consolidando um Grupo empresarial de referência no setor do ambiente

| OBJETIVOS | METAS | INSTRUMENTOS |
|---|---|--|
| Garantir a sustentabilidade do Grupo, criando valor para as partes interessadas | <p>Cumprimento dos planos de investimento de infraestruturas.</p> <p>Cumprimento dos Planos de Investimento associados à neutralidade carbónica; economia circular e adaptação e mitigação das alterações climáticas.</p> <p>Financiamento do Grupo por via de instrumentos financeiros sustentáveis.</p> | <p>10 princípios do Global Compact / Global Compact Network Portugal</p> <p>Política de Integridade do Grupo</p> |
| Garantir a credibilidade, a ética, a transparência e o rigor do modelo de gestão do Grupo | <p>Otimizar o processo de gestão de risco até 2023.</p> <p>Garantir a formação em controlo de risco e conduta e ética para todos/as trabalhadores/as.</p> | <p>Aliança para os 17 ODS</p> <p>Princípios de Bom Governo do SEE</p> |

SUSTENTABILIDADE

Quanto ao grau de cumprimento em 2023 das metas fixadas, realçamos:

- ✓ Foi realizada formação e-learning “Ética e Conduta no Grupo AdP” a todos os trabalhadores/as, tornando-se a mesma obrigatória para todos.
- ✓ Em 2023, o Grupo AdP realizou investimentos no valor de 218,2 milhões de euros dos quais 214,2 milhões de euros na construção ou remodelação de infraestruturas de abastecimento ou de saneamento

Global Compact – Medidas de apoio aos mais amplos objetivos e questões da ONU

Critério 15: Contribuições dos negócios centrais dos objetivos e questões da ONU.

Critério 16: Estratégia de investimentos sociais e filantrópicos

Critério 17: Defesa e envolvimento em políticas públicas

Critério 18: Parceiros e ações coletivas.

in “Informação de Progresso Pacto Global das Nações Unidas

AS
joão
CR
Y
H

O Grupo tem feito um trabalho forte no aprofundamento da *governance* da área de sustentabilidade. Em 2015 foi criado o Grupo Funcional de Sustentabilidade, composto por todas as empresas operacionais do Grupo, garantindo um maior alinhamento de políticas, de eficiência na concretização das metas de sustentabilidade, de consistência da imagem e espírito de grupo e de capacidade de medição do impacto social. Às boas práticas das participadas soma-se uma visão de grupo, o que potencia as sinergias internas e estabelece um posicionamento forte a nível externo.

Em 2023 o Grupo AdP terminou o primeiro diagnóstico da sua performance em matéria de ESG, recorrendo ao *Dow Jones Sustainability Index (DJSI)*, tendo sido submetido à Standard and Poor (S&P) para avaliação. Tivemos como objetivos:

- ✓ Avaliar a performance do Grupo AdP em matéria de sustentabilidade.
- ✓ Identificar as áreas de excelência do Grupo AdP e as potenciais áreas de melhoria, que serão referentes às situações em que existam *gaps* mais acentuados relativamente às melhores práticas do sector no mundo.

O esforço de aproximação ao índice do Dow Jones permite melhorar continuamente a definição de objetivos, claros e precisos, no que respeita a uma atividade sustentável, criando no Grupo um rigor indiscutível em todos os âmbitos de atuação, impactando a consolidação da reputação do Grupo Águas de Portugal e promovendo a confiança dos *stakeholders*.

No final o Grupo estará em condições de gerir e antecipar desafios e oportunidades face ao desenvolvimento sustentável, refletindo o empenho do Grupo AdP em executar a sua missão, alinhando o seu crescimento ao cumprimento das mais exigentes práticas ao nível da sustentabilidade.

As respostas às metas definidas para as nossas ambições estão reportadas detalhadamente no Capítulo 3 – O nosso desempenho

AS
JP/ato
CAR
77
HA

3. O nosso desempenho

A prestação de um serviço público contínuo, com exigentes padrões de qualidade e com tarifas socialmente aceitáveis, tem marcado presença no dia-a-dia das empresas do Grupo e na sua visão de futuro.

AS
grupos
CR
W

Criamos valor em todas as fases do ciclo urbano da água.



Realizámos investimentos no valor de 218,2 milhões de euros

O acesso a água potável contribui inequivocamente para o bem-estar das populações e para a saúde pública. Para o simples ato de abirmos uma torneira e termos água potável a todas as horas, realidade da qual a sociedade já não se imagina privada, o Grupo Água de Portugal trabalha diariamente, através da operação e manutenção de sistemas de tratamento e adução de água, bem como da reabilitação e construção de infraestruturas.

Em 2023, o Grupo AdP realizou investimentos no valor de 218,2 milhões de euros dos quais 214,2 milhões de euros na construção ou remodelação de infraestruturas de abastecimento ou de saneamento (170,6 milhões de euros de 2022).

Assumimos a dupla responsabilidade de fornecer água potável de forma contínua às populações e de captar apenas os caudais essenciais (minimizando desperdícios), conservando e valorizando assim as massas de água enquanto recurso natural.

TRATAMENTO E ADUÇÃO DE ÁGUA²

22 305km

CONDUTAS ADUTORAS E REDE DE DISTRIBUIÇÃO

1 328

CAPTAÇÕES

117³

ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE ÁGUA

882

ESTAÇÕES ELEVATÓRIAS DE ABASTECIMENTO

2028

RESERVATÓRIOS DE ÁGUA

28

BARRAGENS

408 862

RAMAIS DE LIGAÇÃO

² | Não inclui infraestruturas da AdSA associadas à produção de água industrial.

³ | Acrescem outras 472 instalações de tratamento.

AS
7/2/2024
cur
H

O caminho da exploração sustentável dos recursos hídricos passa cada vez mais pela extração apenas das quantidades necessárias, pelo recurso a captações superficiais e pela diminuição das perdas reais de água. A gestão diária das captações de água é feita de forma a evitar a redução da disponibilidade hídrica nas reservas superficiais e subterrâneas e a garantir a manutenção de caudais mínimos, salvaguardando os ecossistemas que deles dependem.

RESPOSTA À ESCASSEZ DE ÁGUA EM CENÁRIO DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Os efeitos das alterações climáticas, que se traduzem em menores disponibilidades e maior variabilidade sazonal, reforçam a necessidade de uma efetiva gestão integrada dos recursos hídricos e das diferentes origens de água, para garantir a sustentabilidade e a segurança hídrica das diferentes regiões.

Esta gestão deve assegurar o equilíbrio entre a oferta e a procura por parte dos vários ecossistemas e setores – hidroelétrico, urbano, industrial, turismo, agricultura, entre outros (reforço da eficiência e racionalidade), considerando a adequação das várias origens (convencionais e não-convencionais) aos diferentes usos em função dos respetivos requisitos.

O Grupo AdP elaborou um Plano de Adaptação às Alterações Climáticas para as suas atividades, estando a ser desenvolvidos os Plano Regionais das suas empresas com vista a assegurar a segurança hídrica dos seus sistemas e aumentar a sua resiliência face a situações de seca e escassez hídrica.

É necessário repensar o modelo de governança da água, nomeadamente através da transição para a Visão “Uma Só Água” pressupondo um modelo de gestão holística e integrada.

Adicionalmente, o Grupo elaborou o seu Plano de Ação para a Reutilização, em linha com os objetivos do Governo, para a disponibilização de uma origem de água alternativa e sustentável para usos não potáveis, estando a aguardar a publicação da legislação que densifique o regime desta atividade principal de serviço público e que permita o aumento da escala de aproveitamento desta origem. Estas medidas têm contribuído para a mitigando dos impactos das alterações climáticas e dos eventos extremos de seca

Trabalhámos em 2023 com afínco para garantir a Resiliência dos sistemas e, conseqüentemente, garantir a continuidade do negócio:

- Coordenámos a Task Force para lidar, em situação de contingência, com a seca meteorológica e hidrológica que ainda se verificou ao longo do ano especialmente nas regiões do Alentejo e do Algarve;
- Participámos no desenvolvimento da estratégia de Adaptação dos Territórios à Seca e à Escassez;
- Coordenámos o Grupo de Trabalho para a dinamização e fomento de produção de Água (residual tratada) para Reutilização;
- Desenvolvemos estudos e propostas de soluções que visam antecipar alterações de contexto relevantes para empresas do Grupo, como o dimensionamento de sistemas para fazer face a novas e relevantes solicitações de abastecimento.

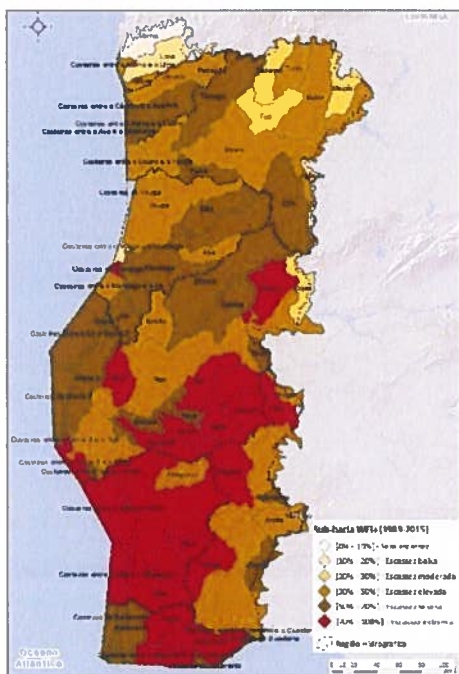
Não obstante o que foi dito, as assimetrias no país, de norte a sul, impõem por si só diferentes desafios para abastecer mais de 8 milhões de pessoas nos 214 municípios indireta ou diretamente servidos. O planeamento de longo prazo, a maior adaptação às incertezas, além da gestão estratégica de riscos e da atuação pelo uso racional e consciente da água são algumas das principais ações desenvolvidas pelo Grupo para garantir a

segurança hídrica da população dos municípios servidos. Na gestão da água sobressai, em especial neste setor de serviços públicos essenciais, a enorme responsabilidade de antecipar cenários, avaliar riscos, desenvolver soluções e agir consequentemente.

Destaque: Em 2022 o Grupo AdP criou a Task Force da Seca com a participação de todas as nossas empresas de abastecimento de água, fortalecendo o trabalho das nossas equipas de norte a sul do País, garantindo a monitorização estreita da informação sobre as disponibilidades nas origens dos sistemas geridos pelo Grupo e a identificando as situações críticas bem como as medidas de contingência e mitigação, sobretudo as que implicavam a articulação com outras entidades. Realçamos o esforço concertado, integrado e inovador dos vários atores do setor da água por forma a estarmos preparados para os cenários de curto, médio e longo prazo.

Para continuar a assegurar o serviço de excelência que prestamos, continuamos a trabalhar a resiliência dos sistemas no contexto da seca e escassez de água, cenários cada vez mais exigentes em termos de qualidade, quantidade e segurança.

Com base na informação disponível no índice WEI+, para avaliação dos índices de escassez do território, comparando as disponibilidades hídricas com as necessidades, o Grupo AdP acompanha e desenvolve estratégias de adaptação do território à seca e à escassez. Esta ferramenta surge no seguimento do WEI (Water Exploitation Index), índice que corresponde à razão entre a procura média anual de água e os recursos médios disponíveis a longo prazo e permite avaliar o stress hídrico a que se encontra sujeito um território. O WEI+ tem por objetivo complementar o WEI, incorporando no cálculo da vulnerabilidade a situações de escassez, os retornos de água ao meio hídrico, bem como os caudais ambientais ecológicos.



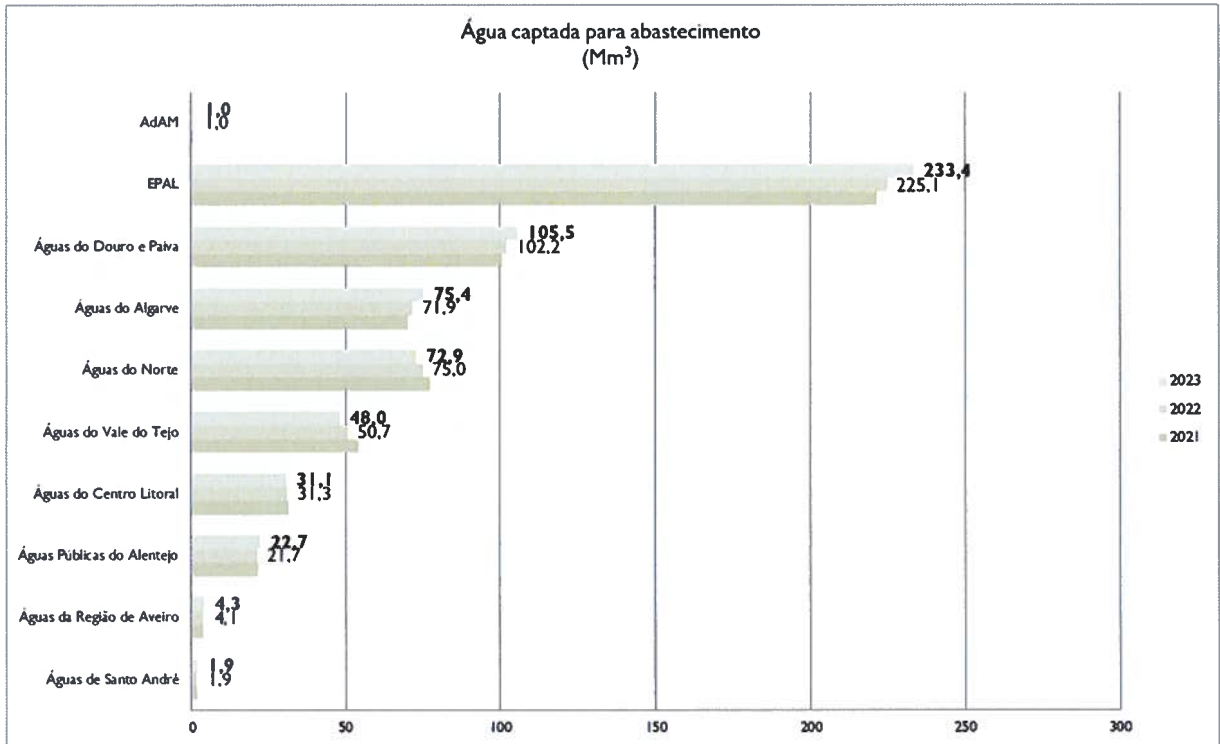
| Índice escassez WEI+ | |
|----------------------|-------------------|
| Classes | |
| WEI+ inferior a 10% | Sem Escassez |
| WEI+ entre 10% a 20% | Escassez Baixa |
| WEI+ entre 20% a 30% | Escassez Moderada |
| WEI+ entre 30% a 50% | Escassez Elevada |
| WEI+ entre 50% a 70% | Escassez Severa |
| WEI+ superior 70% | Escassez Extrema |

Através do mapa é possível verificar que salvo algumas exceções a norte, a maioria do país se encontra em condições de seca elevada a extrema. É no sul que se verificam as situações mais extremas, sendo as empresas Águas do Algarve, Águas Públicas do Alentejo e Águas do Vale do Tejo as mais abrangidas.

AS
 2023-10-20 car HA

Em 2023 foram captados 596⁴ milhões de m³ de água, o que representa um aumento de 1,9% face a 2022, para abastecer 214 municípios.

A fiabilidade e a resiliência dos nossos sistemas asseguram a continuidade e qualidade do abastecimento de água



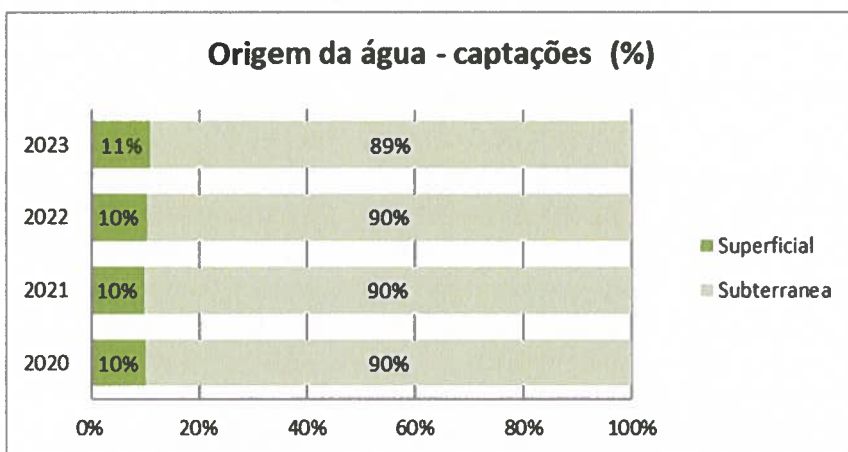
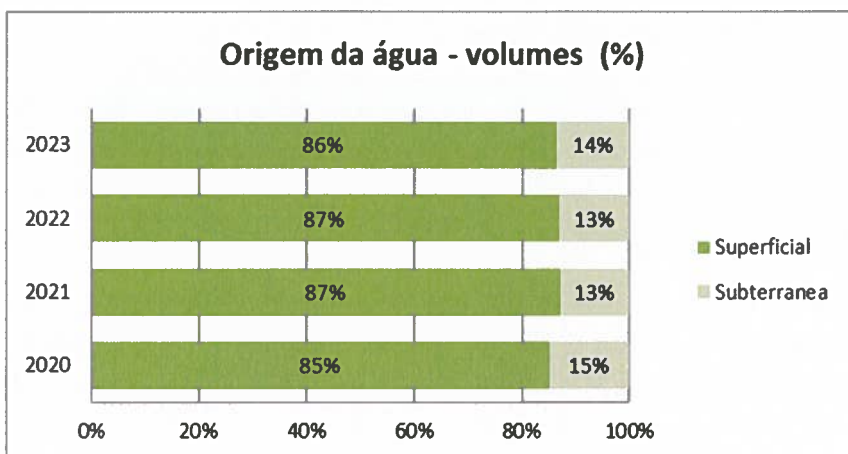
Geramos um impacto positivo na sociedade atual e nas gerações vindouras

O respeito pelos limites definidos nas licenças emitidas pela entidade competente, garantem a utilização sustentável dos recursos. 94% da água teve origem em captações licenciadas (estando as restantes em processo de licenciamento). Em 2023 foram captados 50% dos volumes máximos definidos nas licenças.

Em 2023 o número de captações superficiais aumentou de 137 para 145 e representou 86% do volume total captado, valor ligeiramente abaixo de 2022 (87%). O número de captações subterrâneas diminuiu de 1200 para 1183. O aumento de extração das captações superficiais existentes nas empresas do Grupo traduz a utilização preferencial de águas superficiais, em detrimento de captações subterrâneas, contribuindo desta forma para a garantia de elevados níveis de reposição e para a salvaguarda dos aquíferos subterrâneos e permitindo assegurar a conservação dos recursos hídricos. Em 2023, o volume de água obtido via captações superficiais foi de 515 Mm³ e via captações subterrâneas foi de 81 Mm³.

⁴ Água obtida em captações próprias das empresas do Grupo AdP ou sob sua responsabilidade. A empresa Águas de Santo André captou no rio Sado em 2023, 13,98 milhões de m³ para alimentar a albufeira de Morgavel (valor não incluído no gráfico, uma vez que não se trata de água para consumo humano), da qual foram retirados 13,98 milhões de m³ para produção de água industrial.

Handwritten signatures and initials:
 AS
 JPA
 CR
 KA



O Grupo AdP está atento e tem vindo a investir continuamente no sentido de reduzir as perdas, nomeadamente as perdas reais no transporte e distribuição de água. Continuamos a apostar na manutenção preventiva, na renovação das redes, no investimento tecnológico demorando, contudo, algum tempo até serem atingidos os resultados pretendidos por forma a garantirmos uma melhoria dos resultados do Grupo AdP na gestão dos recursos hídricos.

Em 2023 verificou-se que as perdas se mantiveram, nos sistemas em alta, as perdas reais foram de 3,7% (2022 3,6%). Nos sistemas em baixa as perdas reais foram de 11,8% (2022 11,2%).

MEDIDAS ADOTADAS NO COMBATE ÀS PERDAS

- Monitorização de caudal e pressão em contínuo (por telegestão);
- Realização de ensaios de carga a condutas e reservatórios;
- Rotinas de inspeção periódica *in loco* (ex: faixas de localização de condutas, reservatórios);
- Verificação e aferição de caudalímetros;
- Reabilitação de reservatórios e substituição de condutas em final de vida útil;
- Realização de balanços hídricos mensais;
- Equipas especializadas;
- Investimento em tecnologia.

Água Industrial – Destaque Águas de Santo André

A Águas de Santo André abastece água industrial, além da água potável para consumo humano. O Sistema de Água Industrial compreende a captação no Rio Sado, em Ermidas do Sado, seguido de uma adução com cerca de 40 km até à Albufeira de Morgavel, sendo a água posteriormente elevada e transportada até à Estação de Tratamento de Água de Morgavel.

Após ser submetida ao tratamento, é encaminhada para o reservatório em Monte Chãos (50.000 m³), a partir do qual é distribuída, por gravidade, até às indústrias da Zona Industrial e Logística de Sines (ZILS), utilizando uma rede de distribuição própria e independente da de água potável, embora com traçados paralelos.

AdDP INVESTE NO CONTROLO DE PERDAS DE ÁGUA

A Águas do Douro e Paiva substituiu o medidor de caudal na conduta ETA de Lever - Jovim com o objetivo de controlar as perdas de água. A ação faz parte do plano da empresa para priorizar o controle de perdas no sistema de abastecimento de água. A substituição foi feita para garantir medições precisas, que são essenciais para identificar áreas com potenciais perdas significativas. O antigo medidor, que estava em funcionamento há 23 anos, foi substituído devido a uma avaria detetada.



ÁGUAS DE SANTO ANDRÉ E A REDUÇÃO DE PERDAS DE ÁGUA

A Águas de Santo André, S.A, está focada na redução de perdas de água no seu sistema de abastecimento e em continuar a reforçar o investimento na região garantindo um serviço de excelência a todos os seus clientes. Está em curso um investimento de 1 milhão e trezentos mil euros na substituição de 4,5 km de condutas, visando melhorar a qualidade do serviço e reduzir o desperdício de água na Zona Industrial e Logística de Sines.

Recorde-se que, no âmbito desta estratégia desde 2021, que utiliza o sistema WONE® - Water Optimization for Network Efficiency, desenvolvido pela EPAL, para otimizar o combate às perdas de água.

O projeto iniciou-se com uma formação em gestão da rede e controlo de perdas. Esta formação contou com a participação de vários trabalhadores da empresa, assim como com a participação de trabalhadores da Câmara Municipal de Santiago do Cacém e da Câmara Municipal de Sines, constituindo este um contributo da Águas de Santo André, enquanto parceiro dos dois municípios, para ajudar a capacitar estes municípios a combaterem com eficácia as perdas de água nas suas áreas de atuação.

Através destas iniciativas, a Águas de Santo André reafirma seu compromisso com a sustentabilidade, contribuindo para uma região mais eficiente, sustentável e amiga do ambiente.

PROJETO DE EFICIÊNCIA HÍDRICA É MODELO INTERNACIONAL

A Águas da Região de Aveiro partilhou a sua experiência no projeto de eficiência Hídrica com uma comitiva do Banco Mundial e do Governo croata.

O projeto inovador “Non-Revenue Water Reduction with Performance Based Contract - AdRA’s Case Study”, é o primeiro do género em Portugal onde, através de um contrato baseado em objetivos, multiplica a capacidade de redução de perdas de água da empresa que gere os serviços de saneamento e de abastecimento de água na região de Aveiro. Os resultados permitiram, num período de 5 anos com início em 2018, reduzir as perdas do sistema de abastecimento de água em mais de 10%, passando de cerca de 30% em 2018 para menos de 20% em 2022.

Em setembro do ano passado, o projeto foi apresentado no Congresso Mundial da International Water Association em Copenhaga.

O Banco Mundial, que tem vindo a apoiar o setor das águas da Croácia, escolheu a AdRA como caso de estudo no que concerne à sua abordagem rumo à eficiência hídrica e redução de perdas de água.



Portugal com 394 praias galardoadas com Bandeira Azul em 2023

A conservação e valorização das massas de água está intrinsecamente ligada à existência de sistemas de saneamento eficazes, fundamental para o bem-estar das pessoas, da salvaguarda da saúde pública e do ambiente. A recolha, o tratamento e a rejeição de águas residuais salvaguardam a qualidade dos meios recetores e dos respetivos ecossistemas. O cumprimento dos limites definidos nas licenças, emitidas pelas entidades competentes, permite a utilização sustentável dos recursos para o fim a que se destinam. A melhoria da qualidade das massas de água, decorrente do impacto da atividade do Grupo AdP, potencia a economia do país. Como exemplo, temos o impacto da despoluição das praias e linhas de água na dinâmica da atividade turística em Portugal.

O saneamento básico tem um papel fundamental na proteção do ambiente e da saúde pública

TRATAMENTO E TRANSPORTE DE ÁGUAS RESIDUAIS

12 492 km

COLETORES

1 031⁵

ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS

2493

ESTAÇÕES ELEVATÓRIAS DE SANEAMENTO

19⁶

EMISSÁRIOS SUBMARINOS DE REJEIÇÃO DE ÁGUAS TRATADAS

231 501

RAMAIS DE LIGAÇÃO

93%

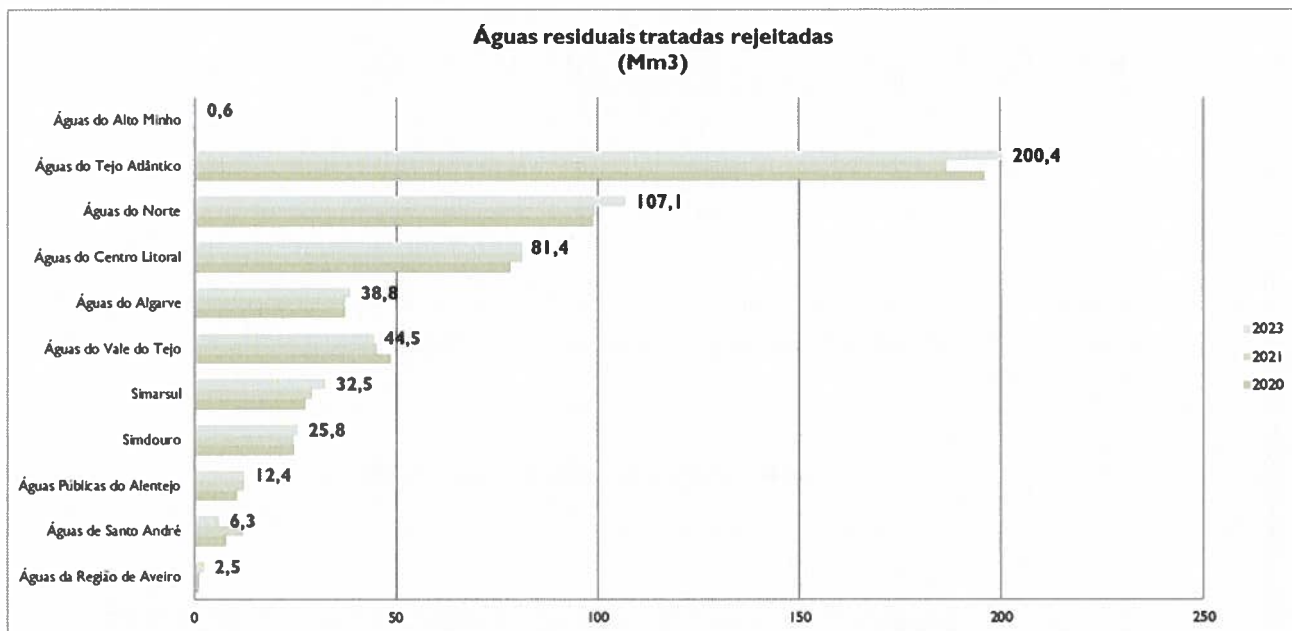
REPOSIÇÃO DE ÁGUA NO MEIO HÍDRICO, FACE AO VOLUME DE ÁGUA CAPTADA

⁵ Não foram consideradas 87 fossas sépticas no número total de ETAR.

⁶ Em 2022 por lapso foram considerados 20 emissários submarinos

AB
JAF to car
H

Em 2023 foram 217 os municípios servidos no saneamento pelo Grupo AdP. O volume de águas residuais tratadas e repostas no meio hídrico foi de 552 milhões de m³, mais 6,9% que em 2022. As empresas do Grupo AdP com serviço de saneamento em baixa recolheram 54 milhões de m³ de água residual em 2023, tendo sido estes caudais maioritariamente entregues às empresas da alta para tratamento e rejeição.



7

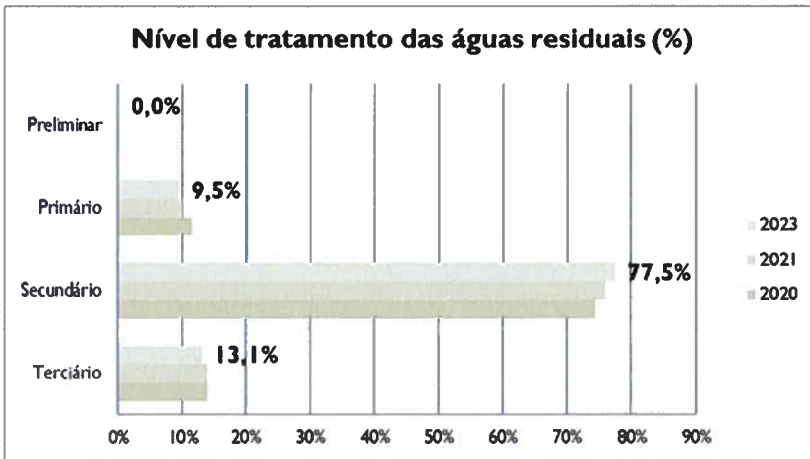
552 MILHÕES DE M³ ÁGUA TRATADA REPOSTA NO MEIO HÍDRICO

A reposição das águas residuais tratadas nas linhas de água contribui decisivamente para a manutenção e salvaguarda dos ecossistemas ribeirinhos, nomeadamente em zonas de forte estiagem.

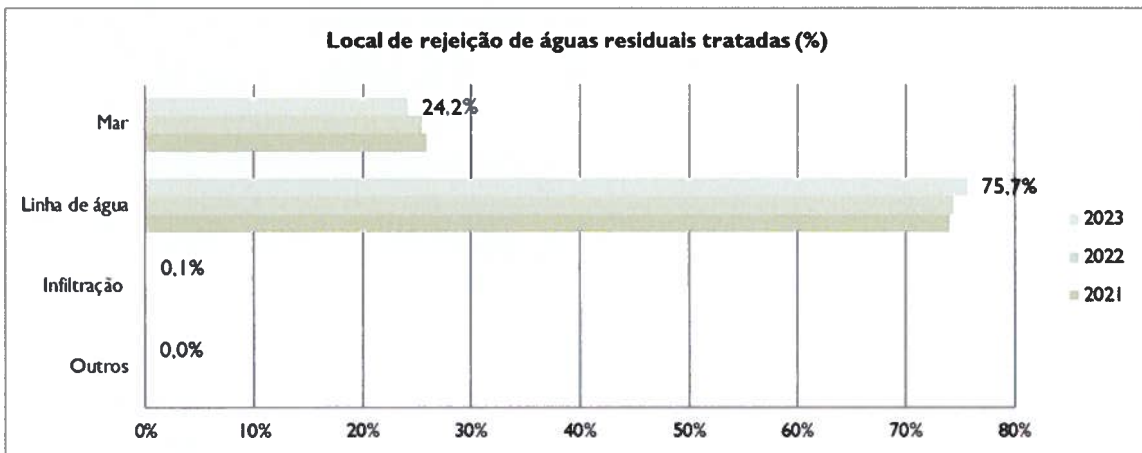
O elevado nível de qualidade exigido nos diversos usos dos meios recetores, obrigam a diferentes tipos de tratamentos das águas residuais. O tratamento predominante nas instalações do Grupo AdP é o secundário. Em situações particulares, definidas nas licenças de descarga, as águas residuais são adicionalmente sujeitas a tratamento terciário para remoção de nutrientes, em particular o azoto e o fósforo.

⁷ Na AdSA acresce a rejeição de mais 1.083.807 m³/ano m³, de água industrial salina, não contemplados no gráfico.

AS
 JPA
 car
 24



As linhas de água são os locais preferenciais de destino final das águas residuais tratadas (76% do efluente) dada a sua proximidade das instalações de tratamento, seguidos da rejeição por emissário submarino no mar (24%).



Todas as empresas de saneamento em alta do Grupo AdP estão a implementar a atividade de reutilização enquanto atividade principal, aguardando-se a publicação de legislação para formalizar os respetivos contratos de concessão (ver capítulo “Acelerar a economia circular da água”).

Os sistemas de gestão ambiental são um importante contributo para uma adequada gestão e valorização dos recursos, minimizando os riscos e a eliminação de desperdícios, e potenciando as oportunidades, trazendo mais-valias para a sociedade onde operamos. 100% das empresas do Grupo AdP são certificadas na norma ISO 14001.

Global Compact – PROTEÇÃO AMBIENTAL

7º Princípio

As empresas devem apoiar uma abordagem preventiva aos desafios ambientais.

Critério 9: Existência de compromissos robustos, estratégias ou políticas na área da gestão ambiental.

Critério 10: Sistemas de gestão efetivos para integrar os princípios ambientais.

Critério 11: Monitorização efetiva e avaliação dos mecanismos de gestão ambiental.

in "Informação de Progresso Pacto Global das Nações Unidas"

| IMPACTOS NEGATIVOS | IMPACTOS POSITIVOS |
|---|---|
| - Grandes volumes de água captada | - Preservação dos recursos naturais |
| - Consumos de energia (elétrica e combustíveis) | - Preservação dos ecossistemas |
| - Emissões | - Promoção de fontes alternativas de energia |
| - Produção de resíduos | - Proteção da saúde pública |
| - Impactos na biodiversidade | - Promoção da economia (criação de riqueza), a nível regional e nacional |
| - Alterações nas características dos meios de descarga | - Postos de emprego (diretos e indiretos) |
| - Impacto na população local (empreitadas, exploração de infraestruturas) | - Turismo (com o aumento das condições de salubridade dos cursos de água e dos solos) |
| | - Educação ambiental |

AS
car
89
M

No caminho das nossas ambições

3.1 Trabalhar com propósito

3.2 Agir pelo clima

3.3 Acelerar a economia circular da água

3.4 Valorizar os territórios

3.5 Inovar para impactar

3.6 Garantir água e saneamento além-fronteiras

3.7 Educar para a sustentabilidade

AB
CV
90
AF

- Alcançar 40% de mulheres em cargos de decisão até 2030
- Sensibilizar todos os/as colaboradores/as do Grupo em diversidade e inclusão
- Implementar a cultura de segurança do Grupo e garantir 0 acidentes graves
- Garantir 8 horas/ano de formação em segurança para todos/as trabalhadores/as
- Promover a avaliação de riscos psicossociais de 2 em 2 anos
- Promover a implementação de sistemas de gestão da conciliação entre vida profissional, familiar e pessoal em todas as empresas do Grupo
- Promover o diálogo através da auscultação de clima organizacional de 2 em 2 anos
- Implementação da nova intranet no Grupo AdP

3.1. TRABALHAR COM PROPÓSITO

TRABALHAR COM PROPÓSITO



Valorizar a relação com os/as trabalhadores/as, encorajando a evolução profissional e pessoal

PILAR: CULTURA DE GRUPO

OBJETIVOS:

- Investir no desenvolvimento profissional e pessoal dos trabalhadores/as
- Garantir a igualdade de oportunidades e promover a diversidade e a inclusão
- Garantir a segurança e saúde no trabalho
- Promover o equilíbrio entre a vida profissional, familiar e pessoal
- Garantir uma comunicação interna transversal e eficaz

METAS

- Estabelecer uma nova política global de recursos humanos no Grupo AdP
- Implementar programa de mentoring interno com foco na partilha de experiências e partilha de conhecimento
- Implementar o plano de desenvolvimento e aprendizagem
- Ampliar a oferta formativa da Academia das Águas Livres em 20%
- Garantir a participação de todos/as os trabalhadores/as do Grupo em ações formativas da AAL
- Garantir formação a todos os trabalhadores/as em >25% face ao número de horas mínimo estabelecido na lei
- Elaborar um programa de promoção de diversidade e inclusão no Grupo
- Garantir o cumprimento do Plano anual para a Igualdade de Género

TRABALHAR COM PROPÓSITO

Valorizar a relação com os/as trabalhadores/as, encorajando a evolução profissional e pessoal



WE SUPPORT



DIREITOS HUMANOS

3731 TOTAL DE TRABALHADORES

55⁸ CARGOS DE GESTÃO DE TOPO

1º Princípio

As empresas devem apoiar e respeitar a proteção dos direitos humanos, reconhecidos internacionalmente.

2º Princípio

As empresas devem garantir a sua não participação em violações dos direitos humanos.

Critério 3: Existência de compromissos robustos, estratégias ou políticas na área dos direitos humanos.

Critério 4: Gestão efetiva do Grupo AdP de forma a integrar os princípios dos direitos humanos.

Critério 5: Monitorização efetiva e avaliação dos mecanismos de gestão dos direitos humanos.

in "Informação de Progresso Pacto Global das Nações Unidas"

Promovemos ativamente o desenvolvimento e a valorização contínua de todos os/as trabalhadores/as contribuindo, desta forma, para o seu envolvimento e compromisso com a missão que nos está cometida.

O sucesso do cumprimento da missão que está cometida ao Grupo AdP está alicerçado no desempenho dos seus trabalhadores/as. O fortalecimento de relações de respeito, de responsabilidade e de confiança com os trabalhadores/as constituem pilares fundamentais para que, seja possível alcançar a excelência do serviço prestado.

É necessário promover estratégias de forma a garantir que as necessidades das empresas e dos trabalhadores/as são atendidas. A motivação e a satisfação, a qualificação e a valorização do trabalho, a igualdade de oportunidades e bem-estar, com grande enfoque na promoção da saúde e segurança, são temas indissociáveis da nossa visão de gestão de pessoas.

⁸ Cargos ocupados por órgãos sociais. Em número absoluto são 47.

AS
CAR
93
[Handwritten signatures]

Em 2023 apostou-se no diálogo social, com reuniões e interação intensa com os parceiros sociais. Desde logo o acordo histórico que foi assinado com todos os sindicatos subscritores do Acordo Coletivo de Trabalho e com os sindicatos subscritores do Acordo de Empresa da EPAL, tendo-se alcançado valores de valorização salarial bastante expressivos, existindo um foco significativo nas pessoas com vencimentos mais baixos. Reposicionámos igualmente os níveis salariais de entrada no Grupo AdP, ganhando nova competitividade no mercado.

Noutro contexto, foram iniciados os trabalhos de revisão do Acordo Coletivo de Trabalho, num diálogo aberto e construtivo em todas as mesas negociais, tendo já existido acordo relativamente a diversas cláusulas e decorrendo os trabalhos atualmente no âmbito da revisão das carreiras, da tabela de remunerações e dos descritivos de funções.

CONTRIBUÍMOS PARA O EMPREGO LOCAL

O Grupo AdP conta atualmente com 3 731 trabalhadores/as⁹, 3 630 no ativo, contribuindo para a dinamização do emprego e da economia local, impulsionando o combate à desertificação do interior do país. Em 2023 integraram as empresas do Grupo AdP mais 186 trabalhadores/as e saíram 178, correspondendo a uma taxa de rotatividade de 5,0% e de 4,8% respetivamente.

| Número total de trabalhadores/as no ativo por empresa | 2021 | 2022 | 2023 |
|---|--------------|--------------|--------------|
| AdAM | 588 | 590 | 583 |
| AdNorte | 138 | 148 | 145 |
| AdDP | 78 | 77 | 77 |
| SIMDOURO | 272 | 281 | 280 |
| AdCL | 234 | 235 | 234 |
| AdRA | 1 019 | 1 047 | 1 042 |
| EPAL+AdVT | 383 | 406 | 398 |
| AdTA | 96 | 119 | 116 |
| SIMARSUL | 160 | 169 | 142 |
| AdSA | 57 | 66 | 78 |
| AgdA | 145 | 152 | 154 |
| AdA | 177 | 195 | 196 |
| Holding e Instrumentais* | 154 | 176 | 185 |
| Total | 3 501 | 3 661 | 3 630 |



*10

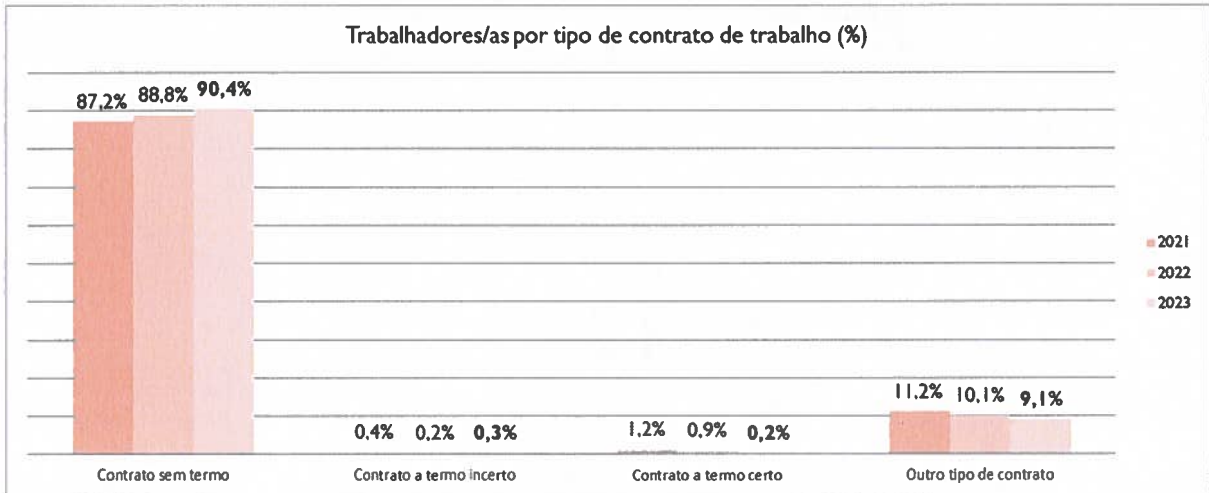
⁹ Valor referente ao total de trabalhadores/as a 31 de dezembro de 2023, incluindo trabalhadores/as com contrato suspenso. Ao longo do capítulo "Trabalhar com Propósito" os rácios são apresentados tendo como base o número de trabalhadores/as no ativo.

¹⁰ Inclui as sucursais e subsidiárias da AdP Internacional

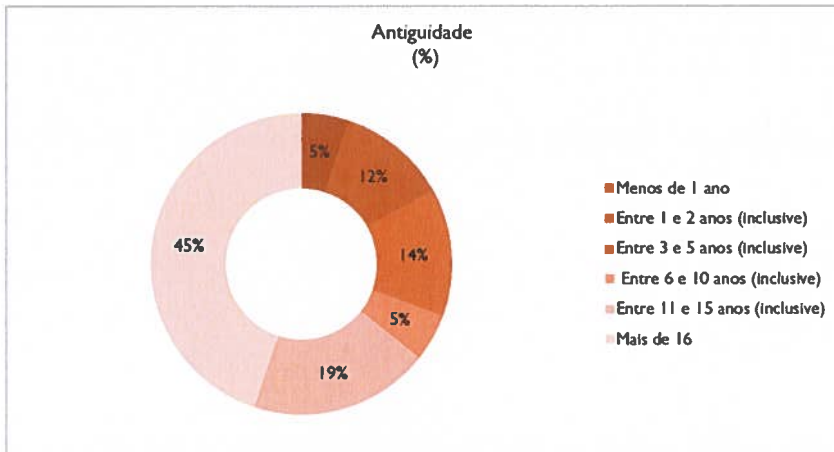
AS
 CW
 94
 jstato

CARACTERIZAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS DO GRUPO AdP

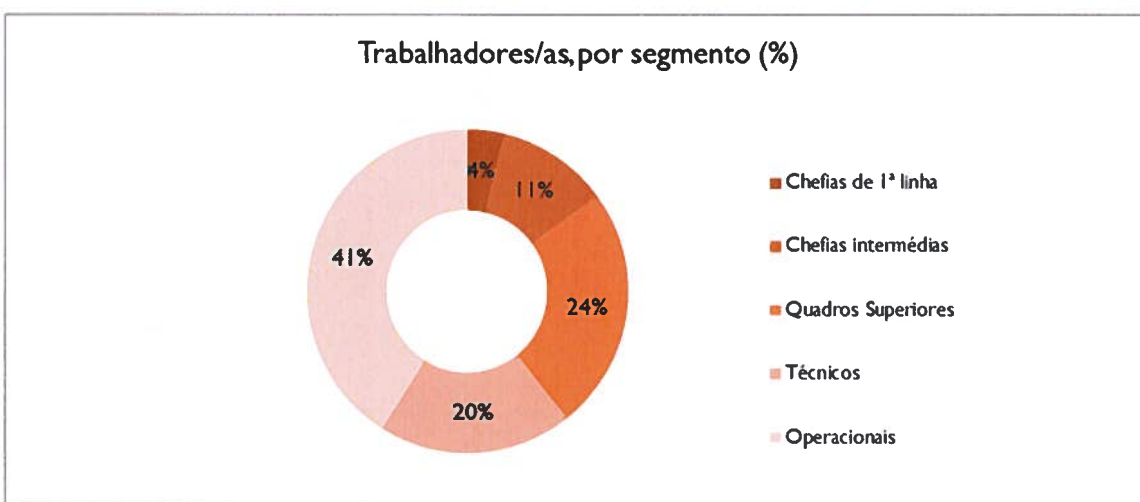
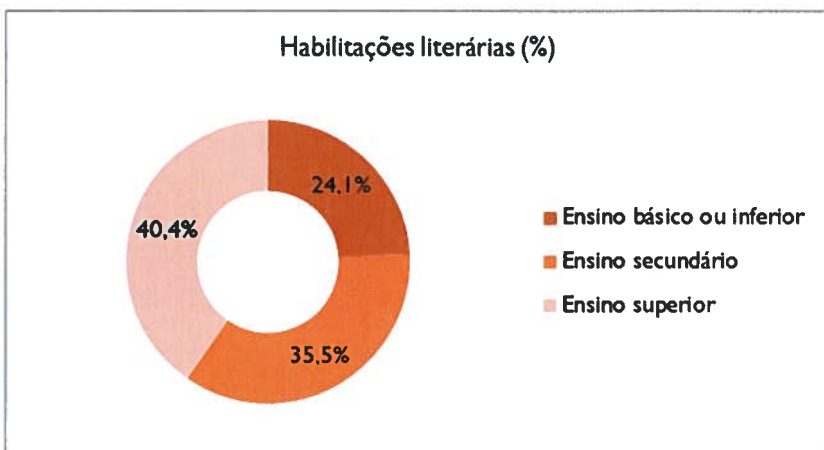
A política de Recursos Humanos do Grupo assenta em pilares de confiança, integridade, responsabilidade e respeito pelos/as seus/suas trabalhadores/as, privilegiando relações de trabalho estáveis e duradouras, sendo disso prova que 90% (89% em 2022) dos contratos são sem termo. Os/as trabalhadores/as em regime de cedência ocasional entre empresas do Grupo, ou em cedência de interesse público com outros organismos públicos, estão representados no gráfico como “outro tipo de contrato” e estão vinculados, nas empresas de origem, com contrato sem termo.



Cerca de 5% dos/as trabalhadores/as do Grupo têm uma antiguidade entre 6 e 10 anos e 45% mais de 16 anos. A antiguidade média no Grupo é de 14 anos.



AS
7/27/2024
95
[Assinaturas manuais]



3630 trabalhadores/as no ativo dos quais:

- 90,4% Contrato sem termo
- 45% Antiguidade superior a 16 anos
- 41% Operacionais

AS
cur
2023-10-16
AA

INVESTIMOS NO DESENVOLVIMENTO DAS NOSSAS PESSOAS

Valorização e Desenvolvimento Profissional e Pessoal

A estratégia de Recursos Humanos do Grupo AdP está alicerçada no cumprimento dos objetivos de excelência do *core business*, através do contributo individual e coletivo dos/as trabalhadores/as. São desenvolvidos esforços no sentido de promover a sua motivação e o desenvolvimento das suas competências. Assumimos como missão a capacidade de garantir o crescimento pessoal e profissional dos nossos trabalhadores/as, num clima de confiança, respeito, resiliência e agilidade, que promova o seu bem-estar.

Um dos valores da AdP é o seu contributo para o desenvolvimento dos/as trabalhadores/as através da aquisição de competências e aprendizagem ao longo da vida. Os/as trabalhadores/as são incentivados/as a participar em programas de Pós-Graduação, Mestrado ou Doutoramento em domínios diretamente relacionados com a sua atividade e que contribuam inequivocamente para o aumento do seu capital intelectual. A participação em Associações Profissionais ou de Classe que contribuam para a valorização profissional ou se mostrem adequadas ao prosseguimento dos fins da Empresa é igualmente incentivada e suportada.

Corporizando a cultura de melhoria contínua, entendemos que é fundamental dotar os nossos trabalhadores/as com as competências necessárias, que lhes permitam realizar todo o seu potencial, contribuindo assim para o seu sucesso pessoal e profissional, bem como para o sucesso do Grupo AdP. Desta forma, a formação dos trabalhadores/as é uma aposta forte da política de gestão de Recursos Humanos. Os processos de planeamento, gestão e avaliação da formação implementados, visam dar resposta às necessidades formativas, identificadas, garantindo a qualidade, eficácia e adequação das mesmas.

Apostamos no crescimento pessoal e profissional dos nossos trabalhadores/as.

Em 2023, o Grupo AdP concentrou-se em diversas temáticas formativas para impulsionar o crescimento das pessoas e garantir a eficácia organizacional. As formações realizadas abrangeram uma ampla gama de áreas, desde aptidões técnicas específicas até competências comportamentais essenciais. Isso permitiu um desenvolvimento holístico das pessoas, preparando-as para os desafios das suas atividades.

- **Ênfase na Ética e Conduta Profissional:** Mantendo-se fiel aos seus valores fundamentais, o Grupo AdP priorizou e tornou obrigatória a formação em ética e conduta profissional. Essa iniciativa visa garantir que todas as pessoas atuam com integridade e responsabilidade em todas as suas atividades.
- **Reforço em Cibersegurança:** Em resposta ao crescente cenário de ameaças digitais, o Grupo AdP continuou a oferecer formações transversais em temáticas, como por exemplo, a cibersegurança. Esta medida visa proteger os ativos digitais da organização e fortalecer a resiliência contra potenciais problemas.

- **Aumento na Oferta de Formação:** Comparativamente a 2022, houve um aumento significativo na oferta de formações em 2023. Isso reflete o comprometimento do Grupo AdP em investir no desenvolvimento profissional das suas pessoas, capacitando-as para alcançarem o seu pleno potencial e contribuírem para o sucesso organizacional.

O Grupo AdP investe na formação e desenvolvimento dos seus trabalhadores/as para garantir que possuam as competências técnicas e comportamentais necessárias para desempenhar as suas funções de forma eficaz, especialmente considerando as exigências específicas do setor de água e saneamento, que envolvem tecnologias e normativos em constante evolução.



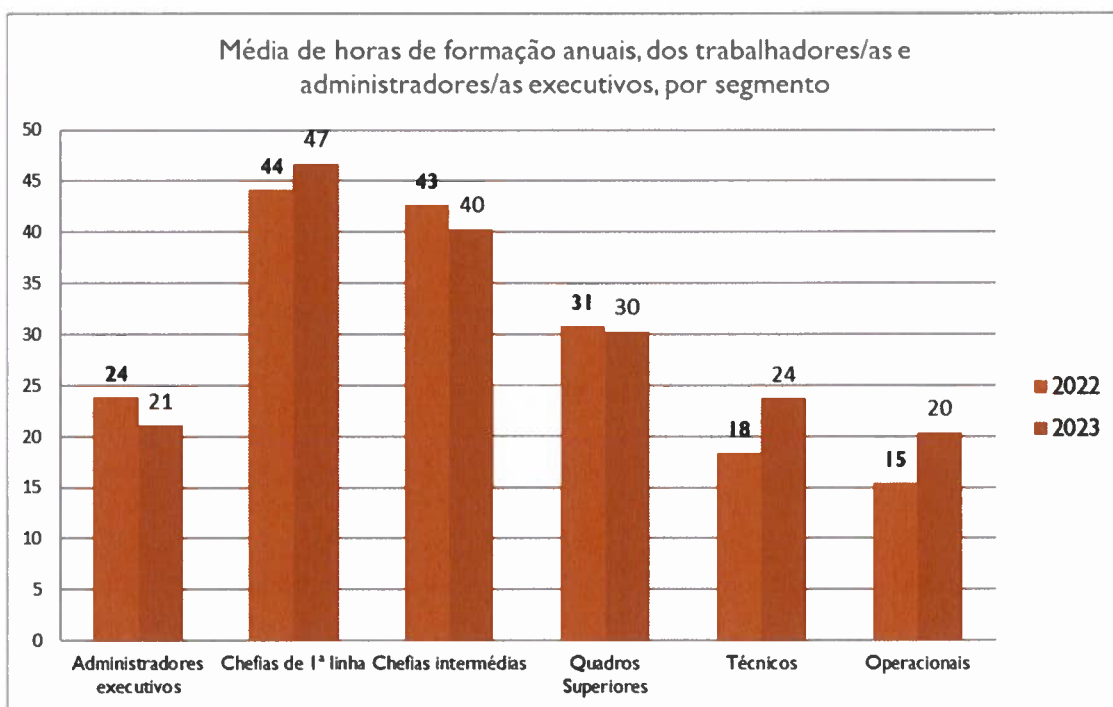
Em 2023 foram dadas 105¹¹ mil horas de formação no Grupo AdP. Os/as trabalhadores/as tiveram cerca de 104 mil horas de formação¹², mais 15% do que em 2022 e os órgãos sociais executivos cerca de 1000 horas. O número de horas de formação e de formandos tem vindo a aumentar de forma consistente, reconhecendo o Grupo AdP que o investimento na formação, potencia a melhoria dos desempenhos individuais e de grupo.



¹¹ Inclui horas de formação a Administradores e trabalhadores/as ativos, suspensos e que saíram no ano em análise.

¹² Inclui 7413 horas de formação referentes a trabalhadores/as suspensos/as a 31 de dezembro e que saíram no ano em análise. Não inclui administradores/as.

Handwritten signatures and initials: AB, K, and a signature that appears to be 'J.P. Santos'.



MÉDIA DE HORAS DE FORMAÇÃO ANUAL

25 horas/TRABALHADOR

30 horas/TRABALHADORA

Gestão do Desempenho

Assegurar o envolvimento, a integração, a participação e motivação dos trabalhadores/as através do reconhecimento do seu desempenho é um fator chave da política de recursos humanos do Grupo AdP. O Processo de Avaliação de Desempenho tem como objetivo gerir e desenvolver os contributos individuais, por forma a garantir o alinhamento dos desempenhos com a estratégia e os objetivos da empresa e potenciar a melhoria contínua. O Sistema de Avaliação de Desempenho prevê que a avaliação não seja um ato isolado, mas antes, parte de um processo permanente e contínuo, que integra a observação, o acompanhamento, a avaliação e o desenvolvimento dos trabalhadores/as.

O sistema de avaliação de desempenho foi revisto e clarificado, mantendo-se o foco na melhoria contínua do processo, através de ações de formação que potenciaram uma mentalidade de crescimento e responsabilidade, sensibilizando para os enviesamentos inconscientes de forma a tornar este processo cada vez mais robusto, objetivo e consequente.

Em 2023 foram avaliados todos¹³ os/as trabalhadores/as elegíveis.

¹³ A avaliação de desempenho aplica-se a todos os trabalhadores/as que tenham um desempenho efetivo de 6 meses (com exceção dos trabalhadores/as que tenham menos de 6 meses de trabalho efetivo por motivo de licença de parentalidade).

Diversidade, Igualdade, Equidade e Inclusão

A Política de Recursos Humanos do Grupo garante o respeito pela diversidade e igualdade de oportunidades, aumentando a cultura corporativa e coesão social no Grupo.

Um dos nossos princípios orientadores é a igualdade e o respeito pela diversidade. Promovemos a igualdade de oportunidades e o tratamento das pessoas independentemente do cariz político, social ou económico. Acreditamos que a diversidade cria valor e fortalece a cultura organizacional. A existência de um conjunto de políticas de recursos humanos não discriminatórias, entre elas a política de igualdade de género, o próprio Código de Ética e Conduta, o Acordo Coletivo de Trabalho, as certificações nas normas de Responsabilidade Social SA 8000 e na norma da conciliação entre a vida pessoal profissional e familiar solidificam a posição do Grupo AdP nesta temática, aumentando a cultura corporativa e coesão social. O Grupo AdP está alinhado com as convenções internacionais sobre as relações sociais e condições de trabalho, adotadas na Organização Internacional do Trabalho (OIT).

38% de mulheres em cargos de decisão em 2023

ADP PARTICIPOU NO VI FÓRUM PARA A DIVERSIDADE E INCLUSÃO

Maio é o Mês da Diversidade, uma iniciativa da Comissão Europeia que pretende celebrar os esforços das organizações para ajudar a construir ambientes de trabalho com maior diversidade, igualdade de oportunidades e inclusão.

Neste âmbito, decorreu a 26 de maio o VI Fórum para a Diversidade e Inclusão, uma iniciativa da APPDI – Associação Portuguesa para a Diversidade e Inclusão apoiada pela Águas de Portugal, com o tema “Building Bridges: Assessing diversity and inclusion”.

O evento contou com um peddy paper em Lisboa, com a participação de equipas que foram desafiadas a abordar as diferentes áreas da Diversidade e uma mesa-redonda de partilha de boas práticas relacionadas com o tema.

Em 2023 cumprimos o nosso Plano para a igualdade e mantivemos o nosso compromisso com o iGen-Fórum Organizações para a Igualdade, do qual fazemos parte desde 2017, reforçando o compromisso de promoção da igualdade de género e de melhoria da sustentabilidade, da justiça organizacional e da satisfação dos/as trabalhadores/as. O Grupo AdP compromete-se a dar continuidade às ações de promoção de igualdade de género, assumindo compromissos de melhoria em dimensões que incorporam os princípios da igualdade e da não discriminação entre homens e mulheres no trabalho e no emprego, bem como na conciliação entre vida profissional, pessoal e familiar e proteção na parentalidade. Somos associados da Associação Portuguesa para a Diversidade e Inclusão, criada para gerir e garantir a sustentabilidade e desenvolvimento da Carta Portuguesa para a Diversidade e Inclusão e do GRACE – Associação Empresas Responsáveis.

O Grupo AdP está também entre as oito empresas bandeira portuguesas que lideram o objetivo de alcançar 40% de mulheres em cargos de decisão até 2030 tendo subscrito em 2021 a Meta Nacional para a Igualdade de Género, reiterando o objetivo de promoção da igualdade de tratamento e de oportunidades e da participação equilibrada dos homens e das mulheres nas atividades profissionais. Em 2023, verificaram-se 38%¹⁴ de mulheres em cargos de decisão.

POLÍTICA DE IGUALDADE DE GÉNERO

A igualdade entre mulheres e homens significa a igual oportunidade de participação de homens e mulheres em todas as esferas da vida pública e privada. Está consagrada na Constituição da República Portuguesa, no seu artigo 13º, e constitui um princípio fundamental do direito comunitário considerado no artigo 2º do Tratado da Comunidade Europeia.

Na sua dimensão laboral, este princípio traduz-se na:

- Igualdade de oportunidades no acesso ao trabalho, ao emprego, à formação profissional e à progressão na carreira;
- Participação equilibrada dos homens e das mulheres na vida profissional e na vida familiar, nomeadamente no que respeita à necessidade de ausência ao trabalho por licença de maternidade e/ou paternidade e para prestação de cuidados a pessoas dependentes.

A política em como princípios orientadores: Estratégia, Missão e Valores; Igualdade de Tratamento e de Oportunidades; Conciliação entre a Vida Pessoal, Familiar e Profissional; Prevenção da Prática de Assédio no Trabalho; Diálogo Social e Participação; Formação Inicial e Contínua; Comunicação e Imagem.

Uma política de igualdade de género e de conciliação das obrigações profissionais e familiares é, não só um fator de desenvolvimento que permite eliminar e promover um melhor aproveitamento dos recursos humanos, mas também uma componente necessária à evolução das sociedades.

PLANO PARA A IGUALDADE DE GÉNERO

Corporizando os princípios enunciados na Política de Igualdade de Género, os Planos para a Igualdade de Género, das empresas do Grupo AdP, visam a implementação de um conjunto de medidas tendentes a alcançar uma efetiva igualdade de tratamento e de oportunidades entre homens e mulheres, a eliminar discriminações e a permitir a conciliação entre a vida pessoal, familiar e profissional.

¹⁴ Cargos executivos ocupados por mulheres (havendo administradoras que ocupam o cargo em mais do que uma empresa). Em número absoluto são 36%.

AS
2023-10-10
101
CV
Y
A

O Plano para a Igualdade de Género encontra-se estruturado em sete áreas agregadoras:

- Estratégia, Missão e Valores;
- Igualdade no acesso a emprego;
- Formação inicial e contínua;
- Igualdade nas condições de trabalho;
- Proteção na parentalidade;
- Conciliação entre a vida pessoal, familiar e profissional;
- Prevenção da prática de assédio no trabalho.

Também o Compromisso de Sustentabilidade do Grupo AdP para 2022-2025 assume os objetivos de “Garantir a igualdade de oportunidades e promover a diversidade e a inclusão” e “Promover o equilíbrio entre a vida profissional, familiar e pessoal”, estando contempladas quatro metas, a aplicar em todas as empresas do Grupo:

- Elaborar um programa de promoção de diversidade e inclusão
- Garantir o cumprimento do Plano anual para a Igualdade de Género
- Alcançar 40% de mulheres em cargos de decisão até 2030
- Sensibilizar todos/as os/as colaboradores/as do Grupo em diversidade e inclusão

A sua implementação é materializada, entre outros, nos Planos de Igualdade de Género.

Destacamos as principais iniciativas implementadas em 2023 que concorreram para o cumprimento do Plano definido destacamos:

- ✓ O Grupo AdP divulga anualmente no R&C e no Relatório de Sustentabilidade Corporativos a informação relevante de RH desagregada por sexo (bem como nos individuais das empresas). O RS corporativo é enviado aos principais *stakeholders* e é disponibilizado no site do Grupo e das empresas bem como na intranet.
- ✓ Participação no grupo de trabalho da comunicação na Associação Portuguesa para a Diversidade e Inclusão, criada para gerir e garantir a sustentabilidade e desenvolvimento da Carta Portuguesa para a Diversidade e Inclusão.
- ✓ A sua participação no GRACE – Associação Empresas Responsáveis.
- ✓ Monitorização dos objetivos explícitos e mensuráveis do Sistema de Gestão de

Responsabilidade Empresarial e definição de novas metas no âmbito do reposicionamento da Sustentabilidade no Grupo AdP.

- ✓ Consulta aos trabalhadores/as do Grupo sobre o grau de satisfação com as políticas e medidas implementadas, relativas às dimensões de diversidade e igualdade, ética, não discriminação e equilíbrio e conciliação vida profissional, familiar e pessoal no âmbito da auscultação de Clima Organizacional.
- ✓ Realização de ações de formação dirigidas a todos os trabalhadores/as no sentido de mitigar o risco de enviesamento inconsciente em processos de avaliação de desempenho: "Avaliação com Propósito" e divulgação de documento de apoio "Enviesamentos inconscientes - Guia prático para uma avaliação com propósito.
- ✓ Participação no projeto Engenheiras por um dia, com empoderamento de jovens alunos e quebra de barreiras e preconceitos de género associados às profissões na operação e manutenção da água e saneamento e escolha do curso técnico ou superior.
- ✓ Realização de estudo de riscos psicossociais, cujo resultado refere a inexistência de tendências discriminatórias Homem/Mulher.
- ✓ Divulgação interna do Guia de Direitos de Parentalidade.

Também a melhoria contínua dos sistemas de gestão de responsabilidade social e de conciliação contribuem para a garantia da adoção das melhores práticas de trabalho nas empresas do Grupo AdP, encontrando-se 53% e 47% das empresas certificadas, respetivamente nas normas SA 8000 e NP 4552.

Pontos-chave da SA 8000:

- Trabalho infantil;
- Trabalho forçado;
- Saúde e segurança;
- Discriminação;
- Liberdade de associação
- Práticas disciplinares;
- Horário de trabalho;
- Remuneração;
- Sistema de gestão.

e direito à negociação coletiva;

ÁGUAS DO TEJO ATLÂNTICO CELEBRA O DIA INTERNACIONAL DA MULHER COM INICIATIVA INTERNA DEDICADA ÀS SUAS MULHERES E TOCA O SINO PARA A IGUALDADE DE GÉNERO INSTALADO PERMANENTEMENTE NA FÁBRICA DE ÁGUA DE ALCÂNTARA

Vivemos numa sociedade que já fez um grande caminho na questão da paridade e que ainda pode fazer mais e melhor no sentido de garantir as mesmas oportunidades baseada na competência.



IGUALDADE DE OPORTUNIDADES E PROMOÇÃO DO EQUILÍBRIO ENTRE A VIDA PESSOAL E PROFISSIONAL

34% QUADROS SUPERIORES ENTRE OS 36 E OS 45 ANOS

16% CHEFIAS DE 1ª LINHA ENTRE OS 36 E OS 45 ANOS

61% MULHERES QUADROS SUPERIORES

96%¹⁵ RETORNO APÓS LICENÇA PARENTAL

32 TRABALHADORES/AS DE NACIONALIDADES MINORITÁRIAS

21¹⁶ MULHERES ADMINISTRAÇÃO

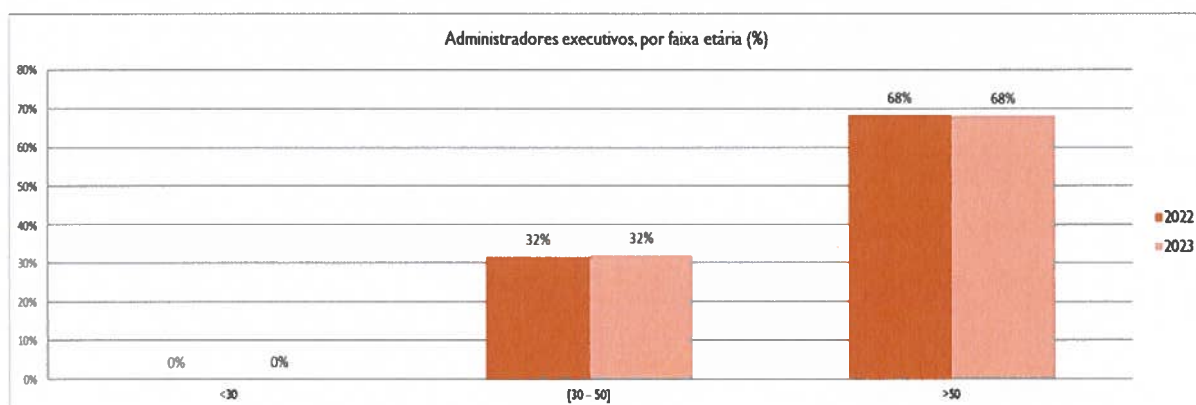
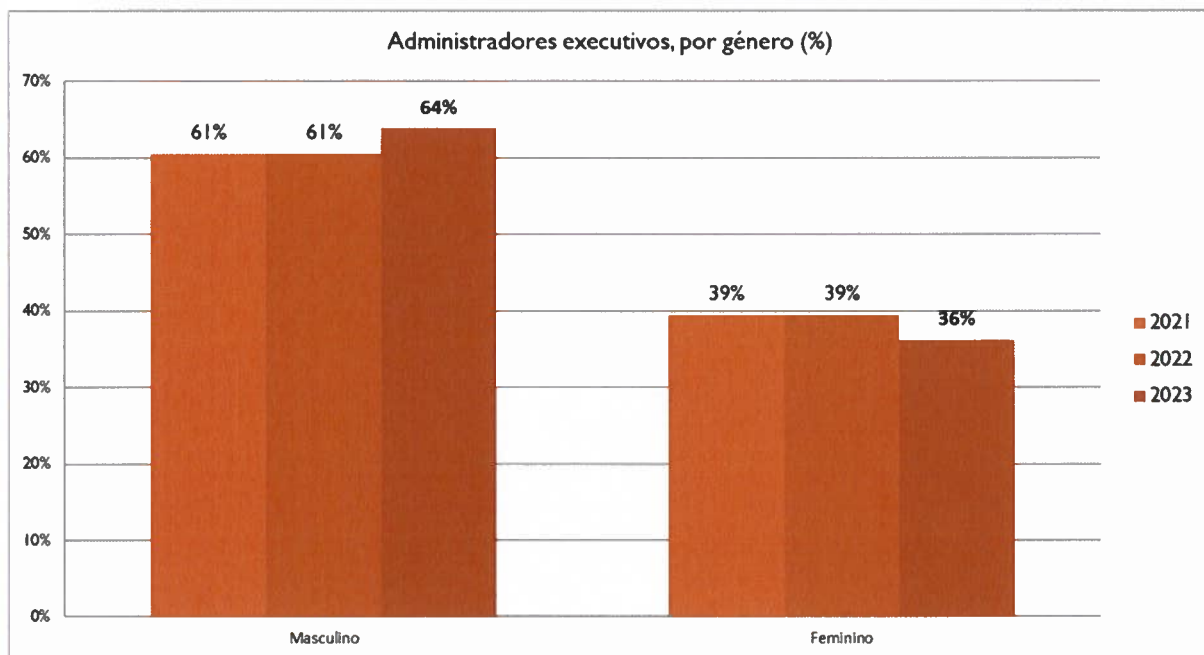


¹⁵ Em 2023 3 trabalhadores/ do Grupo AdP, que tinham gozado licença parental nos últimos 12 meses, saíram por iniciativa própria.

¹⁶ Cargos executivos ocupados por mulheres.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'AS', 'cur', and 'HA', along with the number '104'.

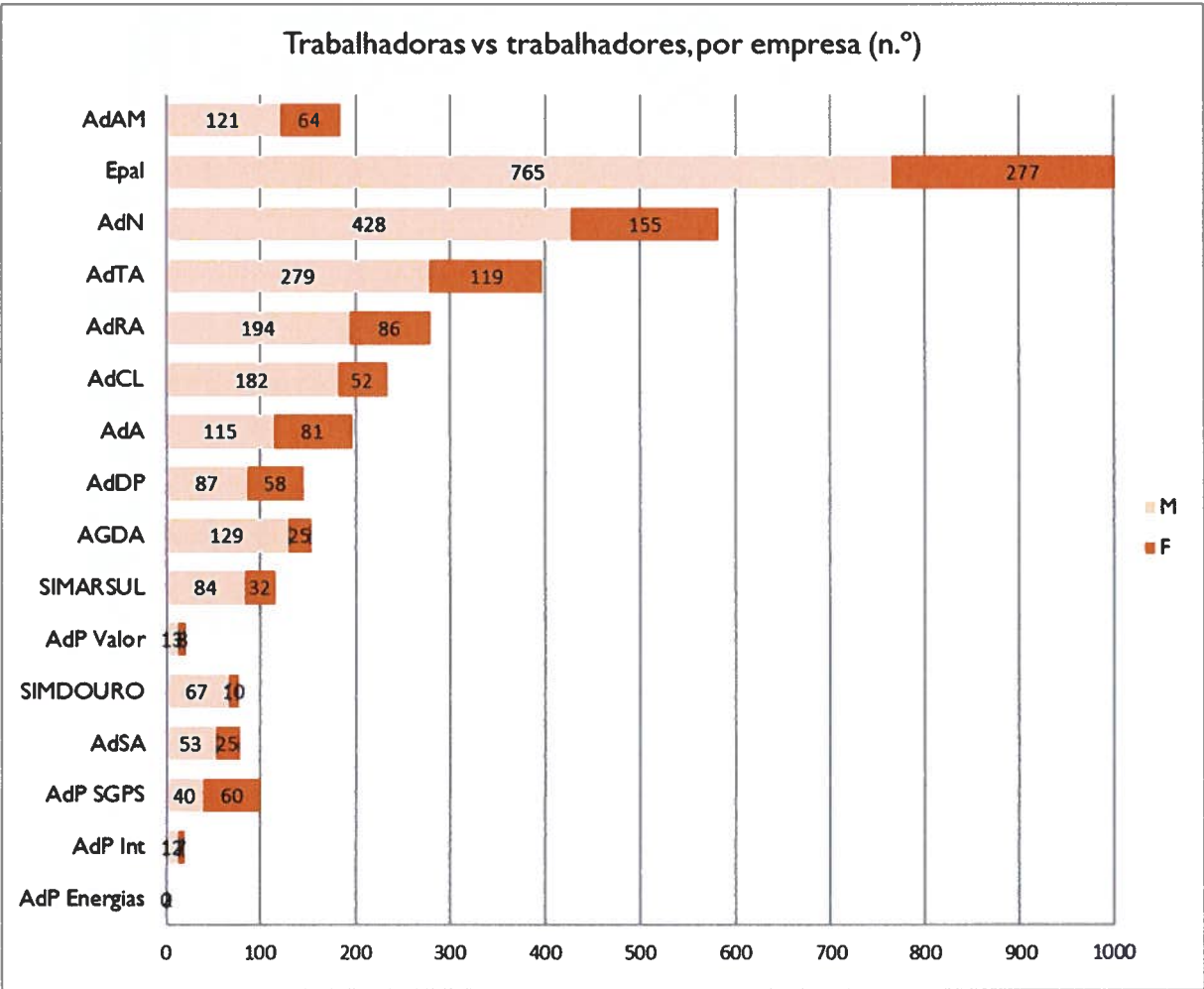
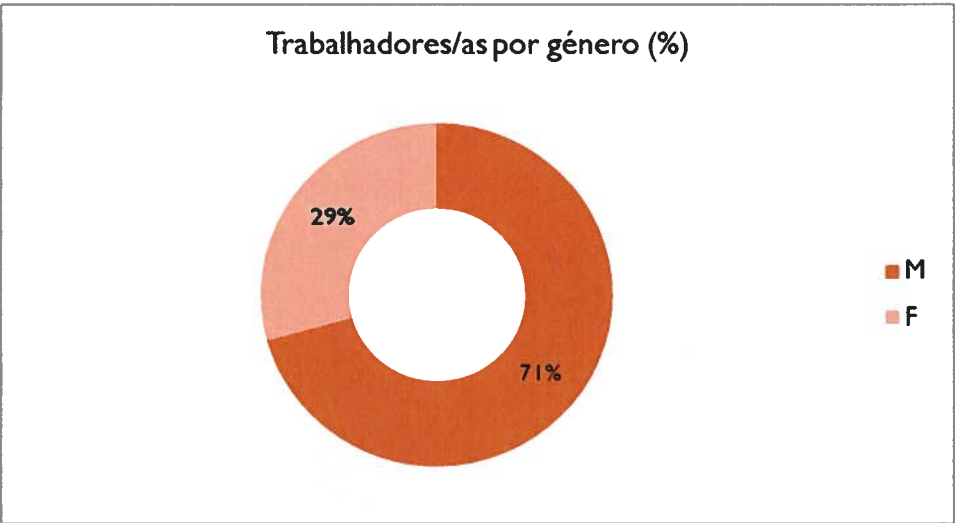
No Grupo existem 55 cargos de administradores executivos¹⁷, 34 homens e 21 mulheres.



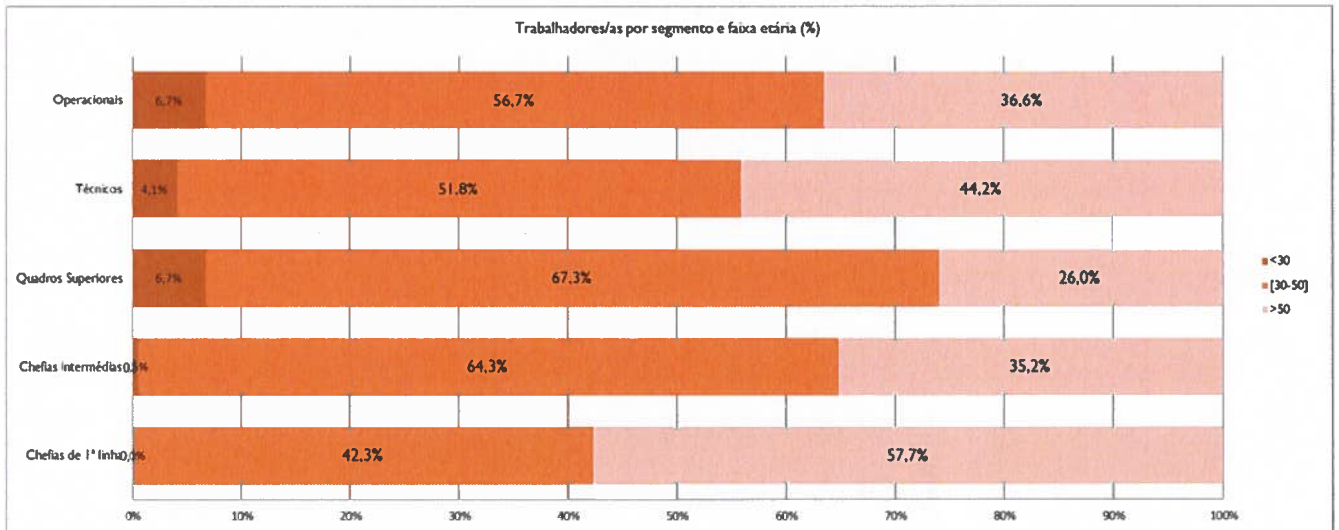
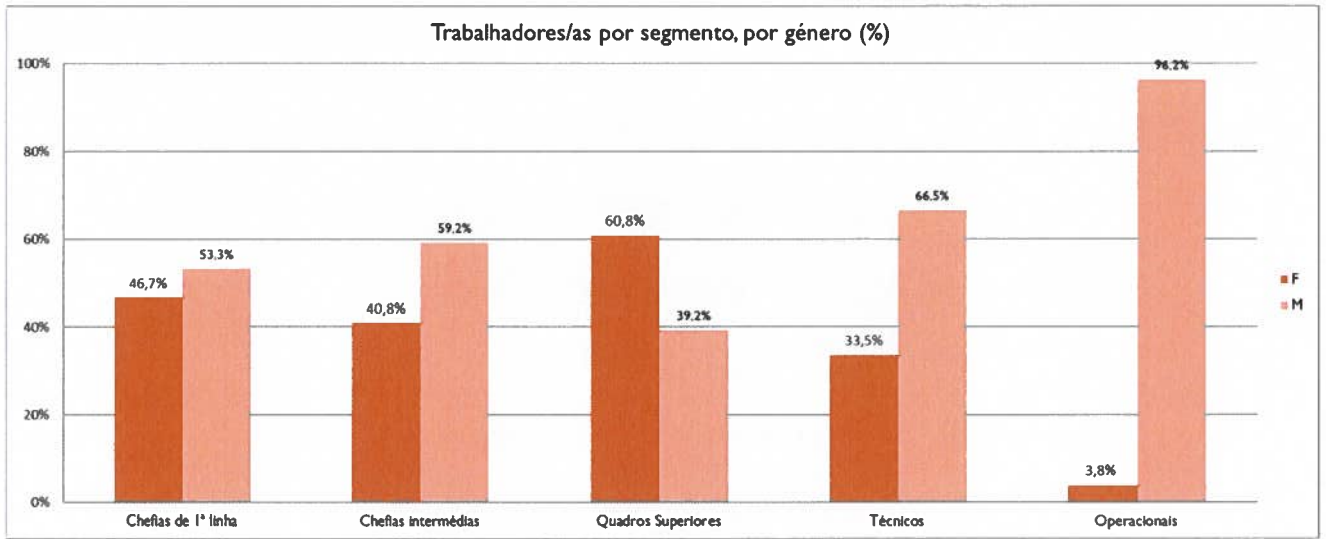
Na *holding* e nas empresas instrumentais do Grupo existe um equilíbrio entre o número de trabalhadoras e de trabalhadores. Nas empresas operacionais, a representatividade de género está diretamente relacionada com a natureza das funções a desempenhar, predominantemente nas áreas de operação e de manutenção. Assim, 96% das posições operacionais são ocupadas por homens e 4% por mulheres. Nos segmentos de Técnicos e Quadros Superiores, as mulheres ocupam 33% e 61%, respetivamente. Em todas os segmentos profissionais existem ambos os géneros.

¹⁷ Cargos executivos ocupados (havendo administradores/as que ocupam o cargo em mais do que uma empresa). Os gráficos são referentes a número absoluto de administradores/as: 30 Homens e 17 Mulheres.

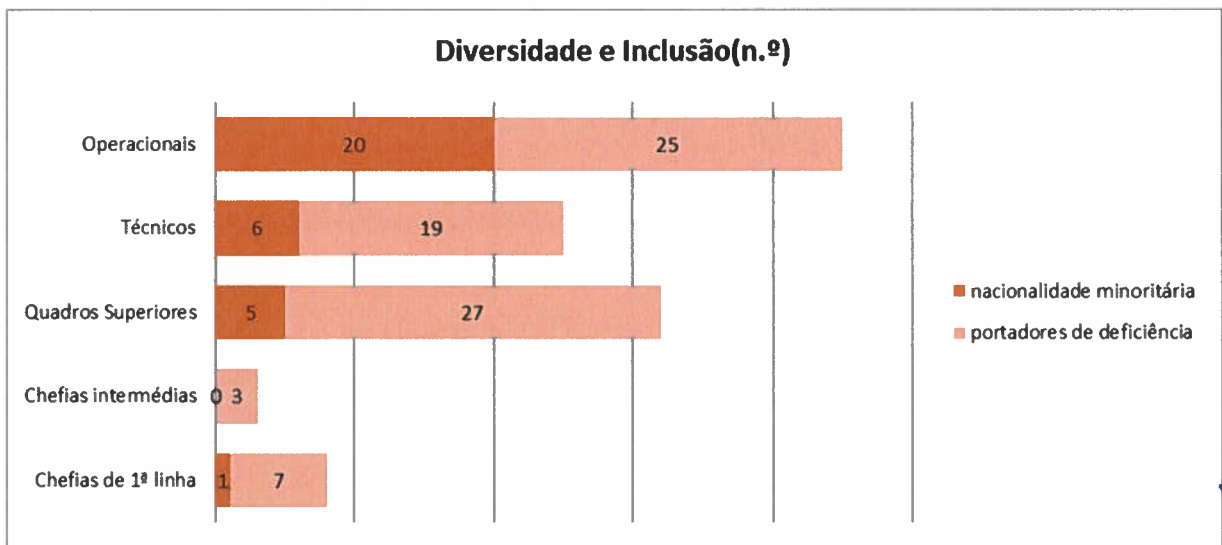
AS
curly
2023-10-105
AH



AS
 106
 [Handwritten signatures]

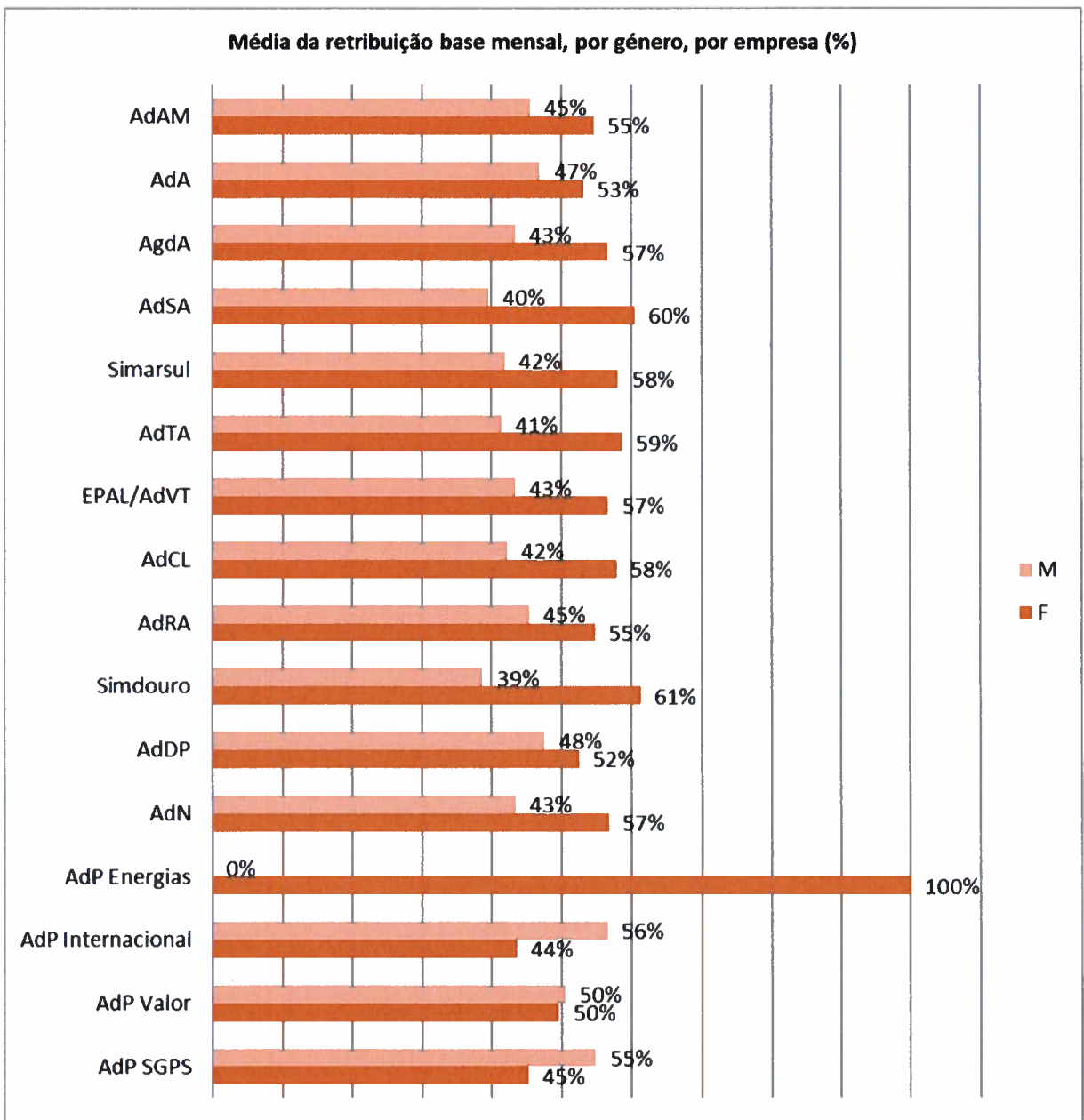


Contamos atualmente com 32 trabalhadores/as de nacionalidades estrangeiras.



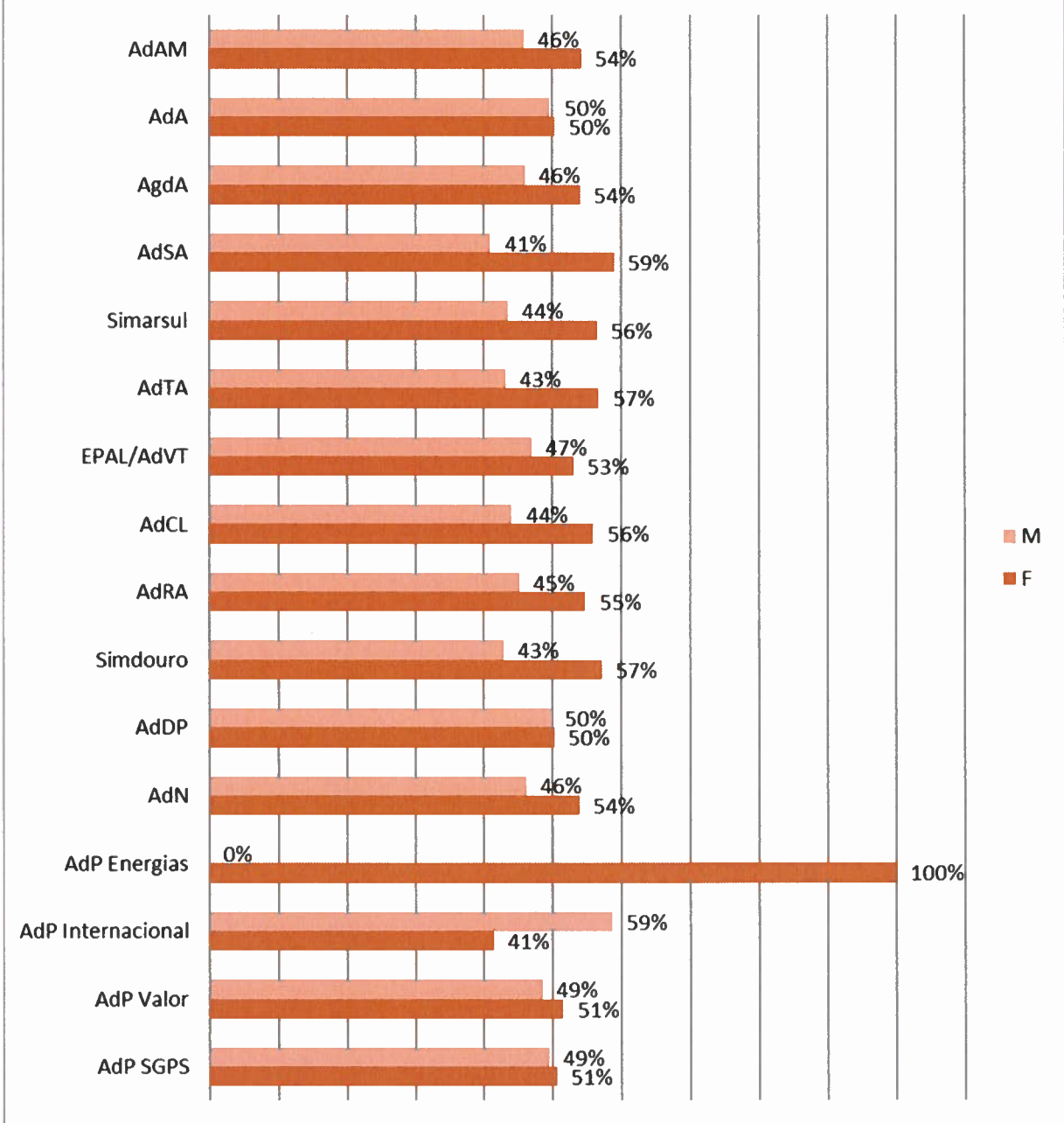
AS
 107
 cur
 J.P. F. T. S.
 AH

No Grupo AdP existe equidade, entre homens e mulheres, nas remunerações base e total.

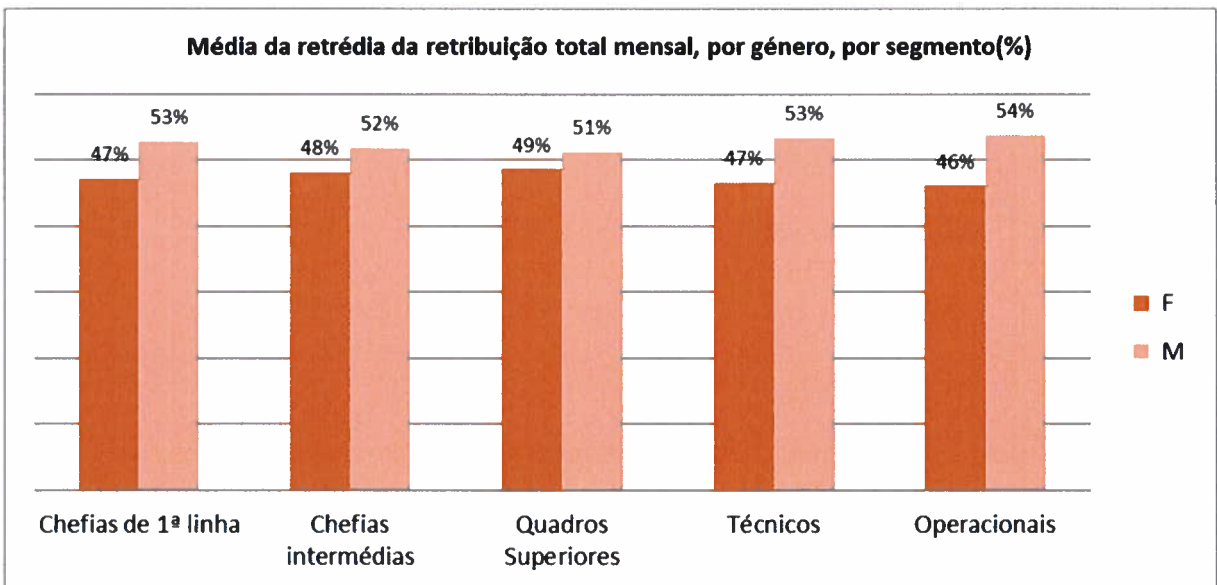
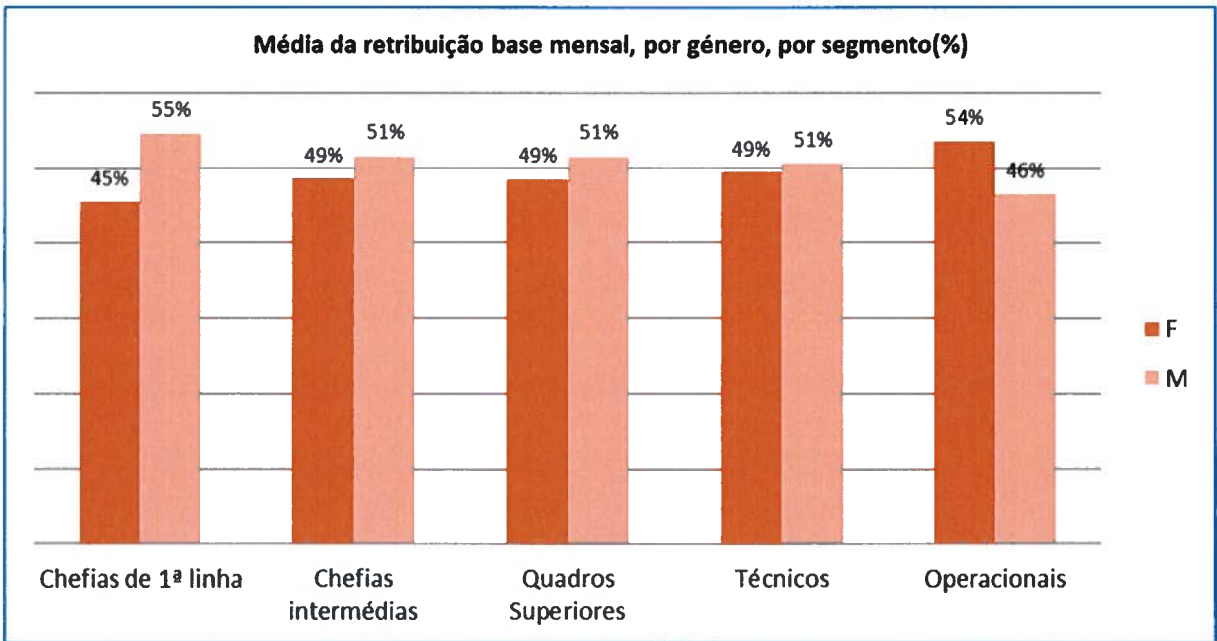


AB
108
Handwritten signatures and initials in blue ink.

Média da retribuição total mensal, por género, por empresa (%)



AS
 109
 [Handwritten signatures]



AB
 car
 110
 10

CONCILIAÇÃO ENTRE A VIDA PROFISSIONAL, FAMILIAR E PESSOAL

Garantir o bem-estar é uma das nossas premissas

A Águas de Portugal é uma das organizações bandeira do Pacto da Conciliação com oito das 17 empresas, certificadas na norma NP 4552 - sistema de gestão de conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal. Para o Grupo AdP a conciliação da vida profissional com a vida familiar e pessoal é um compromisso assumido com seus trabalhadores/as, que favorece a gestão de tempos e o estabelecimento de prioridades, melhora a qualidade de vida dos seus trabalhadores e a sua disponibilidade emocional e consequentemente melhora o desempenho profissional e a produtividade das empresas. Em 2023 demos continuidade ao nosso sistema de gestão da conciliação na norma 4552 e mantemos o objetivo de alargar as certificações neste âmbito a 100% das empresas do Grupo AdP.



Os benefícios complementares, disponibilizados no Grupo AdP, traduzem a aposta em políticas sociais nas nossas empresas e que contribuem também para a conciliação da vida profissional com a vida pessoal.

BENEFÍCIOS COMPLEMENTARES¹⁸

- **Em todas as empresas do Grupo:**
 - ✓ Seguro de saúde, extensível ao agregado familiar
 - ✓ Seguro de vida
 - ✓ Dia de aniversário
 - ✓ Cabaz de Natal
 - ✓ Ginástica pós-laboral
 - ✓ Linha de apoio psicológico
 - ✓ Apoio a formação complementar
 - ✓ Bolsas de estudo a filhos/as de trabalhadores/as

¹⁸ Estes benefícios não são homogéneos nas empresas do Grupo AdP.

AS
CV
JPT
III
K

- **Outras iniciativas implementadas em algumas empresas:**

- ✓ Cabaz de Berço
- ✓ Protocolos com farmácias
- ✓ Campos de férias para filhos/as de trabalhadores/as (Iniciativas de algumas empresas)
- ✓ Acordos com instituições culturais
- ✓ Acordos com ginásios
- ✓ Distribuição de fruta fresca no local de trabalho

“MUSEU DA COMPANHIA” ABRE VISITAS GUIADAS PARA TRABALHADORES/AS DO GRUPO ADP

O Museu da Água da EPAL promoveu a iniciativa “No Museu da Companhia”, um programa de visitas guiadas aos espaços museológicos que constituem o Museu da Água: Aqueduto das Águas Livres, Galeria subterrânea do Loreto, Reservatório da Mãe d’Água, Reservatório da Patriarcal e Estação Elevatória a Vapor dos Barbadinhos.

Esta iniciativa dirigiu-se a trabalhadores/as do Grupo, e as visitas pretenderam dar a conhecer o património da água em Lisboa, através de cada um dos núcleos museológicos do Museu da Água.

Em 2023 contámos com 8 visitas guiadas, com um total de 112 visitantes.



ÁGUAS DE SANTO ANDRÉ COM PROGRAMAS ESPECIAIS PARA FILHOS E NETOS DOS TRABALHADORES

Os filhos e netos dos trabalhadores da Águas de Santo André, com idades compreendidas entre os 16 e os 23 anos, tiveram a oportunidade de ocupar os seus tempos livres em estágios na empresa, desempenhando diferentes funções. O programa decorreu no período de verão e este ano, cinco jovens - três frequentam o ensino secundário e dois são alunos do ensino superior - foram acolhidos na Águas de Santo André para terem novas experiências em ambiente laboral.

Este programa junta-se aos protocolos que a empresa tem estabelecidos com a ETLA – Escola Tecnológica do Litoral Alentejano e o Agrupamento de Escolas de Santo André, que promove estágios que complementam a formação prática a adquirirem mais competências para uma adaptação e integração mais célere no mundo do trabalho.

AS
112
112

GARANTIMOS A SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO.



Estilos de vida equilibrados e saudáveis sustentam carreiras longas e gratificantes

A segurança e saúde dos trabalhadores/as é uma preocupação permanente no seio do Grupo AdP, sendo a abordagem destas questões, essencial para o garante da integridade física e psicológica dos/as trabalhadores/as.

A existência de sistemas de gestão da segurança no trabalho, que integram a identificação e avaliação das condições de trabalho nas nossas empresas, tem como objetivo a obtenção de ambientes de trabalho mais seguros, permitindo diminuir os riscos potenciais a que os/as trabalhadores/as estão sujeitos no seu dia-a-dia. Desta forma torna-se possível implementar medidas de controlo e prevenção com a disponibilização de meios destinados à proteção coletiva e individual. A existência de planos de emergência, regularmente testados através de simulacros, visam avaliar as respostas desenvolvidas, em termos de recursos humanos, procedimentos internos e equipamento disponível. Em 2023 foram realizados 216 simulacros e foram registadas 37 858 horas de formação em segurança e saúde no trabalho. Em 2023, o número de acidentes de trabalho foi de 236.

Desde 2022 que o Grupo AdP participa na iniciativa Pacto para a Saúde Mental em Ambientes de Trabalho, pelo Center for Responsible Business & Leadership da CATÓLICA-LISBON, na qual se desafiam as organizações a assumirem a sua responsabilidade em adotar medidas, de forma a mitigar os problemas colocados pela fragilidade da saúde mental em ambientes de trabalho.

Em 2023 deu-se continuidade ao projeto “Cultura de Segurança do Grupo AdP” desenvolvimento pelo Comité de Sustentabilidade. Este projeto faz parte da estratégia adotada pelo Grupo tendo em vista a prevenção e redução dos acidentes de trabalho.

94% das empresas do Grupo AdP têm sistemas de gestão da segurança e saúde no trabalho, certificados na norma ISO 45001

| | 2021 | 2022 | 2023 |
|---|--------|-------|--------|
| Número de acidentes ¹⁹ | 180 | 206 | 236 |
| Taxa de frequência (com base no número de acidentes) | 31 | 35 | 38 |
| Número total de acidentes graves ²⁰ | 8 | 10 | 5 |
| Taxa de acidentes graves | 1,38 | 1,69 | 0,80 |
| Número de trabalhadores/as com doenças profissionais | 11 | 17 | 16 |
| Taxa de doenças profissionais | 1,90 | 2,87 | 2,55 |
| Taxa de gravidade | 487 | 1 070 | 508,78 |
| Taxa de absentismo | 10,89% | 6,74% | 5,19% |
| Número de óbitos decorrentes de acidentes de trabalho | 0 | 0 | 0 |

¹⁹ Com comunicação à seguradora, com exclusão dos reportados à seguradora que foram descaracterizados.

²⁰ Em 2023 foram reportados com acidentes graves, os reportados à ACT. Em 2021 e 2022 foram reportados os acidentes com baixa superior a seis meses e potencial IPP. Ao valor reportado acresce mais um acidente no segmento de Gestor/a.

AS
JPT
CNR
W

LINHA TELEFÓNICA DE APOIO PSICOLÓGICO

O Grupo AdP disponibiliza apoio psicológico aos/às seus/suas trabalhadores/as. Este apoio é prestado por profissionais especializados

Todos passamos por momentos de ansiedade, pânico, insónia ou depressão e quando tal acontece não devemos hesitar em recorrer a um apoio profissional.



MENTAL HEALTH IN THE WORKPLACE SUMMIT

A Águas de Portugal participou no 2º Mental Health in the Workplace Summit, uma iniciativa do Center for Responsible Business and Leadership @ CATÓLICA-LISBON, no âmbito do Pacto Global de Saúde Mental.

Durante 2 dias, cerca de 30 empresas dos mais variados sectores, participaram no evento onde foram apresentados resultados, feitas reflexões e debatidas questões sobre o futuro saúde mental nas empresas. Ao painel coorganizado pela Águas de Portugal, com o Grupo Ageas Portugal, os CTT - Correios de Portugal, a Ascendi e a ROUNDB Group juntou-se Mariana Ribeiro Ferreira do GRACE - Empresas Responsáveis, em representação da CUF - Hospitais e Clínicas e que muito enriqueceu o debate.

No final a mensagem destas empresas, convictas da importância do pilar Social nos ESG, saiu reforçada: “A Saúde Mental dos seus colaboradores deve ser uma prioridade”.

ÁGUAS DE SANTO ANDRÉ APOSTA NO BEM-ESTAR DOS SEUS TRABALHADORES/AS NO ÂMBITO DA SAÚDE MENTAL

A AdSA iniciou em 2023 um projeto que visa desmistificar o conceito de saúde, estabelecendo uma nova parceria para incentivar os seus trabalhadores a cuidarem, não só da sua saúde física, mas também da sua saúde mental

De acordo com a Organização Internacional do Trabalho (OIT), os riscos psicossociais são um conjunto de fatores que podem afetar a integridade física e mental dos trabalhadores. A avaliação dos riscos psicossociais é uma das questões que apresenta maiores desafios em matéria de segurança e

saúde no trabalho.

Desta forma, a Águas de Santo André atenta à evolução do ritmo de vida nas organizações e a salvaguarda da conciliação da vida profissional com a vida pessoal e familiar, apostou num novo projeto com o objetivo de garantir a todos os trabalhadores/as um forte apoio na prevenção de riscos psicossociais. Assim, e considerando o tema da saúde mental como relevante e de enorme importância, procedeu a uma política, através da contratação de serviços especializados, que permitirá avaliar os riscos psicossociais na organização, no sentido de poder vir a implementar medidas preventivas de âmbito geral.

PLAYSAFE E OS CAMPEÕES DA SEGURANÇA 2023

A AdDP e a SIMDOURO, à semelhança de anos anteriores, voltaram a dedicar à segurança dias exclusivos.

PLAY SAFE foi a edição de 2023, onde 34 equipas competiram novamente pelo Prémio “Campeões da Segurança”. Este ano, num modelo sempre inovador, as equipas foram desafiadas a mostrar os seus conhecimentos sobre equipamentos de proteção individual e coletiva, ergonomia, primeiros socorros e emergência, regras de segurança para tarefas com riscos especiais e entre outros. Para além de testar conhecimentos, aprender e fortalecer a cultura de segurança das empresas, pretendeu-se que esta formação decorresse em ambiente de competição saudável.

O desempenho de todas as equipas foi elevadíssimo e seria justo dizer que todos são Campeões da Segurança, mas 3 equipas distinguiram-se e ocuparam o pódio, tendo cada elemento recebido um Prémio Individual. Compromisso, trabalho em equipa, conhecimentos na ponta da língua e vontade de vencer, tornaram estes dias inesquecíveis.

GARANTIMOS UMA COMUNICAÇÃO INTERNA TRANSVERSAL E EFICAZ

O Grupo dá particular atenção ao diálogo social na sua política de recursos humanos. A coesão social é um fator muito importante para o bom desempenho das empresas.

A comunicação transversal dentro da nossa organização, dada a dimensão e a dispersão geográfica é da maior importância, permitindo que cada trabalhador/a acompanhe a evolução da sua empresa e do seu Grupo empresarial.

Realizamos internamente auscultações periódicas, uma vez que acreditamos que a opinião dos trabalhadores/as é fundamental para termos ambientes de trabalho potenciadores de resultados, e de equipas motivadas e satisfeitas. No final de 2023 foi lançado um questionário de clima organizacional.

Apostamos na melhoria contínua dos canais de comunicação interna, quer dentro das empresas, quer no Grupo. O portal interno, ferramenta de comunicação intra e interempresas, está acessível a todos/as os/as trabalhadores/as das empresas do Grupo AdP.

Em 2023, nove empresas do Grupo tinham Equipas de Desempenho Social, assegurando a representação dos/as trabalhadores/as em matéria de responsabilidade social, ficando privilegiada a comunicação entre as administrações e os/as trabalhadores/as. Foram desenvolvidos mecanismos internos para que os/as trabalhadores/as possam apresentar sugestões e recomendações, contribuindo desta forma para a melhoria do desempenho das empresas e para a satisfação dos/as trabalhadores/as e das suas expectativas.

976

TRABALHADORES/AS

(27% DO TOTAL DE ATIVOS)

PERTENCEM A ASSOCIAÇÕES SINDICAIS

99%

TRABALHADORES/AS

POSSUEM ACORDOS DE NEGOCIAÇÃO COLETIVA



PRÁTICAS LABORAIS

3º Princípio

As empresas devem apoiar a liberdade de associação no trabalho.

in "Informação de Progresso Pacto Global das Nações Unidas"



AS
7/25/23
W

3.2. AGIR PELO CLIMA



Reduzir as emissões de GEE, mitigar os nossos impactos, adaptar as operações às alterações climáticas

PILARES: EXCELÊNCIA DE SERVIÇO & UTILIDADE SOCIAL

OBJETIVOS:

- Garantir a eficiência, a neutralidade e a autossustentabilidade energética
- Reduzir e compensar as emissões de GEE
- Promover a mobilidade sustentável do Grupo
- Promover a resiliência dos sistemas e garantir a disponibilidade, a qualidade e a segurança do serviço e do produto

METAS

- Reduzir o consumo específico de energia elétrica em 5%
- Aumentar a autossuficiência energética para 30%
- Avaliar a pegada carbónica do Grupo até 2022
- Elaborar o Programa de contributo para neutralidade carbónica do Grupo até 2023
- Formar 100% dos utilizadores em eco condução
- 15% da frota com veículos menos poluentes
- Aumentar para 100% as empresas com Planos de Segurança da Água implementados até 2022
- Aumentar para 100% as empresas com PEAAC até 2023
- Assegurar a continuidade do serviço de abastecimento e de recolha e rejeição de saneamento, garantindo o cumprimento dos planos de renovação, em termos da extensão, de redes em alta e em baixa de abastecimento, de saneamento e de ApR

AS
17
17

AGIR PELO CLIMA

Reduzir as emissões de GEE, mitigar os nossos impactos, adaptar as operações às alterações climáticas



No setor da água a resposta face a um clima cada vez mais incerto, adverso e extremo, passa por integrar soluções que permitam reduzir vulnerabilidades e aumentar a resiliência climática

As alterações climáticas são um dos grandes desafios mundiais que impactam o setor da água, pois podem pôr em causa a sua disponibilidade seja em quantidade, seja em qualidade. O aumento da temperatura e ondas de calor, chuvas torrenciais ou ausência de precipitação e consequentes períodos de seca prolongada têm impactos extraordinários, afetando a saúde e a qualidade de vida das pessoas, o ambiente e a sustentabilidade do Planeta.

A água assume um papel cada vez mais destacado no quadro da urgência da ação climática, com importância transversal no quadro dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030

Com o intensificar destes acontecimentos é indiscutível a necessidade de abordagens preventivas e de resposta rápida, que contribuam para diminuir as vulnerabilidades e aumentar a resiliência aos desastres naturais, mitigando os seus danos. Assumimos a nossa responsabilidade no que respeita à adaptação climática, dando ênfase à resiliência dos sistemas, ao estabelecimento de um modelo de economia circular que promova a eficiência hídrica, a reciclagem da água e a valorização de outros subprodutos de elevado valor ecológico (ver capítulo “Acelerar a economia circular da água”) e ainda à sensibilização para o valor da água e para o seu uso eficiente (ver capítulo “Educação para o Desenvolvimento Sustentável”).

Destaque: A AdP ENERGIAS, tem como missão a racionalização dos consumos energéticos, a maximização do aproveitamento dos ativos e recursos endógenos para a produção de energia renovável e a redução ou compensação das emissões de gases com efeito de estufa

“Na gestão da água o trabalho nunca está terminado e sobressai, em especial neste setor de serviços públicos essenciais, a enorme responsabilidade de antecipar cenários, avaliar riscos, desenvolver soluções e agir conseqüentemente. É esse o nosso trabalho.”

Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'AB', 'cur', and '118'.

O Grupo AdP, tem incorporado na sua missão a racionalização dos consumos energéticos, a maximização do aproveitamento dos ativos e dos recursos endógenos e renováveis e a redução ou compensação das emissões de gases com efeito de estufa das suas empresas, num quadro de sustentabilidade económica, social e ambiental. O Grupo, desde muito cedo, adotou medidas de eficiência energética e consequentemente de redução de emissões de gases de efeito de estufa, ciente de que as atividades de produção e distribuição de água, de recolha e tratamento de águas residuais e de produção de água para reutilização (ApR) são altamente consumidoras de energia, e consequentemente geradoras de elevadas emissões de gases com efeito de estufa, em particular o CO₂. O programa de intervenção, passa pelo aumento da eficiência dos processos, pela autossuficiência e neutralidade energética, pela inventariação e o desenho de um programa de redução/ mitigação/ compensação de emissões de gases com efeitos de estufa (GEE) e pela incorporação da sua frota verde no processo produtivo.

Temos objetivos claros de mitigação dos nossos impactos, que se traduzem no atingimento da neutralidade energética no final de 2030, através do programa ZERO, envolvendo todas as empresas, atividades e espaços do Grupo e integrando a redução dos consumos energéticos e o forte aumento da produção própria de energia 100% renovável. O combate às alterações climáticas inclui um programa com vista à neutralidade completa das emissões de GEE, no prazo previsto pelo país, através do programa NEUTRO.

Estamos empenhados na transição para uma economia de baixo carbono, assumimos o compromisso “Business Ambition for 1.5° C” da United Nations Global Compact, que visa reduzir as emissões de gases com efeito de estufa e contribuir para a sustentabilidade do planeta

Em suma a estratégia climática do Grupo AdP passará necessariamente pela implementação de medidas e ações que induzam a:

- Redução dos consumos, em resultado da implementação de medidas de gestão operacional, estruturais e outras, promovendo a eficiência energética das infraestruturas,
- Redução dos gastos, melhorando ainda mais o processo de compra, otimizando níveis de tensão, reduzindo potências contratadas, eliminando energia reativa, ajustando o perfil de consumo de energia da rede em função dos períodos tarifários e ciclos de funcionamento, por via de uma gestão eficiente da energia,
- Aumento da produção própria de energia para autoconsumo, por via do aproveitamento do potencial endógeno (em particular potenciando a produção de biogás e a correspondente cogeração e tirando partido de quedas piezométricas existentes para instalação de microhídricas) e de fontes renováveis (solar fotovoltaico e eólico), potenciando uma redução do consumo de energia da rede e, por consequência, diminuindo a dependência dos mercados,
- Constituição da Comunidade de Energia Renovável do Grupo AdP (CER), com vista a potenciar a energia 100% renovável produzida, em detrimento da sua venda à rede elétrica nacional.

AS
AdP CER
HA

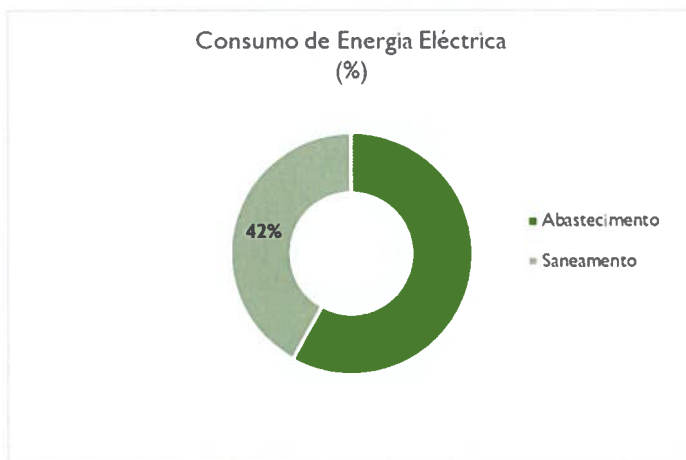
ENERGIA ELÉTRICA

A gestão da energia é uma prioridade estratégica do Grupo AdP, no quadro da promoção da sustentabilidade ambiental e económica das suas operações de abastecimento de água e de saneamento de águas residuais.

O consumo de energia elétrica é indissociável da atividade das empresas do Grupo Águas de Portugal, estando presente desde a produção e distribuição de água, à recolha e tratamento de águas residuais, bem como na produção e disponibilização de ApR. O melhor aproveitamento dos recursos disponíveis, quer seja pelo aumento da eficiência na sua utilização, quer seja pela produção de energia através de origens renováveis, assume-se como uma medida indispensável para a redução da dependência energética externa e das emissões poluentes, com uma importância relevante para o combate às alterações climáticas.

Em 2023, o consumo elétrico no Grupo AdP foi de 788,82 GWh²¹. Destes, 758,96 GWh foram consumidos a partir da rede elétrica (RESP), que corresponde a um aumento de 0,9% face a 2022, e 29,87 GWh a partir de autoconsumo gerado a partir de fontes endógenas e renováveis. O consumo específico foi de 0,66 kWh/m³.

A maior contribuição no consumo de energia elétrica está associada ao abastecimento de água.



No âmbito da melhoria da eficiência energética, o Grupo AdP deu seguimento à implementação e certificação de sistemas de gestão de energia na norma ISO 50001, tendo sido realizadas em 2023, 5 auditorias, sendo já 132 as infraestruturas certificadas em 11 empresas do Grupo, o que demonstra o forte envolvimento das empresas do Grupo AdP no processo de certificação de infraestruturas relativa ao Sistema de Gestão de Energia.

Em 2023 realizaram-se também 29 auditorias energéticas nas empresas do Grupo, totalizando 415 infraestruturas com auditorias realizadas, sendo que, no entanto, algumas destas não contribuem para o cumprimento integral do Decreto-Lei n.º 68-A/2015, por se concentrarem no mesmo estrato de outras auditadas. Neste sentido será ainda necessário realizar mais 47 auditorias energéticas, num total

²¹ Valor correspondente ao consumo RESP mais autoconsumo de energia produzida. Em 2023 o valor do consumo elétrico é referente a todas as instalações do Grupo AdP, independentemente de se encontrarem sob exploração direta ou em regime de outsourcing.
Relatório de Sustentabilidade 2023

de 269, de entre o universo das 1.367 infraestruturas que perfazem 90% do consumo total de energia elétrica.

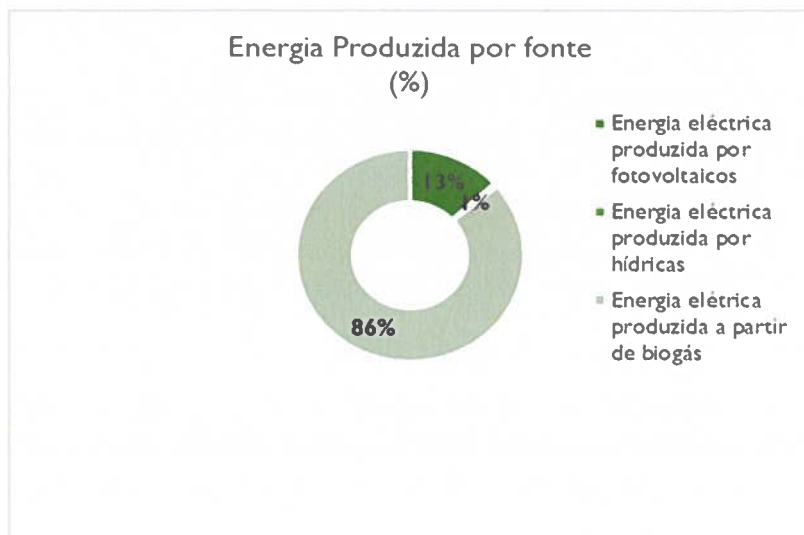
SIMDOURO COM NOVO RECORDE DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

No dia 11 de novembro de 2023 a Estação de Tratamento de Águas Residuais (ETAR) de Paço de Sousa da SIMDOURO atingiu novo recorde de autossuficiência energética alcançando 119%. Esta marca foi atingida após vários dias a ultrapassar os 100% de auto autossuficiência.

No primeiro semestre de 2023 o valor médio da autossuficiência elétrica da ETAR de Paço de Sousa foi cerca de 80 %.

A energia elétrica gerada na ETAR de Paço de Sousa tem como única fonte o biogás produzido no digestor anaeróbio a partir de águas residuais provenientes dos municípios de Lousada, Paredes e Penafiel (caudal médio de 8.000 m³/d). O Grupo AdP está empenhado em maximizar o aproveitamento de recursos endógenos e renováveis para a produção de energia renovável, o que implica o investimento contínuo em energias renováveis, como solar, eólica, hídrica, bem como o aproveitamento energético do biogás, e o desenvolvimento de projetos de energia comunitária que promovam a participação ativa dos cidadãos na transição energética. Estamos a explorar novas tecnologias e modelos de negócios para expandir ainda mais nosso uso de energias limpas e reduzir nossa dependência de combustíveis fósseis.

No ano de 2023 foram produzidos 39,24GWh²², o que corresponde um aumento de 1,8% face a 2022.

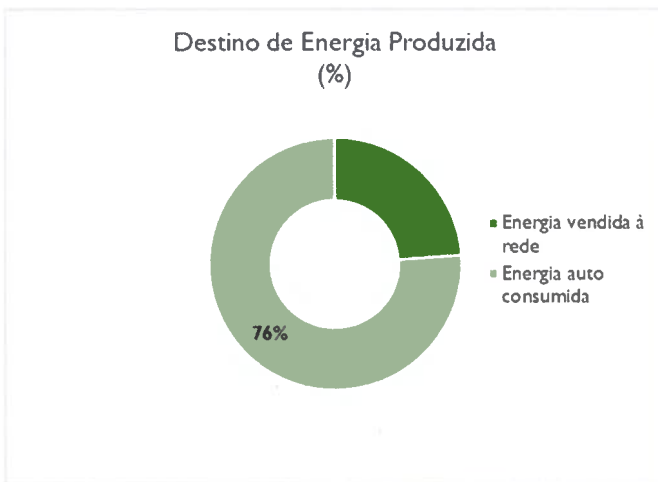


A produção de energia para autoconsumo foi de 29,87 GWh (9,2% superior a 2022) e de energia para venda à RESP totalizou 9,37 GWh (16,2% inferior a 2022). Em 2023 o Grupo AdP atingiu uma autossuficiência de 5%²³.

²² Inclui energia produzida para autoconsumo e para injeção na rede elétrica.

²³ A percentagem de autossuficiência corresponde ao quociente da energia elétrica produzida e energia elétrica consumida
Relatório de Sustentabilidade 2023

AS
cur
121
WA



O Grupo tem em curso o desenvolvimento do Programa ZERO, que prevê fortes e decisivos investimentos nas áreas da eficiência energética e da produção de energia renovável. O Programa ZERO irá desenvolver-se em 2 períodos de investimento (até 2025 e até 2030), diferenciando-se do seguinte modo:

- Período 1 - Eficiência energética e instalações de produção de energia em infraestruturas com maior autoconsumo, e
- Período 2 - Outras instalações de produção de energia, tirando partido do potencial de recursos endógenos disponíveis no território.

O Grupo AdP tem em curso o desenvolvimento do Programa ZERO, sendo o primeiro grupo mundial do setor da água a implementar um projeto que vise a neutralidade e a autossustentabilidade energética.

ZERO - PROGRAMA DE NEUTRALIDADE ENERGÉTICA DO GRUPO AdP

O Programa de Neutralidade Energética do Grupo AdP, Programa ZERO, assenta na redução de consumos de energia nas infraestruturas de abastecimento de água, de saneamento de águas residuais e de outras instalações não operacionais e no forte aumento da produção própria de energia 100% renovável principalmente para autoconsumo, com o objetivo de atingir a neutralidade energética até 2030.

O Programa ZERO envolve um investimento de 370 milhões de euros e vai permitir alcançar uma produção de 765 GWh, valor que corresponde ao consumo energético estimado previsto para 2030, atingindo-se a neutralidade e autossuficiência energética em todas as atividades do Grupo AdP.

Durante o ano de 2023 a AdP ENERGIAS reforçou a sua posição relativamente à necessidade de constituição da Comunidade de Energia Renovável AdP, estando em análise um novo modelo com base nas áreas de rede, que correspondem a uma agregação de Municípios, com continuidade geográfica, em exploração pela E-REDES.

Foram várias as empresas do Grupo que em 2023 deram continuidade aos seus planos de investimentos, previsto no Programa ZERO, tais como a Águas do Norte, a Águas do Douro e Paiva, a EPAL, a Águas do Vale do Tejo e a Águas do Tejo Atlântico.

AB
 gpaato
 122
 CR
 JH

COMBUSTÍVEIS

Na prestação de serviços de abastecimento e saneamento são necessárias deslocamentos frequentes às infraestruturas, para executar as ações de rotina de operação e manutenção das mesmas. Estas são responsáveis pela maior parte do consumo de combustíveis de gasóleo e gasolina no Grupo AdP, havendo também outros consumos, associados às instalações operacionais (aquecimento de digestores, geradores de emergência, entre outros), laboratoriais e administrativas.

| Combustíveis | 2021 | 2022 | 2023 |
|---|-----------|--------------------|-----------|
| Consumo de gasolina (m ³) (fontes fixas e fontes móveis) | 91 | 141 | 221 |
| Consumo de gasóleo (m ³) (fontes fixas e fontes móveis) | 2 711 | 2 849 | 3 530 |
| GPL (m ³) | 1 711 | 0,15 ²⁴ | 0 |
| Gás natural (KWh) | 1 905 838 | 1 696 180 | 1 186 769 |
| Propano (ton) (fontes fixas) | 3,58 | 2,40 | 1,72 |
| Butano (ton) (fontes fixas) | - | - | 0,01 |
| Outros (m ³) (fontes móveis) | - | - | 1,86 |
| F-gases (ton) ²⁵ | | | 0,03 |

A frota automóvel do Grupo AdP totaliza 1.574 viaturas: das quais 179 viaturas elétricas, 16 viaturas híbridas e/ ou plug-in e 1.379 viaturas térmicas.

No ano de 2023 a frota automóvel de motor térmico do Grupo AdP consumiu cerca de 3,57 milhões de litros de combustíveis (gasóleo e gasolina), o que representa um aumento de 25,5% face a 2022, ano em que foram consumidos 2,99 milhões. Em termos médios o Grupo AdP tem um consumo global de 10.276 l/dia (em 2022 o consumo médio diário foi de 8.190 l/dia). O aumento verificado resulta sobretudo da contabilização em 2023 dos consumos de combustíveis da frota automóvel das atividades de outsourcing e internacional.

Em termos de distâncias, a frota automóvel do Grupo AdP percorreu em 2023 cerca de 48,3 milhões de km (o que representa cerca de 1.206²⁶ vezes o perímetro da Terra).

²⁴ Em 2022 a empresa do Grupo que consumia maior quantidade de GPL, para aquecimento, realizou uma remodelação e deixou de usá-lo.

²⁵ Valor correspondente à aquisição de F-gases, em 2023. No RS 2022 não foi considerado este consumo.

²⁶ Considerando o perímetro da terra 40 075km.

AS
cur
H

MOBILIDADE ELÉTRICA

Em 2023, os 179 veículos 100% elétricos (um aumento de 48 face a 2022) e que integram a frota de serviço do Grupo AdP percorreram mais de 3,0 milhões de km, tendo evitado o consumo de mais de 251 mil litros de combustíveis de origem fóssil²⁷. O consumo elétrico associado foi de 517 MWh. Em termos de emissões de CO₂, a redução alcançada face aos veículos com motor térmico foi de -564 toneladas²⁸ (-84,4%). Reconhecendo o papel crítico dos transportes nas emissões de GEE, o Grupo continuará a trabalhar para reduzir o impacto da sua frota de veículos, através da introdução progressiva de veículos 100% elétricos, híbridos e plug-in, da otimização das rotas operacionais e de formação para uma condução mais eficiente, “verde” e sustentável.

Nos próximos anos será dada continuidade ao processo de renovação e descarbonização da frota automóvel das empresas do Grupo AdP, processo integrado no Programa de Neutralidade Energética, com vista à implementação de uma Frota Verde, visando que a mesma seja integralmente constituída por veículos não poluentes, incluindo veículos de emissões nulas. O Grupo AdP continuará a aumentar a sua frota elétrica, consciente que apesar do aumento do consumo de energia por via do uso de viaturas elétricas (dependente do aumento do seu número), o seu efeito será sempre mais relevante na redução das emissões de gases com efeito de estufa e na redução do consumo de combustíveis de origem fóssil do que no aumento do consumo de energia elétrica.

CERTIFICAÇÃO ENERGÉTICA DA FROTA DE SERVIÇO

A frota de serviço do Grupo AdP integra viaturas movidas a combustível convencional e 100% elétricos, dos quais 179 viaturas são elétricas, 16 viaturas são híbridas e/ ou plug-in e 1.379 viaturas são térmicas.

Em 2023, 13 empresas do Grupo AdP renovaram a Certificação Energética das suas frotas de serviço, representando 79,0% do total do Grupo, alcançando classes de eficiência energética entre A e B, numa escala de “F” (menos eficiente) a “A+” (mais eficiente). Estão em fase de renovação da certificação 3 outras empresas do Grupo.

A certificação energética da frota contribui para:

- Demonstrar, de forma simples e clara, o empenho na redução da pegada ecológica da frota;
- A redução de emissões de CO₂ resultado da sua frota;
- O aproveitamento das oportunidades na otimização de custos (combustível, etc.) e reduzir emissões de CO₂;
- Melhorar a forma de aquisição da sua frota, dando relevância à eficiência energética e ambiental das viaturas;

²⁷ Considerando um consumo de 8,482 l, por cada 100 km percorridos.

²⁸ Considerando a diferença entre as emissões resultantes das viaturas elétricas e as emissões que resultariam do consumo de gasóleo que seria necessário para percorrer os mesmos km percorridos pelas viaturas elétricas.

- Motivar os/as trabalhadores/as, clientes, fornecedores e parceiros para uma mobilidade mais sustentável.

A estratégia de descarbonização do Grupo prevê que se alcance em 2030 a classe energética “A”.

BAI DE BICLA

Visando fomentar a mobilidade sustentável entre os seus trabalhadores, a AdDP e a SIMDOURO uniram esforços e iniciaram o projeto inovador – BAI DE BICLA.

No âmbito do projeto foram adquiridas quatro bicicletas elétricas, cada uma com uma autonomia mínima de 50 km, estrategicamente distribuídas entre a ETA de Lever, ETA de Castelo de Paiva e a ETAR de Gaia Litoral. As bicicletas estão disponíveis mediante solicitação prévia, facilitando aos trabalhadores/as os trajetos entre suas residências e locais de trabalho.

O resultado? Benefícios sólidos para Trabalhadores/as e para o Ambiente: Além de reduzir a pegada de carbono das nossas empresas, as bicicletas elétricas também incentivam o exercício físico e a adoção de hábitos saudáveis por parte dos trabalhadores. Estamos confiantes de que esta ação pioneira inspirará um impacto positivo tanto na rotina de trabalho, quanto no ambiente que todos compartilhamos!

O projeto BAI DE BICLA representa um passo significativo em direção à mobilidade sustentável, e simboliza a colaboração ativa entre a AdDP e a SIMDOURO.

ENERGIA TOTAL CONSUMIDA NO GRUPO AdP

Em suma, em 2023, a energia total consumida no Grupo AdP foi de 2 977 173GJ.

| Consumo total de energia em GJ | 2021 | 2022 | 2023 |
|---|-----------|-----------|-----------|
| Energia elétrica efetiva (RESP)+Outros Consumos | 2 658 371 | 2 702 568 | 2 731 633 |
| Gasóleo | 97 312 | 102 263 | 126 327 |
| Gasolina | 2 991 | 4 612 | 7 279 |
| Gás natural | 6 814 | 6 065 | 3 941 |
| GPL | 161 | 0 | 0 |
| Propano | 167 | 112 | 78 |
| Butano | - | - | 327 |
| Outros | - | - | 61 |
| Energia elétrica autoconsumo | 94 679 | 98 476 | 107 528 |
| Energia elétrica vendida | 37 133 | 40 283 | 33 749 |
| Total ²⁹ | 2 860 495 | 2 914 097 | 2 977 173 |

²⁹ O total não inclui a energia elétrica vendida à rede
Relatório de Sustentabilidade 2023

AS
X
CR
126
M

EMISSÕES DE GASES DE EFEITO DE ESTUFA

Os resultados preliminares apontam para que em 2023 o total de emissões do Grupo AdP de âmbito 1 (emissões diretas) e âmbito 2 (emissões indiretas relativas ao consumo de eletricidade e/ ou energia térmica) tenham sido de 157.450 t CO₂e e 154.351 t CO₂e, respetivamente, registando-se uma redução aproximada de -5,6% face às emissões verificadas no ano anterior³⁰.

| Emissões de CO ₂ e | 2022 (tonCO ₂ e) | 2023 (tonCO ₂ e) | Δ 2023/2022 |
|---|--------------------------------|--------------------------------|-------------|
| Scope 1 ³¹ Emissões Diretas | 154 748 | 170 516 | +9,2% |
| Scope 2 Emissões Indiretas - Consumo de eletricidade e/ou energia térmica | 168 266 | 154 896 | - 8,6% |
| Scope 3 Emissões - Cadeia de valor | 273 364 | - ³² | - |
| Total | 596 378 | - | - |

No RS 2022 foi considerado que as emissões de âmbito 3, que não tinham sido calculados, não teriam relevância no total das emissões de GEE do Grupo. Contudo com a conclusão do inventário relativo a 2022 ficou demonstrado que as emissões de âmbito 3 representam uma percentagem superior a 40%. Este novo dado vem trazer alterações à estratégia que o Grupo AdP está a delinear para o período até 2050.

A produção própria de energia possibilitou uma redução de 7.911 ton de CO₂³³. Em termos de emissões de CO₂, a redução alcançada face aos veículos com motor térmico foi de -564 toneladas de CO₂eq.

Emissões de NO_x, SO_x e COVNM

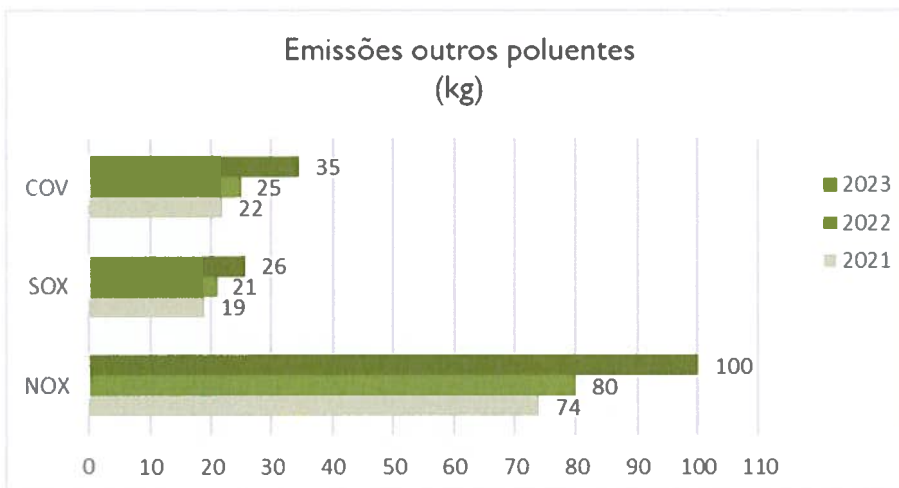
Associadas ao consumo de gasolina e gasóleo proveniente da frota automóvel de serviço, as empresas do Grupo emitem NO_x, SO_x e COVNM.

³⁰ Com base no Inventário realizado para o ano de 2022 os valores apresentados no RS 2022 foram substituídos para os que se apresentam no presente relatório. A distribuição de emissões por scope para o ano de 2022 foi a seguinte: Scope 1: 29%; Scope 2: 32%; Scope 3: 39%.

³¹ Em 2023 o scope 1 inclui as emissões provenientes de combustão fixa, combustão móvel, consumo de F-gases, tratamento de águas residuais e gestão de aterro sanitário. A parcela mais relevante é referente às emissões do processo de tratamento de águas residuais. No RS 2022 apenas foram consideradas as emissões provenientes de combustão fixa, combustão móvel.

³² As emissões provenientes da cadeia de valor encontram-se em fase de apuramento relativamente ao ano de 2023. No RS 2022 as emissões de âmbito 3 não foram reportadas.

³³ Resultado obtido através do fator de emissão de eletricidade de 2023, 0,202 kg CO₂/kWh.



De forma a aumentar o rigor no cálculo das suas emissões, foi concluída em 2023 a metodologia e o desenvolvimento da ferramenta para o inventário da pegada carbónica das empresas do Grupo AdP. Este processo permitiu por um lado obter um maior rigor na obtenção das emissões do Scope 1 e 2 e por outro obter as emissões de scope 3. O cálculo da pegada carbónica do Grupo AdP irá permitir operacionalizar o Programa de Neutralidade Carbónica do Grupo AdP – NEUTRO - e de cada uma das suas empresas, bem como irá permitir a criação de um orçamento plurianual para a neutralidade carbónica. Refira-se, adicionalmente, que se considera o Programa NEUTRO como peça essencial para o financiamento do Grupo, permitindo o acesso às linhas de *green bonds*, destinadas a obter apoio para projetos climáticos e ambientais e de sustentabilidade do negócio e das empresas.

NEUTRO - PROGRAMA DE NEUTRALIDADE CARBÓNICA DO GRUPO ADP

O Grupo AdP foi uma das primeiras entidades portuguesas a comprometer-se com as Nações Unidas, por via da Global Compact, com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável e a desenvolver ações e iniciativas que assegurem uma redução de, pelo menos, 50% das emissões de CO₂ registadas em 2010, por forma a não ultrapassar em 1,5° C o aumento da temperatura média no planeta.

O Programa de neutralidade carbónica do Grupo AdP, NEUTRO, visa a implementação de medidas com vista à redução/ compensação de emissões de gases com efeito de estufa nas empresas do Grupo AdP.

Em 2023 foi concluída a definição da metodologia e o desenvolvimento da ferramenta para o inventário da pegada carbónica das empresas do Grupo AdP, bem como o cálculo do inventário referente a:

- 2019, tendo sido contabilizadas 574.021 t CO₂e, 164.252 t CO₂e de âmbito 1 (28,6%), 185.015 t CO₂e de âmbito 2 (32,2%) e 224.753 t CO₂e de âmbito 3 (39,2%);
- 2022, tendo sido contabilizadas 596.378 t CO₂e: 154.748 t CO₂e de âmbito 1 (25,9%), 168.266 t CO₂e de âmbito 2 (28,2%) e 273.364 t CO₂e de âmbito 3 (45,9%).

A ferramenta irá permitir o desenho e o desenvolvimento do Programa NEUTRO do Grupo e de cada uma das suas empresas, bem como a criação de um orçamento plurianual para a neutralidade carbónica.

3.3. ACELERAR A ECONOMIA CIRCULAR DA ÁGUA



Gerir o ciclo urbano da água em equilíbrio com a natureza, garantindo a transição para a economia circular.

PILAR: EXCELÊNCIA DE SERVIÇO E UTILIDADE SOCIAL

OBJETIVOS:

- Conservar e valorizar as massas de água
- Minimizar os resíduos produzidos e valorizá-los enquanto subprodutos

METAS

- Atingir um mínimo de 90% de reutilização interna nas atividades de AR
- Responder, em termos de oferta, à procura de ApR existente nas comunidades servidas pelo grupo AdP
- Reduzir afluências indevidas na rede de drenagem de águas residuais
- Prevenir e reduzir 20% das perdas físicas de água em alta e baixa
- Monitorizar a qualidade da água nas origens e nos meios recetores
- Garantir a valorização das lamas de ETA em 70%

60% em 2023

- Promover a valorização própria de lamas de ETAR em 70%
- Reduzir a produção de subprodutos de ETAR em 45%

Assegurar o equilíbrio entre as necessidades de consumo de água e as disponibilidades hídricas, é hoje o grande desafio que se impõe

A sustentabilidade de longo prazo dos recursos hídricos está intrinsecamente ligada a uma gestão integrada do ciclo da água assente em princípios de eficiência e de circularidade, partilhados por todos os utilizadores de diferentes setores numa dada região – ou seja, a uma Visão ‘Uma Só Água’. No caso do setor urbano, através da economia circular é possível obter o valor da água como serviço, como matéria-prima, como fornecedor de energia, como fonte de nutrientes, trazendo benefícios para a sociedade e para o ambiente. A valorização da água é, portanto, um valor partilhado pelas empresas do Grupo AdP.

Sendo a água reconhecida como um bem finito, o seu consumo deve ser moderado, os seus recursos reutilizados, as externalidades negativas antecipadas e mitigadas, os impactos da sua gestão minimizados e os ecossistemas mantidos e restaurados. Para assegurarmos o equilíbrio entre as necessidades de consumo de água e as disponibilidades hídricas é fundamental que a gestão do ciclo da água adote modelos de valorização em toda a cadeia de valor das suas operações.

Para o sucesso desta ambição do Grupo AdP, é necessário promover o diálogo com os diversos sectores da sociedade para que juntos possamos alcançar o objetivo de uma economia descarbonizada e baseada num modelo circular, essencial para sermos capazes de nos tornarmos mais resilientes aos desafios atuais e mais preparados para o futuro.

A economia circular e a maximização do uso eficiente da água, evitam o desperdício e promovem a reutilização, beneficiando as pessoas e o ambiente

O desenvolvimento da Estratégia de Circularidade do Grupo AdP, em 2022, veio reforçar o nosso compromisso nas várias dimensões da economia circular. O Grupo tem vindo a promover e implementar um conjunto de iniciativas que se pretende sejam indutoras de uma mudança de paradigma de sistemas económicos lineares para circulares, podendo-se agregar nas seguintes áreas de atuação:

- Gestão integrada da água(s), contemplando a vertentes de:
 - Utilização; através da reutilização de águas residuais tratadas (ApR - Água para Reutilização) nas diversas instalações das empresas do Grupo AdP, na rega de culturas agrícolas, na rega de jardins, na limpeza urbana e em instalações industriais ou de serviços.
 - Conservação; através de programas de incentivo à redução de consumos a par de intervenções que conduzam à redução de perdas e controlo de afluências indevidas.
- Reciclagem de Nutrientes e Produção de Fertilizantes Orgânicos através da transformação de lamas de ETAR em produtos de valor acrescentado para a fertilização agrícola e produção de energia.
- Materiais, aproveitando fluxos de subprodutos gerados no tratamento de água e de águas residuais e transformando-os em matérias-primas circulares para outros setores de atividade, como é exemplo a reciclagem de materiais inertes para utilização nos setores da cerâmica e da construção civil.

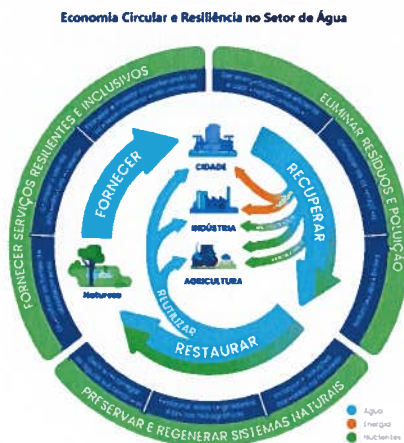
- Produção de reagentes verdes através do aproveitamento de fluxos de materiais e de gases renováveis para a sua utilização nos processos de tratamento de água e águas residuais.
- Formação e capacitação dos trabalhadores/as do Grupo e outros *stakeholders* para as oportunidades de incorporação da circularidade em cada uma das suas atividades e áreas de atuação.

Existem ainda algumas barreiras associadas a esta temática, tais como a aceitação dos consumidores à utilização de recursos recuperados e ainda questões legislativas associadas à definição de resíduos versus produtos.

No caminho que temos vindo a percorrer, de uma gestão de menor impacto ambiental e de maior resiliência, são exemplo o reforço do nosso posicionamento na produção de água para reutilização (ApR) e da valorização dos subprodutos resultantes dos processos de tratamento, bem como o aproveitamento energético dos ativos e dos recursos endógenos, rumo à neutralidade carbónica (tema abordado no capítulo “Agir pelo Clima”).

AdP PARCEIRA DO BANCO MUNDIAL NO PROGRAMA WICER – WATER IN CIRCULAR ECONOMY AND RESILIENCE

A AdP é parceira do Banco Mundial no programa WICER – Water in Circular Economy and Resilience, desenhado para promover os princípios circulares e de resiliência de gestão da água em cidades de todo o mundo.



A economia circular da água contribui para a eficiência do sector

AB
 projects
 131
 W

ÁGUA PARA REUTILIZAÇÃO – ApR

A economia circular da água tem um impacto positivo no ambiente e nas pessoas

A reutilização de água residual tratada, ApR, constitui uma fonte alternativa de água para usos não potáveis, com grande potencial de impacto positivo no ambiente e nas pessoas, nomeadamente em situações de escassez. No início de 2021, a produção de ApR, a partir do tratamento de águas residuais, passou a integrar a atividade principal dos sistemas multimunicipais de saneamento de águas residuais do Grupo AdP.

Nesta abordagem de circularidade, quanto maior for o equilíbrio entre a oferta e a procura desta origem de água, que se encontra disponível sem oscilações significativas, maior será a sua contribuição para o uso sustentável dos recursos hídricos.

OS USOS DA ÁGUA PARA REUTILIZAÇÃO:

- Rega:
 - Rega de jardins e espaços verdes
 - Rega de campos de golf
 - Utilização agrícola
- Usos Urbanos:
 - Lavagem de ruas e veículos
 - Climatização de espaços comerciais
 - Combate a incêndios
- Usos Industriais
- Usos ecológicos
 - Suporte de ecossistemas naturais

No Grupo AdP estamos empenhados na dinamização do nosso Plano de Ação para a Reutilização que promove o incremento da circularidade na utilização da água e a melhoria da eficiência hídrica. A viabilidade da reutilização deste recurso tem vindo a ser estudada no contexto de cada empresa a nível regional, levando à definição de medidas concretas para cada região, tendo já sido desenvolvidos diversos projetos de reutilização, em diferentes escalas e contextos regionais os quais têm contribuído para aumentar o conhecimento, potenciando a inovação e o desenvolvimento, para criar sinergias entre *stakeholders*, ultrapassar barreiras e desenvolver soluções seguras e adequadas. De norte a sul do país,

são exemplos de utilização de ApR nas empresas do Grupo a rega de vinhas no Alentejo, a rega de campos de golfe no Vidago e no Algarve, a limpeza urbana em Mafra e em Lisboa, a rega de espaços verdes em Lisboa, a climatização de edifícios da Universidade de Aveiro e do IKEA de Loures e, ainda, o fornecimento de água não potável para fins industriais, nomeadamente na zona industrial e logística de Sines. A alavancagem do desenvolvimento da estratégia de reutilização no Grupo ainda carece de maior densificação do devido enquadramento legal.

O uso da água residual tratada de acordo com o fim a que se destina, é seguro e não constitui um risco para a saúde pública, nem para o ambiente, podendo ser reutilizada múltiplas vezes.

A desinfecção de águas residuais (tratadas), em 2023 correspondeu a 31% do caudal total de efluente tratado. Dos 167 milhões de m³ desinfetados, cerca de 6,5 milhões de m³ foram reutilizados internamente e externamente (valor idêntico a 2022), o que permitiu minimizar os consumos de água da rede, contribuindo para a preservação ativa dos recursos naturais.

1,2% de água residual tratada foi reutilizada em instalações internas e externas às nossas empresas.



AS
133

PARQUE DAS NAÇÕES COM REGA SUSTENTÁVEL

No Parque das Nações Norte, em Lisboa, as áreas verdes (cerca de 295.000m²), são regadas com águas residuais tratadas e reutilizadas (água+) na Fábrica de Água de Beirolas.

A Fábrica de Água de Beirolas tem capacidade de produzir 1.200 m³/dia de água+ classe A - qualidade de água sem restrição em usos urbanos e agrícolas - e ainda tem capacidade para produzir 1.600 m³/dia classe B - qualidade de água com restrição em usos urbanos e agrícolas – atualmente, utilizada para consumo interno.

Durante o ano de 2023 foram utilizados 48.000 m³ de água+ nos sistemas de rega da Câmara Municipal de Lisboa.

Esta iniciativa faz parte do projeto "Parques e Jardins de Lisboa, o mesmo verde a água é outra. Rega sustentável com água +" desenvolvido pela Águas do Tejo Atlântico em parceria com a Câmara Municipal de Lisboa.

SIMARSUL É CIRCULAR

A SIMARSUL foi uma das cinco entidades pioneiras em Portugal a receber uma classificação em "Práticas de Gestão em Economia Circular" pela ADENE, no âmbito da iniciativa "eCIRCULAR – Futuro mais Sustentável".

O "eCIRCULAR" avalia como as organizações gerem a água, a energia e os materiais e como promovem a circularidade na utilização destes recursos.

A participação da SIMARSUL no desenvolvimento deste piloto é um excelente exemplo de concretização da ambição do Grupo Águas de Portugal de acelerar a economia circular da água. A criação desta certificação pela ADENE, permitirá acelerar este processo transversalmente a outros setores da economia, com impactos positivos ao nível dos consumos de recursos naturais e da redução do volume de resíduos produzidos.

GOLFE DE CASTRO MARIM VAI USAR ApR DA ÁGUAS DO ALGARVE

A Águas do Algarve e o Castro Marim Golfe & Country Club assinaram um acordo para fornecimento de ApR – Água para Reutilização, possibilitando a substituição de cerca de 450.000 m³ de água utilizada no processo de rega e manutenção dos campos de golfe do resort.

Na ocasião, António Eusébio, Presidente da Águas do Algarve, sublinhou que "a procura de novas origens, como a produção de ApR e a dessalinização, é uma prioridade para fazer face aos impactos das alterações climáticas no Algarve" salientando que "a par do aumento da oferta, temos também de reforçar as ações de redução de consumos e de promoção da eficiência hídrica."

ÁGUAS DO VALE DO TEJO RECEBE LICENÇA DE PRODUÇÃO DE ApR

A Águas do Vale do Tejo e a Herdade Pimenta receberam, por parte da APA, as licenças de produção e utilização de ApR, respetivamente, numa cerimónia presidida pelo Secretário de Estado do Ambiente, Hugo Pires.

Estas licenças destinam-se à ETAR São Miguel de Machede, onde é produzida ApR para recarga da albufeira da Herdade Pimenta, projeto piloto que foi iniciado em 2017 com o objetivo de aproveitar água reciclada para a rega de vinhas e oliveiras e minimizar os efeitos extraordinários da fraca pluviosidade.

OS JARDINS E VIVEIROS DO ZOOMARINE JÁ ESTÃO A SER REGADOS COM ÁGUA RECICLADA

Os jardins e viveiros do Zoomarine já estão a ser regados com água reciclada, que permite reutilizar cerca de 85.000 m³ por ano de águas residuais tratadas na ETAR de Albufeira, da Águas do Algarve.

Este é mais um exemplo de eficiência hídrica que contribuirá para dar mais resiliência ao sistema de abastecimento de água do Algarve, onde se incluem a produção de água para reutilização (ApR), o reforço da capacidade dos sistemas de armazenamento e a dessalinização, a par de medidas de contingência para mitigar o aumento da procura.

DE RESÍDUO A SUBPRODUTO

A par da prevenção da poluição, estamos empenhados em encontrar novas oportunidades para aumentar o aproveitamento dos subprodutos

A transformação em novas matérias-primas, dos resíduos gerados nos processos de tratamento de água para consumo humano e de tratamento de água residual, gera um enorme impacto positivo quer ao nível do consumo de recursos naturais, quer da redução de resíduos produzidos.

A par da redução de resíduos produzidos, temos como foco a procura e implementação de soluções robustas de valorização destes resíduos, para que os mesmos possam ser considerados subprodutos de outras atividades, promovendo ativamente a economia circular. São exemplo a incorporação de subprodutos do tratamento de água para consumo humano em aplicações tão distintas quanto a produção de tijolo vermelho (o “tijolo de água”), como reagente no processo de tratamento de águas residuais (substituindo materiais sintéticos importados) ou como matéria-prima para elementos pré-fabricados de betão. Nas operações de tratamento de águas residuais urbanas, os subprodutos, ricos em nutrientes, nomeadamente em fósforo e azoto, são valorizados maioritariamente como fertilizante 100% orgânico para a agricultura e como fonte de energia

A circularidade da água desempenha um papel preponderante na mudança de paradigma, com impactos sociais, ambientais e económicos significativos.

A estratégia do Grupo, refletida no seu Plano de Lamas do Grupo AdP, preconiza uma evolução de paradigma assente nos princípios da eficiência, da economia circular e na valorização do efeito de escala proporcionada pela respetiva dimensão da organização, vindo reforçar, ao mesmo tempo, o controlo ambiental ao longo da cadeia de valor deste resíduo.



AS
cr
136
JKato

A ESTRATÉGIA TEM COMO OBJETIVOS:

Redução para metade da quantidade de lamas que são encaminhadas das instalações do Grupo AdP para destino final

Redução para metade dos encargos anuais com a gestão de lamas

Criação de resiliência na fase sólida das instalações de tratamento

Definição de metas de valorização de lamas/ produtos semelhantes para todas as empresas do Grupo AdP

Redução das emissões de CO₂ nos processos de gestão de lamas

Em 2023 foram produzidas 419.435 toneladas³⁴ de resíduos o que corresponde a uma diminuição de 1,3% relativamente a 2022. Foram geradas 26140 e-GAR, referentes ao transporte de todos os resíduos produzidos em 598 infraestruturas e encaminhados para destino final (valorização e eliminação). A maior parcela (95%) corresponde à atividade de saneamento.



³⁴ Não inclui os resíduos referentes à atividade de Gestão de Resíduos da AdSA. Inclui os resíduos produzidos na ETA de Morgavel da empresa AdSA. Não inclui os resíduos que se encontram sob gestão e responsabilidade de Prestadores de Serviços.
Relatório de Sustentabilidade 2023

AB

JPA-137
KA



(Acrescentar um texto referente a resíduos desclassificados com valores – EPAL aguardamos)

AdSA gere Resíduos Industriais

A AdSA é a única empresa do Grupo AdP com atividade na vertente de resíduos industriais, provenientes das indústrias situadas na Zona Industrial e Logística de Sines (ZILS).

O aterro de resíduos industriais, com uma extensão total de 59 ha, contempla quatro zonas distintas de resíduos, uma zona de infraestruturas de apoio ao seu funcionamento e uma rede piezométrica, constituída por 13 piezómetros, para monitorização da qualidade das águas subterrâneas.

AdP VALOR É COMERCIALIZADOR DE RESÍDUOS

Prosseguindo o desenvolvimento de novas áreas de negócio e a promoção da circularidade dos produtos gerados no ciclo urbano da água, a AdP VALOR está licenciada desde o início de 2023 como Comercializador/Corretor de Resíduos.

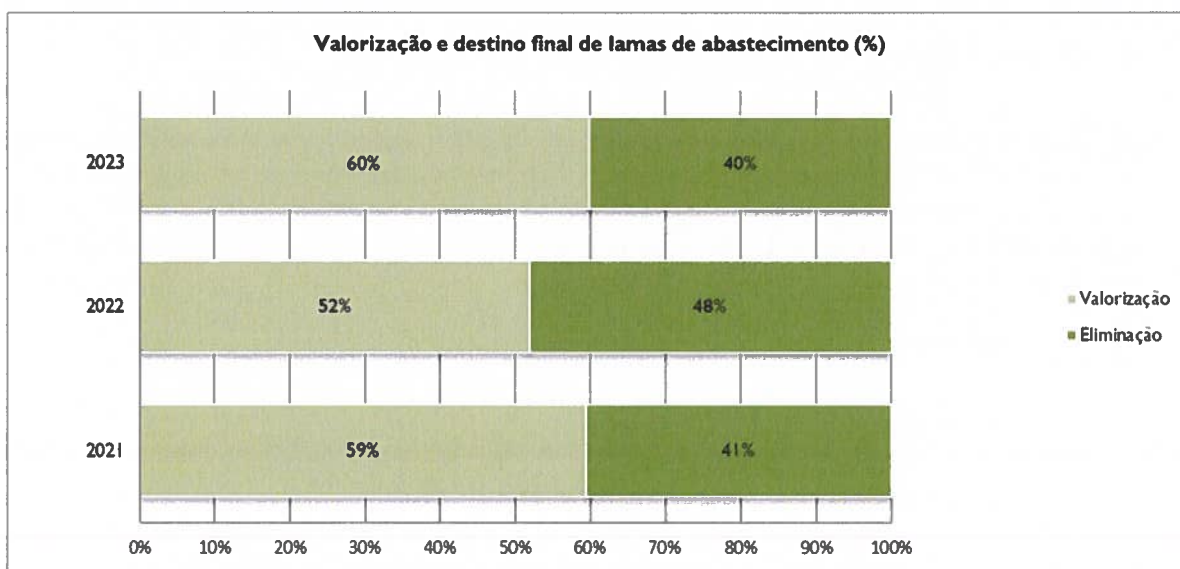
Este licenciamento permite à AdP VALOR atuar como intermediário na gestão de resíduos e subprodutos produzidos pelas diversas empresas do Grupo e o seu encaminhamento a destino adequado, tendo-se realizado no decorrer de 2023, a primeira operação de gestão de resíduos, encaminhando Areias e Gradados para o Aterro da AdSA da qual resultou uma significativa captura de valor dentro do Grupo AdP, para além da potenciação da utilização dos seus ativos.

Este marco relevante e inédito no ciclo urbano da água está alinhado com os objetivos estabelecidos no Quadro Estratégico de Compromisso, materializados nas 7 Ambições do nosso Compromisso de Sustentabilidade, sendo um instrumento fundamental para a promoção e consolidação das diversas iniciativas de economia circular, na prossecução do caminho da mudança de posicionamento do Grupo AdP relativamente á participação na cadeia de gestão dos seus resíduos e na consequente geração/captura de valor.

ABASTECIMENTO

Nos processos de tratamento de água para abastecimento, em 2023, foram encaminhados para destino final (valorização/ eliminação) cerca de 20 960 toneladas de resíduos (mais 15,9% do que em 2022), correspondendo 99% a lamas provenientes dos processos de clarificação da água. Destas, 60% foram valorizadas predominantemente na indústria cimenteira e na indústria cerâmica, transformado o resíduo em subproduto. O Grupo AdP ciente do elevado potencial que as lamas de clarificação apresentam como subproduto, está focado na sua valorização, por incorporação com matéria-prima em processos de fabrico, promovendo assim a economia circular.

| Resíduos de processo – Abastecimento (ton) | 2021 | 2022 | 2023 |
|--|---------------|---------------|---------------|
| Gradados | 10 | 2 | 0,46 |
| Areias | 138 | 14 | 141,28 |
| Lamas | 22 250 | 18 076 | 20 818 |
| Total | 22 398 | 18 092 | 20 960 |



AdDP EXEMPLO DE ECONOMIA CIRCULAR 1.700 TONELADAS DE LAMAS GERAM 13 MILHÕES DE TELHAS

As lamas resultantes do tratamento da água para o abastecimento público, efetuado Estação de Tratamento de Água (ETA) de Lever pela Águas do Douro e Paiva, ao invés de serem encaradas como resíduos, são valorizadas e utilizadas como matéria-prima na produção de telhas na indústria cerâmica.

Em 2023, 1.700 toneladas de lamas geraram 13 milhões de telhas. Este processo, pioneiro e inovador, é um excelente exemplo de economia circular e sustentabilidade na área ambiental.

O processo vem a ser desenvolvido há vários anos e começou com um projeto de investigação, em 2003, que envolveu a Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto (FEUP), o Centro Tecnológico da Cerâmica e do Vidro (CTCV) e uma empresa parceira das Águas do Douro e Paiva. Inicialmente as lamas foram incorporadas no fabrico de tijolos e, mais tarde, em telhas, sendo utilizadas como matéria-prima na produção de cerâmicos numa proporção inferior a 3%.

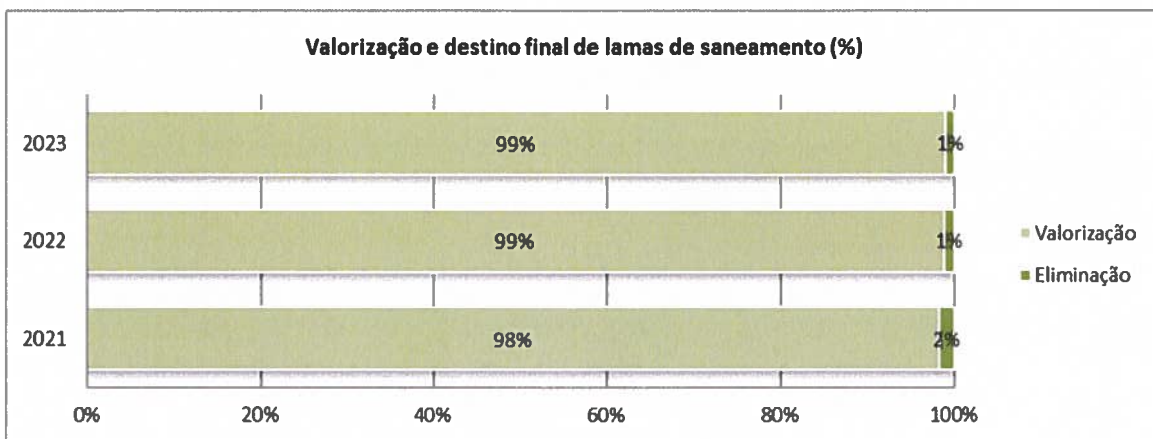
Com esta iniciativa, reduziu significativamente a quantidade de resíduos depositados em aterro, o que implicava custos ambientais e financeiros elevados, transformando esses resíduos num recurso valorizado a 100%. As lamas representam 77% do volume total dos resíduos produzidos pela Águas do Douro e Paiva.

A economia circular é um meio sustentável e potenciador de sinergias entre empresas de sectores diversos

SANEAMENTO

Em 2023, nos processos de tratamento de águas residuais foram encaminhados para destino final (valorização/ eliminação) 397 209 toneladas de resíduos, menos 2,1% do que em 2022, dos quais 93% corresponderam a lamas. Sendo a valorização dos resíduos produzidos uma das maiores preocupações do Grupo AdP, verifica-se uma grande consistência nos valores apresentados ao longo dos anos. Das 368 375 toneladas de lamas produzidas, 99% foram valorizadas.

| Resíduos de processo – Saneamento (ton) | 2021 | 2022 | 2023 |
|---|---------|---------|---------|
| Gradados | 9 516 | 9 262 | 9 081 |
| Areias | 10 744 | 9 130 | 11 736 |
| Gorduras | 3 658 | 3 956 | 4 240 |
| Lamas | 360 388 | 378 254 | 368 375 |
| Outros | 5 851 | 5 163 | 3 778 |
| Total | 390 157 | 405 764 | 397 209 |



ÁGUAS DO NORTE IMPLEMENTA PRIMEIRO PLANO DE GESTÃO DE LAMAS NO ÂMBITO DO PROJETO DE INOVAÇÃO GREENVALUE

A Águas do Norte, numa iniciativa pioneira, implementou o seu primeiro Plano de Gestão de Lamas, assinalando um avanço significativo na aplicação de bio sólidos provenientes das Estações de Tratamento de Água Residual que explora no âmbito do Sistema Multimunicipal de Abastecimento de Água e de Saneamento do Norte de Portugal.

O objetivo fundamental de todas as Estações de Tratamento de Água Residual, é diminuir a carga de matéria orgânica, azoto, fósforo e potássio das águas residuais através de múltiplos processos de tratamento, fazendo com que parte destes elementos sejam transferidos para as lamas de depuração, provenientes da biomassa em excesso que se formam durante o processo de tratamento.

Os bio sólidos (lamas resultantes do tratamento de águas residuais, após processos adequados de tratamento que levam à sua estabilização) produzidos nas ETAR, são caracterizadas pela sua riqueza em nutrientes, nomeadamente azoto, fósforo e matéria orgânica, constituindo assim uma solução privilegiada, particularmente para os solos portugueses, deficitários em matéria orgânica. A sua valorização agrícola ou em recuperação de solos degradados, são importantes alternativas à gestão eficaz de bio sólidos, compatível com as políticas ambientais da legislação comunitária e nacional, face aos desafios de incrementar a circularidade de materiais, em particular matéria orgânica e nutrientes dos quais o território nacional é deficitário e evitando-se, assim, a sua importação.

A implementação bem-sucedida do primeiro Plano de Gestão de Lamas pela Águas do Norte, representa um marco na gestão sustentável de resíduos. Este projeto não apenas cumpre regulamentações ambientais, mas também promove a valorização de subprodutos, contribuindo para a fertilidade do solo e a restauração de áreas em risco de desertificação.

3.4. VALORIZAR OS TERRITÓRIOS



Prestar um serviço público de excelência, com impacto direto na melhoria da qualidade de vida da população

PILAR: EXCELÊNCIA DE SERVIÇO & UTILIDADE SOCIAL & CULTURA DE GRUPO

OBJETIVOS:

- Elevar a relação de proximidade e diálogo com os clientes e parceiros municipais
- Contribuir para o desenvolvimento de uma economia responsável
- Investir na relação e na partilha de valores na cadeia de fornecimento.
- Fazer parte integrante da comunidade onde nos inserimos
- Proteger e restaurar a biodiversidade e os ecossistemas
- Água como fator essencial da proteção crescente da saúde pública

METAS

- Desenvolver 3 projetos piloto de redução de perdas de água com Municípios/Entidades Gestoras
- Desenvolver 5 projetos piloto de redução de afluências indevidas com Municípios/Entidades Gestoras
- Implementar um sistema comum, de avaliação do serviço prestado pelas empresas em baixa
- Elaborar e implementar Plano para as Compras Verdes
- Promover os valores do Grupo na sua cadeia de fornecimento (empresas) através de 20 ações de sensibilização/ano
- Promover os valores do Grupo na cadeia de fornecimento através de 15 auditoria a fornecedores/ano
- Promover o desenvolvimento de inventários de emissões de GEE na cadeia de fornecimento: 3 ações
- 10.000 horas de voluntariado/ano
- 5 projetos de voluntariado corporativo
- Mapear as áreas protegidas no Grupo e desenhar os respetivos planos para a biodiversidade e ecossistemas
- Garantir 99,5% de água segura na alta e na baixa
- Garantir o cumprimento das licenças de descarga (cumprimento de limites de descarga e periodicidade de monitorização) na alta e na baixa

VALORIZAR OS TERRITÓRIOS

Prestar um serviço público de excelência, com impacto direto na melhoria da qualidade de vida das populações



A valorização dos territórios é fundamental para o desenvolvimento sustentável e para a coesão social

A água é um recurso vital para o desenvolvimento socioeconómico das regiões. Valorizá-la significa valorizar os territórios.

Através da água reduzimos assimetrias regionais, promovemos a coesão e reforçamos a competitividade dos territórios. A acessibilidade aos serviços de água e saneamento, impacta diretamente a qualidade de vida das comunidades, impulsionando o seu crescimento, bem como da agricultura, da indústria, do turismo, da biodiversidade e dos ecossistemas como um todo.

A água deve estar no centro das políticas de desenvolvimento dos territórios

Nunca as políticas públicas de desenvolvimento dos territórios estiveram tão relacionadas com a gestão da água. Mais eficiência no uso da água, mais disponibilidades, mais resiliência. É neste contexto que estamos a desenvolver, nos territórios, programas de medidas que reforçam a resiliência e que permitam garantir condições básicas para o desenvolvimento sustentável nas próximas décadas.

É com esta consciência, de que criamos valor, de que impactamos positivamente os territórios onde desenvolvemos a nossa atividade, que o Grupo AdP trabalha diariamente, com 3741 trabalhadores/as, de norte a sul do país, em 237 municípios. Garantimos uma gestão técnico-financeira eficiente, asseguramos elevadas taxas de cobertura³⁵ de abastecimento e saneamento, através da operação e da conservação das nossas infraestruturas, bem como do dimensionamento adequado como resposta às novas necessidades.

³⁵ Na "alta" traduzidas na percentagem do número total de alojamentos previstos no contrato da entidade gestora para os quais existem infraestruturas em alta ligadas ou com possibilidade de ligação ao sistema em baixa. Na "baixa" traduzidas no abastecimento pela percentagem do número total de alojamentos localizados na área de intervenção da entidade gestora para os quais as infraestruturas do serviço de distribuição de água se encontram disponíveis. e no saneamento pela percentagem do número total de alojamentos localizados na área de intervenção da entidade gestora para os quais as infraestruturas do serviço de recolha e drenagem através de redes fixas se encontram disponíveis ou para os quais existem soluções individuais de saneamento de águas residuais controladas pela entidade gestora (sendo o serviço de remoção de lamas e/ou de efluentes prestado pela entidade gestora) em locais sem rede fixa disponível. (esta nota pode ser distribuída pelos gráficos seguintes).

Handwritten signatures and initials: AB, JPA, CR, HA.

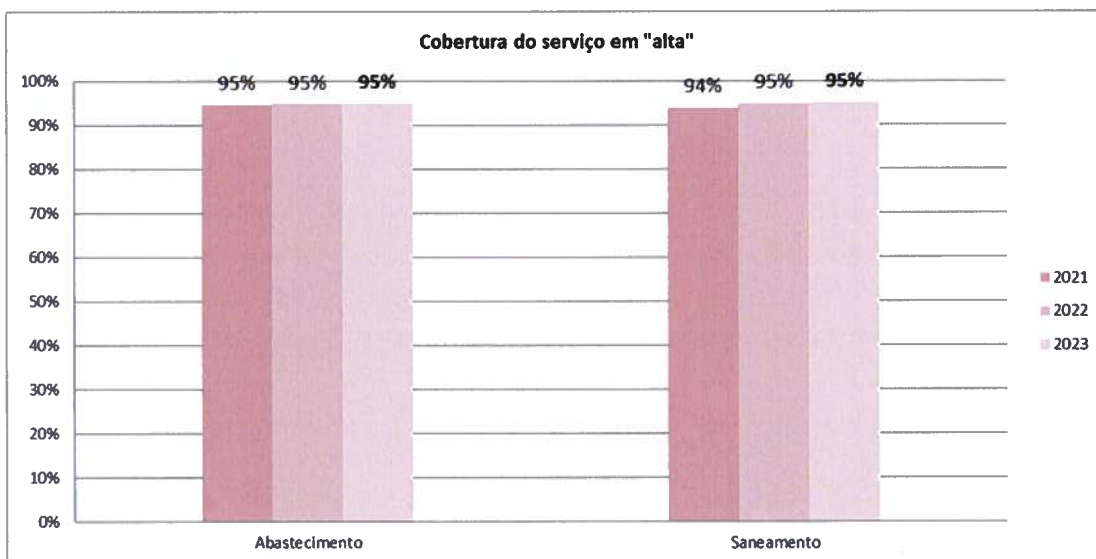
As elevadas taxas de cobertura dos sistemas de abastecimento e saneamento promovem o desenvolvimento dos territórios.

214 MUNICÍPIOS SERVIDOS NO ABASTECIMENTO DE ÁGUA

217 MUNICÍPIOS SERVIDOS NO SANEAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS

699 561 CLIENTES DIRETOS (BAIXA AA)

297 315 CLIENTES DIRETOS (BAIXA AR)

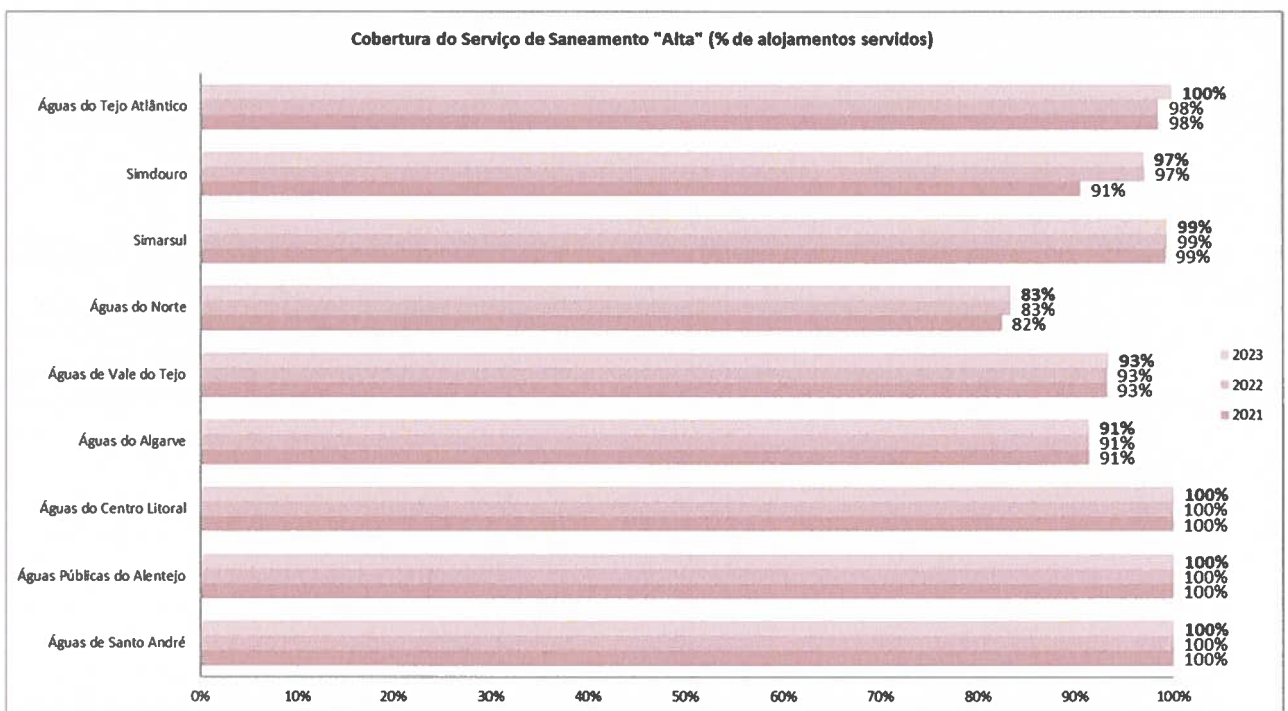
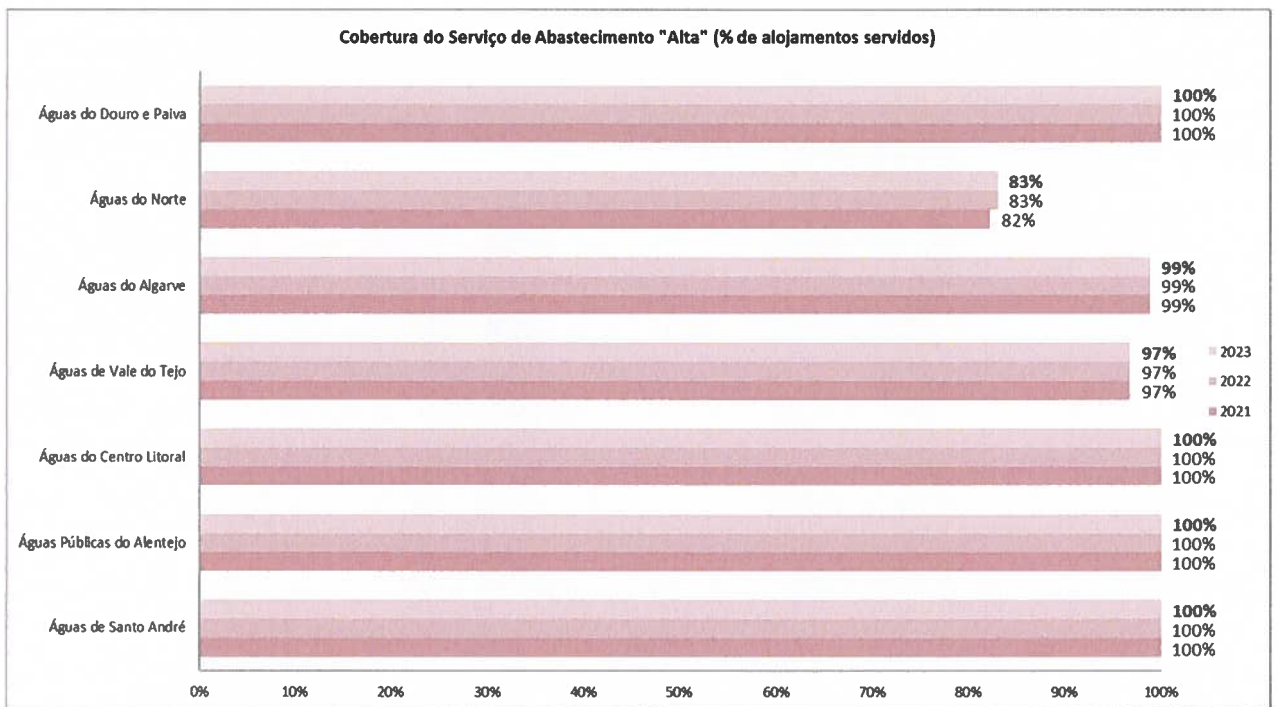


95% TAXA DE COBERTURA EM ALTA NO ABASTECIMENTO DE ÁGUA

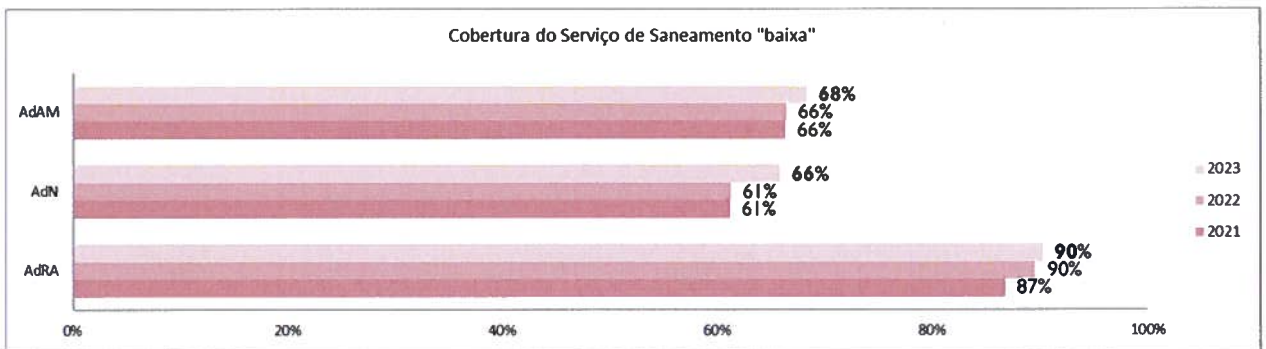
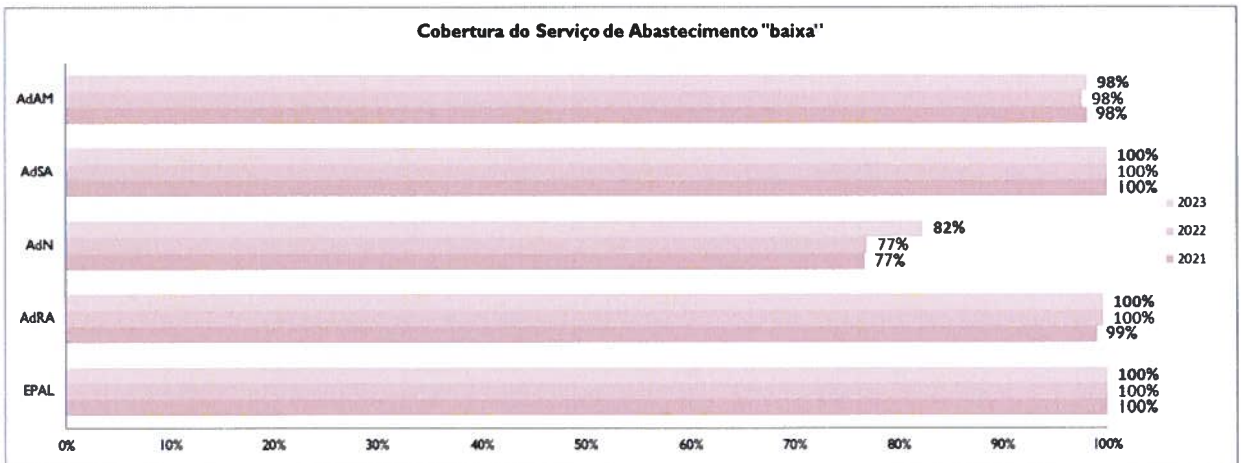
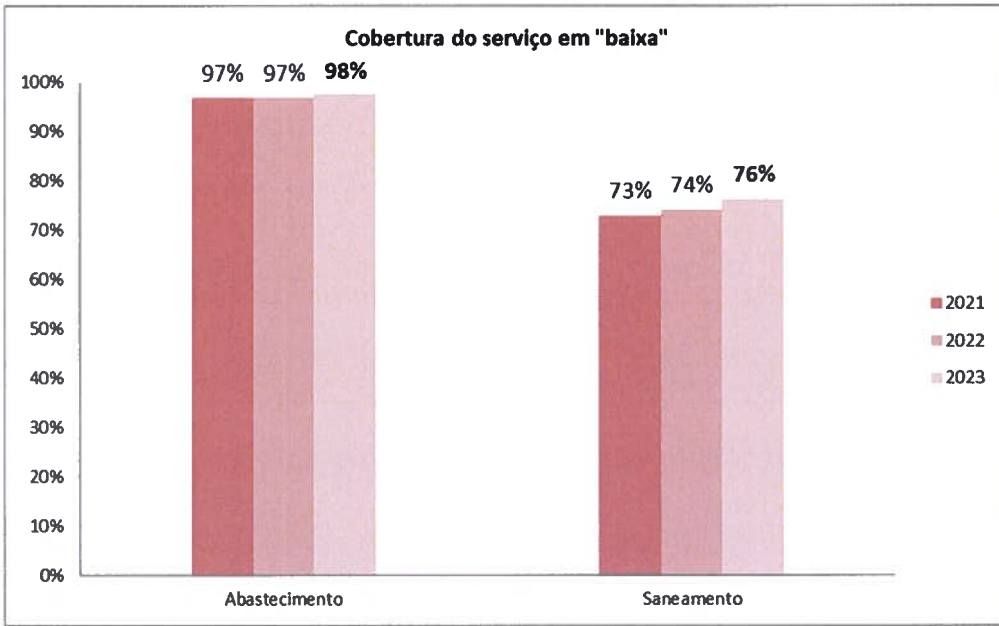
95%³⁶ TAXA DE COBERTURA EM ALTA NO SANEAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS

³⁶ A taxa de cobertura de saneamento em alta de 2022 foi corrigida para 95%.
Relatório de Sustentabilidade 2023

AS
car
144
AF



AS
 145





 146

Promovemos a universalidade, continuidade e qualidade do serviço de abastecimento e saneamento

A elevada qualidade que hoje se verifica nos serviços de abastecimento e saneamento, é particularmente evidente nos indicadores de saúde pública. A tutela desenha e promove as políticas públicas que impactam no setor, o Regulador, independente, acompanha e monitoriza a nossa atividade, assim como os municípios nossos parceiros, cuja colaboração é fundamental. Todos têm papéis determinantes no caminho para a excelência.

O Grupo Águas de Portugal contribui para a melhoria do ambiente, da saúde pública e para o desenvolvimento de territórios cada vez mais sustentáveis.

A qualidade da água fornecida pelas empresas do Grupo é monitorizada regularmente de acordo com os Planos de Controlo de Qualidade da Água, aprovados pela entidade reguladora, a ERSAR. Em 2023 foram realizadas 93 080 (em 2022 91670) e 46 098 (em 2022 44 907) análises de água aos sistemas de abastecimento em alta e baixa, respetivamente. Os resultados do controlo analítico são publicados periodicamente, permitindo aos consumidores o acesso a informação da qualidade da água e da sua conformidade com os parâmetros legais. Ao controlo analítico legal, acrescem os planos de monitorização internos das empresas, ambos contribuindo para assegurar que a água fornecida tem qualidade

99,7% DE CUMPRIMENTO DOS PARÂMETROS DE CONTROLO DE QUALIDADE DA ÁGUA DE ABASTECIMENTO NOS SISTEMAS EM ALTA

99,4% DE CUMPRIMENTO DOS PARÂMETROS DE CONTROLO DE QUALIDADE DA ÁGUA DE ABASTECIMENTO NOS SISTEMAS EM BAIXA

Em 2023, mantiveram-se as nove das dez empresas operacionais do Grupo AdP com atividade de abastecimento, com implementação de planos de segurança da água, aumentando a capacidade de resposta dos sistemas a situações que possam pôr em causa a segurança do abastecimento e consequentemente aumentando a confiança dos consumidores e das restantes entidades envolvidas no processo de produção de água para consumo.

MEDIDAS DE CONTROLO E MONITORIZAÇÃO DO ABASTECIMENTO DE ÁGUA

- Medições em contínuo de parâmetros de processo (caudal, pressão, nível de água nos reservatórios, pH, cloro, entre outros);
- Planos de controlo de qualidade da água (PCQA);
- Planos de controlo operacional da qualidade da água;
- Planos de monitorização de infraestruturas sob exploração de prestadores de serviços;
- Planos de segurança da água;
- Controle e monitorização das características hidrológicas das origens de água para abastecimento;
- Controlo das perdas de água;
- Implementação de software de operação e manutenção.

AS
CNR
JPA
W

O controlo analítico das águas residuais tratadas é realizado periodicamente de acordo com o estipulado nas licenças de descarga e na legislação em vigor. Em 2023 foram realizadas 114 404³⁷ análises nos sistemas em alta e baixa. Os resultados da monitorização são publicados periodicamente, permitindo aos utilizadores o acesso a informação da qualidade da água residual devolvida aos meios hídricos e a sua conformidade com os parâmetros legais. Acresce que as empresas têm planos de monitorização internos, tornando o controlo analítico mais exigente e garantindo que a água residual rejeitada tem qualidade.

MEDIDAS DE CONTROLO E MONITORIZAÇÃO DO SANEAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS:

- Planos de controlo analítico de acordo com as licenças de descarga;
- Plano analítico de controlo operacional;
- Plano de monitorização dos emissários submarinos;
- Medições em contínuo de pH, de potencial redox, de oxigénio;
- Plano de monitorização de emissões gasosas;
- Plano de monitorização dos meios recetores de águas residuais tratadas;
- Planos de monitorização de infraestruturas sob exploração de prestadores de serviços.

95,8% DE CUMPRIMENTO DAS LICENÇAS DE DESCARGA DE ÁGUA RESIDUAL NOS SISTEMAS EM ALTA

97,2% DE CUMPRIMENTO DE LICENÇAS DE DESCARGA DE ÁGUA RESIDUAL NOS SISTEMAS EM BAIXA

O Grupo AdP na garantia da excelência do seu serviço e numa abordagem de melhoria contínua, tem vindo a investir na manutenção, reabilitação e construção de infraestruturas, condutas e coletores, garantindo assim a qualidade do abastecimento de água e saneamento de águas residuais e das elevadas taxas de cobertura, bem como da produção de água para reutilização.

ETAR DO COIMBRÃO MAIS ROBUSTA

A Águas do Centro Litoral, no âmbito da sua política de renovação e manutenção preventiva requalificou a obra de entrada e o parque de lamas da ETAR do Coimbrão, visando tornar esta infraestrutura mais robusta e resistente, para uma melhor qualidade de serviço. O processo de tratamento das 16 mil toneladas de lamas produzidas anualmente na ETAR do Coimbrão, em Leiria, gera cerca de 2,5 MW/ano de energia elétrica, suficiente para abastecer quase 700 habitações.

³⁷ Análises realizadas em infraestruturas com licença de descarga.
Relatório de Sustentabilidade 2023

AB
CMR
148
JPA

ETAR DE PAREDES DE COURA EM REMODELAÇÃO

A Águas do Norte está a remodelar a ETAR de Paredes de Coura para duplicar a capacidade hidráulica do tratamento preliminar (com uma nova unidade compacta de gradagem) e instalar um novo sistema de arejamento do tratamento biológico (com uma nova centrífuga), num investimento total de cerca de 1,3 milhões de euros.

Esta infraestrutura veio resolver os problemas de tratamento de águas residuais em várias freguesias do município de Paredes de Coura sendo, agora, disponibilizada à população residente um serviço público de saneamento de águas residuais adequado, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida e da preservação do ambiente na região.

AgdA ASSINA O CONTRATO PARA REFORÇAR A FIABILIDADE DE BEJA

A AgdA assinou o contrato da empreitada de Reforço da Fiabilidade da Adução a Beja nos paços do concelho da Cidade de Beja.

Esta intervenção beneficiará mais de 26 mil habitantes do concelho de Beja, reforçando a fiabilidade e eficiência deste sistema de abastecimento de água.

Estas importantes intervenções estratégicas, garantem uma maior fiabilidade da Adução à capital de distrito, com duas aduções independentes às reservas do centro da cidade, que vem complementar a fiabilidade que já tinha sido alcançada com as 3 origens de água atualmente existentes: Captações das Terras Frias, ETA do Roxo e ETA da Magra.



As falhas no abastecimento e os colapsos em coletores podem ter consequências no serviço prestado às populações, pelo que, a capacidade de resposta nestas situações é fundamental. A manutenção dos equipamentos e infraestruturas quer numa perspetiva reativa, quer preventiva, é indispensável para gerir o serviço.

A capacidade de reserva de água para abastecimento que os sistemas multimunicipais apresentam, contribui para a continuidade do serviço de abastecimento. Em 2023 a capacidade de reserva nos sistemas em alta foi de 24 horas (em 2022 era de 25) e nos sistemas em baixa foi de 36 horas (em

2022 era de 37 horas). O número de interrupções de serviço³⁸ durante o ano de 2023 foi de 49 e 591 nos sistemas em alta e em baixa, respectivamente.

24 HORAS DE CAPACIDADE DE RESERVA DOS SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA EM ALTA

36 HORAS DE CAPACIDADE DE RESERVA DOS SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA EM BAIXA

No saneamento o número de colapsos estruturais em coletores da rede em alta foi de 70 e da rede em baixa de 61.

³⁸ Foram consideradas as interrupções do abastecimento aos utilizadores com duração igual ou superior a 4 horas.
Relatório de Sustentabilidade 2023

AB
car
150
A

O Grupo AdP presta um serviço público de total confiança aos seus Clientes

O serviço público que prestamos cada vez mais abrangente e contínuo, de qualidade elevada, com tarifas socialmente aceitáveis, permite aumentar a confiança no serviço, junto dos nossos clientes.

214 MUNICÍPIOS SERVIDOS NO ABASTECIMENTO DE ÁGUA

217 MUNICÍPIOS SERVIDOS NO SANEAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS

699 561 CLIENTES DIRETOS (BAIXA AA)

297 315 CLIENTES DIRETOS (BAIXA AR)

A atuação do Grupo AdP tem-se pautado pela implementação contínua de uma cultura de maior proximidade e de transparência com o cliente. Através do diálogo e da disponibilização de canais eficientes de contacto e de informação, pretendemos ir de encontro às suas expectativas. De forma a percebermos a sua opinião, periodicamente (por regra bianual) as empresas do Grupo avaliam a satisfação dos utilizadores de alta e baixa dos serviços de abastecimento e saneamento.

Existe uma relação de proximidade entre as empresas do Grupo e os Municípios (clientes em alta, que são também acionistas). A existência de canais de comunicação abertos aumenta a transparência e a confiança que se estabelece entre ambos. As relações bilaterais, que diariamente se efetuam aos vários níveis, tanto institucionais como técnicos, permitem alinhar objetivos e melhorar o serviço de abastecimento e saneamento ao consumidor final.

Nas empresas que prestam serviços em baixa, o grande desafio do Grupo, dado o elevado número de clientes diretos, centra-se no assegurar da prestação do serviço a todo o universo dos potenciais clientes. Os seus sites apresentam um espaço exclusivo para clientes, onde disponibilizam informação útil e formas de contacto direto para esclarecimentos. A EPAL, concebeu e desenvolveu software próprio para aumento da eficiência da utilização de água nos utilizadores finais (Waterbeep®).

Em 2023 foram recebidas 590 reclamações nas empresas que prestam serviço em alta, valor superior a 2022 (496) e 10770 reclamações nas empresas que prestam serviço em baixa, valor superior a 2022 (5957). A taxa de resposta dentro do prazo legal manteve-se nos 98%, nos serviços em alta e nos 99% nos serviços em baixa.

O Grupo tem vindo a apostar na diversidade e eficácia dos meios de contacto.

QUALIDADE DO ATENDIMENTO NA AdRA RECONHECIDA PELO 10.º ANO CONSECUTIVO

Em 2023 a AdRA foi reconhecida, pelo 10.º ano consecutivo, pela qualidade do Atendimento, com a renovação do selo LAC – Líder no Atendimento ao Cliente. Esta certificação promove a excelência do serviço ao cliente como o pilar central de toda a atuação organizacional.

A AdRA continua a investir para que o cliente tenha o melhor serviço, e que a sua prestação seja efetuada de modo exemplar no atendimento presencial nos seus 10 balcões de atendimento, no atendimento telefónico através das linhas de Apoio ao Cliente e Roturas e Avarias, assim como no atendimento digital (AdRANET, Site, email e na APP MyAqua).

O selo LAC é uma certificação que garante a qualidade no atendimento ao cliente. A entidade certificadora é o Instituto Português de Relações com o Cliente (IPRC). Trata-se de um programa de âmbito internacional, que analisa e certifica os estabelecimentos que estejam em conformidade com os parâmetros básicos de atendimento, e que respeitem a Lei de Defesa do Consumidor.



ADSA DIVULGA CONTACT CENTER NAS REDES SOCIAIS



AS
152
WA

EPAL MELHOR MARCA NA EXPERIÊNCIA DO CLIENTE

A EPAL orgulha-se de prestar aos seus Clientes um serviço de primeira Água!

A EPAL – Empresa Portuguesa das Águas Livres, regressou ao primeiro lugar do ranking do setor no BECX (Best European Customer Experience), estudo que avalia o nível de satisfação e experiência do cliente, realizado, todos os anos, pela Associação Portuguesa para a Qualidade e a Nova IMS da Universidade de Lisboa.

Esta conquista evidencia o empenho colocado por todos os profissionais na excelência do serviço prestado ao cliente, no que diz respeito à qualidade da água da torneira, à fiabilidade do serviço, à diversidade de meios de pagamento e à eficácia dos canais de comunicação.

Além de pontuações elevadas na generalidade das variáveis, a EPAL manteve o 1º lugar absoluto do Estudo BECX em 2 dimensões: “Canais de Contacto” e “Incidentes”.



CAMPANHA WATERBEEP PARA CLIENTES CEGOS E AMBLÍOPES

Em parceria com o INR a EPAL conheceu algumas das dificuldades dos clientes cegos, nomeadamente, na comunicação da leitura do contador e no recebimento dos avisos de interrupções de abastecimento colocados nas portas dos edifícios. Neste sentido, a EPAL disponibilizou o serviço waterbeep gratuitamente junto dos clientes cegos e amblíopes para eliminar a necessidade de terem de comunicar a leitura do contador, podendo beneficiar do automatismo de registo de leituras reais e acompanhar a evolução dos consumos de água, contribuindo para uma utilização mais eficiente deste recurso e evitando os acertos de contas. Adicionalmente, e no caso das suspensões programadas, a EPAL passou a classificar estes clientes como “Sensíveis”, para assegurar que recebem um aviso atempado por telefone em futuras faltas de água, podendo, assim, ativar medidas que minimizem impactos.

De salientar o apoio determinante da ACAPO nesta iniciativa pioneira, entidade que divulgou este serviço gratuito em Braille e SMS a todos os seus sócios de Lisboa.

ÁGUAS DO ALTO MINHO RENOVA SISTEMA DE TELEMETRIA EM VIANA DO CASTELO E INICIA A SUBSTITUIÇÃO DE CONTADORES EM VALENÇA

No âmbito da modernização e renovação dos sistemas de abastecimento de água do Município de Viana do Castelo, a Águas do Alto Minho adjudicou a aquisição de contadores de água com sistema de telemetria.

Em paralelo, arrancará também, a substituição do parque de contadores no município de Valença, que prevê a colocação de 2.300 novos contadores no prazo de dois meses.

Estas medidas visam reforçar o compromisso da Águas do Alto Minho com a modernização dos seus sistemas e com o rigor no processo de faturação dos consumos de água aos seus clientes.

Continuamos a contribuir para a dinamização do tecido empresarial regional e do emprego local.

O Grupo AdP tem um impacto relevante na dinamização do emprego e da economia e no combate à desertificação do interior do país

Tendo em conta o valor da água e reconhecendo o seu papel como alavanca para o desenvolvimento regional e na afirmação do poder local, a atividade do Grupo AdP é geradora de dinamismo no tecido empresarial (nacional e local), pelo potencial de sustentação e crescimento que promove em todos os setores económicos. De salientar que através da prestação do nosso serviço de abastecimento de água e saneamento muito temos contribuído para a valorização dos territórios nomeadamente para o desenvolvimento do turismo local/nacional e com isso contribuindo para a criação de empregos diretos e indiretos e para a criação de valor nas regiões. Em Portugal, a qualidade das águas balneares tem registado uma melhoria significativa, nomeadamente em resultado da evolução do setor da água. Esta melhoria tem uma relevância elevada ao nível da saúde pública, na fruição do património natural e contribuem para resultados muito positivos nas atividades económicas, em especial as relacionadas com o turismo.

A relação com os fornecedores e com a comunidade local são também eixos de atuação, não apenas como uma missão do Grupo, mas também como forma de potenciar o seu papel no desenvolvimento do país, a nível social, ambiental, económico e tecnológico. Promovemos parcerias indispensáveis para a concretização do nosso *core business*, maioritariamente com fornecedores locais e nacionais, assumindo os nossos compromissos de forma responsável.

A seleção dos nossos fornecedores de bens e serviços é feita de forma rigorosa, sob a égide dos princípios da transparência, da igualdade e da concorrência, com base na legislação em vigor para as empresas do estado.

Contamos, atualmente, com uma extensa rede de fornecedores, com uma grande diversidade de atuação, de norte a sul do país, do litoral ao interior. Desta forma, dinamizamos a economia, criando postos de trabalho à escala local, refletindo-se a nível nacional, com impacto sobretudo nas zonas mais interiores. Em 2023 foram 54 os prestadores de serviços associadas ao *core business* de exploração de infraestruturas no Grupo AdP. Estas parcerias contribuíram em 2023 para a existência de 911 postos de trabalho.

ÉTICA E TRANSPARÊNCIA NA CADEIA DE FORNECIMENTO

Os procedimentos pré-contratuais obedecem a regras e critérios objetivos, visando a maximização da utilidade para o Grupo, otimizando o binómio qualidade/ preço para todas as aquisições e pesando sempre que possível o efeito das externalidades no sentido de incentivar os operadores económicos a serem mais eficientes também no plano ambiental e social num quadro de efetiva responsabilidade partilhada.

A excelência da prestação de um serviço contínuo e de qualidade por parte do grupo AdP está estritamente ligada ao sucesso das suas parcerias na cadeia de fornecimento

Esta mudança individual e coletiva de comportamentos é disseminadora de boas práticas ambientais e sociais, em linha com as políticas prosseguidas pelo Governo, e fomenta a criação de valor para a sociedade. Hoje é universalmente reconhecido que é manifestamente insuficiente que as empresas atuem apenas numa ótica interna. É necessária uma atitude proativa em cadeia, que passa de fornecedor em fornecedor.

Cientes da importância deste princípio, está enraizado no Grupo AdP a promoção contínua do alinhamento de princípios sociais, ambientais, de conduta e ética com a sua cadeia de fornecimento, bem como a disseminação dos compromissos assumidos no âmbito do Pacto Global das Nações Unidas, de forma continuada ao longo do fornecimento/ da prestação de serviços.

CARTA DE PRINCÍPIOS DO BCSD PORTUGAL

Em 2017 foi subscrita a Carta de Princípios do BCSD Portugal, que incentiva os seus subscritores a adotar e a desenvolver os princípios orientadores de uma boa gestão empresarial, de acordo com padrões éticos, sociais, ambientais e de qualidade, aplicáveis em qualquer contexto da economia global. A Carta de Princípios é um documento que estabelece os princípios que constituem as linhas orientadoras para uma boa gestão empresarial e que pretende criar um referencial voluntário adaptado a empresas de várias dimensões. O seu objetivo é encorajar a massificação de práticas de gestão sustentável baseada em seis princípios: (1) Conformidade Legal & Conduta Ética, (2) Direitos Humanos, (3) Direitos Laborais, (4) Prevenção, Saúde e Segurança, (5) Ambiente e (6) Gestão. Comprometemo-nos ainda a convidar os nossos fornecedores mais relevantes a também subscreverem a Carta.

27 AUDITORIAS A FORNECEDORES

109 AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO A FORNECEDORES/ PRESTADORES DE SERVIÇOS

Este tem sido o caminho que o Grupo AdP tem vindo a percorrer, suportado em diversas ferramentas que visam assegurar um maior compromisso dos fornecedores. São exemplos a declaração de responsabilidade social, o código de ética e conduta, a estratégia nacional de compras públicas ecológicas, auditorias, ações de sensibilização e processos de avaliação de fornecedores. Em 2023 foram realizadas 27 auditorias a fornecedores e 109 ações de sensibilização.

Pontos-chave da norma de responsabilidade social aplicáveis ao Grupo AdP e seus fornecedores:

- Trabalho Infantil
- Trabalho forçado
- Saúde e segurança
- Liberdade de associação e direito à negociação coletiva
- Discriminação
- Práticas disciplinares
- Horário de trabalho

AS
CR
155
JA

- Remuneração
- Sistemas de gestão

A disseminação de boas práticas sociais e ambientais em cadeia é essencial para a formação de uma sociedade melhor

WE SUPPORT



DIREITOS HUMANOS

1º Princípio
As empresas devem apoiar e respeitar a proteção dos direitos humanos, reconhecidos internacionalmente.

2º Princípio
As empresas devem garantir a sua não participação em violações dos direitos humanos.

in "Informação de Progresso Pacto Global das Nações Unidas"

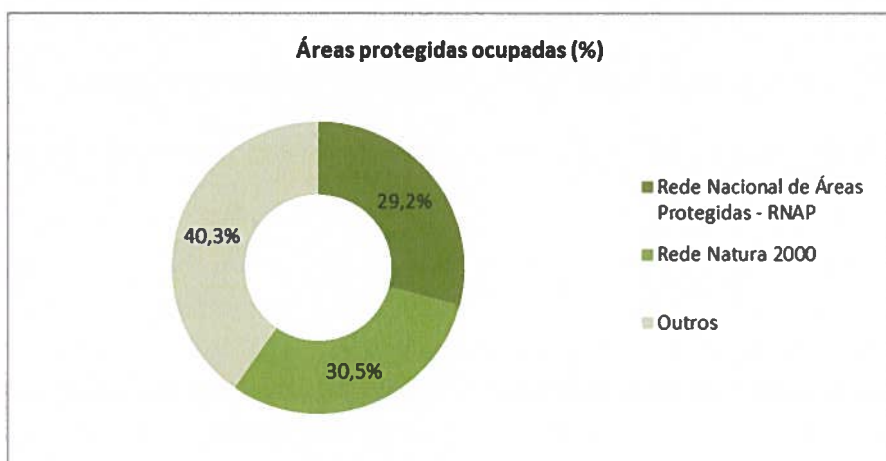
PROTEGEMOS E RESTAURAMOS A BIODIVERSIDADE E OS ECOSISTEMAS

Os ecossistemas relacionados com a água fornecem água limpa, regulam as inundações e as secas e sustentam a biodiversidade. Estes ecossistemas enfrentam inúmeras ameaças, tais como poluição, alterações climáticas e sobre-exploração. É imperativo protegê-los e restaurá-los. Uma boa funcionalidade ecológica contribui fortemente para a mitigação, resiliência e adaptação às alterações climáticas, para a proteção da biodiversidade, para o acesso justo e equitativo a alimentos e à água potável e consequentemente para a melhoria da saúde e bem-estar, assim como para o equilíbrio social e económico e para a revitalização dos territórios, temas intrinsecamente relacionados com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

O core business do Grupo AdP tem, por si só, um impacto positivo no recurso natural água, do qual todos os seres vivos dependem.

Para o Grupo AdP, o compromisso com a conservação da biodiversidade e com a promoção dos serviços de ecossistemas traduz-se na atividade diária de abastecer água através da captação controlada de caudais e de um adequado tratamento das águas residuais. A manutenção de caudais mínimos, a prevenção da poluição das linhas de água e do mar e a despoluição que se tem verificado pela existência de sistemas de recolha e tratamento de águas residuais contribuem para que os meios hídricos apresentem a qualidade e quantidade de água necessárias à conservação e ao desenvolvimento da biodiversidade. Podemos, pois, afirmar que a gestão sustentável do ciclo da água preserva os solos, os níveis freáticos e os meios hídricos promovendo a conservação da biodiversidade e o funcionamento eficaz dos ecossistemas.

Em 2023 o valor de área classificada, para a conservação da natureza e da biodiversidade, ocupada pelas infraestruturas do Grupo era de 170 ha³⁹, correspondendo a 13% do total ocupado pelas infraestruturas. A localização de infraestruturas nestas áreas (nomeadamente pela necessidade da proximidade de linhas de água) é um dos aspetos sensíveis que o Grupo identifica, controla e minimiza.



³⁹ Inclui áreas ocupadas por ETA, ETAR, EEAA, EEAR, Reservatórios.
Relatório de Sustentabilidade 2023

AS
CW
157
JA
14

A promoção de ecossistemas marinhos e terrestres saudáveis permite melhorar e/ou manter a produtividade e a capacidade que os ecossistemas têm para responder às necessidades da sociedade.

AdSA INAUGURA OBSERVATÓRIO DE AVES

A AdSA inaugurou o Observatório de Aves situado nas instalações da Estação Elevatória de Santo André. No local, onde hoje se faz a elevação da água residual para a ETAR de Ribeira de Moinhos, foram conservadas as lagoas que constituíam o antigo sistema de tratamento, a primeira como bacia de emergência, e a segunda como espaço de preservação da avifauna.

A manutenção de água nas lagoas da estação elevatória promove um ecossistema favorável à migração de aves, revestindo-se de grande importância, face à proximidade da reserva da lagoa de Santo André e da Sancha, onde o recurso água é cada vez mais escasso.

ÁGUAS DO ALGARVE ENTREGA ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL PARA A SOLUÇÃO DO POMARÃO

A Águas do Algarve submeteu para apreciação da Agência Portuguesa do Ambiente (APA) o Estudo de Impacto Ambiental (EIA) para o Reforço do Abastecimento de Água ao Algarve – Solução da Tomada de Água no Pomarão, que tem como objetivo analisar a potencial interferência do projeto no ambiente biofísico e socioeconómico, propondo medidas de mitigação para uma implementação sustentável. Esta solução é uma das medidas financiadas no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência para a gestão da água na região, com um investimento associado na ordem dos 61,5 milhões de euros.

PROJETO PEIXES NATIVOS CONTA COM A PARTICIPAÇÃO DA ÁGUAS DO TEJO ATLANTICO

Em 2023 deu-se continuidade ao Projeto Peixes Nativos, em parceria com o Centro de Ciências do Mar e do Ambiente (MARE) do Instituto Universitário de Ciências Psicológicas, Sociais e da Vida (ISPA), que visa a monitorização das Bacias Hidrográficas das Ribeiras do Oeste, localizadas na área de atividade da Águas do Tejo Atlântico, com vista à sensibilização ambiental e investigação científica, promovendo a sua conservação e preservação, nomeadamente das espécies de peixes nativos aí existentes.

Existente desde 2017, a Águas do Tejo Atlântico acompanha as ações de sensibilização, workshops e saídas de campo realizadas com as turmas e os oito municípios, dentro da área de concessão, aderentes ao projeto, tendo decorrido em 2023 em Oeiras, Mafra, Sintra e Sobral de Monte Agraço.

Destaca-se, neste âmbito, a utilização do livro infantil "Os meninos-do-rio" enquanto ferramenta em oficinas pedagógicas e a itinerância da exposição sobre a "Ictiofauna nativa dos rios da região Oeste" pelos vários municípios e escolas aderentes.



COLECÇÃO FILL FOREVER FAUNA

A coleção Fill Forever Fauna representa uma causa dentro de uma causa. A Fill Forever foi concebida para que transporte a sua água da torneira para onde quer que vá. A defesa do Planeta passa por mudarmos os nossos comportamentos em tantas e diferentes áreas e a Fill Forever é um passo para que essa mudança aconteça. A coleção FF Fauna com a representação de 20 diferentes animais, apresentando-se como mais uma opção, sendo que, o seu propósito se mantém inalterado.

Escolha já o seu animal preferido e beba água da torneira com a melhor companhia!



ADRA E BIOLIVING JUNTOS EM CAMPANHA DE REFLORESTAÇÃO

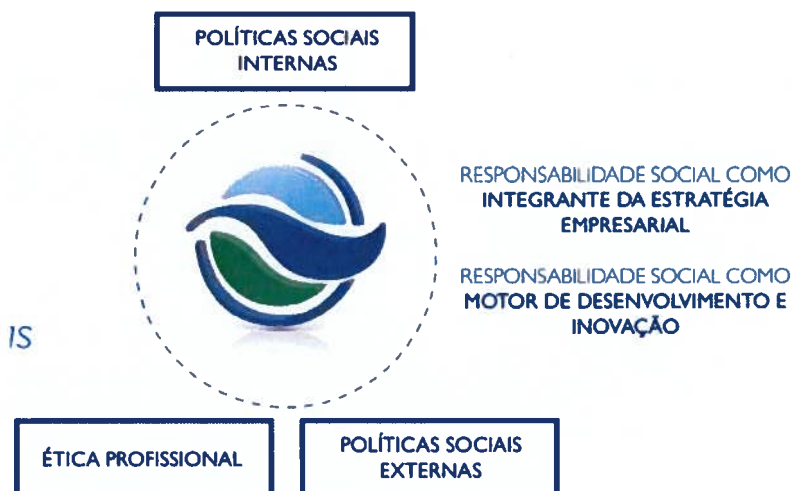
A AdRA e a Bioliving lançaram uma campanha de reflorestação da floresta portuguesa. Os clientes da AdRA são chamados a participar aderindo à Fatura Digital e ao MyAqua (App da AdRA lançada durante o verão deste ano). Por cada 2 adesões à Fatura Digital e/ou ao My Aqua, a AdRA paga 1 árvore autóctone à Associação BioLiving, que futuramente será plantada em locais da região contribuindo assim para recuperação da nossa floresta.

Nesta 1ª campanha, 2022/23, foram angariadas mais de 4000 árvores, fruto das mais de 8000 adesões dos clientes da AdRA aos serviços propostos, adesões pelas quais a empresa da região de Aveiro pagou com 4000 árvores.

“É uma abordagem direta e sustentável em que todas as partes saem a ganhar. Os clientes, que com a adesão aos serviços digitais passam a ter acesso a um rol de serviços e informações uteis de forma instantânea. O ambiente pela poupança de deslocações e da impressão de papel. Também a floresta portuguesa, que é recuperada e as populações, que usufruem de forma direta e indireta deste bem inestimável, são beneficiadas. E tudo isto, sem colocar em causa a sustentabilidade financeira da AdRA que ganha em eficiência.”, declara a fonte da AdRA.

No Grupo AdP a Responsabilidade Social é um motor de desenvolvimento e inovação.

Garantimos uma política social consistente dando resposta às exigências dos territórios onde estamos inseridos.



A criação de valor e de relacionamento com a sociedade está vinculada ao cumprimento da missão do Grupo AdP e dos valores inerentes à sua política de responsabilidade social. São diversas as iniciativas que o Grupo AdP tem vindo a implementar ao longo dos anos, e que vêm reforçar o alinhamento da sua Política Social, interna e externa, com as suas políticas de gestão, nomeadamente em áreas sensíveis como os direitos humanos, as práticas laborais, a proteção do ambiente e a transparência.

BOLSAS DE ESTUDO ADP

Em 2023 demos continuidade ao programa corporativo de atribuição de bolsas de estudo com vista a contribuir para o desenvolvimento e aprendizagem das/os filhas/os das/dos trabalhadoras/es sendo este um programa de Responsabilidade Social interna de grande impacto.

Foram entregues 63 Bolsas de Estudo para o ano letivo 2023/2024 aos descendentes dos agregados familiares dos/as trabalhadores/as do nosso Grupo. Destas, 28 bolsas são para crianças e jovens com ensino especial e 35 para jovens que frequentam o ensino superior.

O programa de atribuição de bolsas de estudo aos filhos de trabalhadores/as do Grupo Águas de Portugal arrancou no ano letivo de 2013/2014, tendo já sido atribuído um total de 472 bolsas.

Juntos, fazemos a diferença no futuro das crianças e jovens que beneficiam deste apoio dado que, por cada cartão de Natal eletrónico enviado pelos/as trabalhadores/as do Grupo, são destinados 0,50€ para este projeto de responsabilidade social interna que nos une.

O GRUPO ADP PARCEIRO DO DESPORTO PARALÍMPICO

Em 2023 continuámos a ser parceiros do desporto paralímpico, com o apoio ao Comité Paralímpico de Portugal (CPP) rumo aos Jogos Paralímpicos de Paris 2024, estando cientes do impacto e orgulho que esta parceria com o Comité Paralímpico de Portugal tem para todos os/as trabalhadores/as do Grupo AdP.

CLUSTER DA ÁGUA – EMPRESAS RESPONSÁVEIS

O Grupo Águas de Portugal faz parte do Cluster da Água do GRACE – Empresas Responsáveis, que foi publicamente apresentado no final do novembro no Museu da Água, em Lisboa, numa sessão que contou com a intervenção do Presidente, José Furtado, e uma mesa-redonda moderada por Fátima Borges, Diretora de Sustentabilidade.

Este cluster tem como objetivos, entre outros, promover a adaptação das empresas e organizações aos impactos das alterações climáticas, nomeadamente à alteração dos regimes hidrológicos e às situações de seca, implementando medidas a médio e a longo prazo que diminuam as suas fragilidades, bem como criar um conjunto de guias práticos que permitam lhes permitam navegar nas várias temáticas relacionadas com a água e os impactos da sua utilização.

SHOWCOOKING INCLUSIVO FÁBIO BERNARDINO

No final do ano, o Chef Fábio Bernardino apresentou, num showcooking único, propostas de consumo sustentável de água da torneira e zero desperdício, juntando boas práticas ambientais e inclusão social. A sessão decorreu na Fundação LIGA, que acolhe pessoas com diferente vulnerabilidade física e/ou intelectual, onde utentes, alunos e parceiros conheceram refeições com poupança de recursos e menor pegada ambiental.

Neste evento, a comunicação multiformato e técnicas adequadas uniram-se para confeccionar opções criativas e circulares. As receitas foram ainda traduzidas para Braille, para Língua Gestual Portuguesa e para Escrita Pictográfica e podem ser acedidas no Site EPAL em “Receitas para Todos”.

A iniciativa contou com o acompanhamento técnico do INR – Instituto Nacional para a Reabilitação, I.P., do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, que tem ajudado a EPAL a enriquecer as opções de acessibilidade e que espelham o respeito e proteção dos direitos humanos.

ADP VOLTA A JUNTAR-SE À GIRL MOVE

Em 2023 foi com muito gosto que acolhemos a Lucinda Livele, no âmbito do programa Change da academia Girl Move.

Durante o seu percurso no Grupo Águas de Portugal oportunidade de conhecer várias das nossas empresas, onde pôde aprender mais sobre o processo de tratamento de água para abastecimento, de

Handwritten signatures and initials: AB, g...to, cr, and a large stylized signature.

saneamento de águas residuais. Para a AdP, sermos parceiros da GIRL MOVE é um orgulho e pretendemos continuar a contribuir para que se construam novos modelos de referência no feminino, ver o seu efeito multiplicador na sociedade e o impacto que tem para uma sociedade mais justa e equitativa.

ENIPSSA - ESTRATÉGIA NACIONAL PARA A INTEGRAÇÃO DAS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE SEM ABRIGO

O Grupo Águas de Portugal continuou em 2022 parte integrante da ENIPSSA - Estratégia Nacional para a Integração das Pessoas em Situação de Sem Abrigo, integrando os grupos de intervenção e comunicação no âmbito da referida estratégia.

GOTA A GOTA MUDAMOS VIDAS!

Deu-se continuidade ao Programa de Voluntariado Corporativo, “Gota a Gota Mudamos Vidas” que estimula a participação voluntária dos/as trabalhadores/as do Grupo em ações em prol da comunidade, contribuindo com tempo, com sólidos conhecimentos técnicos, mas, sobretudo, com uma enorme generosidade. Enquadrado na Política de Responsabilidade Social do Grupo, este Programa de Voluntariado fortalece a nossa cultura corporativa no sentido do compromisso com o bem-estar das populações. vida de todos os envolvidos.

ÁGUAS SEM FRONTEIRAS

O Programa de Voluntariado Especializado em Abastecimento de Água e Saneamento de Águas Residuais (A&S) pretende dar resposta a pedidos de ajuda humanitária e de cooperação internacional. Trata-se de um programa de ajuda humanitária de emergência, no âmbito do qual será criada uma Unidade de Resposta Rápida para Situações de Emergência, na qual participarão voluntariamente trabalhadoras/es do Grupo AdP tendo por missão ajudar ao restabelecimento de A&S na sequência de catástrofes naturais. Este programa prevê o estabelecimento de parceiras com ONG e surge como uma importante fonte de motivação e partilha do know-how de trabalhadoras/es das empresas do Grupo, chamados a reforçar o seu papel determinante enquanto atores sociais e agentes de mudança.

JORNADAS MUNDIAIS DA JUVENTUDE 2023

O ano ficou marcado pelo conjunto de iniciativas decorrentes da realização em Lisboa das Jornadas Mundiais da Juventude 2023, pois a natureza do evento trouxe a várias áreas da cidade um número elevado de participantes que induziram complexos problemas para o abastecimento de água em quantidade e qualidade. Esse trabalho desenvolvido em articulação com o Município de Loures, e um conjunto de autoridades, desde logo a comissão responsável pela organização, foi um caso de sucesso. Para a EPAL, o desafio e a responsabilidade de distribuir água de consumo a todos os peregrinos,

mantendo a qualidade de serviço a todos os seus clientes, foram elevados a um patamar ainda mais exigente.

Entre as iniciativas implementadas destaca-se a realização, no dia 20 de maio, de um Ensaio de Stresse em condições reais, envolvendo diferentes direções da EPAL, com o objetivo de avaliar o comportamento da rede de distribuição nas imediações do Parque Tejo, em cenários de elevado consumo, visando simular situações que pudessem vir a ocorrer no período da JMJ. Para o efeito, foram provocados vários incrementos de caudal, através de descargas controladas, tendo-se procedido, ao longo do ensaio, à monitorização da pressão de serviço nos pontos críticos (cotas mais elevadas), bem como à monitorização da evolução da qualidade da água. Os resultados do Ensaio permitiram validar a capacidade de resposta das infraestruturas face ao incremento dos caudais, o que veio a ser comprovado ao longo do evento real.”

PROJETO BEBEDOUROS DE LISBOA

Em 2023 foi dada continuidade à segunda fase deste projeto, uma parceria da EPAL com o Município de Lisboa e a ONGA GEOTA – Grupo de Estudos de Ordenamento do Território e Ambiente. Em 2023 foram instalados 97 bebedouros, encontrando-se atualmente em funcionamento cerca de 150 bebedouros. Antes da instalação destes bebedouros foram efetuados os ramais respetivos e após instalação feitas recolhas de amostra de água para análises, assegurando dessa forma a conformidade da qualidade.

GUIA DO CEO SOBRE DIREITOS HUMANOS

O Presidente do Grupo Águas de Portugal em 2019 foi um dos 38 líderes empresariais nacionais que se juntaram para o apoio à promoção dos direitos humanos subscrevendo o Guia do CEO sobre Direitos Humanos. Este Guia, lançado pela BCSD, identifica aspetos importantes em matéria de direitos humanos que desafiam as empresas a agir, promovendo um maior envolvimento da gestão das empresas na melhoria das condições de vida dos colaboradores/as e das comunidades.

RESPONSABILIDADE SOCIAL - CLIENTES

Destacamos a Tarifa Social da Água que tem como objetivo apoiar os utilizadores finais domésticos, com baixos rendimentos e em risco de pobreza e exclusão social. Também realçar o serviço de atendimento da EPAL para a Comunidade Surda através de linguagem gestual mediante uma parceria com o Serviin – Portal do Cidadão Surdo permitindo um atendimento mais personalizado através de vídeo chamada permitindo a este público comunicar com a EPAL através de língua gestual. O mesmo atendimento está implementado para clientes com deficiência visual desde 2006 permitindo que tenham acesso à fatura da água em braille bem como a disponibilização de um folheto de informações úteis também em braille.

SIMARSUL VOLTA A ASSOCIAR-SE À EDIÇÃO TRAVESSIA DA BAÍA DE SESIMBRA

A SIMARSUL voltou a associar-se a mais uma edição da Travessia da Baía de Sesimbra, na Praia da Califórnia, organizada pela Câmara Municipal, a Federação Portuguesa de Natação e a Associação de Natação de Lisboa. A Travessia da Baía de Sesimbra, cuja 1ª edição foi realizada em 1925, é uma das mais antigas e participadas provas de Natação em Águas Abertas de Portugal e que todos os anos junta várias centenas de nadadores.

Esta parceria visa promover hábitos saudáveis e sensibilizar a comunidade para o valor da água e o contributo do trabalho realizado ao longo de quase duas décadas, no âmbito do tratamento de águas residuais na Península de Setúbal, para a preservação dos ecossistemas e da melhoria da qualidade da água balnear da região.

EPAL EM PARCERIA COM A APPACDM PARA A CRIAÇÃO DE ESTOJOS EM PANO

A EPAL celebrou uma parceria de responsabilidade ambiental e social com a APPACDM - Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental - Lisboa, assinalando o Dia Mundial da Criança de 2023 com uma proposta de estojos infantis produzidos pelos utentes dos Centros de Atividades de Capacitação para a Inclusão da Quinta dos Inglesinhos e Júlia Moreira.

Cada estojos é único e é feito com sobras de tecidos coloridos, personalizado com elementos criativos. Esta nova peça, é uma opção amiga do ambiente resultante do reaproveitamento numa ótica de circularidade, enquadrando-se na linha de merchandising sustentável da EPAL. O lançamento foi no Dia Mundial da Criança e foi oferecido aos Clientes nas Lojas EPAL que fizeram a adesão a serviços.

RESERVATÓRIOS DE COR-DE-ROSA POR UMA IMPORTANTE CAUSA

Outubro é o mês de iluminarmos a comunidade de cor-de-rosa, em prol de uma importante causa: a prevenção do cancro da mama.

A Águas Públicas do Alentejo aliou-se ao Município de Grândola e ao Município de Serpa com o objetivo de sensibilizar para o Cancro da Mama, iluminando o Reservatório de Grândola e o Reservatório de Vila Nova de São Bento de cor-de-rosa. A cor rosa, é utilizada para homenagear as mulheres com cancro da mama, sensibilizar para a prevenção e diagnóstico precoce e apoiar a investigação nesta área.

O movimento “Outubro Rosa” tem o intuito de inspirar a mudança e mobilizar a sociedade para a luta contra o cancro da mama.



ADCL PROMOVE QUALIDADE DE OURO NAS PRAIAS DO SEU TERRITÓRIO

A AdCL e a QUERCUS celebraram uma parceria de colaboração ambiental, através do projeto “Praia com Qualidade de Ouro”. Na época balnear de 2023, a Quercus atribuiu o galardão “Praia com Qualidade de Ouro” a 394 praias nacionais entre as quais, 31 praias foram distinguidas por 15 Municípios da Região Centro Litoral, das quais 22 são praias costeiras, 9 são praias fluviais e 2 são praias de transição.

O galardão “Praia com Qualidade de Ouro”, organizado anualmente pela Quercus, tem como objetivo a distinção da qualidade da água balnear das praias de portuguesas, com base na informação pública oficial disponível, tendo exclusivamente em consideração as análises efetuadas nos laboratórios das diferentes Administrações Regionais Hidrográficas.

Para a atribuição deste galardão foram tidos em conta três critérios: a qualidade da água classificada como “excelente” nas últimas épocas balneares; na última época balnear não poderá ter ocorrido qualquer tipo de ocorrência/aviso de desaconselhamento da prática balnear, proibição da prática balnear e/ou interdição temporária da praia.



INTEGRAÇÃO NA SOCIEDADE



O Grupo AdP tem uma estreita ligação com associações de carácter profissional, técnico e industrial, aderindo e acompanhando tendências em temas relevantes para as empresas.

ASSOCIAÇÕES/ INSTITUIÇÕES/ ORGANIZAÇÕES

ABS - Associação Baía do Seixal AdEPorto - Agência de Energia do Porto AES - Associação Empresarial de Sines

AIDA - Associação Industrial do Distrito de Aveiro

Aliança para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável AMESEIXAL - Agência Municipal de Energia do Seixal

ANQIP - Associação Nacional para a Qualidade nas Instalações Prediais

APCE - Associação Portuguesa de Comunicação de Empresa

APDA - Associação Portuguesa de Distribuição e Drenagem de Águas

APEE - Associação Portuguesa de Ética Empresarial

APESB - Associação Portuguesa de Engenharia Sanitária e Ambiental

APQ - Associação Portuguesa para a Qualidade APRH - Associação Portuguesa dos Recursos Hídricos APSEI - Associação Portuguesa de Segurança

APMI - Associação Portuguesa de Manutenção Industrial APPDI - Associação Portuguesa para a Diversidade e Inclusão AREAL - Agência Regional de Energia e Ambiente do Algarve

Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Coimbra ASPEA - Associação Portuguesa de Educação Ambiental

Aspiring Geoparque do Oeste

ATL - Associação de Turismo de Lisboa

BCSD Portugal - Conselho Empresarial para o Desenvolvimento Sustentável

Camões - Instituto para a Cooperação e para a Língua Portuguesa

CASPAE - Centro de Apoio Social Pais e Amigos Escola

CATIM - Centro de Apoio Tecnológico a Indústria Metalomecânica CCDesert - Centro de Competências na Luta Contra a Desertificação CEBAL - Centro de Biotecnologia Agrícola e Agroalimentar do Alentejo

CEEP-PORTUGAL - Centro Europeu das Empresas com Participação Pública e/ou Interesse Económico Geral.

CESAB - Centro de Serviços do Ambiente CIAB - Tribunal Arbitral de Consumo CPA - Comunidade Portuária de Aveiro

COMSINES - Conselho das Comunidades de Sines

Conselho Consultivo da Sociedade Polis da Ria de Aveiro

Conselho Consultivo da Reserva Natural do Paul de Tornada – Área de Paisagem Protegida de âmbito Local

Conselho Consultivo da Reserva Mundial de Surf da Ericeira CVR - Centro para a Valorização de Resíduos

EPIS - Empresários pela Inclusão Social

Enerarea - Agência Regional de Energia e Ambiente do Interior

Energaia - Agência de Energia do Sul da Área Metropolitana do Porto

ENIPSSA - Estratégia Nacional de Integração de Pessoas em Situação de Sem Abrigo

Fundação de Serralves

FUTURESEA - Sustentabilidade Social, Económica e Ambiental

Global Compact Network Portugal

GRACE - Empresas Socialmente Responsáveis

IAREN - Instituto Água Região Norte

IES - Instituto de Empreendedorismo Social IGen - Fórum Organizações para a Igualdade IPQ - Instituto Português da Qualidade

IHRH - Instituto de Hidráulica e Recursos Hídricos

IWA - International Water Association

Lisboa E-Nova - Agência Municipal de Energia e Ambiente NERA - Associação Empresarial da Região do Algarve NERBE - Associação Empresarial do Baixo Alentejo e Litoral NERGA - Núcleo Empresarial da Região da Guarda

NERLEI - Associação Empresarial da Região de Leiria

Oeste Sustentável - Agência Regional de Energia e Ambiente do Oeste

OIKOS - Cooperação e Desenvolvimento

PPA - Parceria Portuguesa para a Água

PSAT - Associação para a Promoção da Segurança de Ativos Técnicos

PWN Lisbon - Professional Women's Network

RELACRE - Associação dos Laboratórios Acreditados de Portugal

S. Energia - Agência Regional de Energia para os Concelhos do Barreiro, Moita e Montijo

SWAN - Smart Water Network Forum

UN - Global Compact

WAMU-NET - Water Museums Global Network

Water Footprint Network WRE - Water Reuse Europe

WSMART - Water Security Management Assessment, Research & Technology

3.5. INOVAR PARA IMPACTAR



Impulsionar uma inovação aberta, colaborativa e que gere valor para o Grupo AdP e suas empresas

PILAR: EXCELÊNCIA DE SERVIÇO & UTILIDADE SOCIAL & CULTURA DE GRUPO

OBJETIVOS:

- Desenvolver projetos de IDI alinhados com as áreas estratégicas de inovação e as necessidades das empresas do Grupo AdP
- Desenvolver e lançar produtos, serviços e processos inovadores
- Desenvolver uma inovação aberta e assente numa rede multipolar de competências
- Promover a transformação digital do Grupo AdP

METAS

- Aumentar o número de projetos em IDI em 10%
- Investimento, por parte da AdP SGPS, de 0,1% do VN em projetos de inovação realizados nas empresas do grupo
- Lançamento de concurso de inovação no seio do grupo AdP
- Aumentar o número de produtos desenvolvidos no Grupo em 25%
- Aumentar em 10%/ano as parcerias internas e externas (nacionais e internacionais) em contexto de IDI
- Implementar o plano estratégico de digitalização do Grupo

INOVAR PARA IMPACTAR

Impulsionar uma inovação aberta, colaborativa e que gere valor para o Grupo AdP e suas empresas



PROTEÇÃO AMBIENTAL

9º Princípio

As empresas devem encorajar o desenvolvimento e difusão de tecnologias amigas do ambiente.

in "Informação de Progresso Pacto Global das Nações Unidas"

O Grupo AdP tem incorporado na sua missão a promoção e aceleração da inovação, sendo este o caminho natural de se adaptar continuamente a um ambiente em constante mudança, que exige respostas rápidas para enfrentar novos desafios globais.

Num contexto de aceleração dos fenómenos climáticos extremos, de incerteza económica e de instabilidade geopolítica, a água revela cada vez maior valor e potencial em áreas como o setor da saúde, do turismo, da agricultura e da energia. O potencial do valor da água torna-se cada vez mais evidente na medida em que os desafios sociais se intensificam. O grupo AdP garante a sua relevância na capacitação dos seus trabalhadores/as, na sua estratégia tecnológica e na incorporação das necessidades do planeta nos seus objetivos de inovação.

A inovação é a resposta aos desafios estratégicos presentes e do futuro

A mobilização da sociedade, a crescente exigência dos utilizadores dos sistemas de abastecimento de água e saneamento de águas residuais, o *know-how* dos/as nossos/as trabalhadores/as, o trabalho em rede que mantemos com todos os nossos *stakeholders*, o dever de partilharmos o conhecimento com países menos desenvolvidos e de aprender com os melhores exemplos, leva a que o Grupo AdP cada vez mais promova a inovação rumo a um presente e futuro melhor.

A inovação aliada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável é o caminho certo para a criação de um ambiente resiliente e próspero

Este caminho no Grupo AdP é feito através de uma estratégia de Inovação 360°, que promove uma inovação aberta, sustentável, potenciando sinergias e colaboração entre os diversos centros de excelência do Grupo, privilegiando parcerias com outras entidades externas.

Esta estratégia está materializada em três dimensões complementares entre si: a inovação proativa, a inovação reativa ou colaborativa e a inovação operacional ou orgânica. A Inovação 360° é transversal a todos os outros desafios estratégicos que o Grupo assume, e assenta na otimização das soluções existentes, no desenvolvimento de novas soluções e na transformação digital do Grupo. Potencia a partilha de conhecimento e mobiliza os/ as trabalhadores/ as para uma nova cultura AdP, mais aberta, inovadora e colaborativa.



A estratégia de inovação 360° assenta num princípio basilar de coordenação e cooperação entre empresas do Grupo, mas também com entidades externas ao Grupo, quer do setor da água, quer de setores afins assegurando a proteção do conhecimento e da propriedade intelectual do Grupo.

A inovação no Grupo AdP assume um papel agregador, em que o elemento comum é a água.

AS
GRUPPO ADP
111
W

A Agenda de Inovação, que visa dar cumprimento à estratégia de inovação 360°, encontra-se estruturada em 7 áreas estratégicas:



Os projetos de I&D desenvolvidos no Grupo AdP são do ponto de vista de estratégia corporativa de I&D segmentados em 3 horizontes⁴⁰.

A Inovação operacional ou orgânica enquadra os projetos horizonte I com uma atividade focada em produtos e serviços do Grupo, associados às operações core das empresas participadas, responsáveis pelas receitas e margem. O objetivo desta inovação, realizada predominantemente nas empresas participadas, será obter o máximo de aproveitamento desses produtos ou serviços, investindo na melhoria dos seus resultados. Esta inovação visa aumentar a eficiência operacional e melhorar o produto e experiências dos clientes e *stakeholders*, gerando retorno no curto prazo e é em parte financiada pelas empresas operacionais e em menor escala pelos projetos de Inovação Proativa.

A Inovação Proativa centra-se predominantemente em projetos no Horizonte 2, explorando novas oportunidades de negócios, que sejam uma extensão direta do negócio atual ou já previsto, mas ainda não desenvolvido, alavancando os novos produtos e serviços e a expansão para novas áreas.

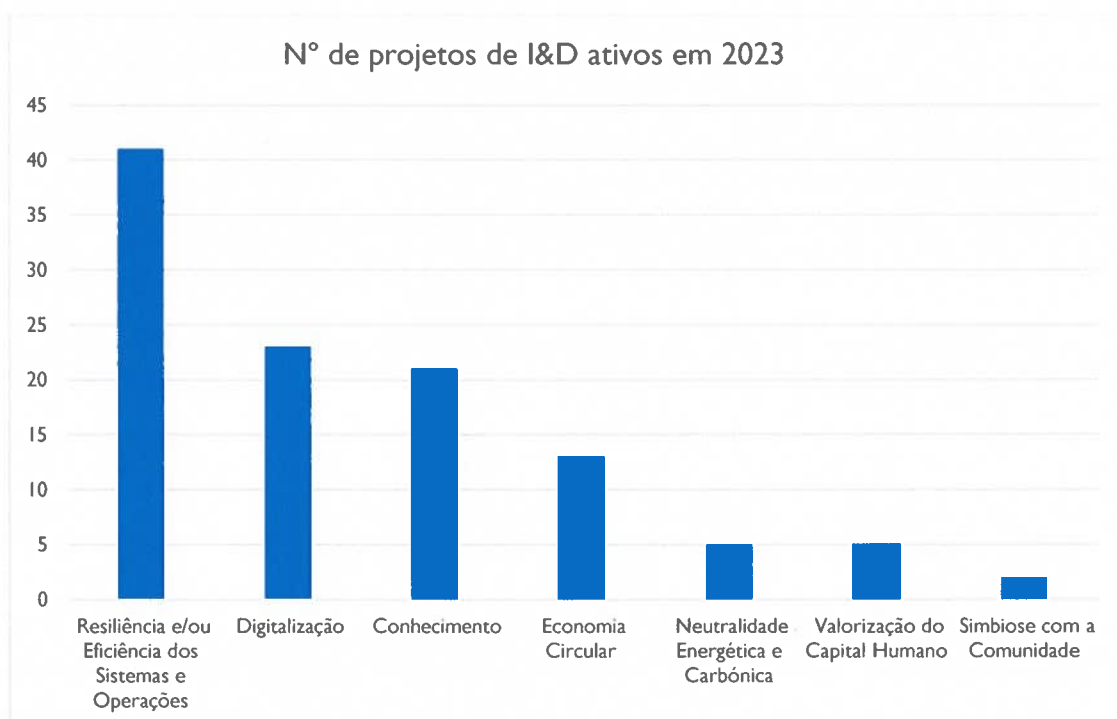
Em 2023 iniciou-se uma trajetória de alinhamento de objetivos de I&D visando uma maior expressão de projetos Horizonte 1 e 2 alavancados em projetos de inovação aplicada e desenvolvimento experimental.

⁴⁰ (<https://www.mckinsey.com/capabilities/strategy-and-corporate-finance/our-insights/enduring-ideas-the-three-horizons-of-growth#>)
Relatório de Sustentabilidade 2023

AS
cur
JPA to 172
h

O Grupo mantém o seu papel dinamizador de projetos Horizonte 3, trabalhando hipóteses de desafios futuros. São ideias que precisam ser testadas e validadas sem uma previsão concreta de resultado, pelo que a alocação de recursos é criteriosa, com riscos remanescentes cobertos com financiamento externo e dispersão de risco com os parceiros envolvidos, validando as hipóteses antes do incremento de recursos alocados aos projetos. São, portanto, projetos de inovação com um alto grau de incerteza e de risco associado, onde por isso são dominantes os projetos de Inovação Reactiva.

No ano de 2023 contabilizam-se mais de 100 projetos de I&D e de adoção de tecnologias inovadoras não disseminadas no setor da água. A rede de parceiros nacionais e internacionais, incluindo centros de competências de I&D e empresas ascende a mais 100 parceiros.



As empresas têm um papel decisivo na mitigação e adaptação às alterações climáticas sobretudo pelo seu potencial de inovação, conhecimento e investimento.

CONCURSO ADP INOVAÇÃO PROATIVA

O grupo AdP concluiu em 2023 o processo da primeira edição do seu Concurso de Inovação Proativa com a atribuição de financiamento por parte da SGPS. Com um orçamento total de 1 milhão de euros, esta iniciativa desafiou as empresas do grupo, a criarem novos produtos e serviços num modelo colaborativo, em 3 objetivos estratégicos: a natureza circular do negócio, a resiliência das infraestruturas e a intensidade energética da atividade. O concurso teve uma adesão de 100% das empresas com 16 candidaturas apresentadas com um total de investimento que supera os 2 milhões de euros.

No quadro abaixo resumem-se os resultados da primeira edição.

| Acrónimo | Área estratégica | Investimento elegível (€) | Agrupamento de Empresas |
|--------------------|--|---------------------------|--|
| PortalApR | Economia Circular | 150.000 | Águas do Norte (coordenadora) EPAL AgdA - Águas Públicas do Alentejo |
| D@MWISE | Resiliência e/ou Eficiência dos Sistemas e Operações | 105.000 | Águas do Norte (coordenadora) EPAL |
| ReLife | Neutralidade Energética e Carbónica | 120.000 | Águas do Tejo Atlântico (coordenadora) SIMARSUL |
| Omeva 4 All | Resiliência e/ou Eficiência dos Sistemas e Operações | 125.000 | AdP Internacional (coordenadora) Águas do Norte |
| Siphon | Neutralidade Energética e Carbónica | 130.000 | EPAL (coordenadora) Águas do Norte |
| RecPeN | Economia Circular | 130.000 | EPAL (coordenadora) Águas do Centro Litoral Águas do Tejo Atlântico |

Foi ainda lançado em 2023 a segunda edição deste programa, com entrega de candidaturas agendada para o primeiro trimestre de 2024.

A Inovação é um acelerador para que o Grupo se torne mais resiliente, mais eficiente e mais sustentável na gestão do ciclo da água

O CAMINHO DA INOVAÇÃO DA ÁGUA

A 7ª edição d'O Caminho da Inovação juntou cerca de 500 participantes, no passado dia 10, na Fábrica de Água de Alcântara. A iniciativa da Águas do Tejo Atlântico foi dedicada ao tema "Água na Ação Climática" com oradores e painéis de discussão, e também uma área de exposição, focados em soluções e experiências nacionais e internacionais na área da inovação aplicada ao setor da água.



AS
174
Handwritten signatures and initials.

ADDP E ÁGUAS DO PORTO ASSINAM PROTOCOLO PARA CRIAÇÃO DE CENTRO DE INOVAÇÃO E CONHECIMENTO

A AdDP e a CMPEAE – Empresa de Águas e Energia do Porto assinaram, no passado dia 4 de maio, um Protocolo de Cedência da Antiga Central do Sousa, com vista à criação do Centro de Inovação e Conhecimento.

Conscientes do seu papel como instrumento de desenvolvimento socioeconómico, a AdDP e a CMPEAE pretendem ser reconhecidas pela sua eficiência, competência, sustentabilidade e criação de valor para a região.

Estes objetivos representam, para estas entidades, a aposta no aprofundamento da aprendizagem e do conhecimento, como forma de otimizar os processos de investigação que potenciem a utilização eficiente dos recursos rumo à sustentabilidade.

Com esta parceria a AdDP e a CMPEAE, visam reforçar a coesão e a qualidade territorial através da musealização da Antiga Central do Sousa, que será convertida num Centro de Inovação e Conhecimento, com o objetivo de antecipar soluções em domínios cada vez mais atuais das políticas públicas ligadas ao círculo urbano da água, que respondam aos desafios das alterações climáticas, da economia circular, da eficiência energética, da economia 4.0 e da educação ambiental, através da investigação, da inovação e do desenvolvimento.

AdCL REÚNE PARCEIROS EM APRESENTAÇÃO DE PROJETOS INOVADORES

A Águas do Centro Litoral organizou um encontro “Inovação e Circularidade”, com o objetivo de apresentar os desafios da circularidade e dar a conhecer projetos inovadores, tendo por base a região de Leiria e o seu contexto e dinâmica territorial. A Inovação e a Circularidade da Água são dois conceitos essenciais na gestão sustentável dos recursos hídricos e na adaptação aos desafios globais.

Na apresentação de casos práticos, a AdCL contou com a participação da REGAENERGY e MADOQUA, duas empresas que, através da água tratada em ETAR da Águas do Centro Litoral, desenvolvem projetos inovadores de produção de energia verde numa estação de eletrólise.

Foi também apresentado o projeto da BIOJoule ENERGY, relativo à produção de energia de fonte renovável, com base na digestão anaeróbica de resíduos agroindustriais, provenientes maioritariamente de unidades agropecuárias - suiniculturas e avícolas.

A iniciativa, inserida nas comemorações dos 25 anos da Águas do Centro Litoral e dos 30 anos do Grupo Águas de Portugal, veio reforçar o posicionamento da AdCL enquanto empresa de referência no setor da água, em termos de qualidade do serviço prestado, e um parceiro ativo para o desenvolvimento sustentável da Região Centro Litoral.

Inovação e Circularidade

PROJETOS TRANSFORMADORES NA REGIÃO DE LEIRIA



16 nov. 14:30
Biblioteca José Saramago
Instituto Politécnico de Leiria

PROGRAMA

- 14h30 **Boas-vindas**
Carlos Ribeiro (Presidente do Instituto Histórico de Vila Real) e
Afonso Oliveira Soares (Presidente do CA do Aguias do Centro Litoral)
- 14h40 **Sessão de abertura**
José Filipe (Presidente do CA Aguias de Portugal)
- 14h50 **Inovação e Circularidade no Grupo Aguias de Portugal** | Ana Sordinha
- 15h20 **Projetos de Utilização de Água do Centro Litoral**
BugalEnergy
Mudanças Permissíveis
- 15h30 **Coffee break**
- 15h30 **Projeto de produção de energia a partir de resíduos agroindustriais**
Bosque Energy
- 16h50 **Os desafios da Circularidade na Aguias do Centro Litoral** | Paulo Leitão
- 17h10 **Sessão Encerramento**
Caros Capeta (Diretor do FSTL)
Afonso Oliveira Soares (Presidente do CA do ACLL)
Gonçalo Lopes (Presidente do DSAACL)

Garanta **JÁ**
sua participação!



inscrição gratuita
mas obrigatória



NO LADO
CERTO DA
HISTÓRIA

AS
cr
176
[Handwritten signatures]

3.6. GARANTIR ÁGUA E SANEAMENTO ALÉM FRONTEIRAS



Cooperar internacionalmente para a promoção da gestão sustentável da água

PILAR: UTILIDADE SOCIAL

OBJETIVOS:

- Partilhar o conhecimento através de projetos de capacitação e apoio técnico
- Promover a entreajuda em atividades e programas relacionados com a água, saneamento e clima em países em desenvolvimento.
- Operar numa geografia de referência

METAS

- Aumentar em 20% os países atendidos pelo know-how da AdP Internacional
- Concretizar projetos de cooperação nos PALOP + Timor-Leste
- 1 operação internacional

GARANTIR ÁGUA E SANEAMENTO ALÉM FRONTEIRAS

Cooperar internacionalmente para a promoção da gestão sustentável da água



GARANTIR ÁGUA E SANEAMENTO ALÉM FRONTEIRAS

Cooperar internacionalmente para a promoção da gestão sustentável da água

Milhões de pessoas são deixadas para trás e não têm acesso a serviços de água e saneamento



Cumprimos a nossa missão de serviço Público através de parcerias com impacto

A prestação de serviços de abastecimento de água e de saneamento a nível internacional, leva o propósito do Grupo AdP, “Fazer a Diferença na Vida das Pessoas”, além-fronteiras, contribuindo para a melhoria do sector da água dos países ou regiões de diferentes geografias, contribuindo para o cumprimento do ODS 6, Água e Saneamento para todos. Cabe essencialmente à AdP Internacional a concretização da Ambição “Água e Saneamento Além-fronteiras”.

“O acesso à água e ao saneamento foram declarados direitos humanos em 2010 e 2015 respetivamente e reforçados no ODS 6 da Agenda 2030.”

Através da AdP Internacional, o Grupo AdP capitaliza a sua experiência, o seu *know-how* e as suas soluções tecnológicas, contribuindo para a projeção internacional do cluster português da água e implementando iniciativas de cooperação para o desenvolvimento, em linha com a Agenda 2030. A sua atividade é exercida num ambiente concorrencial nos mercados onde está presente.

Na sua maioria, os projetos em execução pela AdP Internacional resultaram de concursos internacionais financiados por instituições financiadoras internacionais, nomeadamente, Banco Mundial, Banco Africano Desenvolvimento, Banco Asiático de Desenvolvimento, União Europeia, entre outros. No âmbito das suas intervenções, a AdP Internacional tem vindo também a assumir um papel de relevo no domínio da execução de projetos de cooperação internacional do Estado Português, uma vez que, na sustentação de algumas iniciativas, está subjacente uma perspetiva de cooperação e responsabilidade social em detrimento de uma lógica exclusivamente comercial. A sustentabilidade económica é, contudo, o eixo fundamental da atividade desenvolvida.

Para concretizar a sua missão, a AdP Internacional suporta-se essencialmente nas soluções, produtos e competências disponíveis nas empresas do Grupo e estabelece parcerias com outras entidades nacionais, contribuindo assim para o reforço da presença do setor português da água nos mercados internacionais.

Em 2023 tivemos atividade em Angola, Argentina, Costa do Marfim, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Grenada, Moçambique, Tunísia, Timor-Leste, Índia, Paquistão. A AdP Internacional está presente localmente em Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau e São Tomé e Príncipe, através de sucursais, e participa no capital social de empresas em Moçambique e em Timor-Leste. Nos últimos 12 anos, o Grupo Águas de Portugal geriu mais de 30 contratos em 24 países e 4 continentes. Este processo de internacionalização iniciou-se pelos países da CPLP, com enfoque especial em Angola e Timor-Leste. A atividade do Grupo AdP impactou diretamente na qualidade de vida de mais de 12 milhões de habitantes dos países que beneficiaram diretamente dos contratos de assistência técnica geridos pelas equipas da AdP Internacional.

Na esfera internacional queremos continuar a contribuir para a aceleração do ODS6, Água e Saneamento para todos, através de 3 dinâmicas estabelecidas: Gestão da Água, Literacia da Água e Diplomacia da Água.

Estrategicamente o posicionamento da área internacional assenta em três dinâmicas conceptuais interligadas: Gestão da Água, Literacia da Água e Diplomacia da Água.

- **GESTÃO DA ÁGUA** - melhoria da eficiência da gestão do uso da água e dos serviços conexos, bem como da sua centralidade para o desenvolvimento sustentável das comunidades servidas.
- **LITERACIA DA ÁGUA** - capacitação de quadros no setor da água experiência através do conhecimento e capacidade das pessoas que trabalham quer nas empresas quer nos *stakeholders* do grupo Águas de Portugal.
- **DIPLOMACIA DA ÁGUA** - colaboração com entidades públicas em projetos internacionais que visem a melhoria da eficiência e de circularidade na gestão dos sistemas de água e saneamento - Gestão da Água, bem como no alinhamento com organismos internacionais, em particular com o universo da Organização das Nações Unidas, especialmente entidades financeiras internacionais que carecem de parceiros de referência para a execução de projetos neste sector.

Foram diversos os projetos em que a AdP Internacional esteve ao longo do ano de 2023⁴¹, com a missão de contribuir além-fronteiras para a melhoria dos serviços de abastecimento e saneamento prestados em diferentes geografias, fomentando a sustentabilidade das empresas que apoiamos e a capacitação contínua das suas equipas.

De realçar em 2023:



MOÇAMBIQUE

Em 2023 a AdP Internacional assinou dois Contratos de Prestação de Serviços com a AURA, financiados pelo Fundo Ambiental do Ministério do Ambiente e da Ação Climática, que têm por objeto a prestação de serviços de Assistência Técnica Especializada no Âmbito da Regulação das Sociedades Comerciais, que terá como prazo de execução 8 meses, e o Desenho de Quadros Regulatórios das Sociedades Comerciais e Respetivo Regime Sancionatório, que terá como prazo de execução 12 meses.

Estes projetos visam contribuir para a prossecução dos Objetivos de desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 das nações Unidas, concorrendo, particularmente, para uma melhoria na implementação do objetivo 6 – Garantir a disponibilidade e a gestão sustentável da água potável e do saneamento para todos, do Objetivo 13- adotar medidas urgentes para combater as alterações climáticas e os seus impactos e do Objetivo 17 – reforçar os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável.



ANGOLA

Em Angola foram finalizados os dois contratos de serviços de assistência técnica especializada às empresas províncias de água e saneamento na Província de Bengo e na Província de Cunene.

Este contrato permitiu o acompanhamento da atividade do dia a dia da Empresa Provincial de Água e Saneamento do Bengo, na operação dos sistemas de abastecimento de água geridos por esta empresa, e na província de Cunene, da atividade da Empresa de Água e Saneamento do Cunene EP.

A AdP Internacional mantém em Angola a operação do contrato de prestação de serviços de gestão,

⁴¹ No R&C da AdP Internacional encontram-se listados todos os projetos desenvolvidos em 2023
Relatório de Sustentabilidade 2023

AS
cur
181
M

operação e manutenção dos sistemas de abastecimento de água à província da Huila.

Por fim, e ainda em Angola, a AdP Internacional em Consórcio com a GFA Consulting Group, GmbH, continuou a execução do Contrato de Prestação de Serviços de Consultoria em Gestão de Projetos celebrado com a Direção Nacional de Águas do Ministério da Energia e Águas de Angola.



GUINÉ – BISSAU

O projeto de melhoria dos serviços de água e energia à EAGB (Empresa de Eletricidade e Águas da Guiné-Bissau), financiado pelo Banco Mundial, em parceria com a EdP Internacional (líder) e a Leadership Consulting (parceiro) terminou em junho de 2023.

O projeto teve como objetivo principal o apoio à EAGB, no reforço da sua capacidade de prestar um serviço melhorado em termos de água e energia à população de Bissau, tendo-se cumprido duas fases, tal como previsto contratualmente:



CABO VERDE

Em Cabo Verde, em 2023, a AdP Internacional celebrou com a Agência Nacional de Água e Saneamento, dois contratos de prestação de serviços, financiados pelo Fundo Ambiental do Ministério do Ambiente e da Ação Climática para a elaboração do plano sanitário da cidade de S. Filipe e para apoio à implementação do plano operacional intermunicipal de gestão de resíduos sólidos urbanos de S. Antão.

Estes projetos enquadram-se na Agenda de Cooperação 2021-2024 assinada em 25 de junho de 2021 no âmbito de um Protocolo de Cooperação no domínio do Ambiente celebrado em 20 de setembro de 2016 entre o Ministério do Ambiente da República Portuguesa e o Ministério da Agricultura e Ambiente da República de Cabo Verde.

Tem como objetivo o cumprimento da meta do ODS 3, assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, e do ODS 6, assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todos.

AdP Internacional na América Central



GRENADA

Em 2023 a AdP Internacional deu continuidade ao projeto de consultoria G-CREWS em Grenada nas Caraíbas, que tem por objeto a gestão de recursos hídricos e de serviços de água com vista a uma maior resiliência face às alterações climáticas, tendo como financiador a agência de cooperação Alemã - GIZ. A AdP Internacional tem a seu cargo o desenvolvimento da área de Segurança e Saúde bem como na componente de SCADA da NAWASA (National Water and Sewerage Authority, Grenada).

A AdP Internacional na América do Sul



ARGENTINA

No final de 2022 foi elaborada uma Proposta de Twinning, financiada pela Confederación Andina de Fomento (CAF), que visa a troca de experiências entre Entidades Gestoras de Água e Saneamento de Portugal e Argentina.

Este projeto teve o seu início no primeiro trimestre de 2023, com a duração estimada de 12 meses, visando a troca de experiências entre o Grupo AdP e a AYSA - Agua y Saneamientos Argentinos S.A.

A AYSA é a empresa concessionária de serviços públicos de água potável e tratamento de saneamento para a cidade de Buenos Aires e 26 bairros dos subúrbios da capital, uma região estratégica da Argentina e uma das áreas mais densamente povoadas do continente.

Esta parceria contou com a participação de trabalhadores de várias empresas do grupo, nomeadamente AdP Internacional, EPAL, Águas do Tejo Atlântico, Águas do Norte e Águas do Vale do Tejo, que se deslocaram às instalações da AYSA para fazerem os necessários diagnósticos e, aquando da deslocação de técnicos da AYSA a instalações de empresas do Grupo Águas de Portugal, as empresas acolheram os mesmos partilhando experiências e práticas.

AS
WR
183
WR

A AdP Internacional na África do Norte e na África Oriental



COSTA DO MARFIM

Em 2023 foi possível realizar a primeira missão em Portugal ao abrigo do Protocolo celebrado entre o Ministério do Saneamento e Salubridade, da República da Costa do Marfim e Gabinete Nacional de Saneamento e Drenagem (ONAD) e o Ministério do Ambiente e Ação Climática em 2020.

Um dos principais desafios deste projeto passa por obter a compreensão e o compromisso das populações para com os princípios básicos da gestão sustentável do modelo de desenvolvimento. Ao sensibilizar a população para padrões de consumo sustentáveis, procuraremos garantir que a sustentabilidade dos efeitos das políticas ambientais nas ações diárias será uma constante.

Por outro lado, visa a definição de um programa de formação e o desenvolvimento das capacidades dos técnicos marfinenses para aspetos de saneamento e tratamento de águas residuais.

A AdP Internacional na Ásia



GOA (ÍNDIA)

Na sequência da assinatura do Memorando de Entendimento (MoU) para Cooperação Técnica assinado entre o Governo de Goa (através do Departamento de Obras Públicas) e o Ministério do Ambiente da República Portuguesa (através da Águas de Portugal), assinado em 29 de setembro de 2018, arrancou em dezembro de 2022 (após quase dois anos de suspensão devido à Pandemia de COVID 19) o projeto Assistência Técnica ao Departamento de Obras Públicas-PWD - Eficiência Operacional Dos Sistemas de Água de Goa.

Este projeto tem como objetivo o aumento da eficiência das principais ETA de Goa, o apoio à conceção de sistemas de tratamento de águas residuais bem como ao suporte à redução de manganês numa das ETA de Goa, representando o início de atividade da AdPI naquele país.

A equipa técnica da AdP Internacional realizou a sua primeira visita entre 4 e 17 de dezembro de 2022 permitindo realizar o levantamento, o diagnóstico da situação atual e a análise das lacunas e prioridades para melhorar procedimentos da operação das ETA de Salaulim e da OPA.

Em fevereiro de 2023, submeteu-se o primeiro entregável previsto neste contrato, tendo-se realizado um diagnóstico e análise de oportunidades de melhoria das duas principais ETA de Goa.



TIMOR-LESTE

Em julho de 2022 o Millennium Challenge Corporation (“MCC”) e o Governo de Timor-Leste entraram num Compacto, que se traduz num donativo no valor de USD 420 Milhões, para redução dos índices de raquitismo por via do melhoramento das condições de saneamento em Dili (Capital de Timor-Leste).

Uma das condições precedentes à aprovação do donativo é a aprovação de um estudo tarifário em Conselho de Ministros do Governo de Timor-Leste, para os sistemas de água e saneamento de forma a garantir a respetiva sustentabilidade económica – financeiros pós Compacto.

O Consórcio RPG / AdP Internacional / AdP Timor-Leste (subcontratada) foi a entidade escolhida para desenvolver o supramencionado estudo tarifário, no seguimento de um processo de contratação público internacional tendo sido adjudicado em dezembro de 2023.

Com uma duração de 2 anos ininterruptos, este projeto permitirá estreitar relações de proximidade profissional com Governo de Timor-Leste que assume uma especial relevância no plano nacional e internacional.

A AdP Internacional e as *Utilities of the Future*

No âmbito do projeto financiado pelo Banco Mundial denominado “Utilities of the Future - UoF”, a AdP Internacional manteve, em 2023, o apoio técnico ao Banco Mundial através de suporte especializados com o objetivo de promover e implementar planos abrangentes e eficazes para transformar e preparar as concessionárias de Água e Saneamento, para novos desafios crescentes e para as mudanças climáticas, sociais e demográficas cada vez mais exigentes.

Em março de 2023, técnicos superiores da Karachi Water and Sanitation Board (KWSB), deslocaram-se a Portugal, ao abrigo deste contrato-quadro, com o objetivo principal de assistir a uma apresentação dos temas a seguir elencados, tendo-se dado especial atenção às soluções informáticas utilizadas no Grupo AdP.

Em 2023 a AdP Internacional acolheu algumas delegações, como:

A Ministra do Ambiente da República de Angola que realizou uma visita oficial a Lisboa, com o objetivo de fortalecer a cooperação ambiental entre os dois países. No âmbito desta visita, a ministra visitou a Fabrica de Água de Alcântara, uma infraestrutura que serve os municípios de Amadora, Lisboa e Oeiras e descarrega o efluente tratado na bacia do Tejo, tendo sido dimensionada para tratar um equivalente populacional de 756.000 hab. eq., o que corresponderá a um caudal médio de 181.453 m³/dia (tempo seco).



Delegação da Moldávia

O Vice-Presidente, António Ventura, recebeu uma delegação da Moldávia com representantes do Parlamento da República, do Ministério do Meio Ambiente, da NORLD, da Agência Nacional de Regulação de Energia, da Agência de Propriedade Pública, da Unidade de Implementação de Projetos e do Ministério da Infraestrutura, juntamente com o Banco Mundial.

Os principais tópicos discutidos foram:

- A eficiência no setor hídrico português
- Desempenho português no setor da água e saneamento
- Agregações no setor da água e saneamento em Portugal
- Parcerias regionais entre o Governo português e os municípios



AS
gratias
cur
W

Delegação do Gabinete do Secretário de Estado da Eletricidade, Água e Saneamento de Timor-Leste

No seguimento da visita a Timor-Leste do Presidente e Vice-Presidente da AdP Internacional, recebemos a visita às nossas instalações de Sua Excelência o Secretário de Estado da Eletricidade, Água e Saneamento e respetiva comitiva. Em reunião com o Presidente da AdP – Águas de Portugal foram trocadas impressões sobre uma possível colaboração, com vista a uma capacitação de quadros timorenses no Setor da Água.

A comitiva teve ainda a oportunidade de efetuar uma visita técnica à Fábrica da Água de Alcântara e Beirolas tendo sido acompanhada pelo Vice-Presidente da AdP Internacional.



AdP e Banco Mundial promovem resiliência e economia circular na gestão da água

O Grupo Águas de Portugal recebeu a visita de uma comitiva de técnicos do setor das águas de diversos países no âmbito do programa WICER - Water in Circular Economy and Resilience (Água na Economia Circular e Resiliência) do Banco Mundial, do qual o Grupo AdP é parceiro, promovida com o objetivo de ajudar a adotar e implementar princípios circulares e de resiliência na gestão da água em cidades de todo o mundo.

A iniciativa decorreu entre os dias 18 e 21 de setembro de 2023, envolvendo sessões de intercâmbio de conhecimentos e capacitação, permitindo que os participantes discutissem como operacionalizar e integrar estes conceitos na água urbana, refletindo sobre as suas experiências, identificando desafios e oportunidades.

Para além de visitas técnicas a diversas infraestruturas do Grupo AdP, a comitiva participou em workshops temáticos que tiveram por objetivo apoiar as equipas de trabalho do Banco Mundial no desenvolvimento dos projetos de reutilização de águas residuais e de outros princípios da economia circular, tendo sido também abordados temas relativos a programas de investimento e aspetos regulatórios, entre outros.



AS
188
[Handwritten signature]

3.7. EDUCAR PARA A SUSTENTABILIDADE



Ser um ator de referência em matéria de educação para o desenvolvimento sustentável.

PILAR: UTILIDADE SOCIAL & CULTURA DE GRUPO

OBJETIVOS:

- Promover a educação para o desenvolvimento sustentável
- Promover uso racional da água e a promoção do consumo da água da torneira
- Promover o uso sustentável da rede de Saneamento
- Promover a utilização de ApR
- Promover a Economia Circular e a Neutralidade Energética
- Promover a Inovação

METAS

- Elaboração de um plano estratégico para a educação para o desenvolvimento sustentável
- > 1.000 visitas às instalações/ano e > 40.000 visitantes/ano
- 1 campanha nacional/ ano
- 1 campanha nacional/ ano
- 1 campanha nacional/ ano mostrando bons exemplos de espaços verdes e de atividades industriais e comerciais e, até, de boas praticas de aproveitamento de águas nas habitações
- Promover boas práticas, como o aproveitamento energético sustentável, os novos produtos e materiais produzidos nas ETA e ETAR e os novos biofertilizantes orgânicos, dando corpo na sociedade às atividades do grupo
- Campanha dirigida à população e stakeholders com bons exemplos de processos, produtos e serviços inovadores desenvolvidos e comercializados pelo grupo AdP

EDUCAR PARA A SUSTENTABILIDADE.

Ser um ator de referência em matéria de educação para o desenvolvimento sustentável



PROMOVEMOS UMA ABORDAGEM INTEGRADA PARA A EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

Queremos ser um Pilar de transformação para um uso da água mais justo, informado e inclusivo

O Grupo AdP desde sempre assumiu um papel ativo na sensibilização para o desenvolvimento sustentável, em prol das pessoas e do ambiente. A sensibilização para o valor da água faz do Grupo AdP um agente ativo na mudança de comportamentos face a este recurso, promovendo a consciencialização das populações para a importância da utilização sustentável dos serviços de água e saneamento.

A Educação para o Desenvolvimento Sustentável é uma iniciativa estratégica transversal do Grupo AdP que tem por objetivo contribuir ativamente para a prossecução de atividades fortemente orientadas para uma educação ambiental e de cidadania, que possa fomentar a adoção de comportamentos mais conscientes e sustentáveis, em especial no que respeita ao valor da água enquanto recurso escasso e essencial à vida e a todas as dimensões da atividade humana.

Todos somos chamados a participar, pois só assim poderemos aspirar a um desenvolvimento capaz de suprir as necessidades da geração atual, sem comprometer a capacidade de atender as futuras gerações. Acreditamos ser este o caminho para uma mudança efetiva. Em 2023 foi dado início ao plano estratégico para a educação para o desenvolvimento sustentável.

A água é um recurso finito e a mitigação da escassez passa pelos comportamentos individuais.



Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'AS', 'Y', 'cur', and '190'.

Todas as empresas do Grupo mantêm uma relação de grande proximidade e de parceria com as comunidades locais, com ações junto das populações das áreas de intervenção e com um foco especial nas comunidades escolares. Estas têm incidido na promoção do uso racional da água, evitando desperdícios, e no processo de rejeição adequada de águas residuais urbanas.

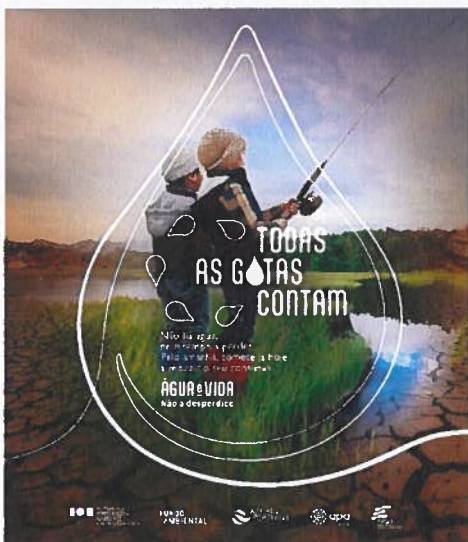
A par de um conjunto diverso de iniciativas regionais, em 2023, recebemos nas instalações das empresas do Grupo 1.950 visitas com um total de 83.529 visitantes.

No Grupo AdP, sabemos a importância de investir nas novas gerações. Como futuros líderes de opinião, é para nós uma prioridade contribuir para alavancar uma mudança de comportamentos através das crianças e jovens, para alcançarmos um mundo melhor.

ÁGUA É VIDA. NÃO A DESPERDICE.

O Grupo Águas de Portugal lançou a campanha “Água é Vida”, em parceria com os municípios um pouco por todo o país com o objetivo de sensibilizar para o uso parcimonioso da água.

Nos territórios mais impactados pela seca no primeiro semestre de 2023 foram desenvolvidas iniciativas de comunicação direcionadas à redução de consumos de água, designadamente as regiões do Nordeste, Alentejo e Algarve. Já no final do ano, a campanha multimeios teve novas ações reforçadas no Algarve, região que mantinha uma das situações mais críticas do nosso país no que diz respeito à escassez de água, apelando à redução do consumo de água com um maior sentido de urgência com o mote “todas as gotas contam” e “não há água nem tempo a perder”. Vasco Palmeirim juntou-se à campanha, com diversas iniciativas, tendo partilhado um vídeo com dicas para a poupança da água que teve mais de 320 mil visualizações e cerca de 12.500 likes.



Handwritten signatures and initials: JPA, CR, AB, HF, and a checkmark. The number 191 is written below the signatures.

AQUAQUIZ ESTEVE DE VOLTA ÀS COMPETIÇÕES EM 2023

A 4ª edição da competição nacional do AQUAQUIZ, lançada no dia Mundial da Água, voltou para desafiar jovens dos 2º e 3º ciclos do ensino básico a mostrarem os seus conhecimentos sobre água e o seu valor em diferentes dimensões.

O AQUAQUIZ é um jogo interativo e pedagógico criado pelo Grupo Águas de Portugal é um dos instrumentos que todas as empresas do Grupo têm à disposição para apoiar práticas pedagógicas participativas que promovam o valor da água no contexto dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

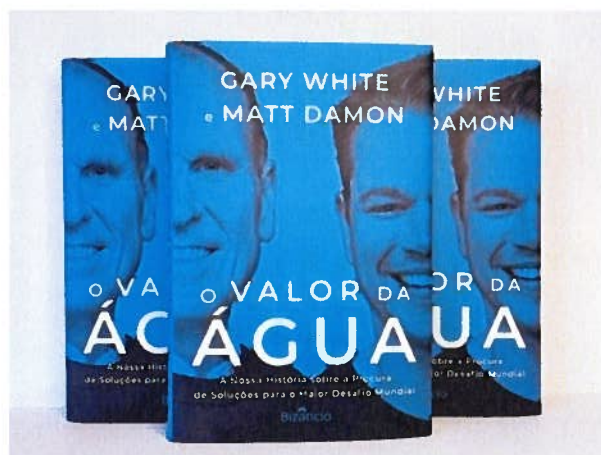


Desde o seu lançamento, em 2019, este jogo já envolveu cerca de 917 escolas e 10.172 inscitos/as.

O jogo está disponível em www.aquaquiz.pt (em formato tabuleiro) e na aplicação (em formato batalha) para quem quer por à prova os seus conhecimentos sobre água.

GRUPO ADP APOIA EDIÇÃO DO LIVRO O VALOR DA ÁGUA

O Grupo Águas de Portugal apoia a edição portuguesa do livro “O Valor da Água”, da autoria de Gary White e Matt Damon, fundadores da Water.org, visando contribuir para suscitar uma maior sensibilização pública em torno da valorização da água enquanto recurso valioso e escasso fundamental para a concretização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas.



Lançado no Dia Mundial da Água, este livro relata a história dos dois autores na procura de soluções para um dos maiores desafios mundiais: a crise global da água. A sua leitura desperta para o facto da promoção do acesso à água, contribuir para combater a pobreza, promover a saúde, o acesso à educação ou a igualdade de género, entre outros impactes positivos da água.

1º FESTIVAL PLANETA H2O FOI UM SUCESSO

A 1ª edição do Festival Planeta H2O, organizado pela Águas do Norte, decorreu nos dias 10 e 11 de novembro na ETA de Areias de Vilar, envolvendo toda a comunidade da região e contando com a presença de cerca de 500 participantes.

Nesta iniciativa, integrada na comemoração dos 30 anos do Grupo Águas de Portugal, a Águas do Norte evidenciou o seu compromisso com a preservação e proteção ambiental e, de uma forma divertida e educativa desenvolveu diferentes atividades de sensibilização dirigidas à comunidade escolar da região e às famílias dos trabalhadores. A Águas do Alto Minho foi parceira da Águas do Norte neste evento, contribuindo decisivamente para o seu sucesso



Pretendemos dotar a comunidade educativa de conhecimento que lhes permita fazer escolhas mais conscientes e mais sustentáveis, bem como integrar princípios e práticas de sustentabilidade no dia-a-dia académico e escolar através de uma aprendizagem interdisciplinar.

ECO-ESCOLAS COM A PARTICIPAÇÃO DA SIMARSUL

A SIMARSUL juntou-se aos Concelhos das Eco-escolas dos agrupamentos de Escolas de Sampaio e da Quinta do Conde, e da Escola Secundária da Moita onde, em parceria com os municípios e outras entidades, contribuiu e incentivou ações e trabalhos desenvolvidos e a desenvolver pelas escolas, no âmbito da Educação Ambiental para a Sustentabilidade, sensibilizando para a adoção de comportamentos mais sustentáveis, nomeadamente ao nível da colocação indevida de objetos pela sanita, promovendo assim a boa utilização dos



sistemas de saneamento para garantir a saúde pública e a proteção dos ecossistemas, no âmbito das temáticas da educação para o desenvolvimento sustentável.

DIA NACIONAL DO MAR NA ADTA

A Águas do Tejo Atlântico dinamizou duas ações que assinalaram o dia Nacional do Mar, com o objetivo de sensibilizar para a importância da preservação dos ecossistemas aquáticos. A primeira em parceria com o Município do Sobral de Monte Agraço, que envolveu a comunidade educativa local, e uma segunda com a Escola de Superior de Educação de Lisboa, no Centro de Educação Ambiental e na Fábrica de Água de Beirolas.



Além destas iniciativas, aconteceu também a “Ocean Talk”, uma conferência organizada pela Sailors for the Sea Portugal, em Cascais, que contou com a nossa presença e onde pudemos promover o debate sobre a temática “Dos Rios até ao Mar – Caminhos para a sustentabilidade”.

ÁGUAS DO NORTE COMEMORA DIA MUNDIAL DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL

A Águas do Norte promoveu uma oficina experimental de ciência dirigida às comunidades escolares do ensino pré-escolar e do 1º ciclo dos municípios abrangidos, inspirada no livro de Júlio Verne, “20.000 Léguas Submarinas” e tendo como objetivo sensibilizar para a temática da poluição dos oceanos, recorrendo a materiais reutilizáveis para a construção de brinquedos.



Promovendo uma mudança de atitudes e de comportamentos face ao ambiente, teremos uma sociedade mais preparada para uma cidadania consciente, dinâmica e informada face às problemáticas ambientais atuais.

ÁGUAS DO ALGARVE APRESENTA NOVO DESAFIO PARA AS ESCOLAS

A educação ambiental desempenha um papel fundamental na preparação dos jovens para compreenderem e enfrentarem os desafios ambientais que enfrentamos hoje. Reconhecendo essa importância, a Águas do Algarve está empenhada no seu projeto Educativo, pelo que o Desafio da Água está de volta com novidades para todas as turmas do 1º, 2º e 3º Ciclo de Ensino Básico das escolas algarvias, mas também com um passatempo para as turmas do ensino secundário. O Projeto Educativo Desafio da Água, pretende marcar o início do ano letivo, neste mês que se celebra a água, arrancando com mais uma iniciativa desafiadora "Desafio Guardiões da Água".

CIÊNCIA VIVA NO VERÃO CONTA COM A PARTICIPAÇÃO DO MUSEU DA ÁGUA DA EPAL

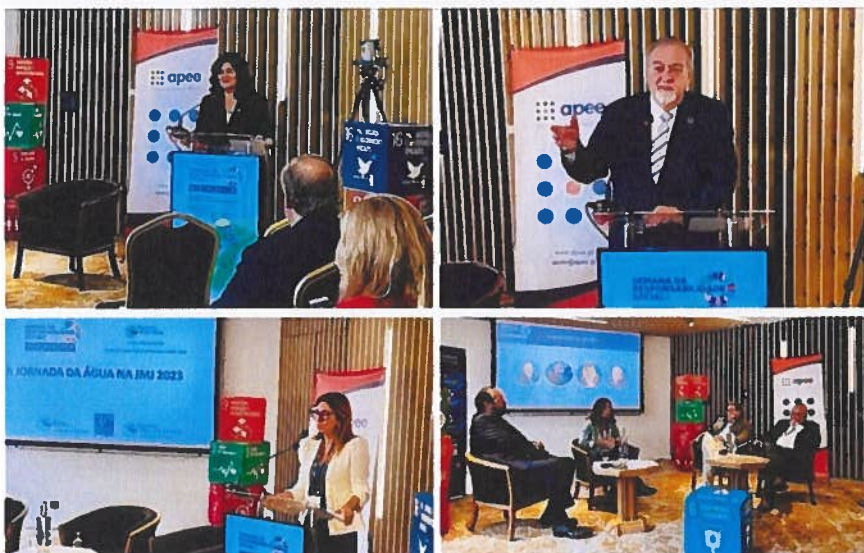
O Museu da Água da EPAL participou em mais uma edição do Programa Ciência Viva no Verão. Foram duas as visitas guiadas realizadas em percursos que ligaram num caso o Jardim Botânico e o Reservatório da Patriarcal e no outro o Aqueduto das Águas Livres e a Fábrica de Água de Alcântara., numa atividade conjunta com a Águas do Tejo Atlântico.

ADP NA 18ª SEMANA DA RESPONSABILIDADE SOCIAL - "A ÁGUA NÃO CAI DO CÉU"

O valor transversal da água no prosseguimento dos 17 ODS foi o mote para reunir um conjunto de stakeholders numa sessão coorganizada pela Águas de Portugal na 18ª semana da responsabilidade social.

Na mesa-redonda com o tema "A água não cai do céu", moderada pela Águas do Tejo Atlântico, focouse o debate no valor da água enquanto bem essencial à vida, à saúde, ao desenvolvimento social e económico. Os participantes, SIMARSUL, UNICEF e Castro Marim Golf & Country Club evidenciaram uma convergência relativamente ao imperativo de uso racional e eficiente deste recurso cada vez mais escasso, na sua valorização para preservação dos ecossistemas e na urgência da ação que se exige para garantir água e saneamento para todos.

Nesta sessão foi também apresentado o trabalho de preparação, coordenação e operacionalização da EPAL e da Águas do Tejo Atlântico para garantir os serviços essenciais de água e saneamento na "Jornada Mundial da Juventude".



Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'AS' and 'CMT'.

ÁGUA A 360° RECEBE ALUNOS DA FACULDADE DE LETRAS DE LISBOA

O Centro de educação ambiental – Água 360° recebeu alunos estrangeiros, da disciplina de Português, da Faculdade de Letras de Lisboa.

Neste espaço os alunos aprenderem mais sobre o ciclo urbano da água e seu uso eficiente, através de vários materiais educativos, onde a inovação tecnológica é o veículo principal para a aprendizagem e diversão.

Usando óculos 3D, foi possível verem (online) o espaço físico de duas infraestruturas de Água, ETAR e ETA, garantindo uma experiência verdadeiramente imersiva, sem sair do lugar.



GRUPO AdP CELEBRA DIA MUNDIAL DA ÁGUA



No Dia Mundial da Água, foram desenvolvidas, um pouco por todo o Grupo, iniciativas de sensibilização para a importância do uso eficiente da água, a sustentabilidade dos recursos hídricos e o contributo para a economia circular.

Das diferentes iniciativas destaca-se a campanha "H2Off - hora de fechar a torneira" em articulação com a APDA e o Grupo AdP, com o objetivo de desafiar toda a população a fechar a torneira durante 1 hora.

A SIMARUL promoveu jogos ambientais sobre o "Valor da Água" e a atividade da empresa no âmbito do "Espaço Crianças SIMARSUL".



Já na ETA de Morgavel, as AdSA, promoveu uma iniciativa com crianças do 4.º ano das escolas básicas Cacém do Agrupamento de Escolas de Santo André, onde realizaram experiências no laboratório.

Tivemos, ainda, alunos do 3º ano a assistir à peça de teatro “Viagem pelo Mundo da Água da Torneira”, que explora um cenário de seca e levou os alunos a uma viagem de descoberta da água. Uma ação de forte impacto educativo e de consciencialização, muito para além da atividade da AdRA.

A AdDP, a SIMDOURO e o Agrupamento de Escolas da Senhora da Hora, Matosinhos, celebraram o Dia Mundial da Água, com oficinas pedagógicas assentes no uso racional da água.

CRIANÇAS DO BENGO CELEBRAM O DIA MUNDIAL DA ÁGUA

A AdP Internacional, no âmbito do contrato que mantém com a EPASBengo, dinamizou a celebração do Dia Mundial da Água com mais de 100 crianças na cidade do Caxito, na província do Bengo, em Angola. A iniciativa procurou sensibilizar as crianças para o valor da água e para os cuidados a ter com as origens de água, através de dois concursos, um de desenho e outro de redação, envolvendo os participantes no tema do Dia Mundial da Água deste ano: “Seja a Mudança que quer ver no mundo, sejam beija-flores na gestão da crise da água”.

COMPANY'S DAY ADDP E SIMDOURO 2023

No âmbito do programa FEUP Prime, que pretende aproximar dinâmicas empresariais, científicas e académicas, entre outras, valorizando assim o talento e o conhecimento produzidos, realizou-se, também em 2023, no auditório da FEUP, o evento “Company’s Day 2023 – Água para o Futuro”. O evento focou-se nos grandes desafios do setor da água, e como a inovação e o conhecimento estão a traçar um futuro sustentável para todos. Neste dia, foi possível contar com a participação dos principais rostos do setor e de vários especialistas que abordaram, entre outros, os seguintes temas: A água em tempos de mudança; Resiliência e eficiência dos sistemas

ÁGUA PARA O
FUTURO

ÁGUAS DO ALTO MINHO JUNTA-SE À UNIDADE DE SAÚDE DO ALTO MINHO EM CAMPANHA DE SAÚDE PÚBLICA



Sabia que...

a água do seu poço, apesar de fresca e cristalina, pode estar contaminada?

A água de poço ou mina pode conter substâncias químicas, pesticidas, metais pesados e microrganismos que não são visíveis e não são eliminados com uma simples fervura da água. Utilize esta água apenas para lavagens ou rega.

Proteja a saúde da sua família.
Ligue-se à rede pública de abastecimento de água.

ULSAM | ÁGUAS DO ALTO MINHO

Um consórcio da Unidade de Saúde Pública do Alto Minho e das Águas do Alto Minho

AGDA E EMAS APOIAM BEJA CUP 2023

A VIII edição do Beja Cup, Torneio de Futebol Infantil Cidade de Beja, reuniu mais de mil jovens futebolistas, com idades compreendidas em os 6 e os 13 anos, em representação de 70 equipas.

A Agda - Águas Públicas do Alentejo, numa ação conjunta com a EMAS – Empresa Municipal de Água e Saneamento de Beja, deu nome a um dos campos de futebol e criou uma lona cujo objetivo foi sensibilizar para o uso eficiente da água, com o mote "Poupar água também é fair play."



Este evento desportivo, organizado pelo Clube Desportivo de Beja, reuniu equipas de vários pontos do país. Além dos atletas, o evento recebeu a visita de mais de três mil pessoas, de acordo com a organização. No final da competição, uma representante da Agda, entregou o troféu do terceiro prémio à equipa Futebol Clube Ferreiras. O apoio ao Torneio Beja Cup 2023 reflete o compromisso da Agda em promover o desporto, bem como a sustentabilidade e a importância da água como um recurso natural precioso. Com este apoio, pretendemos fortalecer os laços com a comunidade local e destacar a necessidade de preservação dos recursos hídricos na região.

Lisboa, 19 de abril de 2024

O Conselho de Administração,



José Carlos dos Remédios Athaíde Furtado
Presidente executivo



José Manuel Leitão Sardinha
Vice-Presidente executivo



Catarina Isabel Clímaco Monteiro d'Oliveira
Vogal executiva



Alexandra Maria Martins Ramos da Cunha Serra
Vogal executiva



José Realinho de Matos,
em representação da Parpública, SGPS, S.A
Vogal não executivo

4. Anexos

AS
X
GPA
cur
W

SOBRE O RELATÓRIO

A comunicação do Grupo AdP com as partes interessadas desenvolve-se através de múltiplos canais, sendo o Relatório de Sustentabilidade o documento principal de materialização desta política de transparência.

Neste décimo sexto ano damos continuidade a uma prática de reporte que teve início em 2008, ano em que demos início ao primeiro relato do desempenho consolidado a nível económico, ambiental e social do Grupo Águas de Portugal, envolvendo a AdP SGPS e todas as suas participadas.

O Relatório de Sustentabilidade 2023 integra o balanço consolidado da atividade de todas as empresas do Grupo, reportando o seu desempenho e evidenciando as estratégias adotadas, o grau de cumprimento das metas fixadas e o relato das boas práticas protagonizadas pelas empresas participadas cujas operações abrangem o País de norte a sul e do interior ao litoral. Esta nova edição dá continuidade à anterior mantendo a estrutura de reporte por ambições, de acordo com os compromissos e objetivos assumidos em matéria de sustentabilidade pelo Grupo AdP.

O Relatório de Sustentabilidade do Grupo AdP é publicado anualmente sendo os anteriores, parte integrante do presente documento.

Este relatório permite dar resposta aos requisitos legais introduzidos pelo Decreto-Lei n.º 89/2017, de 28 de julho, sendo, nos termos do artigo 508.º - G do Código das Sociedades Comerciais, a Demonstração Não Financeira Consolidada do Grupo AdP.

ÂMBITO

O Relatório reporta o desempenho de sustentabilidade entre janeiro e dezembro de 2023 e engloba todo o universo do Grupo AdP a 31 de dezembro de 2023.

A consolidação de dados foi efetuada com base nos indicadores definidos no “Manual de Indicadores de Sustentabilidade” do Grupo, cujo conteúdo assenta no referencial do GRI e nos indicadores de desempenho definidos pela entidade reguladora para o setor – ERSAR.

NÍVEL DE CLASSIFICAÇÃO

Este relatório foi preparado de acordo com as normas de reporte de sustentabilidade da Global Reporting Initiative - os GRI Standards. O presente Relatório foi sujeito a verificação externa independente pela Ernst & Young Audit & Associados, SROC, SA, para um nível limitado de garantia de fiabilidade.

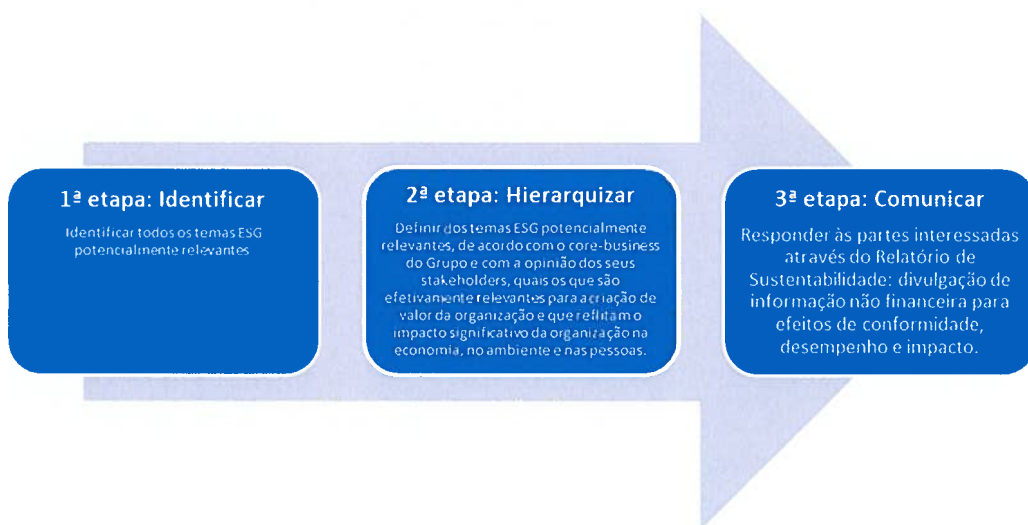
ANÁLISE DE MATERIALIDADE

Desde cedo, o Grupo AdP, percebeu a importância do envolvimento com os seus *stakeholders* no desempenho da sua atividade.

Para melhorar continuamente a qualidade do serviço e ir de encontro às expectativas das partes interessadas, o Grupo AdP valoriza o intercâmbio e a partilha de informação com os seus *stakeholders*.

O cruzamento dos temas mais relevantes para os *stakeholders*, obtidos periodicamente através de diversas formas de auscultações, juntamente com as publicações dos media e a perceção do próprio Grupo AdP da importância do seu core-business, tem vindo a permitir a identificação dos temas materiais do Grupo AdP, outrora traduzidos na Estratégia de Sustentabilidade do Grupo AdP, atualmente no Compromisso de Sustentabilidade.

A análise de materialidade dos temas ESG é fundamental numa organização e serve de base à seleção dos temas prioritários para as organizações, na perspetiva do relato e da estratégia. O processo de análise de materialidade (revisões), está estruturado em 3 etapas:



Nesta metodologia, na 2ª etapa está implícito o conceito de dupla materialidade: esta visa demonstrar como os riscos e as oportunidades podem ser materiais tanto do ponto de vista financeiro, como do impacto, ou seja, questões ou informações relevantes do ponto de vista ambiental e social podem ter consequências financeiras no presente ou no futuro das organizações.

A contribuição dos *stakeholders* para a análise de materialidade, desenvolveu-se através de múltiplos canais, tendo sido diversos os inputs recebidos, nomeadamente no processo coletivo e participativo de auscultação a todo o universo do Grupo AdP para elaboração do QEC; Consulta ao Comité de Sustentabilidade, Comité de Comunicação e ONG no âmbito do Compromisso de Sustentabilidade; Consulta a Sindicatos (reuniões Comissão Paritária); Trabalhadores/as no âmbito do Clima Organizacional de 2021, Consultas periódicas no âmbito dos sistemas de gestão; consultas à Comunidade por exemplo no âmbito do Estudo Nacional sobre Atitudes e Comportamentos dos Portugueses face à Água, entre outras.

Como resultado de uma primeira avaliação introduzindo o conceito de dupla materialidade, dos inputs das auscultações realizadas, e do benchmarking efetuado, foi feita uma atualização da análise de materialidade, que se encontra traduzida Compromisso com a Sustentabilidade:

TEMAS MATERIAIS GRUPO AdP

- Desenvolvimento profissional e pessoal dos trabalhadores/as
- Igualdade de oportunidades, diversidade e inclusão
- Segurança e saúde no trabalho
- Equilíbrio entre a vida profissional, familiar e pessoal
- Alterações climáticas
- Resiliência do serviço
- Segurança e Qualidade do produto e serviço
- Conservação e valorização dos recursos hídricos
- Economia Circular da Água (ApR, resíduos em subprodutos e energia)
- Sustentabilidade económico-financeira do modelo de gestão
- Cadeia de fornecimento
- Comunidade (Relação com a comunidade)
- Ecossistemas e Biodiversidade
- Inovação
- Capacitação e cooperação internacional no âmbito da água e da energia
- Educação para o desenvolvimento sustentável (consumo sustentável da água)
- Ética Empresarial
- Privacidade e segurança dos dados
- Segurança da Informação
- Direitos Humanos / Justiça Social no acesso à água e ao saneamento
- Antecipação e Gestão de riscos e crises



A análise de dupla materialidade está a ser aprofundada de forma a dar cumprimento aos requisitos da CSRD.

MONITORIZAÇÃO DO COMPROMISSO DE SUSTENTABILIDADE

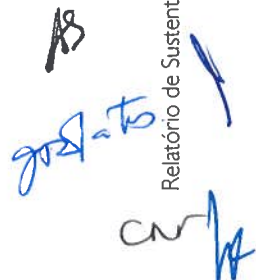
| Quadro Estratégico de Compromisso 2016-2022 | | Compromisso de Sustentabilidade 2022-2025 | | | | Monitorização 31/12/2023 | |
|---|--|---|-------------------------|--|---|--|---|
| Pilar | Desafio Estratégico | Materialidade | Âmbito | Compromisso de Sustentabilidade | Objetivo | Metas | ODS |
| Cultura de Grupo | Valorização do Capital Humano "NÓS AdP"; Conhecimento, Organização e funcionamento | (1)Desenvolvimento profissional e pessoal dos colaboradores (2)Igualdade de oportunidades, diversidade e inclusão (3)Segurança e saúde no trabalho (4)Equilíbrio entre a vida profissional, familiar e pessoal | Trabalhar com Propósito | Valorizar a relação com os colaboradores, encorajando a evolução profissional e pessoal. | Investir no desenvolvimento profissional e pessoal dos colaboradores | Estabelecer uma nova política global de recursos humanos no Grupo AdP Implementar programa de mentoring interno com foco na partilha de experiências e partilha de conhecimento Implementar o plano de desenvolvimento e aprendizagem Ampliar a oferta formativa da Academia das Águas Livres em 20% Garantir a participação de todos os colaboradores do Grupo em ações formativas da AAL Garantir formação a todos os colaboradores em >25% face ao número de horas mínimo estabelecido na lei Elaborar um programa de promoção de diversidade e inclusão no Grupo | En curso Implementado Implementado En curso En curso 26-7/trabalhadora En curso 100% das empresas com Planos de Igualdade de Género ODS: ODS4, ODS 5, 38% (dos cargos ocupados. Em número absoluto 36%) En curso 5 (reportados à ACT) |
| | | | | | Garantir a igualdade de oportunidades e promover a diversidade e a inclusão | Garantir o cumprimento do Plano anual para a Igualdade de Género Alcançar 40% de mulheres em cargos de decisão até 2030 Sensibilizar todos os colaboradores do Grupo em diversidade e inclusão Implementar a cultura de segurança do Grupo e garantir 0 acidentes graves | 10,4 Trabalhador (valor médio) Implementado 47% das empresas Foi iniciado em 2023 |
| | | | | | Garantir a segurança e saúde no trabalho | Promover a avaliação de riscos psicossociais de 2 em 2 anos Garantir 8 horas/ano de formação em segurança para todos os colaboradores | |
| | | | | | Promover o equilíbrio entre a vida profissional, familiar e pessoal | Promover a implementação de sistemas de gestão da conciliação entre vida profissional, familiar e pessoal em todas as empresas do Grupo Promover o diálogo através da susculção de clima organizacional de 2 em 2 anos | |
| | | | | | Garantir uma comunicação interna transversal e eficaz | Implementação da nova intranet no Grupo AdP | |




| Compromisso de Sustentabilidade 2022-2025 | | | | | Monitorização 31/12/2023 | |
|---|---|---|--------------------------------------|---|--|---|
| Pilar | Desafio Estratégico | Materialidade | Âmbito | Compromisso de Sustentabilidade | Objetivo | Metas |
| Excelência de Serviço Utilidade Social | Resiliência das infraestruturas; Eficiência das operações; Qualidade do Serviço; Economia Circular; Eficiência Estrutural | (5) Alterações climáticas (6) Resiliência do serviço (7) Segurança e Qualidade do produto e serviço | Agora pelo Clima | <p>Reduzir as emissões de GEE, integrar os nossos impactos, adaptar as operações às alterações climáticas</p> | <p>- Garantir a neutralidade e a sustentabilidade energética</p> <p>- Reduzir as emissões GEE</p> | <p>Aumentar a produção de energia 100% renovável para 20% Reduzir o consumo de energia elétrica em 5% Aumentar a auto-suficiência energética para 30%</p> |
| | | | | <p>Reduzir as emissões de GEE, integrar os nossos impactos, adaptar as operações às alterações climáticas</p> | <p>- Promover a neutralidade e a sustentabilidade energética</p> <p>- Reduzir as emissões GEE</p> | <p>Reduzir o consumo de energia elétrica em 5% Aumentar a auto-suficiência energética para 30%</p> |
| Excelência de Serviço | Eficiência de Operações; Qualidade de Serviço; Economia Circular | (9) Conservação e valorização dos recursos hídricos (9) Economia Circular da Água (ApR) resíduos em subprodutos e energia) | Acelerar a economia circular da água | <p>Gerir o ciclo urbano da água em equilíbrio com a natureza, garantindo a transição para a economia circular</p> | <p>- Promover a resiliência dos sistemas e garantir a disponibilidade, a qualidade e a segurança do serviço e do produto</p> <p>- Promover a mobilidade sustentável do Grupo</p> | <p>Aumentar para 100% as empresas com Planos de Segurança da Água implementados até 2022</p> <p>Aumentar para 100% as empresas com PEAC até 2023</p> <p>Asegurar a continuidade do serviço de abastecimento e de recolha e tratamento de águas residuais</p> <p>Prevenir e reduzir 20% das perdas físicas de água em alta e baixa tensão</p> <p>Monitorizar a qualidade da água nas origens e nos meios retores</p> |
| | | | | <p>Gerir o ciclo urbano da água em equilíbrio com a natureza, garantindo a transição para a economia circular</p> | <p>- Promover a resiliência dos sistemas e garantir a disponibilidade, a qualidade e a segurança do serviço e do produto</p> <p>- Promover a mobilidade sustentável do Grupo</p> | <p>295 horas de formação em eco-condução bem 2023</p> <p>13% da frota com veículos menos poluentes</p> <p>90% das empresas</p> <p>Em curso</p> <p>Em curso</p> |
| | | | | <p>Reduzir as emissões de GEE, integrar os nossos impactos, adaptar as operações às alterações climáticas</p> | <p>Elaborar o Programa de contributo para neutralidade carbónica do Grupo até 2023</p> | <p>78% (inclui consumos em instalações de AA e AR)</p> <p>Em curso. Ver Capítulo "Acelerar a economia circular da água"</p> <p>Em curso</p> <p>Perdas reais em alta 3,7%. Perdas reais em baixa 11,8%.</p> <p>Implementado</p> <p>60%</p> <p>99% (valorização externa)</p> <p>Reduzir 2,1% face a 2022</p> |



 Relatório de Sustentabilidade 2023

| Compromisso de Sustentabilidade 2020-2022 | | | | | | Compromisso de Sustentabilidade 2022-2025 | | | | | | Monitorização 31/12/2023 | |
|---|--|--|--------------------------|--|---|--|---------------------------|----------|--|--|--|--|--|
| Pilar | Desafio Estratégico | Materialidade | Ambição | Compromisso de Sustentabilidade | Objectivo | Metas | ODS | | | | | | |
| Utilidade Social; Cultura de Grupo; Excelência de Serviço | Inovação 360º: Organização e funcionamento; Valorização do capital humano; Conhecimento; Resiliência das infraestruturas; Eficiência das operações | (10) Sustentabilidade económica- financeira do modelo de gestão (11) Cadeia de fornecimento (12) Comunidade (relação com a comunidade) (13) Ecossistemas e Biodiversidade | Valorizar os Territórios | Prestar um serviço público de excelência, com impacto direto na melhoria da qualidade de vida da população | - Elevar a relação de proximidade e diálogo com os clientes e parceiros Municipais - Contribuir para o desenvolvimento de uma economia responsável - Investir na relação e na paridade de valores na cadeia de fornecimento. - Promover o desenvolvimento de intervenções de emissões de GEE na cadeia de fornecimento: 3 acções | Desenvolver 3 projetos piloto de redução de perdas de água com Municípios/Entidades Gestoras Desenvolver 5 projetos piloto de redução afilicidas aderidas com Municípios/Entidades Gestoras Implementar um sistema comum de avaliação do serviço prestado pelos empresários em baixa Elaborar e implementar plano para as Compras Verdes Promover os valores do Grupo na sua cadeia de fornecimento (empresas) através de 20 acções de sensibilização Promover os valores do Grupo na cadeia de fornecimento através de 15 auditorias a fornecedores/abastecedores Promover o desenvolvimento de intervenções de emissões de GEE na cadeia de fornecimento: 3 acções | ODS 11; ODS 12; ODS 15 | Em curso | | | | | |
| | | | | | | | | ND | | 0 (foram desenvolvidos projectos nas empresas) | | 13% de infraestruturas localizadas em áreas classificadas | |
| Utilidade Social; Cultura de Grupo; Excelência de Serviço | Inovação 360º: Organização e funcionamento; Valorização do capital humano; Conhecimento; Resiliência das infraestruturas; Eficiência das operações | (14) Inovação | Inovar para Impactar | Impulsionar uma inovação aberta, colaborativa e que gere valor para o Grupo AdP e suas empresas | - Desenvolver projetos de ID alinhados com as áreas estratégicas de inovação e as necessidades das empresas do Grupo AdP - Desenvolver e limpar produtos, serviços e processos inovadores - Desenvolver uma inovação aberta e assente numa rede multipolar de competências - Promover a transformação digital do Grupo AdP | Aumentar o número de projetos em IDI em 10% Investimento, por parte da AdP SGPS, de 0,1% do VN em projetos de inovação realizados nas empresas do Grupo Lançamento de concurso de inovação no seio do grupo AdP Aumentar o número de produtos desenvolvidos no Grupo em 25% Aumentar em 10% no as parcerias internas e externas (nacionais e internacionais) em contexto de IDI | ODS 9 | Em curso | | | | Concluído da 1ª edição; Lançamento da 2ª edição | |
| | | | | | | | | Em curso | | | | | |
| | | | | | | | | Em curso | | | | Em curso o plano de ação para se atingir uma transição em linha com as exigências da qualidade de serviço. | |


 Relatório de Sustentabilidade 2023

| Quadro Estratégico de Compromisso 2016-2022 | | Compromisso de Sustentabilidade 2022-2025 | | | | ODS | Monitorização 31/12/2023 |
|---|--|--|--|---|--|--|---|
| Pilar | Desafio Estratégico | Materialidade | Ambição | Compromisso de Sustentabilidade | Objetivo | | |
| Utilidade Social: Cultura de Grupo | Negocio e Cooperação Internacional: Simbiose com a Comunidade | (15) Capacitação e cooperação internacional no âmbito da água e da energia (20) Direitos Humanos / Justiça Social no acesso à água e ao saneamento | Garantir água e saneamento além fronteiras | Cooperar internacionalmente para a promoção da gestão sustentável da água. | - Partilhar o conhecimento através de projetos de capacitação e apoio técnico | Aumentar em 20% os países atendidos pelo know-how da AdP Internacional | Implementado Em 2023 tivemos atividade em Angola, Argentina, Costa do Marfim, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Gambia, Moçambique, Tunísia, Timor-Leste, Índia, Paquistão |
| | | | | | Promover a atuação em atividades e programas relacionados com a água, saneamento e clima em países em desenvolvimento. | Concretizar projetos de cooperação nos PALOP + Timor Leste | |
| Cultura de Grupo: Utilidade Social | Simbiose com a Comunidade: Eficiência Estrutural | (16) Educação para o desenvolvimento sustentável (consumo sustentável da água) | Educar para a sustentabilidade | Ser um ator de referência em matéria de educação para o desenvolvimento sustentável | - Operar numa geografia de referência | I operação internacional | Em curso |
| | | | | | - Promover a educação para o desenvolvimento sustentável | Elaboração de um plano estratégico para a educação para o desenvolvimento sustentável | |
| Cultura de Grupo: Utilidade Social | Simbiose com a Comunidade: Eficiência Estrutural | (16) Educação para o desenvolvimento sustentável (consumo sustentável da água) | Educar para a sustentabilidade | Ser um ator de referência em matéria de educação para o desenvolvimento sustentável | Promover uso racional da água e a promoção do consumo da água da torneira | I campanha nacional/ ano | Campanha "Água é Vida" |
| | | | | | Promover o uso sustentável da rede de Saneamento | I campanha nacional/ ano | |
| Cultura de Grupo: Utilidade Social | Simbiose com a Comunidade: Eficiência Estrutural | (16) Educação para o desenvolvimento sustentável (consumo sustentável da água) | Educar para a sustentabilidade | Ser um ator de referência em matéria de educação para o desenvolvimento sustentável | Promover a utilização de ApR | I campanha nacional/ ano mostrando bons exemplos de espaços verdes e de atividades industriais e comerciais e, at., de boas práticas de aproveitamento de águas nas habitações | Foram desenvolvidas campanhas nas empresas. Ver capítulo "Acelerar a economia circular da água" e "Valorizar os Territórios" |
| | | | | | Promover a Economia Circular e a Neutralidade Energética | Promover boas práticas, como o aproveitamento energético sustentável, os novos produtos e materiais produzidos nas ETA e ETAR e os novos biofertilizantes orgânicos, dando corpo na sociedade às atividades do grupo | |
| Cultura de Grupo: Utilidade Social | Simbiose com a Comunidade: Eficiência Estrutural | (16) Educação para o desenvolvimento sustentável (consumo sustentável da água) | Educar para a sustentabilidade | Ser um ator de referência em matéria de educação para o desenvolvimento sustentável | Promover a Inovação | Campanha dirigida à população e stakeholders com bons exemplos de processos, produtos e serviços inovadores desenvolvidos e comercializados pelo grupo AdP | Foram desenvolvidas campanhas nas empresas. Ver capítulo "Inovar para Impactar" e "Valorizar os Territórios" |


 Relatório de Sustentabilidade 2023

GRI Content Index

| GRI Standard | |
|---|--|
| GRI 2 Conteúdos Gerais 2021 | |
| A organização e as suas práticas de reporte | |
| 2-1 | Perfil da Organização |
| 2-1 a. | Nome jurídico AdP - Águas de Portugal, SGPS, SA |
| 2-1 b. | Estrutura societária e forma jurídica AdP - Águas de Portugal, SGPS, SA é a holding do Grupo sendo uma sociedade gestora de participações sociais. |
| 2-1 c. | Localização da sede Rua Visconde de Seabra n.º3; 1700-421 Lisboa |
| 2-1 d. | Países em que opera Portugal (AdP Internacional em 2023 esteve presente em Angola, Argentina, Costa do Marfim, Cabo Verde, Guiné-Bissau; Grenada; Moçambique; Tunísia, Timor-Leste, Índia, Paquistão) |
| 2-2 | Designação de todas as entidades incluídas no reporte de sustentabilidade Águas de Portugal SGPS; AdP Internacional; AdP ENERGIAS; AdP VALOR; AdAM; AdN; AdDP; Simdouro; AdRA; AdCL; AdTA; EPAL; AdVT; Simarsul; AdSA; AgdA; AdA* |
| 2-3 | Período de reporte, frequência e ponto de contacto Anexos e contracapa |
| 2-4 | Mudanças de pressupostos relativamente a reportes anteriores Em 2023 foi definida uma nova metodologia de cálculo de emissões scope 1, 2 e 3. |
| 2-5 | Verificação externa Relatório com verificação externa EY |


AS
2023-10
Relatório de Sustentabilidade 2023


GRI 2 Conteúdos Gerais 2021

A organização e as suas práticas de reporte

Actividade e Trabalhadores/as

| | | |
|-----------|---|---|
| 2-6 | Actividades, Cadeia de Valor e Outras Relações de Negócio | Empresa empresarial do estado do Sector da Água |
| 2-6 a. | Relatar o setor onde atua | |
| 2-6 b. | Descrição da cadeia de valor (produtos e/ou serviços; cadeias de fornecedores; entidades upstream and downstream) | A principal atividade do Grupo AdP é a gestão integrada do ciclo urbano da água, compreendendo todas as suas fases, desde a captação, o tratamento e a distribuição de água para consumo público, à recolha, transporte, tratamento e rejeição de águas residuais urbanas, incluindo a produção de água para reutilização. Estes constituem serviços públicos essenciais, indispensáveis ao bem-estar das populações, à saúde pública, ao desenvolvimento social e económico e à proteção do meio ambiente. |
| 2-6 c. | Relatar outras relações de negócio relevantes | - |
| 2-7 | Trabalhadores/as | Total = 373 l; Total ativos = 3630: 1061M/2569H (ativos) - Consideramos como "região" o país. No entanto no RS apresentamos um mapa de Portugal com os trabalhadores/as por empresa. |
| 2-7 a. | Número total de trabalhadores/as por género e região | 3630 (ativos) |
| 2-7 b.i | Permanentes, discriminado por género e região | Total activos = 3614: Contrato sem termo – 1000M / 2283H; Contrato outro tipo de contrato – 56M / 275H |
| 2-7 b.ii | Temporários, discriminado por género e região | Total activos = 16: Contrato a termo certo – 2M / 4H; Contrato a termo incerto – 3M / 7H; |
| 2-7 b.iii | Sem garantia de carga horária, discriminado por género e região | 0 |
| 2-7 b.iv | Em tempo integral, discriminado por género e região | 1059M / 2569H |
| 2-7 b.v | Em tempo parcial, discriminado por género e região | 2M / 0H |
| 2-7 d. | Relatar informações contextuais necessárias para a compreensão dos dados atrás divulgados | Os dados apresentados referem-se aos trabalhadores/as ativos (ou seja que a 31 de Dezembro estavam com contrato ativo numa das diversas empresas do Grupo AdP). |
| 2-7 e. | Flutuações significativas no número de trabalhadores/as durante o período de relato | Não houve flutuações significativas do número de trabalhadores/as durante o período de reporte. |
| 2-8 | Trabalhadores/as que não são da empresa | |





GRI 2 Conteúdos Gerais 2021

A organização e as suas práticas de reporte

Governance

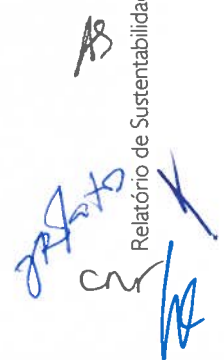
| | | |
|------------|---|--|
| 2-9 | Estrutura de Governance e sua composição | Por deliberação da AG de 17 de abril de 2023 e para o triénio 2023-2025 o Conselho de Administração da holding do Grupo AdP (AdP SGPS) é composto por seis administradores (cinco executivos e um não executivo), dos quais um presidente, um vice-presidente e os restantes vogais, que exercem funções por períodos de três anos. A gestão corrente foi delegada na Comissão Executiva composta apenas por administradores executivos – um presidente, um vice-presidente e três vogais. |
| 2-9-a | Descrever a estrutura do Governo da sociedade | Conselho de Administração; Comissão Executiva. Mesa da Assembleia-Geral; Conselho Fiscal; Revisor Oficial de Contas; Secretário da Sociedade e Auditor Externo. |
| 2-9-b | Listar os vários órgãos responsáveis por pela tomada de decisão e pela supervisão da Gestão dos Impactos da organização na economia, no meio ambiente e nas pessoas | RGS 2023 |
| 2-9-c | Descrever a composição do mais alto órgão do Governo | Conselho de Administração: 6 Administradores dos quais 5 foram eleitos na condição de gestores executivos designadamente o seu Presidente e Vice Presidente + 3 Vogais executivos + 1 Vogal não executivo; Comissão Executiva: Presidente + 1 Vice Presidente + 3 Vogais executivos |
| 2-9-c-i | Função executiva ou não executiva | 3 anos -Atual mandato 2023-2025 |
| 2-9-c-iii | Mandato dos membros do mais alto órgão do Governo da sociedade | RGS 2023 |
| 2-9-c-iv | Nº de outros cargos e compromissos importantes de cada membro, bem como a natureza desses compromissos | CA: 4H + 2M e CE: 3H + 2M |
| 2-9-c-v | Género | RGS 2023 |
| 2-9 c.vii | Competencias relevantes nos impactos da organização | RGS 2023 |
| 2-9 c.viii | Representação dos Stakeholders | RGS 2023 |
| 2-10 | Nomeação e seleção dos membros do Governo da sociedade | RGS 2023 |
| 2-11 | Presidente do Conselho de Administração | RGS 2023 |
| 2-12 | Papel desempenhado pelo Comissão Executiva na supervisão da Gestão dos impactos | O Conselho de Administração alinhado com o programa do governo do cumprimento às orientações estratégicas definidas. |
| 2-13 | Delegação de responsabilidades na gestão de impactos | RGS 2023 |
| 2-14 | Papel do highest governance body no reporte de sustentabilidade | RGS 2023 |

GRI 2 Conteúdos Gerais 2021

A organização e as suas práticas de reporte

Governance (cont.)

| | | |
|---------|---|---|
| 2-15 | Conflitos de Interesse | No seguimento da recomendação do Conselho de Prevenção da Corrupção de 8 de janeiro de 2020, relativa à gestão de conflitos de interesses no setor público, a empresa implementou Declarações de Conflito de Interesse, subscritas pelos Administradores e os colaboradores com funções em áreas potencialmente sujeitas à ocorrência de atos de corrupção. A aprovação de despesas dos membros do órgão de administração carece sempre de assinatura de outro administrador. Os membros do órgão de administração não intervêm na aprovação das suas próprias despesas. A aprovação de despesas dos demais órgãos sociais, quando existam, carecem sempre da assinatura de um administrador. Ainda, os membros do órgão de administração não participam em deliberações das quais possam advir direta ou indiretamente conflito de interesses, respeitantes quer a eventuais despesas por si incorridas ou em outras matérias, correlacionadas com o disposto no nº 7 do artigo 22º do Estatuto do Gestor Público. |
| 2-16 | Preocupações críticas comunicadas à gestão de topo | Capítulo "Modelo de Governo" |
| 2-17 | Conhecimentos globais do Conselho de Administração | RGS2023 |
| 2-18 | Avaliação do desempenho do Conselho de Administração | RGS2023 |
| 2-19 | Políticas remuneratórias | RGS2023 |
| 2-20 | Processo de determinação de remunerações | RGS2023 |
| 2-21 | Proporção da Remuneração Total anual | |
| 2-21 a. | Proporção da Remuneração total anual do indivíduo mais bem pago da empresa e a mediana da remuneração total anual de todos os empregados (excluindo o mais bem pago) | 4,9 |
| 2-21 b. | Proporção da percentagem do aumento da remuneração total anual do indivíduo mais bem pago da empresa e a média da percentagem de aumento da remuneração total anual de todos os empregados (excluindo o mais bem pago) | 0,4 |



 Relatório de Sustentabilidade 2023

GRI 2 Conteúdos Gerais 2021

Governance

Estratégias, Políticas e Boas Práticas

| | | |
|-----------|--|--|
| 2-22 | Declaração da estratégia de desenvolvimento sustentável | Mensagem do Presidente |
| 2-23 | Políticas de compromisso | Capítulo "Modelo de Governo"; RGS 2023 |
| 2-24 | Incorporação das políticas de Compromisso | Capítulo "Modelo de Governo"; RGS 2023 |
| 2-25 | Processo de remediação de impactos negativos | Capítulo "Modelo de Governo"; RGS 2023; Capítulo "Agir pelo Clima"; Capítulo "Acelerar a economia circular da água" |
| 2-26 | Mecanismos para aconselhamento | Capítulo "Modelo de Governo"; RGS 2023; Relatório de Avaliação de Execução da Comissão de Ética do Grupo AdP |
| 2-27 | Conformidade com leis e regulamentos | |
| 2-27 a. | Número total de casos significativos de não conformidades com leis e/ou regulamentos durante o período de relato | Em 2023 o Grupo AdP teve 24 inspeções ambientais a instalações operacionais, realizadas maioritariamente pela IGMAOT e pela APA/ARH. |
| 2-27 a.i | Casos em que multas foram aplicadas e valor da multa | 0 |
| 2-27 a.ii | Casos em que sanções não monetárias foram aplicadas | 0 |
| 2-27 b.i | Valor monetário das multas relevantes pagas referentes ao ano de reporte | 0 |
| 2-27 b.ii | Valor monetário das multas relevantes pagas no ano de reporte referentes a outros anos | 0 |
| 2-28 | Participação em associações | Capítulo "Valorizamos os Territórios" |

Envolvimento com as partes interessadas

| | | |
|------------|--|-----------------------------------|
| 2-29 | Abordagem para Envolvimento com as partes interessadas | |
| 2-29 a.i. | Descrever a abordagem adoptada para o envolvimento com as partes interessadas | Capítulo "Os nossos Stakeholders" |
| 2-29 a.ii | Categorias de partes interessadas com os quais se envolve e como são identificados | Capítulo "Os nossos Stakeholders" |
| 2-29 a.iii | Como a organização procura garantir um envolvimento significativo com as partes interessadas | Capítulo "Os nossos Stakeholders" |
| 2-30 | Acordos de negociação coletiva | 99% |

*A AdPI inclui AQUATEC e AdP Timor-Leste

| GRI Standard | | Valor 2023 |
|--|---|--|
| 3.1 | Processo de determinação do tópico material | O nosso compromisso com a Sustentabilidade; Anexo - Análise de Materialidade |
| 3.2 | Lista de tópicos materiais | O nosso compromisso com a Sustentabilidade; Anexo - Análise de Materialidade |
| GRI 200 DIVULGAÇÃO ECONÓMICA 2016 | | |
| TÓPICO MATERIAL - GRI 201 Desempenho Económico 2016 | | |
| 3.3 | Gestão dos tópicos materiais | O nosso compromisso com a Sustentabilidade |
| 201-1 | Valor económico direto gerado e distribuído | |
| | | Valor económico directo gerado (€) |
| | | 1 074 571 783,20 € |
| | | Valor económico directo distribuído (€) |
| | | 1 118 749 402,64 € |
| | | Custos operacionais (€) |
| | | 701 147 311,46 € |
| | | Trabalhadores/as (€) |
| | | 127 404 935,00 € |
| | | Pagamentos a provedores de capital (€) |
| | | 172 492 131,73 € |
| | | Estado (€) |
| | | 65 369 529,00 € |
| | | Doativos (€) |
| | | 387 220,08 € |
| | | Valor económico acumulado (€) |
| | | - 44 177 619,43 € |
| 201-2 | Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes das alterações climáticas | Gestão do Risco: Agir pelo Clima; Inovar para o impactar |
| 201-3 | Planos de benefícios na aposentação, oferecidos pela organização | Notas metodológicas e outras informações |
| 201-4 | Benefícios financeiros recebidos do Estado | 68 648 974,64 € |
| TÓPICO MATERIAL - GRI 203 Impactos Económicos Indirectos 2016 | | |
| 3.3 | Gestão dos tópicos materiais | O nosso compromisso com a Sustentabilidade |
| 203-1 | Investimentos em infraestruturas e serviços | O Grupo AdP realizou investimentos no valor de 218,2 milhões de euros dos quais 214,2 milhões de euros na construção ou remodelação de infraestruturas de abastecimento ou de saneamento |
| 203-2 | Impactos económicos indirectos significativos | Desempenho; Capítulo "Valorizar os Territórios" |

| GRI Standard | | Valor 2023 |
|---|---|---|
| GRI 300 DIVULGAÇÃO AMBIENTAL 2016 | | |
| TÓPICO MATERIAL - GRI 302 Energia 2016 | | |
| 3.3 | Gestão dos tópicos materiais | O nosso compromisso com a Sustentabilidade |
| 302-1 | Energia consumida na organização - Scope 1 e 2 | |
| 302-1 | | Consumo total de energia (GJ/ano) *Não inclui energia vendida |
| 302-1 c) | | Electricidade consumida da rede (RESP) (GJ/ano) - Scope 2 |
| 302-1 a) | | Gasolina (GJ/ano) - Scope 1 |
| 302-1 a) | | Gasóleo (GJ/ano) - Scope 1 |
| 302-1 a) | | GPL (GJ/ano) - Scope 1 |
| 302-1 a) | | Propano (GJ/ano) - Scope 1 |
| 302-1 a) | | Butano (GJ/ano) - Scope 1 |
| 302-1 a) | | Gás Natural (GJ/ano) - Scope 1 |
| 302-1 a) | | Outros (GJ/ano) - Scope 1 |
| 302-1 c) | | Electricidade produzida autoconsumida (GJ/ano) |
| 302-1 d) | | Electricidade produzida vendida (GJ/ano) |
| 302-2 | Energia consumida fora da organização - Scope 3 | Inventário em curso. Ver capítulo "Agir pelo Clima" |
| 302-3 | Intensidade energética | 0,26 |
| 302-4 | Redução total do consumo de energia (combustíveis+electricidade) (GJ/ano) | Inventário em curso. Ver capítulo "Agir pelo Clima" |
| 302-5 | Redução dos requisitos energéticos dos produtos e serviços | Inventário em curso. Ver capítulo "Agir pelo Clima" |

GRI 300 DIVULGAÇÃO AMBIENTAL 2016

TÓPICO MATERIAL - GRI 303 Água e Efluentes 2018

| 3.3 | | Gestão dos tópicos materiais | |
|-------|---|---|--|
| 303-1 | Interações com a água enquanto recurso partilhado | | O nosso compromisso com a Sustentabilidade O compromisso com a Sustentabilidade: Desempenho; Capítulo "Acelerar a Economia Circular da Água" |
| 303-2 | Gestão de rejeição de efluentes e seus impactos | | Desempenho; Capítulo "Valorizar os Territórios" |
| 303-3 | a. Água captada por origem | | 515,08 |
| | | Captações superficiais (processo de abastecimento) (Mm3/ano) | |
| | | Captações subterrâneas (processo de abastecimento) (Mm3/ano) | 81,16 |
| | | Captações para efeito de processos industriais (em captações próprias ou sob responsabilidade da empresa) (Mm3/ano) | 13,98 |
| | | Captação no mar | 0 |
| | | Produzida | 0 |
| | | Fornecida por entidades externas (Mm3/ano) | 16 2 |
| | | | Ver Capítulo desempenho - Enquadramento |
| 303-4 | b. Água captada em zonas stress hídrico a. e b. Efluente tratado rejeitado (Mm3/ano) | | 552,16 |
| | | Águas residuais tratadas rejeitadas em linha de água (Mm3/ano) | 418,11 |
| | | Águas residuais tratadas rejeitadas no mar (Mm3/ano) | 133,64 |
| | | Águas residuais tratadas rejeitadas por infiltração no solo (Mm3/ano) | 0,41 |
| | | Água residual não tratada exportada para entidades externas (Mm3/ano) | |
| | | Água residual com tratamento primário (Mm3/ano) | |
| | | Água residual com tratamento secundário (Mm3/ano) | |
| | | Água residual com tratamento terciário (Mm3/ano) | |
| | | Água residual com desinfecção (independentemente do tratamento a montante) (Mm3/ano) | |
| | | | V |
| | c. Efluente tratado rejeitado em zonas stress hídrico | | |
| | d. Cumprimento das licenças de descarga | | |
| 303-5 | Água consumida | | |
| | | Consumos internos em edifícios administrativos e operacionais (Mm3/ano) | |
| | | Captações próprias, de água para uso interno (Mm3/ano) | |
| | | Água reutilizada para uso interno (Mm3/ano) | |

| GRI Standard | | Valor 2023 | |
|--|--|--|--|
| GRI 300 DIVULGAÇÃO AMBIENTAL 2016 | | | |
| TÓPICO MATERIAL - GRI 304 Biodiversidade 2016 | | | |
| 3.3 | Gestão dos tópicos materiais | | O nosso compromisso com a Sustentabilidade |
| 304-1 | Localização e áreas dos terrenos pertencentes, arrendados ou administrados pela organização, em áreas protegidas e em áreas de | a) i. Localização geográfica | Portugal Continental |
| | | a) iii. Áreas superficiais e subterrâneas próprias, arrendadas ou geridas pela organização | 1.263 ha |
| | | a) iv. Posição em relação à área de proteção ambiental (dentro da área, nas suas adjacências ou abrangendo partes da área de proteção ambiental) ou a área de alto valor de biodiversidade situada fora de áreas de proteção ambiental | 13% localizado em áreas classificadas |
| | | a) iv. Tipo de operação (escritório, fabricação/produção ou operação extrativa) | Infraestruturas Operacionais |
| | | a) vi. Tamanho da unidade operacional em km2 (ou outra unidade, se apropriado) do Grupo AdP | 1.263 ha (toda a área ocupada pelas instalações operacionais do Grupo AdP) |
| | | a) vii. Valor de biodiversidade caracterizado pelo atributo da área de proteção ambiental ou área de alto valor de biodiversidade | Não se encontra determinada de forma consistente. O compromisso de sustentabilidade, neste âmbito prevê a |
| 304-2 | Impactos significativos das atividades, produtos e serviços na biodiversidade | | Desempenho: Capítulo "Valorizar os territórios" |
| TÓPICO MATERIAL - GRI 305 Emissões 2016 | | | |
| 3.3 | Gestão dos tópicos materiais | | O nosso compromisso com a Sustentabilidade |
| 305-1 | Emissões diretas de gases com efeito de estufa - Scope 1 | | |
| 305-1 | | Total de emissões de CO2eq (tonCO2eq/ano) | 170 516 |
| 305-2 | Emissões indiretas de gases com efeito de estufa - Scope 2 | | |
| 305-2 | | Total de emissões de CO2eq (tonCO2eq/ano) - market based | 154 896 |
| 305-3 | Outras emissões indirectas - Scope 3 | | Em fase de apuramento. Ver capítulo "Agir pelo Clima" |
| 305-4 | Intensidade de emissões GEE (kgCO2/m3) | | 0,64 |
| 305-5 | Redução de emissões de gases com efeito de estufa | | A produção própria de energia possibilitou uma redução de 7.911 ton de CO2. A redução alcançada com a mobilidade eléctrica foi de -564 toneladas de CO2eq. |
| 305-6 | Emissões de substâncias destruidoras da camada de ozono | | 93 |
| 305-7 | NOx, SOx e outras emissões atmosféricas significativas | | |
| | | Emissões de CO2eq (tonCO2eq/ano) | |
| | | Emissões de CO2eq (tonCO2eq/ano) | |
| | | Fontes móveis - NOx (ton/ano) | 0,10 |
| | | Fontes móveis - SOx (ton/ano) | 0,03 |
| | | Fontes móveis - COVNM (ton/ano) | 0,04 |

Handwritten signatures and initials:
 A
 J
 J
 S

GRI 300 DIVULGAÇÃO AMBIENTAL 2016

TÓPICO MATERIAL - GRI 306 Resíduos 2020

| | | | O nosso compromisso com a Sustentabilidade |
|-------|--|-----------------------------|--|
| 3.3 | Gestão dos tópicos materiais | | |
| 306-1 | Produção de resíduos e impactos associados | | Capítulo "Economia Circular da Água" |
| 306-2 | Gestão dos impactos significativos gerados | | Capítulo "Economia Circular da Água" |
| 306-3 | Resíduos produzidos, por tipo (ton) | Total (ton) | 419 435 |
| | | Abastecimento (ton) | 20 960 |
| | | Saneamento (ton) | 397 209 |
| | | Outros (ton) | 1 265 |
| 306-4 | Resíduos produzidos, valorizados | | |
| | | Valorizados (ton) | 391 345 |
| | | Não perigosos - Valorização | |
| | | Reutilização (R10) | 81 |
| | | Reciclagem (R3+R5+R9) | 391 194 |
| | | Outros (R11+R12+R13) | - |
| | | Perigosos - Valorização | |
| | | Reutilização (R10) | - |
| | | Reciclagem (R3+R5+R9) | 70 |
| | | Outros (R11+R12+R13) | - |
| 306-5 | Resíduos produzidos, eliminados | | |
| | | Eliminados (ton) | 28 089 |
| | | Não perigosos - Eliminados | |
| | | Incineração | - |
| | | Aterro (D1+D5) | 17 600 |
| | | Outros (D13+D14+D15+D9) | 2 866 |
| | | Perigosos - Eliminados | |
| | | Incineração | - |
| | | Aterro (D1+D5) | 3 763 |
| | | Outros (D13+D14+D15+D9) | 3 860 |

| GRI Standard | | Valor 2023 | |
|---|--|---|---|
| GRI 400 DIVULGAÇÃO SOCIAL 2016 | | | |
| TÓPICO MATERIAL - GRI 401 Emprego 2016 | | | |
| 3.3 | Gestão dos tópicos materiais | | O nosso compromisso com a Sustentabilidade |
| 401-1 | Novos trabalhadores/as contratados e saídas | Total de trabalhadores/as que entraram no Grupo (n.º) | 186 |
| | | Taxa de trabalhadores/as que entraram (%) | 5,0% |
| | | Masculino | 3,5% |
| | | Feminino | 1,5% |
| | | Total de trabalhadores/as que saíram do Grupo (n.º) | 178 |
| | | Taxa de trabalhadores/as que saíram (%) | 4,8% |
| | | Masculino | 3,4% |
| | | Feminino | 1,4% |
| | | Trabalhadores (género masculino) que entraram (n.º; %) | 131; 3,5% |
| | | | 41; 1,1% |
| | | [30-50] | 77; 2,1% |
| | | >50 | 13; 0,3% |
| | | Trabalhadores (género masculino) que saíram (n.º; %) | 125; 3,4% |
| | | | 13; 0,3% |
| | | [30-50] | 59; 1,6% |
| | | >50 | 53; 1,4% |
| | | Trabalhadoras (género feminino) que entraram (n.º; %) | 55; 1,5% |
| | | | 13; 0,3% |
| | | [30-50] | 39; 1,0% |
| | | >50 | 3; 0,1% |
| | | Trabalhadoras (género feminino) que saíram (n.º; %) | 53; 1,4% |
| | | | 5; 0,1% |
| | | [30-50] | 33; 0,9% |
| | | >50 | 15; 0,4% |
| 401-2 | Benefícios para trabalhadores/as a tempo inteiro, que não são dados a trabalhadores em part-time ou a trabalhadores/as temporários | Trabalhadores/as que usufruíram e concluíram a licença parental em 2023 (n.º) | 82 |
| 401-3 | Licença parental | Masculino | 57 |
| | | Feminino | 25 |
| | | Trabalhadores/as que retomaram o trabalho em 2023 após conclusão da licença parental (%) | 96% (Os 4% correspondem a 3 saídas por iniciativa dos trabalhadores/as) |
| | | Numero de trabalhadores/as no ativo que concluíram em 2023 12 meses de trabalho, após conclusão da licença parental (após licença de aleitamento) | 100% |

| TÓPICO MATERIAL - GRI 403 Saúde e Segurança no Trabalho 2018 | | |
|--|---|--|
| 3.3 | Gestão dos tópicos materiais | O nosso compromisso com a Sustentabilidade |
| 403-1 | Sistema de Gestão de segurança e saúde ocupacional | 94% das empresas do Grupo AdP têm sistemas de gestão de segurança e saúde no trabalho, certificados na norma ISO 45001 (voluntário) |
| 403-2 | Identificação de perigos, avaliação de riscos e investigação de incidentes | Realizada revisão anual no âmbito dos Sistemas de Gestão na norma 45001 |
| 403-3 | Serviços de saúde ocupacional | As empresas do Grupo AdP dispõem de serviços de Medicina no Trabalho. Neste âmbito são realizadas pelo médico do trabalho, visitas periódicas para conhecer in loco as condições de trabalho dos trabalhadores/as, com o objetivo de identificar, em matéria de saúde, os potenciais riscos a que os trabalhadores/as estão sujeitos e definir planos de acção, de forma a que as empresas actuem ao nível da prevenção. |
| 403-4 | Consulta, participação e comunicação em segurança e saúde ocupacional | Realizada anualmente nas empresas do Grupo AdP, Aeresce que 3274 trabalhadores/as foram assegurada a sua representação em matérias de higiene, saúde e segurança no trabalho. |
| 403-5 | Formação em segurança e saúde ocupacional | Em 2023 foram realizados 216 simulacros e foram registadas 37856 horas de formação em segurança e saúde no trabalho. Todos os trabalhadores/as do Grupo tem seguro de saúde. |
| 403-6 | Promoção da saúde do trabalhadores/as | Todas as empresas do Grupo disponibilizam aos seus trabalhadores/as serviços de apoio à Saúde Mental. São diversas as iniciativas implementadas no âmbito da norma da Conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal na temática da segurança e saúde dos trabalhadores/as |
| 403-7 | Prevenção e mitigação do impactos diretos do trabalho na segurança e saúde ocupacional dos trabalhadores | 94% das empresas do Grupo AdP tem sistemas de gestão de segurança e saúde no trabalho, certificados na norma ISO 45001; 47% das empresas do Grupo AdP têm sistemas de gestão da Conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal, certificados na norma ISO4552; 53% das empresas do Grupo AdP têm sistemas de gestão Responsabilidade Social, certificados na norma SA 8000; (voluntário) |
| 403-8 | Prestadores de Serviços que trabalham nas instalações do Grupo AdP ou em seu nome, cobertos por sistemas de gestão de segurança e saúde ocupacional | 100% nas empresas que são certificadas. |
| 403-9 | Lesões relacionadas com o trabalho | <p>a) i. Óbitos relacionados com acidentes de trabalho 0</p> <p>a) ii. Acidentes graves 5</p> <p>a) ii. Taxa de gravidade 509</p> <p>a) iii. Acidentes de trabalho 236</p> <p>a) iii. Taxa de frequência 37,61</p> <p>a) iv. Principais tipo de acidentes de trabalho Queda e Entorses; Mi postum no desenvolvimento da actividade</p> <p>a) v. Horas trabalhadas (trabalho efectivo) 6 275 155</p> |
| 403-10 | Problemas de saúde relacionados com o trabalho | <p>a) i. Óbitos relacionados com doenças profissionais 0</p> <p>a) ii. Doenças Profissionais 16</p> <p>a) iii. Principais tipo de doenças profissionais Provocadas por ruído</p> |

GRI 400 DIVULGAÇÃO SOCIAL 2016

TÓPICO MATERIAL - GRI 404 Formação e Educação 2016

| 3.3 | Gestão dos tópicos materiais | | O nosso compromisso com a Sustentabilidade |
|-------|---|---|--|
| 404-1 | Média de horas de formação por trabalhador/a, por ano | Total de Horas de Formação* | |
| | | Administradores executivos (h) | 990 |
| | | Trabalhadores/as (h) | 96 926 |
| | | Administradores/as Executivos (h/administrador) | 21,1 |
| | | M (h/administrador) | 17,0 |
| | | F (h /administradora) | 28,2 |
| | | Trabalhador/a (h/colaborador) | 26,7 |
| | | M (h/trabalhador) | 25,1 |
| | | F (h/trabalhadora) | 30,6 |
| | | Chefias de 1ª linha (h/trabalhador/a) | 46,6; M-48,6; F-44,4 |
| | | Chefias intermédias (h/trabalhador/a) | 40,30; M-38,8; F-42,5 |
| | | Quadros superiores (h/trabalhador/a) | 30,3; M-30,0; F-30,5 |
| | | Técnicos (h/trabalhador/a) | 23,7; M-24,1; F-23,0 |
| | | Operacionais (h/trabalhador/a) | 20,4; M-20,8; F-11,2 |
| 404-2 | Programa de aumento de competências e de assistência de transição | | Capítulo "Trabalhar com Propósito" |
| 404-3 | Percentagem de trabalhadores/as que recebe regularmente a sua avaliação e respetiva revisão de carreira | | 100% |

GRI 400 DIVULGAÇÃO SOCIAL 2016

TÓPICO MATERIAL - GRI 405 Diversidade e Igualdade de Oportunidades

| 3.3 | Gestão dos tópicos materiais | | | O nosso compromisso com a Sustentabilidade |
|-------|---|----------------------------------|--|--|
| 405-1 | Diversidade do Conselho de Administração e trabalhadores/as | Administradores Executivos (n.º) | | 47 (em n.º absoluto. Em cargos ocupados são 55) |
| | | M (%) | | 64% (em número absoluto. Em cargos ocupados são 62%) |
| | | F (%) | | 36% (em n.º absoluto. Em cargos ocupados são 38%) |
| | | <30 | | 2% |
| | | [30-50] | | 32% |
| | | >50 | | 66% |
| | | Nacionalidade minoritária (%) | | 2,1% |
| | | Portadores de deficiência (%) | | 2,1% |
| | | Chefas de 1ª linha (n.º) | | 137 |
| | | M (%) | | 53,3% |
| | | F (%) | | 46,7% |
| | | <30 | | 0,0% |
| | | [30-50] | | 42,3% |
| | | >50 | | 57,7% |
| | | Nacionalidade minoritária (%) | | 0,03% |
| | | Portadores de deficiência (%) | | 0,19% |
| | | Chefas intermédias (n.º) | | 409 |
| | | M (%) | | 59,2% |
| | | F (%) | | 40,8% |
| | | <30 | | 0,5% |
| | | [30-50] | | 64,3% |
| | | >50 | | 35,2% |
| | | Nacionalidade minoritária (%) | | 0,00% |
| | | Portadores de deficiência (%) | | 0,08% |
| | | Quadros superiores (n.º) | | 882 |
| | | M (%) | | 39,2% |
| | | F (%) | | 60,8% |
| | | <30 | | 6,7% |
| | | [30-50] | | 67,3% |
| | | >50 | | 26,0% |
| | | Nacionalidade minoritária (%) | | 0,14% |
| | | Portadores de deficiência (%) | | 0,74% |






GRI 400 DIVULGAÇÃO SOCIAL 2016

TÓPICO MATERIAL - GRI 405 Diversidade e Igualdade de Oportunidades

| | | | |
|-------|--|---|-------|
| | Técnicos (n.º) | | 711 |
| | M (%) | | 66,5% |
| | F (%) | | 33,5% |
| | <30 | | 4,1% |
| | [30-50] | | 51,8% |
| | >50 | | 44,2% |
| | Nacionalidade minoritária (%) | | 0,17% |
| | Portadores de deficiência (%) | | 0,52% |
| | Operacionistas (n.º) | | 1.491 |
| | M (%) | | 96,2% |
| | F (%) | | 3,8% |
| | <30 | | 6,7% |
| | [30-50] | | 56,7% |
| | >50 | | 36,6% |
| | Nacionalidade minoritária (%) | | 0,55% |
| | Portadores de deficiência (%) | | 0,69% |
| 405-2 | Rácio entre o salário base e a remuneração homens/mulheres** | Retribuição base mensal Administradores Executivos (F/M) | 0,99 |
| | | Retribuição base mensal Chefes de 1.ª linha (F/M) | 0,83 |
| | | Retribuição base mensal Chefes Intermediários (F/M) | 0,94 |
| | | Retribuição base mensal Quadros Superiores (F/M) | 0,96 |
| | | Retribuição base mensal Técnicos (F/M) | 0,98 |
| | | Retribuição base mensal Operacionistas (F/M) | 1,15 |
| | | Retribuição total mensal Administradores Executivos (F/M) | 1,02 |
| | | Retribuição total mensal Chefes de 1.ª linha (F/M) | 0,89 |
| | | Retribuição total mensal Chefes Intermediários (F/M) | 0,93 |
| | | Retribuição total mensal Quadros Superiores (F/M) | 0,96 |
| | | Retribuição total mensal Técnicos (F/M) | 0,87 |
| | | Retribuição total mensal Operacionistas (F/M) | 0,86 |

TÓPICO MATERIAL - GRI 407 Liberdade de Associação e Negociação

Coletiva 2016

| | | | |
|-------|---|--|--|
| 3.3 | Gestão dos tópicos materiais | | |
| 407-1 | Operações e fornecedores para os quais foi identificado que poderão ser colocados em risco os direitos de liberdade de associação e negociação coletiva | | O nosso compromisso com a Sustentabilidade Capítulo "Trabalhar com Propósito" |

TÓPICO MATERIAL - GRI 416 Segurança e Saúde do Cliente 2016

| | | | |
|-------|--|---|--------|
| 3.3 | Gestão dos tópicos materiais | | |
| 416-1 | Categorias de produto e serviços para os quais os impactos na saúde e segurança são avaliados | | 100% |
| 416-2 | Incidentes de não-conformidade referentes a impactos causados, por produtos e serviços, na saúde e segurança | Cumprimento dos parâmetros de controlo de qualidade da água de abastecimento (alta) | 99,70% |
| | | Cumprimento dos parâmetros de controlo de qualidade da água de abastecimento (alta) | 99,40% |

SIGLAS

A

AA – Abastecimento de Água

AAL – Academia das Águas Livres

ABAE – Associação Bandeira Azul da Europa ACT – Autoridade para as Condições de Trabalho ADENE – Agência para a Energia

AdA – Águas do Algarve

AdAM – Águas do Alto Minho AdCL – Águas do Centro Litoral AdDP – Águas do Douro e Paiva AdNorte – Águas do Norte AdP – Águas de Portugal

AdPI – Águas de Portugal Internacional AdRA – Águas da Região de Aveiro AdSA – Águas de Santo André

AdTA – Águas do Tejo Atlântico AdVT – Águas de Vale do Tejo AG – Assembleia Geral

AgdA – Águas Públicas do Alentejo

ANI – Agência Nacional de Inovação

APA – Agência Portuguesa do Ambiente

APPDI – Associação Portuguesa para a Diversidade e Inclusão

ApR – Água para Reutilização

AR – Águas Residuais

B

BCSD Portugal – Conselho Empresarial para o Desenvolvimento Sustentável

C

CA – Conselho de Administração

CAGEPA – Companhia de Água e Esgotos da Paraíba

CEO – Chief Executive Officer

CO₂ – Dióxido de carbono

COVNM – Composto Orgânico Volátil Não Metânico

COSO – Committee of Sponsoring Organization of the Treadway Commission

AS
CNW
223
HA

CNPD – Comissão Nacional de Proteção de Dados

D

DGEG – Direção-Geral de Energia e Geologia

DGS – Direção-Geral da Saúde

DPO – Data Protection Officer

E

EAPN – Rede Europeia Anti-Pobreza

EBITDA – Earnings before interest, taxes, depreciation and amortization EDIA – Empresa de Desenvolvimento e Infra-estruturas do Alqueva ERSAR – Entidade Reguladora dos Serviços de Água e Resíduos

ETA – Estação de Tratamento de Água

ETAR – Estação de Tratamento de Águas Residuais

F

FCT – Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa

FEUP – Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto

G

GCNP – Global Compact Network Portugal

GEE – Gases com Efeito de Estufa

GPAI – Gestão de Perdas e Afluências Indevidas

GPL – Gás Liquefeito de Petróleo

GRI – Global Reporting Initiative

GWOPA – Global Water Operators Partnership Alliance

H-I

IGAMAOT – Inspeção Geral da Agricultura do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território

I&D+I – Investigação & Desenvolvimento e Inovação

IG – Igualdade de Género

IPP – Incapacidade Parcial Permanente

ISA – Instituto Superior de Agronomia

ISO 9001 – NP EN 9001:2015 – Norma de gestão da qualidade

ISO 14001 – NP EN ISO 14001:2015 – Norma de gestão ambiental ISO 50001 – NP EN ISO 14001:2012 – Norma de gestão energética ISO 55000 – NP ISO 55000:2016 – Norma de gestão de ativos

ISO 56002 – NP ISO 56002:2019 – Norma de gestão de Inovação

J-K-L

LNEC – Laboratório Nacional de Engenharia Civil

M-N

NP 4552:2016 – Norma de gestão da conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal

NOx – Óxido de Azoto

O

ODS – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

OIT – Organização Internacional do Trabalho

P

PALOP – Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa

PEPE – Plano de Eficiência e Produção de Energia do Grupo AdP – Águas de Portugal

PSA – Plano de Segurança da Água

Q

QEC – Quadro Estratégico de Compromisso do Grupo AdP

R

RCM – Resolução do Conselho de Ministros RESP – Rede Elétrica de Serviço Público R&C – Relatório e Contas

RS – Relatório de Sustentabilidade

S

SA 8000 – Norma de Responsabilidade Social

SEE – Setor Empresarial do Estado SCI – Sistema de Controlo Interno SOx – Óxido de Enxofre

T-U

UN – United Nations (Nações Unidas)

UNGC – United Nations Global Compact, por vezes abreviado apenas para GC

V-W-X-Y-Z

Relatório de Sustentabilidade 2023

AS
CN
225
JA

Relatório Independente de Garantia Limitada de Fiabilidade

Ao Conselho de Administração de
AdP - Águas de Portugal, SGPS, S.A.

Âmbito

Fomos contratados pela AdP - Águas de Portugal, SGPS, S.A. ("AdP") para realizar um trabalho de garantia limitada de fiabilidade conforme definido pelas Normas Internacionais de Trabalhos de Garantia de Fiabilidade sobre as divulgações de sustentabilidade incluídas no Relatório de Sustentabilidade 2023, identificadas no Anexo "GRI Content Index" (a "Informação de Sustentabilidade"), relativas ao ano findo em 31 de dezembro de 2023.

Critérios aplicados

A AdP preparou a Informação de Sustentabilidade de acordo com as normas de reporte de sustentabilidade da *Global Reporting Initiative - GRI Standards* (os "Critérios").

Responsabilidades do Órgão de Gestão

O Órgão de Gestão da AdP é responsável pela seleção dos Critérios e pela preparação da Informação de Sustentabilidade de acordo com esses Critérios, em todos os aspetos materialmente relevantes. Esta responsabilidade inclui a implementação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado, a manutenção de registos adequados e a elaboração de estimativas relevantes para a preparação da Informação de Sustentabilidade, de forma a que esta esteja isenta de distorções materialmente relevantes devido a fraude ou erro.

Responsabilidades do Auditor

A nossa responsabilidade consiste em examinar a Informação de Sustentabilidade preparada pela AdP e emitir um relatório de garantia limitada de fiabilidade com base na evidência obtida.

O nosso trabalho foi efetuado de acordo com a Norma Internacional de Trabalhos de Garantia de Fiabilidade que Não Sejam Auditorias ou Revisões de Informação Financeira Histórica - ISAE 3000 (Revista) emitida pelo *International Auditing and Assurance Standards Board (IAASB)* da *International Federation of Accountants (IFAC)* e as demais normas e orientações técnicas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. Estas Normas exigem que o nosso trabalho seja planeado e executado com o objetivo de obter garantia limitada de fiabilidade sobre se a Informação de Sustentabilidade está preparada, em todos os aspetos materialmente relevantes, de acordo com os Critérios.

Os procedimentos realizados num trabalho de garantia limitada de fiabilidade são diferentes na natureza e tempestividade e são mais limitados que um trabalho de garantia razoável de fiabilidade. Consequentemente, o nível de segurança obtido num trabalho de garantia limitada de fiabilidade é substancialmente inferior à segurança que poderia ser obtida caso um trabalho de garantia razoável de fiabilidade tivesse sido realizado. Nestas circunstâncias, os nossos procedimentos de revisão independente consistiram em:

- ▶ Indagações à gestão com o objetivo de compreender o contexto do negócio e o processo de reporte de sustentabilidade;
- ▶ Realização de entrevistas com os responsáveis pela preparação da informação para entender os processos de recolha, consolidação, apresentação e validação da Informação de Sustentabilidade referente ao período de reporte;
- ▶ Realização de procedimentos de revisão analítica para avaliar a razoabilidade dos dados;
- ▶ Execução, numa base de amostragem, de testes aos cálculos efetuados, bem como testes de comprovação da informação quantitativa e qualitativa incluída no relato;
- ▶ Verificação da conformidade da Informação de Sustentabilidade com o resultado do nosso trabalho e com os Critérios aplicados.

Consideramos que a evidência obtida é suficiente e apropriada para proporcionar bases para a nossa conclusão.

Qualidade e independência

Aplicámos a Norma Internacional de Gestão de Qualidade ISQM 1, a qual requer que seja desenhado, implementado e mantido um sistema de gestão de qualidade abrangente que inclui políticas e procedimentos sobre o cumprimento de requisitos éticos, normas profissionais e requisitos legais e regulamentos aplicáveis.

Cumprimos com os requisitos de independência e outros requisitos éticos do Código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas (OROC) e do *International Code of Ethics for Professional Accountants* (incluindo normas internacionais de independência) (Código *IESBA*), que se baseiam em princípios fundamentais de integridade, objetividade, competência profissional e dever de cuidado, confidencialidade e comportamento profissional.

Conclusão

Com base no trabalho efetuado e evidência obtida, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a Informação de Sustentabilidade, para o ano findo em 31 de dezembro de 2023, não tenha sido preparada, em todos os aspetos materialmente relevantes, de acordo com os Critérios.

Lisboa, 19 de abril de 2024

Ernst & Young Audit & Associados - SROC, S.A.
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas
Representada por:



Manuel Ladeiro de Carvalho Coelho da Mota - ROC nº 1410
Registado na CMVM com o nº 20161020

O relatório de Sustentabilidade de 2023 integra a comunicação de progresso da implementação dos dez princípios da United Nations Global Compact

AS
J
relatório
W
H

Contactos:

A responsabilidade de elaboração do relatório está a cargo da Direção de Sustentabilidade e Responsabilidade Social da AdP SGPS, podendo este ser consultado em www.adp.pt. Para receber mais informações sobre os dados publicados ou caso pretenda enviar-nos os seus comentários, poderá fazê-lo para sre@adp.pt ou através da morada Rua Visconde de Seabra, n.º3, 1700-421 Lisboa

AS
K
V
sre@adp.pt
cur
A

